PROCESSO Nº 24243 ANO 1985

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT**

PROCESSO Nº 24243

INTERESSADO: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

PROCEDÊNCIA: PIRACICABA

DATA: 05/11/85

REPARTIÇÃO:

Nº DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Sud Mennucci", sito à Rua São João, nº 1.121, em Piracicaba.

Obs: Recapeado em 03/08/99-R.G., 15/02/2001-R.G.

2/P

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: 176/85

Assunto: Solicita Tombamento.

Piracicaba, 21 de Outubro de 1985.

Ilmº. Sr.

A E.E.P.S.G. "SUD MENNUCCI" de Piracicaba, já tem em desenvolvimento o trabalho de reforma emergencial do seu edifício, efetuada pela CONESP em convênio com a Prefeitura Municipal. Considerando-se a natureza dos trabalhos já promovidos e a importância do nosso patrimonio histórico-cultural, cuja materialização é o próprio / edifício sede da Escola, solicitamos com a máxima urgência seja dado / início ao processo de tombamento deste imóvel.

Certos de que seremos atendidos , colocamo-nos inteiramente à disposição de V.Sª. para prestar qualquer tipo de esclarecimentos.

Queira V.Sª. aceitar os nossos protestos de estima e consideração.

Arlete Gonçalves de Camargo
RG. 4.710.487
Diretor

Ilmº. Sr. Dr.
Modesto Carvalhosa
D.D.Presidente do CONDEPHAT.

3/P

*ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS, EX-PROFESSORES E AMIGOS DA ESCOLA "SUD MENNUCCI"*

Rua São João, 1121 — Fones: (0194) 22-3481 e 33-3300
CEP 13 400 — Piracicaba — S.P.

Piracicaba, 21 de Outubro de 1985.

Ilmº. Sr.

A Associação de Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci" de Piracicaba, está fortemente empenhada na luta legítima pela restauração deste monumento histórico e cultural paulista, razão pela qual solicita de V.Sª. o tombamento em caráter de urgência do edifício da Escola, situado à Rua São João, nº 1121 em Piracicaba.

Como V.Sª. não ignora, atravessamos momento importamte na vida de nossa comunidade, pelo congraçamento que esta Associação promove em todas as gerações de ex-alunos da querida "Sud Mennucci". É pois, em nome desta multidão de ex-alunos , pois somos quase 30 mil, que reiteramos à V.Sª. a solicitação de especial carinho e atendimento às justas reividicações da E.E.P.S.G. "SUD MENNUCCI".

Atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS, EX-PROFESSORES
E AMIGOS DA ESCOLA "SUD MENNUCCI"

MARLY TEREZINHA GERMANO PERECIN
SECRETÁRIA

Ilmº. Sr. Dr.
Modesto Carvalhosa
D.D. Presidente do CONDEPHAT.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

4/P

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: 270/85

Assunto: Solicita Tombamento

Piracicaba, 01 de Novembro de 1985.

Ilmº. Sr.

A E.E.P.S.G. "SUD MENNUCCI" de Piracicaba, já tem em desenvolvimento o trabalho de reforma emergencial do seu edifício, efetuada pela CONESP em convênio com a Prefeitura Municipal. Considerando-se a natureza dos trabalhos já promovidos e a importância do nosso patrimônio histórico-cultural, cuja materialização é o próprio edifício sede / da Escola, solicitamos com a máxima urgência seja dado início ao processo de tombamento deste imóvel.

Certos de que seremos atendidos, colocamo-nos inteiramente à disposição de V.Sª. para prestar qualquer tipo de esclarecimentos.

Queira V.Sª. aceitar os nossos protestos de estima e consideração.

Adeto Gonçalves de Camargo
R.G. 4.710.467
Diretor de Escola

Ilmº.Sr.Dr.
Modesto Carvalhosa
D.D. Presidente da CONDEPHAT.

# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SECÇÃO REGIONAL DE PIRACICABA
FILIADA À ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB
Avenida Centenário, 546 - Fone, 22-5444 - (DDD 0194) - CEP 13 400
PIRACICABA — S. P.


5/10

Ofício - nº 54/85 Piracicaba, 21 de Outubro de 1.985.

Exmo. Sr.
Dr. Modesto Carvalhosa
DD. Presidente do Condephaat

Saudações

Vimos por meio deste solicitar seus bons ofícios, no sentido de que seja tombado o edifício da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau "Sud Mennucci" de Piracicaba, por se tratar de um tradicional estabelecimento de ensino, merecedor dessa regalia.

Temos a certeza de que V.Sª viria satisfazer o - desejo da totalidade dos piracicabanos.

Agradecendo sua atenção apresentamos-lhe nossos ' protestos de elevado apreço e consideração.

Dr. Alcione Moya Aprilante
Presidente da Secção Regional de Piracicaba da Associação Paulista de Medicina.

6/P

# INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PIRACICABA

RUA JOÃO SAMPAIO, 666 — CEP 13.400 — PIRACICABA - S. P.

Piracicaba, 22 de Outubro de 1985

Excelentíssimo Senhor
Dr. Modesto Carvalhosa
D.D. Presidente do Condephaat

Tomamos a liberdade de vir à sua presença para solicitar sua atenção e seu empenho no sentido de conseguir o tombamento do edifício onde funciona a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Sud Mennucci", em Piracicaba.

Trata-se realmente de um estabelecimento histórico, ligado profundamente às tradições piracicabanas, merecendo ser preservado. Esse é o anseio , não só das inúmeras gerações que por ele passaram, mas também de toda nossa comunidade.

Na expectativa de poder contar com seus bons ofícios para tão justa causa, agradecemos sua atenção, apresentando a V.Sa. nossos protestos de admiração e apreço,

O Cambiaghi

Oswaldo Cambiaghi
Presidente

# LIONS CLUBE DE PIRACICABA - INDEPENDÊNCIA

(FUNDADO EM 30 - 5 - 1972)

C. G. C. 44.814.606/0001-36

Of.nº 34-85/86/LCPI Piracicaba, 22 de outubro de 1985.

Ilmo. Sr.
Dr. Modesto Carvalhosa
DD. Presidente de CONDEPHAAT
São Paulo/SP

Senhor Presidente:

O Lions Clube de Piracicaba "Independência", entidade sediada em Piracicaba à rua Fernando Febeliano da Costa 1936, vem através do presente solicitar com empenho o tombamento do prédio onde funciona a Escola Estadual Oficial "Sud Mennucci" desta cidade, para que se efetue a necessária restauração do referido prédio, patrimônio historico de Piracicaba, construido em 1894.

Sem outro motivo, suscrevemo-nos com

saudações Leonisticas

CL José Maria Paes da Silva
1º Secretário

# ROTARY CLUB DE PIRACICABA

8/R

— DISTRITO 462 —
FUNDADO EM 15 - FEVEREIRO DE - 1941
SEDE - Casa da Amizade - Av. Luciano Guidotti, 2223 - Fone (0194) 22-4109 - C. P. 80 - 13.400 - Piracicaba - SP - Brasil

Piracicaba, 21 de outubro de 1985

Exmo. Sr.
Dr. Modesto Carvalhosa,
M.D. Presidente da CONDEPHAT
S.PAULO

Senhor Presidente:

Exprimindo o pensamento unânime dos inte - grantes desta unidade rotária, tenho a honra de vir à presença de V.Excia. a fim de pedir, em caráter de urgência, o tombamento do edifício histórico do Instituto de Educação Sud Menucci desta cidade, atendendo, assim, a um anseio de toda a comunidade piracicabana.

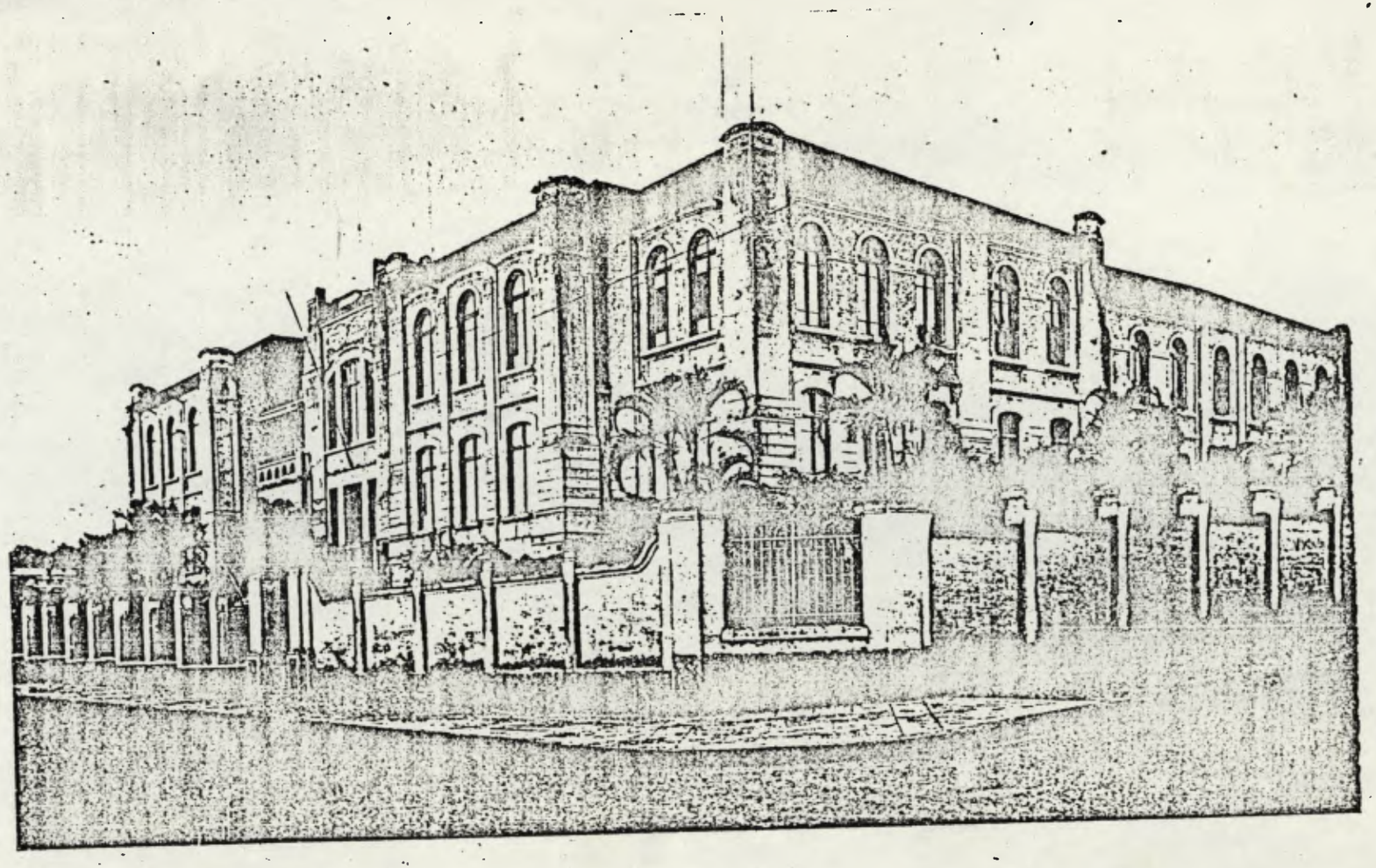
Na oportunidade, apresento a V. Excia. o testemunho de meu elevado apreço.

Bennur Galvão do Amaral
-presidente-

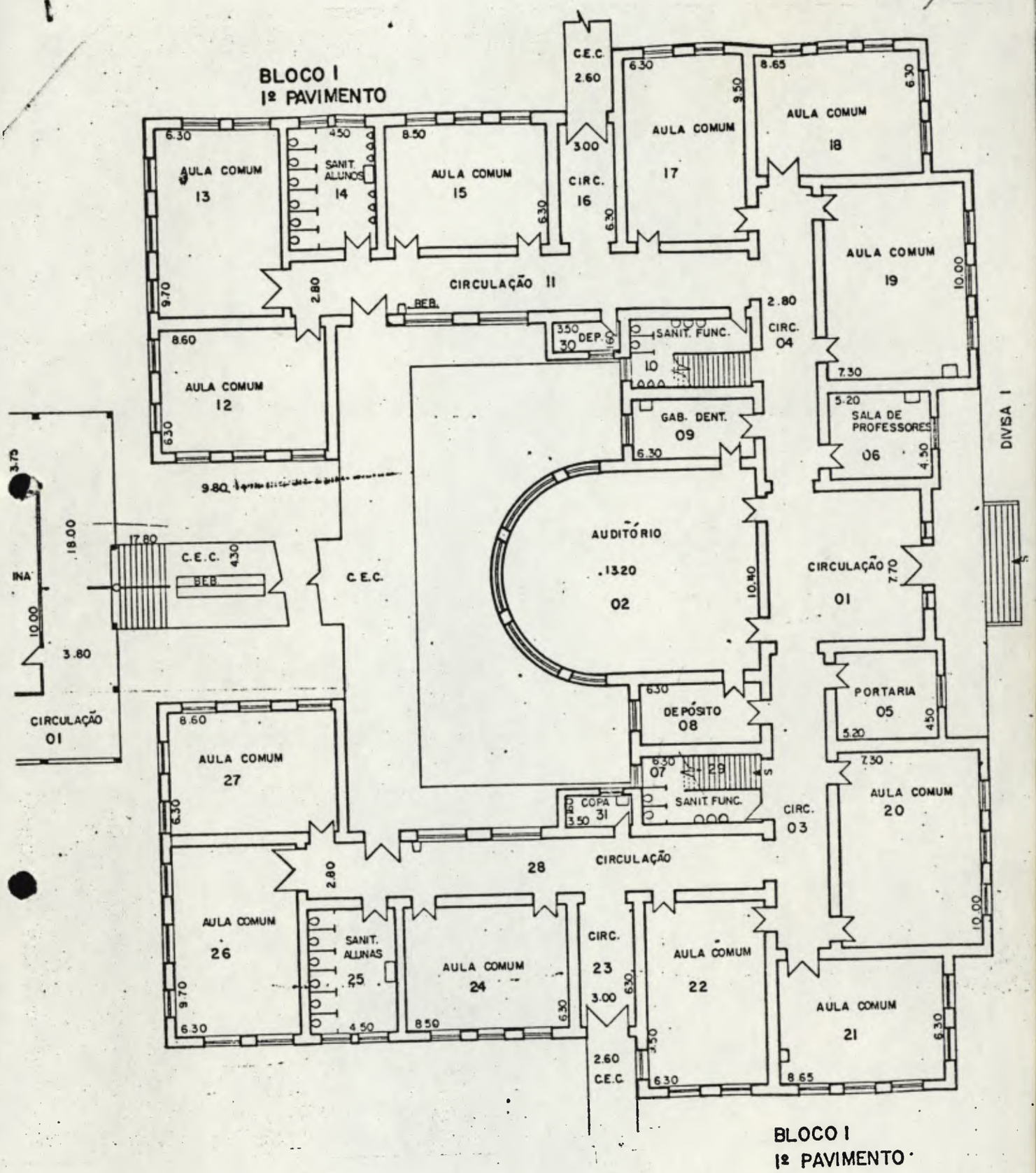
8

2/R

PIRACICABA

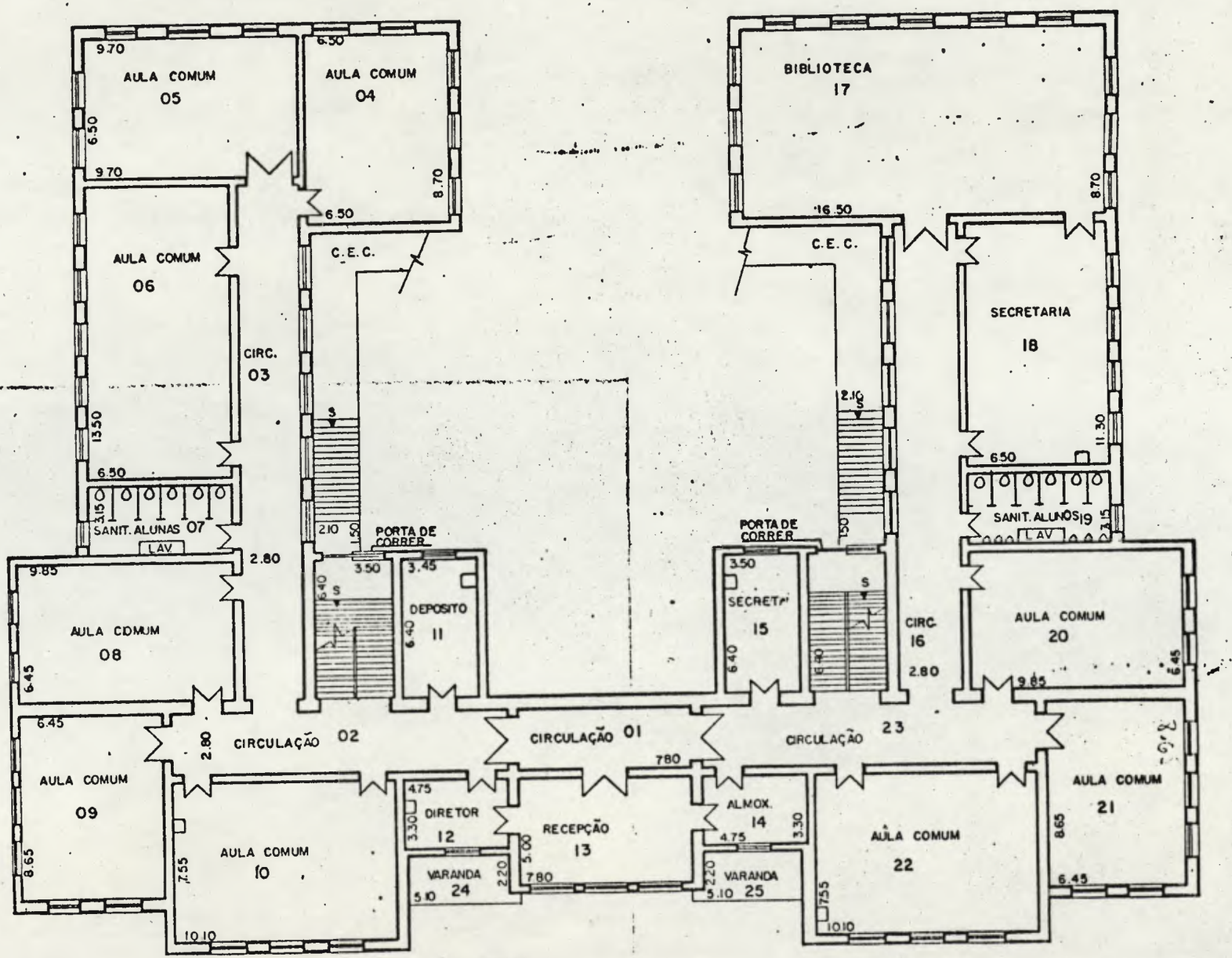


Escola Normal




SUD MENUCCI - Piracicaba - 1917

classificação MUITO EXCEPCIONAL




BLOCO I
2º PAVIMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

12/P

Ofício:

Assunto: HISTÓRIA DE UMA GRANDE ESCOLA: "SUD MENNUCCI" DE PIRACICABA

Marly T. Germano Perecin

NASCE UMA INSTITUIÇÃO (I)

O ideário republicano trazia no seu contexto as mesmas idéias da Revolução Francesa enriquecidas pelo Positivismo de Augusto Comte e o - Federalismo aplicado com êxito nos EE.UU. Vitorioso em 1889, deveria .. alterar profundamente o sistema político brasileiro, implantado pela .. monarquia absoluta dos dois Braganças. É claro que no Brasil, ainda hoje, persistem as heranças coloniais.

Em fins do século XIX a conscientização política já se fazia a - nível das pequenas e emergentes classes médias urbanas, não obstante a sua ligação com os grandes proprietários rurais. As cidades de médio porte do interior paulista vivenciaram este momento da evolução cultural . brasileira à sombra de grandes lideranças políticas: Itú, Campinas, Piracicaba. Idéias vigorosas filtradas pelo Liberalismo, pela Maçonaria e pela ação dos próceres republicanos: Prudente de Moraes, Campos Sales,- João Tibiriça Piratininga, os irmãos Moraes Barros.

Em Piracicaba a instrução vinha do Império à nível das Primeiras Letras e Humanidades. As famílias poderosas valiam-se dos importantes Colégios de São Paulo, Campinas e Itú. Alí principalmente, onde havia o - famoso Colégio do Patrocínio - a Escola das Sinházinhas Paulistas e o - Colégio Jesuita de São Luís para os rapazes.

A instrução particular ganhou dois importantes estabelecimentos de ensino em Piracicaba, antes de findar o Império: o Colégio Piracicabano de Miss Martha Watts (1881) e o Colégio das Irmãs de São José (Assunção,1893 ), dentro da linha de formação doutrinária e pedagógica.Falta

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício:

continuação

Assunto:

va uma escola laica, coerente ao ideário republicano. Esta só apareceu mais tarde, com a inauguração do Colégio da Sociedade Propagadora da Instrução de Piracicaba em 15 de agosto de 1893.

Um grupo de conhecidas famílias piracicabanas constituiu uma sociedade de capital por ações (quinhões), transferindo pela primeira .. vez um capital de origem e procedência fundiária para o setor da Educação, objetivando levantar um edifício e nele instalar uma Escola particular. João Manoel de Moraes Sampaio, o maior acionista, foi aclamado o seu Presidente. As duas primeiras atas foram lavradas pelo secretário Antonio Teixeira Mendes e falam da incorporação da sociedade, construção do edificio, generalidades, inauguração e benzimento (1ª), instalação de luz elétrica e recreio (2ª). A terceira e última ata, sobre a dissolução da sociedade e venda, foi lavrada por Antonio de Moraes Barros, secretário. Curioso observar-se o íntimo relacionamento e o grau de parentesco destes acionistas, assim como certa vinculação com a Loja Maçonica de Piracicaba.

Infelizmente,os estatutos desta sociedade se perderam e apenas tivemos conhecimento destas tres atas. Também sabemos muito pouco a .. respeito da organização e funcionamento desta Escola. O seu diretor .. era o professor Augusto Salgado, desconhecendo-se a relação de alunos, professores e funcionários. Em 5 de janeiro de 1897 procedia-se a liquidação da Sociedade Propagadora da Instrução de Piracicaba, decidindo-se a venda do prédio e do terreno anexo à Câmara Municipal pelo valor de 34 contos e quinhentos mil réis (23 quinhões a 1 conto e quinhentos cada).

Extinta a sociedade a Escola Particular passava a bem público e a Instrução de São Paulo ganhava valioso patrimônio. Edifício amplo,sòlidamente construído, assobradado e com várias acomodações para internato e externato, organizado com alunos, corpo docente e em pleno funcionamento. Na galeria de quadros de formatura de professores, exatamente

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

13/D

Ofício:

continuação....

Assunto:

naqueles de 1901 e 1902 existem fotografias desse edifício, revelando a arquitetura sólida e discreta numa fachada ampla de dois pavimentos. No segundo andar sete janelas com detalhes de um clássico simples e des... pretencioso. Inegavèlmente o edifício tem imponência, amplos jardins .. murados e espaços livres. Belo e funcional para a época, situado a Rua do Rosário, onde é hoje a Delegacia de Ensino de Piracicaba.A primeira sede de uma grande Escola.

## A ESCOLA COMPLEMENTAR DE PIRACICABA (II)

O avanço do ideário republicano na educação em São Paulo torna-se mais expressivo à medida que as Câmaras Municipais encampam as idéias dos próceres do movimento de 1889. Em todo país os ativistas republica - nos trabalham as suas idéias, seja na batalha ideológica, no parlamento ou na imprensa, seja na trincheira política do dia a dia. A Maçonaria - lhes deu cobertura a nível nacional e a sua mensagem foi ouvida de ponta a ponta do Brasil. Principalmente em São Paulo, a terra do café, com .. grande potencial humano nas lavouras e já experimentando as primeiras manifestações de desenvolvimento das classes médias urbanas.

Em Piracicaba a Loja Maçonica fundada em 1875 passava por uma fase completa de reorganização, graças a liderança de Prudente de Moraes, futuro Presidente. Manoel de Moraes Barros defendia São Paulo no Senado e os seus irmãos,Paulo e Antonio, atuavam em Piracicaba junto à Câmara e na capital junto ao governo do Estado. Nas duas últimas décadas do século XIX o Partido Conservador estava em franco recesso: era a vez dos Republicanos e Federalistas, ou seja da ideologia da liberdade do progresso.

Observamos o êxito destas idéias no campo da educação muito antes de findar o século XIX. É a febre de criar escolas: Miss Martha Watts e O Piracicabano (1881), Luiz Vicente de Souza Queiroz, perseguindo o sonho

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: continuação ...

Assunto:

de criar uma instituição de alto nível técnico e profissionalizante na . sua fazenda de São João da Montanha (1889), as Irmãs de São José che.... gando de Itú para fundar um grande Colégio (1893).

Na última década do século XIX Piracicaba firmava-se como uma - das cinco mais progressistas cidades do Estado. Em 1895 possuia 14.000 . habitantes e uma expressiva população escolar frequentando as numerosas classes de primeiras letras, tanto particulares como públicas e dois Colé gios importantes, um Protestante e outro Católico. As famílias ricas já não precisavam mandar os seus filhos estudarem nos outros centros culturais. Entretanto havia muito que fazer no campo da educação. A Sociedade Propagadora da Instrução objetivara a criação de uma escola secundária - laíca funcionando desde 1894, mas era ensino pago, bom, mas elitista. As classes médias emergentes não podendo enviar os seus filhos aos colégios particulares viam esperdiçados os seus melhores talentos, perdendo-se no anonimato das profissões artesanais as mais promissoras inteligências.

Era preciso criar uma nova Inteligência neste país, revigorada com o sangue ativo das classes médias urbanas, capazes de fornecerem pensadores, lideres políticos, técnicos e profissionais de alto nível. O problema era de investimento na infra-estrutura do ensino, ou seja nas pri. meiras letras para em ritmo ascencional se chegar ao colégio e às faculdades. Foi um processo que culminou em 1932 com a criação da USP.

Analisemos o caso piracicabano.

Era antiga aspiração dos professores piracicabanos de primeiras letras unirem setores num só grupo escolar, a exemplo do que já vinha ocorrendo com êxito na capital. Bastava que a Câmara doasse terreno apropriado para nêle se construir, através do Estado de São Paulo um Grupo - Escolar com a chamada Escola Complementar. O antigo sonho do ensino primário e secundário pelo qual tanto batalhara o Padre Feijó entre 1823 e 1837.

O Doutor Manoel de Moraes Barros lidcrou o movimento e a reinvi-

Ofício: continuação ....

Assunto:

dicação atingiu os seus objetivos: em meados de 1895 era lançada a pedra fundamental do futuro Grupo Escolar Barão do Rio Branco, o mais antigo - da cidade, mas que sòmente seria instalado em 13 de maio de 1897.

Observamos nitidamente o entrosamento da política piracicabana nas altas esferas da vida nacional e o avanço das reinvidicações e das - conquistas republicanas no rumo da educação, mesmo à custa de grandes .. sacrifícios pessoais. Luiz de Queiroz, lutando com dificuldades inauditas doava em 1892 o seu grande empreendimento, a Fazenda São João da Monta.. nha com todas as suas benfeitorias e uma Escola Agronomica já funcionando, ao Governo do Estado, sob a condição de alí vir a ser construída a Escola Agrícola que o país necessitava. O exemplo do seu sacrifício marcou e indiretamente, ajudou a decidir a sorte da Escola Complemenatr de Piracicaba, hoje Sud Mennucci.

Vejamos: a Sociedade Propagadora da Instrução possuía valioso imóvel com instalações escolares e nêle mantinha um colégio sob a direção do Prof. Augusto César Salgado. Parece que não alcançou os objetivos desejados, pois propôs a vender todo o patrimônio à Câmara Municipal de Piracicaba. Observamos que a Ata da Assembléia Geral dos Sócios apenas se refere à decisão de se proceder a venda do prédio com terreno anexo e liquidar a Sociedade Propagadora da Instrução. Por justificativa encontramos a declaração da parte do Presidente da diretoria da Sociedade, João Manoel de Moraes Sampaio: "não tendo mais objetivos, a Propagadora da Instrução, convinha que a Assembléia Geral dos Sócios declarasse instinta a Associação" "documento original: cino de janeiro de 1896". Assim sendo, procedia-se a venda, estipulando-se os valores das partes ou quinhões no montante de vinte e três a um conto e quinhentos cada.

Estava-se na época de passar da teoria para a prática o ideário dos nossos Republicanos e Massons, aqui em Piracicaba. Era antiga a aspiração de se implantar o ensino público laíco, a nível de segundo grau.No momento sonhava-se com a instalação de um ginásio por conta do Estado,mas era preciso sensibilar os poderes públicos, sempre tão dificeis e distan-

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: continuação .....

Assunto:

tes!

O grande passo foi dado no momento em que se efetuou a compra dos imóveis da Sociedade Propagadora, mediante aplicação de capitais públicos levantados pela Câmara e particulares,pela doação de cinco contos de réis da parte do Dr.Manoel de Moraes Barros.Data de 06.02.1896 a Lei Municiapl que autorizava a Intendência a efetuar o negócio.Assim, em - março de 1897 a Câmara Municipal de Piracicaba oficiava ao Estado oferecendo-lhe o prédio para nêle ser instalado o Ginásio público (correspondência da Câmara de 02.03.1897).Oito dias mais tarde a Secretaria dos Negócios do Interior aceitava a a oferta, mas esclarecia ser impossível a criação de um ginásio,propondo a imediata instalação de uma Escola Complementar "Decreto de 30.03.1897".

A primeiro de abril de 1897,quase prestes a ser inaugurada nosso primeiro Grupo Escolar,o Presidente do Estado Bernardino de Campos,- veio pessoalmente efetuar o lançamento da pedra fundamental do edifício sede onde seria implantado o ensino superior de Piracicaba,ESALQ (inaugurado em 03.06.1901).Observamos a concomitância dos desenvolvimentos educacionais do estado em Piracicaba, sob o governo de Bernardino de Campos: o Grupo Escolar,já elogiado pela Imprensa como edifício mais bonito da cidade "Gazeta de Piracicaba de 25.03.1897", a aceleração das obras para a continuidade do empreendimento de Luiz de Queiroz e a instalação da - Escola Complementar de Piracicaba.

A Gazeta de Piracicaba em seu número de 11.02.1897 informava que a Escola Complementar já tinha professores nomeados,Antonio Alves Aranha e a sua esposa Dona Escolástica do Couto Aranha para dirigirem as duas sessões,masculina e feminina em que se dividia tradicionalmente o ensino.Em 15.02,segundo o mesmo informante o diretor Aranha já se encontrava na cidade,prevendo-se grande afluência de alunos.O edifício passava por obras,recebendo a adequação necessária e o mobiliário.Finalmente a 03 de abril anunciava-se o encerramento das matrículas e o início das aulas.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

15

Ofício: continuação ...

Assunto:

Alguns professores idealistas com pouco mais de 30 alunos preparavam-se para a arrancada na história da educação brasileira descortinando os horizontes do século XX. A curto prazo, observaremos o sucesso da intercomplementariedade dos três níveis de ensino e o grande êxito da educação em Piracicaba, mediante o desenvolvimento de uma poderosa elite pensante, técnica e científica que abriu rumos e definiu caminhos na cultura desse país.

A vinte e um de abril, ao meio dia no antigo edifício da Propagadora da Instrução, agora sede da primeira escola pública de segundo grau de Piracicaba, procedia-se a solenidade da instalação da Escola Complementar. O Doutor Paulo de Moraes Barros, Presidente da Câmara declarava instalada a Escola Complementar de Piracicaba. Presentes Joaquim André de Sampaio, Intendente Municipal; Benedito Cândido Corte Brilho, Inspetor Literário do Distrito; Antonio Alves Aranha, Diretor da Escola; Antonio de Mello Cotrim, Diretor do Grupo Escolar; grande número de autoridades, convidados, professores e alunos. Da leitura da ata da instalação conservamos a palavra do Diretor "augurando o futuro promissor da Escola e concitando a todos para o cumprimento do dever pelo engrandecimento moral e intelectual da Pátria". Já o orador oficial da solenidade, .. Dr. Antonio Pinto de Almeida Ferraz, cuja alocução foi tida como brilhante (consta em ata), saudava a Instrução e a Liberdade. No dia seguinte, dois de abril começaram as aulas, e assim até hoje.

A Escola Complementar de Piracicaba trazia o prolongamento natural do Grupo Escolar, desenvolvendo estudos em nível secundário, com a duração prevista de 04 anos dentro da finalidade específica de formar .. professores para o exercício pleno do magistério primário. O seu currículo, apesar de diversificado, pouco diferia daqueles dos cursos de "Humanidades dos grandes colégios do século XIX, apenas atualizava os conhecimentos. Área de línguas: Português e Francês. Área de Ciências Exatas e Experimentais: Matemática Elementar, Mecânica e Astronomia, Ciências Fi-

continuação ...

Ofício:

Assunto:

sicas e Naturais. Área de Ciências Humanas: Geografia, História Pátria e Geral. Área de Atividades: Desenho, Música, Trabalhos Manuais, Ginástica e Exercícios Militares.

A Escola deve ter entrado em funcionamento com apenas três séries, pois no ano seguinte, 1898, se instalava o terceiro ano. Deveria ter pouco mais do que 10 alunos por classe e elevado rendimento escolar. Este o corpo docente da Escola Complementar de Piracicaba. Primeiro Ano: Augusta dos Santos e João Baptista Nogueira. Segundo Ano: Tereza Canto - Rodrigues e João Lourenço Rodrigues. Terceiro Ano: Escolástica do Couto Aranha e Antonio Alves Aranha. A divisão dos alunos em duas secções, feminina e masculina, irá prevalecer por muito tempo, influindo na própria arquitetura da nova sede da Escola (Rua São João, nº 1121), construída com duas alas específicas e recreio com muro de separação interna , até a década de 60. Cada professor lecionava todas as matérias do curso, durante todo o ano, devendo possuir saber enciclopédia.

Em 1900 formava-se a primeira turma de professores de Piracicaba, 15 apenas, totalizando em 1984 a cifra de 5.599 . Essa contribuição da grande Escola a serviço da educação no Brasil. A primeira grande operação nos quadros dessa Instituição ocorreu a 29 de março de 1911, quando foi transformada em Escola Normal Primária. Finalmente em 1916 encerrava-se o ciclo histórico da primeira fase da educação pública secundária em Piracicaba, mediante o traslado para o suntuoso edifício construído no Bairro Alto. A Escola Complementar de Piracicaba e a Escola Normal Primária na antiga sede da Rua do Rosário entregaram ao país 683 professores formados, abrindo novos e promissores caminhos para a juventude piracicabana, os filhos da primeira República.

A ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA (III)

Os irmãos Moraes Barros imprimiram à dinâmica piracicabana a ..

16
D

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: continuação ....

Assunto:

marca do seu ideário republicano. Sendo Paulo de Moraes Barros, Secretário da Agricultura durante o governo de Rodrigues Alves (o Conselheiro), lançou-se a pedra fundamental da nova sede da Escola Normal de Piracicaba, grandioso projeto do DOP (Departamento de Obras Públicas), a cinco de julho de 1913. Haveria de executá-lo o Dr. Eduardo Kiehl, engenheiro diplomado pela primeira turma da ESCOLA POLITÈCNICA DE SÃO PAULO e um dos nomes que a história piracicabana guarda com muito carinho. Valor do empreendimento : 527:416$235 .

Construía-se um palácio para o povo da República brasileira, ao longo de quatro anos, não apenas para atender a demanda crescente da população escolar, mas também para cumprir o ideário. Os poderosos, os titulados, os ricos sempre mantiverão os seus palacios durante a monarquia. A República entregava ao povo na década de 20, em plena fastigío do café, edifícios escolares soberbos, palácios enormes com muita arte e bom gosto. Aconteceu em Piracicaba, Campinas, Pirassùnunga, CasaBranca, São .. Carlos. Palácios que pela nobreza da vocação se transformarão em templos de cultura e no mais legítimo patrimônio histórico desse país.

A inauguração da sede nova à Rua São João, Bairro Alto deu-se a 11 de agosto de 1917. Nossa Escola já contava 20 anos de atendimento ao povo, havendo diplomado dezesseis de professores primários. A nota da inauguração, de próprio punho do Dr. Honorato Faustino acrescenta elementos valiosos: tratava-se de uma solenidade de cunho político, presente - toda a cúpula dp P.R. Paulista da capital e do interior: Deputados,Senadores, Secretários e o próprio Goevernador do Estado de São Paulo e futuro Presidente da República Altino Arantes. Presentes grande número de amigos e autoridades do ensino, incluindo o Dr. Oscar Thompson, Diretor Geral da Instrução Pública e os Diretores da Escola Agricola Luiz de .. Queiroz, do Grúpo Escolar Moraes Barros, do Grupo Escolar Barão do Rio - Branco e do Colégio Piracicabano.

Esta nota refere-se a inauguração solene do novo edifício sede

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício:

continuação ...

Assunto:

da Escola Normal e à cerimônia cívica no recinto do Salão Nobre. Possuímos a fotografia dos o Salão Nobre recém inaugurado com todo o corpo docente da Escola e personalidades que pertencem à história da educação de Piracicaba. Doutor Honorato Faustino de Oliveira o Diretor e professor - Manassés Ephraim Pereira auxiliar do Diretor. Os professores: Joaquim da Silveira Santos (português), Pedro de Mello (francês), José de Assis Veloso (matemática), João Baptista Nogueira (história e geografia), Carlos Martins Sodero (fisica, quimica e história natual), Justino Marcondes Rangel (pedagogia), Fabiano Losano (música), Joaquim Bueno de Matos (desenho), David Müller e Henrique Sevane (ginástica), Maria Leopoldina Mendes (trabalhos), Secretário Fernando Paes de Almeida .

Mentalidade preclara o diretor Honorato Faustino determinou a - cobertura fotográfica do edifício, desde a abertura dos alicerces, até a inauguração. Este zêlo permitiu agora em 1985 a informação do longo e ... exasutivo processo de reforma e restauração da Escola. O arquivo fotográfico da década de 20 constitui o nosso maior reforço na luta contra a - insensibilidade e a descrença permitindo revelar as maravilhosas obras de arte que pareciam perdidas para sempre.

As efemérides marcantes na linha evolutiva da Escola Normal de Piracicaba:

1 - O Dec. nº 2025 de 29.03.1911, transformava todas as Escolas Complementares e Escolas Normais Primárias. A Escola Normal Primáriad de Piracicaba foi instalada na sede antiga da Rua do Rosário a 05.04.1911.

A Lei nº 1579 de 19.12.1917, criava um Curso Complementar Obrigatório e anexo, com dois anos de duração para cada Escola Normal Primária.

2 - A Lei nº 1750 de 08.12.1920, procedia a unificação das Escolas Normais equiprando todas em méritos e direitos a Escola Normal da Praça de República de São Paulo, As Escolas Comple - mentares anexas às Escolas Normais passam a ter o curso com 03

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício:

Assunto:

anos de duração.

O decreto nº 3858 de 11.06.1925, foi transformado na Lei nº 2025 de 24.12,1925. O curso das Escolas Normais passa a ser de cinco anos e o das Escolas Complementares de 02 anos com a regência de um só professor por classe.

Lei nº 2269 de 31.12.1927, o curso das Escolas Normais passa a ser de três anos e o das Escolas Complementares também de três anos, com a regência de um professor para cada matéria.

3 - Decreto nº 5884 de 21.04.1933, criando o curso ginasial que veio substituir o curso complementar, dentro da especificidade do próprio currículo.

A escola passa a formar professores primários e bacharéis do ginásio, dentro do espírito da reforma capanema.

4 - Decreto nº 4244 de 09.04.1942, criando o segundo ciclo ou colégio que passa a funcionar mediante a Lei Estadual nº 13.543 de 09.04.1943 e a Lei Federal nº 15.183 de 29.03. 1944.

O colégio anexo à Escola Normal continuava o ginásio - a nível de segundo ciclo, vindo a substituir os antigos colégios universitários extintos em 1944.

O curso pré-normal foi criado pelo Decreto-Lei nº .... 14.002 de 25.05.1944.

Bacharéis de ginásio, profissionais do magistério e alunos do segundo ciclo com endereço certo para a Universidade, as três opções oferecidas pela grande Escola Sud Mennucci a partir de 1944.

5 - Decreto Lei nº 14.575 de 01.03.1945, atribuia ilustre - patrono a Escola Normal de Piracicaba, justamente o nome de um de seus mais brilhantes alunos, jornalista e grande

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: continuação ,.....

Assunto:

nome do magistério Sud Mennucci.

6 - Lei 2224 de 07.08,1953 transformando a Escola Normal Sud Mennucci de Piracicaba em Instituto de Educação Sud Mennucci.de Piracicaba.

Em decorrência do novo regime instalaram-se os cursos de: - Aprefeiçoamento de Professores Primários (1954) e de Especialização Pré-Primário (1956).

O curso normal noturno funcionou entre março de 1952 e dezembro de 1955.

O curso ginasial noturno funciona desde 1956 ininterruptamente.

Entre 1960 e 1972 funcionou o Curso de Administração Escolar.

7 - A partir de 1971 as escolas brasileiras passaram a sentir as grandes transformações impostas pela Lei nº 5692 dentro do - espírito da reforma Jarbas Passarinho.

A resolução SEN nº 23 de 28.01.1976 retirava o previlégio de Instituto de Educação, atirando o Sud Mennucci a mesma vala comum das escolas secundárias brasileiras.Agora é apenas a - Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Sud Mennucci" de Piracicaba.

.....

BIBLIOGRAFIA E FONTES

Leandro Guerrini - História de Piracicaba em Quadrinhos.

Demósthenes Santos Correia - Palestra de 21.04.1968.

Atas da Escola Sud Mennucci.

Atas da Sociedade Propagadora da Instrução de Piracicaba.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

18
2

Ofício:

Assunto: AS OBRAS DE ARTE DA EEPSG "SUD MENNUCCI" DE PIRACICABA

Marly T. Germano Perecin

O artista italiano e pintor acadêmico Luigi Lacchini veio à Piracicaba contratado para executar a decoração artística nos cinco .. grandes ambientes interiores da Escola Normal: saguão de entrada, anfiteatro, os dois halls das escadas e o salão nobre. Veio, executou o seu magnífico trabalho e acabou constituindo família em Piracicaba.

No período compreendido entre 1957 e 1963, não podemos precisar, em nome, não sei de quais princípios, deu-se um banho de tinta em toda a beleza deixada pelo mestre da pintura italiana, perdendo-se a - maravilhosa obra de arte e bom gosto. Perdia-se todo o patrimônio artístico - histórico - cultural deste palácio do povo, construído entre 1913 e 1917 em nome do ideário liberal republicano.

Isto só pode acontecer num país, onde o absurdo caminha de braços dados com a ignorância. Chegou-se a diversos tipos de racionalizações: a escola estava muito escura pela pintura antiga. Era preciso clarear tudo! Deixar tudo bem limpinho, cheirando à tinta fresca, bonito! Em nome destas mesmas racionalizações, prosseguindo-se no consentimento ao absurdo e à ignorância, poderíamos pleitear um banho de soda - para efetivo clareamento das telas de Rembrandt ou queimar a Mona Lisa por ser uma tela bastante antiga, demodê e careta (Perdoem-me!).

Racionalizações como estas puseram a perder os cinco painéis e a decoração neo-clássica de Mestre Lacchini nos grandes ambientes interiores, mais a decoração art nouveau das salas de aulas e corredores, mais os dois belíssimos vitrais que iluminavam os dois halls interiores. Tudo em nome da higiêne, da beleza e do progresso. Não fossem a documentação fotográfica e a teimosia de alguns, estas jóias de arte ficariam perdidas para sempre.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício:

Assunto:

# I N T R O D U Ç Ã O

## HISTÓRICO E ARROLAMENTO DAS FONTES

As páginas anteriores e tudo o que já escrevemos, justificam so bejamente a historicidade do monumento que defendemos e cuja preservação eficiente só poderá ocorrer, mediante tombamento. Mesmo assim relembramos: construção palaciana, estilo art nouveau, destinada a sediar a Escola - Normal de Piracicaba entre 1913 e 1917, em plena época do fastigío do - café, segundo o idcário republicano .

As obras de arte que enriquecem o seu interior sofreram mutilações, pilhagens e o drástico banho de tinta que cobriu todas as paredes. Tentamos fazer um levantamento delas, recorrendo à memória acionada pela saudade e à colaboração de vários ex-alunos.

Assim redigimos outro texto, exclusivamente sobre as obras de - arte da Escola Sud Mennucci, que entregamos como nossa desinteressada . contribuição.

Piracicaba, 25 de outubro de 1985

Marly Therezinha Germano Perecin

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

19
A

Ofício:

continuação

Assunto:

O vandalismo bem intencionado deixou a escola pobre, despida das suas obras de arte, subtraindo-se à uma geração inteira a visão do belo e o ensinamento das suas paredes. Hoje a CONESP se propõe a remover o maldito banho de tinta e existe um técnico, PAULO ELIAS SOBRINHO, especialista neste campo, retirando amostras de todas as dependências da escola e construindo os moldes em folhas de acetato para refazer a - decoração das salas de aulas e corredores. Mas tenho dúvidas se um dia chegaremos a ver nossa escola definitivamente restaurada, mesmo porque o órgão especializado, CONDEPHAT ainda não se manifestou.

Vejamos porque é importante e necessário a restauração completa da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Sud Mennucci de Piracicaba:

Primeiro:- , porque independentemente das obras de arte esta escola pertence à história da educação deste país. Segundo, porque nela se encontram obras de arte de valor inestimável e que pertencem ao acervo artístico e cultural brasileiro. Terceiro, porque este banho de tinta ocorreu sem consulta aos meios artísticos do Estado de São Paulo. Quarto, porque é a primeira vez que essa escola vem pedir com toda justiça o que lhe foi retirado e que pertence aos seus alunos, ex-alunos e a toda comunidade piracicabana. Quinto, porque havendo a CONESP iniciado as obras internas de reforma emergencial do prédio, o momento é justo e apropriado para os trabalhos simultâneos de adequação do edifício escolar e restauração das obras de arte.

Eis porque advogo desinteressadamente, como ex-aluna e professora da casa, uma causa que se me afigura das mais justas, nobres e ... dignas, a causa da escola "SUD MENNUCCI".

OS CINCO PAINÉIS DE MESTRE LACCHINI

Três são históricos ('salão nobre') e dois são alegóricos (saguão).

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

continuação .....

Ofício:

Assunto:

A decoração riquíssima composta de festões, gregas, florões, brasões, efíges, apliques, barras decorativas que recobrem os cinco ambientes anteriores com o colorido específico e muito bom gosto, apenas complementa aquilo que possuímos de melhor em pintura de parede em Piracicaba, os cinco painéis.

## O SALÃO NOBRE

Frequentemente valemo-nos da memória dos ex-alunos e do acervo fotográfico para reconstituir o salão nobre da escola. Vejamos.

As paredes eram revestidas de pintura mármorea em tom rosa - degradê para ocarina: enormes, com baixos relevos e apliques. A cada espaço aproximado de três metros, destacam-se falsas colunas também marmorizadas e encimadas por graciosos capitéis com apliques de folhagens de acanto, volutas e liras. São dezesseis ao todo, nas duas grandes paredes frontais. Sobre esses capitéis, grandes efíges em claro escuro sobre tom de ocre: uma face com diadema, panejamento e folhagens.

Na parede principal estão os três painéis históricos, em ocarina. Valem pela arte, pela beleza e pelo ensinamento porque a intenção de Mestre Lacchini foi contar a história da luta pela liberdade neste país, durante o século XIX. Foi muitíssimamente bem assessorado, por gente que sabia das coisas, oferecendo uma sequência correta e eloquente.

1º painél: Diogo A. Feijó. Simboliza o momento do choque entre a ideologia dos liberais brasileiros e o absolutismo da carta constitucional de 1824.

Os alunos aprendem a conhecer o esforço para ser reconstitucionalizar o país e a investida liberal para se reformar a monarquia absoluta, mediante aplicação do ato adicional. É o momento da grande luta pelos direitos fundamentais do povo brasileiro.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

continuação .....

Ofício:

Assunto:

2º painél: Ventre Livre: Simboliza o avanço do abolicionismo e a batalha jurídica que se travou no país em pról da liberdade dos negros e do avanço do trabalho livre na lavoura.

Os alunos aprendem que a lei dos Nasciturnos ou Ventre Livre vinha pelas mãos de um Ministro conservador, o Visconde do Rio Branco e foi assinada pela Redentora, Princesa Izabel a 28.09.1871.

3º painél: Proclamação. Simboliza o advento da República, liquidando os privilégios da monarquia absoluta e estabelecendo o estado de direito e o princípio da igualdade dos brasileiros.

Deodoro herói da guerra do Paraguai é apresentado na tradicional saudação aos brasileiros e a Primeira República. Os alunos aprendem que a partir desta etapa iniciou-se a luta pela liberdade dos brasileiros no século XX.

Acima de cada um dos três painéis fecham-se espaços menores em delicados meios arcos, quase encostando no teto. Sobre fundo marmóreo amarelado surgem festões envolvendo pequeno escuro.

Nas duas paredes laterais, menores existem quatro esferas com folheagens e as iniciais entrelaçadas EN. Na parede lateral do lado sul existem cinco janelões terminados em ogivas os quais são arrematados no teto com delicados meios arcos, apliques graciosos; falsas colunas separam estes mesmos janelões, enquanto nas paredes laterais menores substituem-nas as esferas, para os seis janelões restantes.

O teto felizmente preservado, obedece à decoração geral dos corredores e salas de aula, formando composições geométricas em relevo na madeira escura. O piso já não é o mesmo, pois no cotejo com as fotos da inauguração, isto fica claramente evidenciado.

Este salão nobre ostentava grande beleza estética, quando mobiliado e ativo nos grandes dias do passado. Bem ao fundo, sobre um colossal estrado de madeira assentavam-se a mesa de conferências com dadeiras de espaldar. Havia um gracioso aparador de embuia com uma estátua de

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: continuação ....

Assunto:

guerreiro - Le Victorieux, e ao lado direito um valiosíssimo piano alemão de madeira ondulada (infelizmente, hoje em tristes condições).

Grandes retratos à óleo nas paredes e fotografias de educadores e benfeitores da escola, cortinas de argolas, caindo retas das alturas dos janelões até o piso . Nos grandes dias, as flores, o ambiente .. festivo, o calor humano e a vibração dos momentos solenes desta escola que é o nosso maior patrimônio.

Duas grandes portas comunicam com a sala anexa e o corredor. Este é imenso, revestido de ladrilhos alemães e sempre funcionou como galeria de arte e saudade, pois alí estão pendurados os mais antigos quadros de formatura de professores guardando as fotografias dos jovens .. mestres das turmas de: 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1908 e 1909. Verdadeiras preciosidades em fotografias e arquivo dos mais ilustres educadores do passado, enorme contribuição à história da educação brasileira.

## O SAGUÃO

Os dois painéis do saguão são por tudo e em tudo diferentes daqules do salão nobre.

Alí Mestre Lacchine recebeu assessoramento e conhecimento de histórias do Brasil, pintando com a finalidade educativa específica de atender os jovens estudantes da Escola Normal. Aqui no saguão pintou para a humanidade, passada, presente e futura, com a intenção de enriquecer o patrimônio cultural da escola. É o verdadeiro italiano, Luigi Lacchine, com a sua visão acadêmica e neo-clássica de história da arte. Os dois painéis são em cor de cépia , constituíndo alegorias em cuja composição entram figuras clássicas greco-romanas e estilizações que reforçam a homenagem feita às Ciências Físicas, Naturais, Experimentais e ao Saber (painél da esquerda) e as Artes em geral (painél da direita). Ambos belíssimos:

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

22
P

Ofício:

continuação ....

Assunto:

O painél da direita: cenário greco-romano em cor de cépia, - meios tons sobre claro escuro. Três figuras alegóricas: Escultura com - Cinzel e Martelo sobre um busto em pedestal, Música com a Lira e Pintura com Pincél e Palheta sobre uma tela em cavalete.

O painél da esquerda: cenário greco-romano em cor de cépia - meios tons sobre claro escuro. Três figuras alegóricas: Livro e Pena .. com instrumento de Ótica e o Globo. A figura do meio tem um Livro numa das mãos e na outra a chama do Saber. A figura da direita segura um papiro desenrolado e aponta para o globo terrestre. Uma terceira, realiza um experimento de Laboratório, vendo-se aos seus pés uma pilha de Volta.

Todas as quatro paredes do saguão eram revestidas de pintura marmórea estilizada arrematadas junto ao teto com belíssimas barras decorativas . Estas barras ensinam como se pode misturar geométricamente - folhagens entrelaçadas com motivos marinhos, duas conchas mediterrâneas sobrepostas, sem perder a harmonia do movimento.

Estas barras se destacam sobre um fundo escuro. Um branco que vai se matizando e desdobrando folhagens enroladas, crespas e estilizadas de acanto, que se prendem a outras folhagens, que por sua vez terminam nas conchas sobrepostas para ceder a novos movimentos de folhas e - ramagens de acanto.

Estamos chegando ao teto. Aí a imaginação solta as asas e o - pescoço sustenta a cabeça inclinada: escuro, pesado, maçiço, porém os elementos geométricos se justapõem, formando composições leves e relevos ousados. Nos extremos há duas grandes estrelas de cinco pontas e nas bordas e no centro, retângulos, quadrados, espaços barrocos, tudo na mais harmoniosa disposição artística.

O piso constituído de ladrilhos alemães faz bela conjugação com as paredes, continuando pelos dois imensos corredores laterais. Apesar do tempo do uso as suas cores se mantém intactas.

Existem dois grandes meios arcos laterais abrindo para os cor

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

23
P

Ofício:

continuação ..1....

Assunto:

redores, ambos ladeados por graciosos capitéis encimando falsas colunas de sustentação do teto. Há duas portas laterais para acesso às salas - dos professores. No passado, HOMENS, à direita e MULHERES, à esquerda.

A parede frontal é imensa e possui dois retábulos de mármore justapostos. No que está encoberto, o mais antigo, de mármore negro lemos:

Construído na administração 1912 - 1919, sendo construtor Conselheiro Dr. Francisco Rodrigues Alves, Presidente do Estado. Dr. Carlos A. P. Guimarães, Vice-Presidente do Estado.

Seguem-se outros nomes:

Dr. Paulo de Moraes Barros, Secretário da Agricultura.

Dr. Altino Arantes, Secretário do Interior.

Dr. Alfredo Braga, Diretor de Obras Públicas.

Sobre esta placa que foi colocada em 1917, existe outra de mármore cinza, pois a mudança de governo trazia alterações políticas. O Conselheiro Rodrigues Alves foi sucedido por Campos Sales, cabendo à este a glória da inauguração. Daí a nova placa.

Escola Normal de Piracicaba
- criada em Dezembro de 1896
- Presidente do Estado
Dr. M. F. de Campos Sales
- Secretário do Interior
- Dr. A. Dino Bueno
Instalada neste edíficio em Julho de 1917
Presidente do Estado
Dr. Altino Arantes
Secretário do Interior
Dr. Oscar Rodrigues Alves.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

24
D

Ofício:

continuação ....

Assunto:

Observamos alguns erros quanto ao momento da criação da Escola (março de 1897), instalação na sede nova (agosto de 1917) e autoridades governamentais (Campos Sales, Presidente do Estado).

Outra pequena placa que se encontra no anfiteatro parece colocar mais verdade sobre o assunto.

1913 E.N.P. 1917

Construída na Administração
do
Ex. Sr. Dr. Paulo de Moraes Barros
Secretário da Agricultura

Dr. Alfredo C. da S. Braga
Diretor das Obras Públicas

Dr. Mario Freire
Chefe de Escriptório Téchnico

Na mesma parede frontal onde estão colocadas as placas, há - duas portas de acesso ao anfiteatro.

O portal da entrada é enorme e pesado, conjugando-se com dois vitrôs laterais, parecendo inteiramente disassociado do estilo neo clássico do saguão, distoando fortemente do conjunto interior. Justifica-se pela funcionalidade e porque deve acompanhar a harmonia da fachada externa art nouveau.

## OUTRAS DEPENDÊNCIAS

O salão de música (anfiteatro) e os dois halls de entrada ostentam a mesma decoração neo clássica mas não possuem painéis. Tudo recoberto de tinta a óleo.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

25
P

Ofício:

continuação .....

Assunto:

Na última reforma as belas escadas de madeira foram substituídas por outras de cimento, que comprometeram a estética do hall e danificaram as paredes laterais. Mas a grande perda a lamentar diz respeito aos dois belíssimos vitrais coloridos que enfeitavam as paredes do fundo destes halls, os quais foram vandálicamente arrancados e desapareceram, substituídos por hedionda parede de vidro marchetato.

As salas de aulas e os corredores ostentam decorações mais - simples, embora de grande beleza. Até a meia altura das paredes barra . marmorizada, e sobre esta barras decorativas duplas em estilo art nouveau.

O teto todo trabalhado mantém a unidade de estilo em todo o prédio com variações mais ricas nos ambientes mais nobres. O mesmo piso reveste todos os corredores mantendo a homogeneidade ambiental.

## TELAS E FOTOGRAFIAS

A Escola possui 08 telas a óleo com assinaturas de artistas acadêmicos.

- Honorato Faustino - ex-diretor
- Julio de Mattos - ex-professor
- Cons. Francisco Rodrigues Alves - Presidente
- Oscar Rodrigues Alves - Secretário
- Altino Arantes - Secretário
- Sud Mennucci - Patrono
- Antonio de Pádua Dutra - ex-professor
- Desconhecido em fase de restauração.

Há cinco fotografias de personalidades:

Paulo de Morais Barros
Bernardino de Campos
Alfredo Guedes
Prudente de Moraes - crayon
Fernando Costa

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

20
P

Ofício: continuação .....

Assunto:

Centenas de fotografias da década de 20 e Álbuns fotográficos de turmas de professores estão arquivadas em excelente estado de - conservação.

Existem quadros de formaturas ao todo dezessete na seguinte cronologia:

1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1908, 1909, 1915, 1916, 1917, 1919, 1920, 1921, 1923, 1950, 1954, 1955.

Existem dois pianos alemães em estado precarissimo, exigindo restauração imediata .

Existem dois hormônios para uso em salas de aulas.

Existem relógios de parede de grande valor histórico.

O mobiliário em estilo da época resistiu até mais ou menos 1975. Hoje restam poucos exemplares sem grande valor artístico, exceto as estantes que foram executadas pelo artesão espanhol Cienfuegos.

## SUD MENNUCCI

# Aos poucos a escola descobre sua história

Após um levantamento, através de fotos, da história da escola "Sud Mennucci", quando descobriu-se que por baixo de toda a tinta que cobria as paredes internas da escola existiam painéis da época de sua fundação em 1897, um especialista em restauração está raspando as paredes onde os painéis foram pintados. Este trabalho, segundo a direção da escola, tem motivado bastante os alunos e professores do estabelecimento, que acreditam que a "Sud pode voltar a ter o mesmo aspecto de há 88 anos atrás quando foi criada.

Para a professora de História, Marli Terezinha Germano Perencin, o processo em andamento é muito sério mas a escola necessita de um trabalho simultâneo de restauração e adequação para que volte a sua autenticidade histórica e a sua originalidade arquitetônica (O trabalho de reforma teve início há um mês quando a CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo liberou uma verba de Cr$ 900 milhões, destinada a "reforma emergencial", que inclue a raspagem das paredes).

Os professores estão pleiteando, também, a demolição do anexo no qual funcionam quatro salas de aula e que no final do século passado era um amplo galpão com aparelhagens de ginástica sueca, destinado à aulas de Educação Física. "As crianças não ficarão sem aula, diz a professora Marli Terezinha, para evitar que esse problema ocorra estamos pedindo a adequação do sub-solo para deixar o prédio ajustado às necessidades pedagógicas sem descaracterizar a arquitetura e sem prejudicar a Educação"

Ainda de acordo com Marli Terezinha, em 88 anos de existência a "Sud Mennucci" trabalhou de graça para a comunidade, nunca pedindo nada, apenas dando, "chegou a hora de darmos as mãos e partirmos para a luta juntos". E acreditando nisso, a professora em breve desenvolverá um programa de conscientização dos alunos, aplicando um conteúdo informativo e realizando um trabalho classe por classe e elaborando um documento histórico para que eles tomem consciência da escola no passado e no presente e possam dar a sua colaboração. A escola "Sud Mennucci" é muito importante pelo que ela representa para Piracicaba, diz a professora dona Marli, "pelo seu valor no tempo, pelo seu valor histórico e pelo valor intrínseco da arte, pela tradição e principalmente pela "educação e liberdade", que na ata de instalação da escola já constavam como prioridade".

E a professora continua, "é uma luta justa, honesta e digna, que teve início com o trabalho de reivindicação da professora Joana Flor de Liz Aguiar e entrou num fase definitiva com a atual diretora, Arlete Gonçalves de Camargo".

**Após horas de trabalho, a descoberta do painel que estava escondido sob a tinta**

### HISTÓRIA DA "SUD MENNUCCI"

Na última terça-feira a noite, os professores Maria Celestina Teixeira Mendes Torres, Jair Toledo Veiga e Marli Terezinha Germano Perencin estiveram reunidos na biblioteca da escola "Sud Mennucci" realizando trabalhos de pesquisa para elaboração de um programa que norteará posterior publicação de um livro sobre a história da "Sud". A equipe, que também contará com a colaboração de Samuel Fromm Neto, está aberta a voluntários que queiram colaborar na pesquisa.

28
P



# A Escola "Sud Mennucci" de Piracicaba e Condephaat

JAIRO RIBEIRO DE MATTOS

A grande maioria das cidades históricas está perdendo, por descuido das autoridades responsáveis, muitas das suas unidades de inestimável valor histórico, cultural e arquitetônico.

Quando se trata de patrimônio pertencente a particulares torna-se difícil sua perenização, principalmente pelo elevado custo do tombamento por desapropriação. Como o Estado parece não dispor de meios financeiros suficientes para, sem prejudicar os direitos dos particulares, conservar os imóveis históricos privados, torna-se necessário e urgente, que sua atenção seja voltada para, pelo menos, aos imóveis históricos pertencentes ao Estado, para serem tombados e conservados, evitando-se, assim, a ignóbil e desenfreada descaracterização que vem vitimando muitos dos edifícios das instituições públicas, muitas delas verdadeiras amostras da memória nacional.

A CONESP atendeu nosso apelo e está desenvolvendo adequada reforma no edifício, colaborando na sua restauração, pois, também, já se incumbiu em revelar os artísticos painéis pintados entre 1913-1916, e que estavam encobertos por rápidas pinturas de latex a rolo. A pintura das paredes internas, externas e tudo o mais, serão feitas identicamente às originais da época.

As forças vivas da cidade, nos mesmos moldes da cidade, de Pirassununga, composta de professores, intelectuais, artistas, engenheiros, arquitetos, políticos e povo, iniciaram uma verdadeira cruzada para que o antigo edifício tenha uma reforma restauradora, baseada na sua verdadeira história para ser mantida e cultivada.

As historiógrafas MARLY TEREZINHA GERMANO PERECIN, MARIA CELESTINA TEIXEIRA MENDES TORRES e o professor JAIR DE TOLEDO VEIGA, estão pesquisando e redigindo a história. O renomado pintor ALBERTO THOMAZI já recuperou dois retratos pintados em 1917 pelo famoso professor JOAQUIM DE MATTOS. O documentário fotográfico está sendo realizado pelo técnico SEBASTIÃO WILIAM ZERBETTO, uma colaboração da ESALQ-USP.

Dessa maneira, a extraordinária Escola construída em majestoso estilo neo-clássico com pintura interna e apliques do famoso professor LUIZ LACCHINI, aos poucos, mas firmemente, está sendo recomposta.

Ainda mais, por ter sido pródiga na formação de renomados mestres de expressão nacional e mesmo internacional, tais como: na música: EROTIDES DE CAMPOS, FABIANO LOZANO, NEWTON A. MELLO; BELMACIO POUSA DE TOLEDO; na pintura, os irmãos: ANTONIO, ALÍPIO, ARCHIMEDES e JOÃO DUTRA; na agricultura, a família TEIXEIRA MENDES; no ruralismo, SUD MENNUCCI e tantos outros grandes valores, na maioria já de saudosa memória, realmente merece todo o nosso empenho.

A Associação dos Ex-Alunos da Sud, não poderia deixar de requerer a CONDEPHAAT, e em caráter de urgência, o tombamento do edifício dessa rica Escola em história, arte e tradição, para que ela possa usufruir das prerrogativas legais à sua conservação.

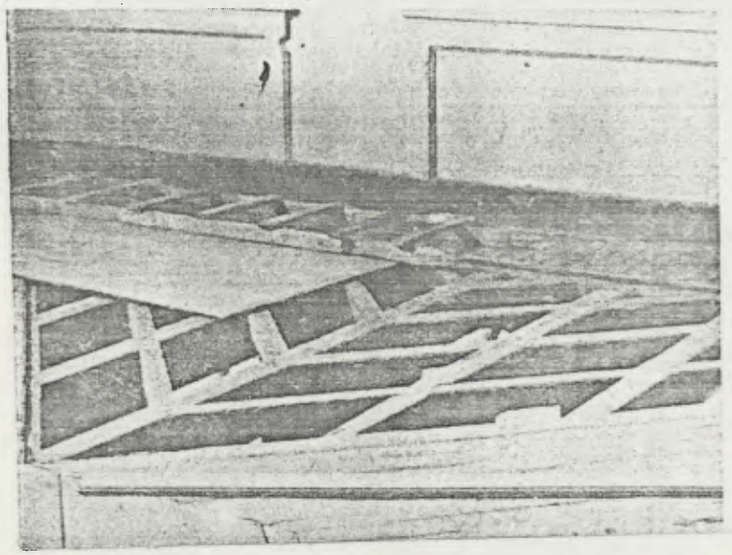
Excelentíssimo Senhor Presidente do CONDEPHAAT — Dr. MODESTO CARVALHOSA, é imprescindível sua honrosa e imediata atenção.

NGO, 29 DE SETEMBRO DE 1985

Caderno 2 O DIAR

# Sud Mennucci

# Um castelo encoberto

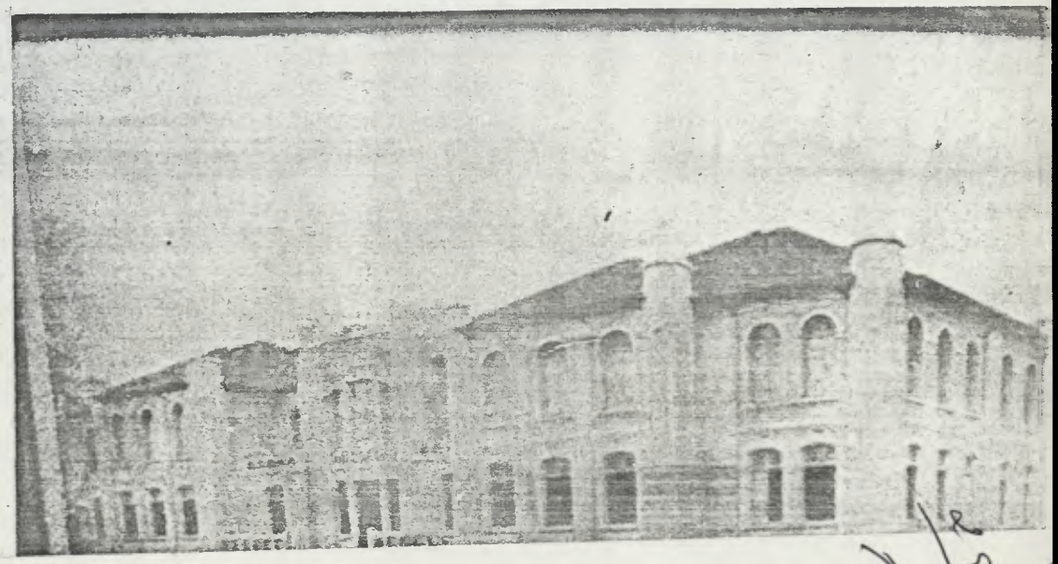


gumas salas estão sendo usadas inadequadamente, como por exemplo, a atual biblioteca que outrora era o salão nobre. Com o trabalho de restauração esta sala deverá voltar a ter cortinas de veludo, além de seus móveis originais.

"Pedagogicamente esta escola é obsoleta e caótica "desabafou a diretora, lembrando inclusive que todos os quadros dos ex-alunos serão restaurados: "Queremos um trabalho perfeito", falou Arlete enquanto mostrava todos os detalhes da escola que serão alterados.

Outro ponto básico da restauração do Sud Mennucci é a adequação do sub-solo para que possa funcionar toda a área administrativa do colégio, deixando as atuais salas para aulas, estudos em grupo, biblioteca entre outras para a formação cultural dos estudantes, hoje com quase 2.500 do 1º e 2º grau e magistério.

**Receptividade**



# Artistas trabalham pela "Sud"

Na tarde de ontem, nas dependências da Mennucci" artistas piracicabanos estiveram reun cutir o trabalho de restauração da escola. De a profa. Marly Terezinha Perencin Germano, a CO já iniciou a reforma da escola — pretende deixa primeiro trabalho de restauração, que é a limpeza para facilitar o trabalho dos artistas, que irão t afrescos existentes nas paredes, através de um lev fotos, além de colher informações das pessoas qu os tempos áureos da "Sud".

Participarão da equipe os seguintes artist Evangelista da Costa, Olavo Ferreira da S Thomazi, Gumercindo Duarte e Jairo Ribeiro de

**Os artistas durante a primeira reunião.**

**Após dois anos do incêndio a escola de Pirassununga foi tombada como patrimônio histórico**

# "Sud Mennucci" visitou escola em Pirassununga

Uma caravana de 40 pessoas — formada por alunas do magistério e centro cívico, professores, ex-alunos, artistas e amigos da escola "Sud Mennucci".— visitou no dia de ontem a EEPSG "Pirassununga", criada por Decreto Lei em 1911 e cuja arquitetura se assemelha a da escola piracicabana. Além da semelhança arquitetônica, a escola de Pirassununga passou por dificuldades idênticas às da "Sud", com o agravante de que em 21 de abril de 1981 devido a deterioração da fiação elétrica — apesar dos apelos da direção da escola à Conesp e inspeção da CEESP a escola sofreu um incêndio, que destruiu todo o prédio, ficando intactos apenas o salão nobre e a sala que abriga a biblioteca.

Após o incêndio, foi criada uma comissão com a finalidade de reconstruir a escola e dela faziam parte o diretor, Iran Rodrigues, sua assistente Maria Lúcia Silveira Rodrigues e a diretora executiva da APM, Vera Lúcia Ribeiro Pavão. Essa equipe trabalhou juntamente com os alunos, que foram remanejados para a Escola de Comércio, e com a comunidade local, sendo que a escola passou por uma restauração total e em maio de 82 foi tombada como patrimônio histórico. Na reinauguração, em junho de 83, a escola foi entregue aos alunos: "nós apenas pedimos aos alunos, disse o diretor, e assistente de planejamento da Delegacia de Ensino, Iran Rodrigues, carinho, cuidado e princípios básicos de asseio". E o pedido foi totalmente aceito, os alunos cuidam muito bem da conservação da limpeza do prédio da EEPSG "Pirassununga".

### A ESCOLA É UM EXEMPLO

Para a diretora da Escola "Sud Mennucci" Arlete Gonçalves de Camargo, a visita à escola de Pirassununga foi muito importante para os alunos piracicabanos porque "é um exemplo que vale por 10 mil palavras". Segundo Arlete, os alunos aos quais foram mostradas fotos do incêndio, do trabalho de restauração e da participação acadêmica na reconstrução da escola, — que tiveram a oportunidade de ver a escola de Pirassununga, tem uma visão clara do trabalho que pode ser desenvolvido na "Sud Mennucci", principalmente no Centro Cívico.

# Foi uma pena...

**MARIA C.T. MENDES TORRES**

Dia 18, sábado à tarde, atendendo ao convite de Marly Therezinha Perencin — apelo feito a todos os ex-alunos e ex-professores da antiga Escola Normal de Piracicaba, extensivo a todos os amigos do tradicional estabelecimento de ensino — compareci a uma reunião presidida por Jairo Ribeiro de Mattos, presidente da Comissão encarregada de elaborar os Estatutos da Associação dos Ex-alunos, Ex-professores e Amigos da Escola de 1º e 2º G. "Sud Mennucci".

Emocionada. Quantas lembranças e quanta saudade!

A reunião seria realizada na sala de Música. Ia lembrando os bons momentos ali passados. Pensando como eram boas as aulas, mas também, como eu só conseguia me salvar com "leitura à primeira vista" ou "divisão em compassos", pois se dependesse de minha voz seria uma candidata a reprovação pelo nosso querido professor "Seu" Lozano.

Subi as escadas preocupada, pois chegava em cima da hora. Imaginava saguão, salas, corredores e sala de música repletos de velhos de diversas idades, muitos ex-alunos de meia idade, e uma grande maioria de homens e mulheres das últimas turmas da Escola, sem um lugar vago para uma velha professora aposentada.

Foi uma pena. Uma das grandes decepções de minha vida. Teimava em pensar que o amor pela Escola, um pouco de apêgo à tradição, um certo reconhecimento pelo que se recebeu ali, durante muitos anos, sob o olhar a um tempo severo e benevolente de "Seu" Honorato e de "Seu" Laurival, os Diretores do meu tempo de estudante, verdadeiros mestres no mais alto significado, homens de sentimentos puros em relação aos alunos irreverentes como é próprio do adolescente, fosse tudo isso suficiente para se aceitar o convite.

Foi uma pena. Não havia salas, saguão e corredores lotados e na sala de música sobravam lugares. Dois velhos pianos, além de outros motivos, traziam à lembrança os velhos tempos. Um dos pianos, recostado à parede, sem os pés traseiros.

Conheço a resposta que ex-alunos dão quando se toca no assunto. "É obrigação do Governo". Concordo. Mas, será que não devemos nada à nossa Escola? Será que não temos também uma dívida a pagar? Afinal, o país não é apenas o Governo, mas Governo e povo a trabalhar juntos pelo progresso da Nação.

Foi uma pena. Possivelmente não havia na sala de música uma média de um aluno por turma. Como poderemos nós, os mais velhos criticar os moços de hoje por não se sentirem obrigados a respeitar a memória dos antepassados? Como compreender os moços e meninos que escrevem tolices nas paredes das Escolas e incutir-lhes no espírito que isso não está certo e mostrar-lhes a importância de se fazer alguma coisa para que não se perca de uma vez a Memória da Cidade?

Foi uma pena...

# A Escola Normal de Piracicaba

MARIA C.T. MENDES TORRES

Os jornais das últimas semanas têm se referido insistentemente ao nosso "Sud Mennucci", num angustiado apelo por sua salvação, num grito uníssono pela restauração do velho prédio, tão querido por tantas gerações que ali aprenderam as primeiras letras ou se encaminharam a diversas profissões liberais.

Não demos a este despretencioso artigo o atual nome de nossa tradicional Escola para relembrar, com emoção e saudade, a nossa Escola Normal, herdeira da antiga Escola Complementar, que, inaugurada a 21 de Abril de 1897, daria os primeiros diplomas de professores a 30 de novembro de 1900.

Para essa primeira festa de formatura, paraninfada por João Lourenço Rodrigues, este compôs a letra do hino da Escola com música de Lázaro Lozano, irmão do grande maestro e professor Fabiano Lozano.

Faziam parte dessa turma, entre outro, Olívia Bianco, nossa professora de Ginástica, Eugênia da Silva, que me ensinou as primeiras letras, José Martins de Toledo, que durante muitos anos foi diretor do Grupo Escolar Moraes Barros. Também cursaram a Complementar até o último ano, Filinto de Brito, Dário Brasil e Adolfo Carvalho mas se diplomaram em São Paulo, passando, depois, a integrar o corpo docente da Escola Normal.

Pela antiga Escola Normal de Piracicaba, onde funcionavam o Grupo Modelo, o Curso Normal, setores que, com o tempo e as diversas reformas do Ensino foram se alterando e tomando novos rumos, com currículos diversificados segundo novas exigências de acordo com o progresso, foram atraídos muitos estudantes de outras cidades, que, voltando a seus pagos, difundiram pelo interior de São Paulo, o gabarito de seus mestres e a eficiência de seus diretores e funcionários.

Por ela passaram muitos mil jovens que, aprovados em difíceis vestibulares, tornaram-se não apenas professores, mas médicos, advogados, dentistas, contadores, engenheiros e agrônomos. E muitos, que, por motivos vários, não terminaram o curso na Normal, jamais se esqueceram de sua Escola, transmitindo aos seus descendentes, que também iriam frequentá-la um dia, os conhecimentos nela recebidos.

Esta tão querida Escola está se desmoronando. Em todos os sentidos. Tão abandonada, já não é mais a antiga Escola Normal de "Seu" Honorato, pois ninguém pensava no diretor como o médico Dr. Honorato Faustino de Oliveira, e sim no homem que se identificava com o espinhoso cargo de diretor de "sua" Escola, cujo nome ultrapassava as divisas do "seu" Estado. Nem é mais o antigo Instituto Sud Mennucci, com a sua fanfarra e seus desfiles, suas belas exposições de Trabalhos Manuais, seu magnífico "Orfeon", suas belas exposições comemorativas de datas nacionais, ou ainda as bibliotecas especializadas de Português, de Zelinda Carmona, de Geografia, de Antonio Moraes Sampaio, do Clube de Ciências de Moacyr Diniz, do Centro de Estudos de História, ou ainda de um jornalzinho denominado "Sud Mennucci", organizado e publicado por três Irmãos Mendonça, com colaboração de alunos do Ginasial e do Científico.

O "Sud Mennucci" dos Mendonça não será esquecido quando fizer uma história da Imprensa de Piracicaba. Nele se pode apreciar os "dons literários" dos adolescentes daquela época, que faziam versos, contavam piadas, e até artigos sobre fatos da História do Brasil eram capazes de escrever.

Deixo de me referir nominalmente aos diversos Diretores que conheci como aluna e como professora, e que souberam manter o alto nível da nossa Escola, pois são muitos e todos de muito mérito e à altura de seu cargo. Também não me esqueço de seus funcionários que cumpriam o seu dever. Não é esta a finalidade de minha presença neste Jornal.

O que eu pretendo é lançar um apelo aos antigos alunos do "Sud Mennucci", e seus descendentes, pois muitos já morreram, no sentido de colaborarem numa campanha para evitar a ruína do edifício da antiga Escola Normal de Piracicaba.

Não tenho imaginação muito fértil para sugerir tipos de campanha que possam trazer ajuda à pequena verba que se possa obter das fontes do Governo.

Talvez os ex-alunos e ex-professores e antigos funcionários, ou ainda, os filhos de ex-alunos já falecidos, possam reuniu-se para salvar a nossa Escola, evitando que desapareça mais um elemento da "Memória" de nossa terra.

Quantos mil alunos teriam passado por nossa tradicional Escola Normal? E se cada um desse de cinco a dez mil cruzeiros? Ou um pouquinho mais? com a quantia arrecadada poderíamos salvar obras de arte, ou restaurar e atualizar a Biblioteca Geral, ou ainda restaurar aquela beleza de teto?

Por que não abrir uma conta nos Bancos em nome da Escola de 1° e 2° G. "Sud Mennucci", enquanto se espera que as autoridades sintam a intensidade do problema?

32
D

JORNAL DE PIRACICABA

DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1985

# Ajuda para a "Sud Mennucci"

Geraldo Nunes

Se não houver um cuidado especial, nem mesmo os prédios nseguem resistir ao passar do tempo. Se antes o prédio da ssa Escola "Sud Mennucci" se apresentava majestoso, por fora por dentro, com condições de abrigar sem maiores problemas a a clientela estudantil, hoje, infelizmente, não se pde dizer o esmo, pois se contemplado externamente tem-se a impressão de e o velho prédio está em ordem, mas visitando seu interior veri-a-se que ele precisa de grandes reparos e urgentes, pois, caso ntrário, dentro de pouco tempo ele não terá mais condições de rigar a clientela estudantil nem mesmo precariamente.

Sua cobertura está estourada e quando chove já está se tornan- difícil contar o número de goteiras, e a água escorrendo pelas redes, além de danificar as mesmas acabando com a pintura, egam até o piso danificando-o também, isso sem contar a umi-de que das paredes se estende aos móveis e destes passa a atingir cumentos, material escolar e o próprio acervo da biblioteca do tabelecimento, que, diga-se de passagem, é bem grande e rico.

Se precária é a cobertura, precária é também a rede elétrica rédio que precisa ser toda trocada, pois dia mais, dia menos, entrar em curto circuito e provocar até um incêndio, o que rá deveras lamentável.

Por outro lado o prédio da escola "Sud Mennucci" é histórico se não for cuidado, dentro de pouco tempo será mais uma líquia na área dos imóveis que Piracicaba irá perder e não há zão para que isso venha a acontecer, pois dependerá somente da boa vontade da Conesp em providenciar a sua reforma e concomitantemente e sua restauração. Dissemos que dependerá da boa vontade do Conesp, mas essa boa vontade que podemos chamá-la, também de obrigação, uma vez que cabe ao Estado se preocupar pelo ensino público gratuito e sem prédio esse ensino não poderá ser ministrado, só será notada se passarmos a cobrar com mais insistência esse órgão do Governo e é isso que as autoridades piracicabanas terão que fazer, sem mais delongas, se é que desejam preservar o prédio da Escola Sud Mennucci para que os alunos de hoje e de amanhã possam continuar a receber, na citada casa de educação, o ensino de que necessitam.

Mas o problema da Escola Sud Mennucci não está somente atrelado à reforma e restauração do prédio. A escola precisa abrir mais espaços para um desenvolvimento maior do ensino e da parte cultural de um modo geral. Sua bibliotéca precisa continuar a crescer para poder passar a oferecer maiores opções de consultas e pesquisas por parte dos alunos. Mas para essas finalidades certamente a Conesp não irá reservar verbas, razão pela qual a escola terá que contar com o apoio da comunidade e nada melhor do que se criar, no estabelecimento, uma associação de ex-alunos (muitos hoje ocupando posições de destaque no cenário social não só local, mas em todo o Estado), para que esta associação, juntamente com a direção da escola, com o corpo docente e discente elaborem um plano de trabalho e com esse trabalho se consiga o numerário necessário para dinamizar, no máximo possível, o ensino e a parte cultural na Escola Sud Mennucci.

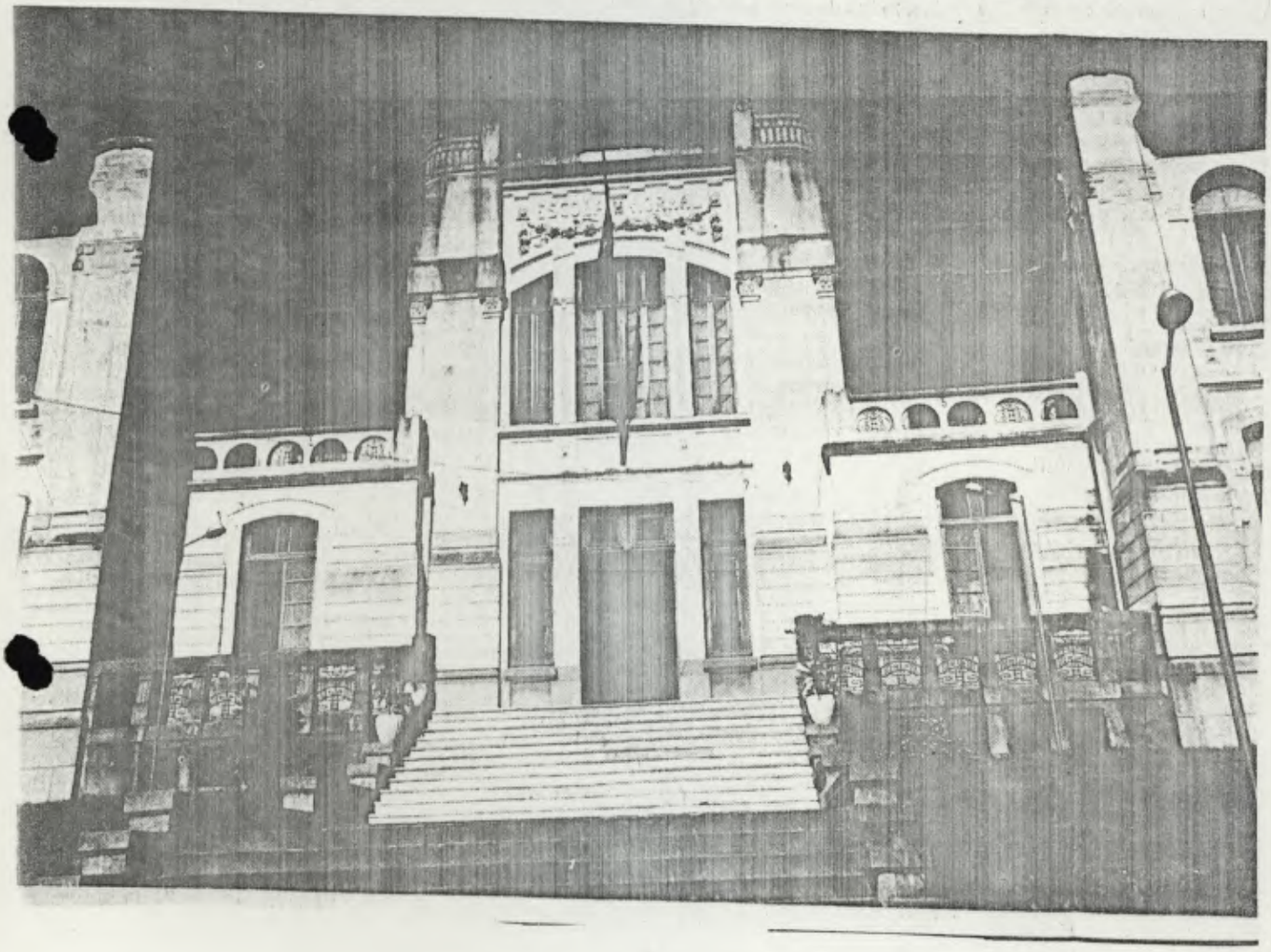
AL DE PIRACICABA

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1985

SUD MENNUCCI

# a CONESP sem data marcada



ORNAL DE PIRACICAB

SSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (19

QUARTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 1985

# Monumento a ser preservado

LINO VITTI

Devem os senhores ter acompanhado os vários editoriais, postos à consideração dos piracicabanos e de modo especial do Governo de São Paulo, pelo editor responsável deste matutino, professor e jornalista, Geraldo Nunes. E pela sua leitura, evidentemente ficaram a par de que um estabelecimento de maior tradição cultural e já bem antigo no transmitir ensino à crianças e adultos, está sofrendo a corrosão física do tempo, está sendo ameaçado de esboroamento final, caso os responsáveis pela preservação desse tipo de construção continuem de braços cruzados, sem mexer uma palha em favor do renomado estabelecimento de ensino.

Certamente as gerações de hoje não estão a par do que representou, e ainda deveria representar, o Instituto Educacional "Sud Mennucci" de Piracicaba. Ignoram o acervo de cultura legado à posteridade pela antiga Escola Normal "Sud Mennucci", quando era procurada por inúmeros alunos de outras plagas que sabiam encontrar nela professores de gabarito, diretores da mais alta experiência educativa, funcionários amigos, ambiente sadio, e, sobretudo, programas educacionais perfeitamente transmitidos, carinhosamente ensinados, capacitando as legiões de formandos para um magistério perfeito e para a vida profissional em qualquer parte do país.

Não sabem que o "Sud Mennucci" de hoje, esse mesmo estabelecimeno glorioso. em vias de aluir por falta de cuidados de quem lhos deve é monumento escolar e como monumento que é, a apontar os caminhos da cultura, não pode ser vitimado pela ação destruidora dos anos, pois a ferrugem, o musgo, a pátina negra do tempo se unem para tragar rapidamente o velho edifício, se por ventura os responsáveis pela sua sobrevivência continuarem sentados e de olhos vedados.

É bem verdade que monumentos e nomes de vias públicas, a representarem sempre e por todos os tempos algo belo, importante e oportuno na vida dos povos, parece nada significarem às gerações de hoje. Monumentos e denominações de logradouros públicos são achincalhados, são derribados sem qualquer remorso, são eliminados da face das cidades, diante das pasmaceira popular do "ora veja". A não ser algumas vozes privilegiadas, algum jornalista afoito, algum tradicionalista esquecido, a destruição dessas preciosidades cívicas e culturais se faz sem clamor público, muitas vezes na calada da noite, nos gabinetes fechados. E os destruidores dessas grandiosidades históricas prosseguem na vida, tranqüilos e boas-vidas, como se crime não fossem os atentados à cultura, à tradição, à glória e à história do povo, por eles praticados.

No caso do monumento do "Sud Mennucci", há dois sacripantas a contribuirem para a sua destruição: a ação do tempo e a inércia das autoridades públicas. Esta pela sua omissão; aquela pela sua presença constante e corrosiva. Ambas se transformando desse modo em inimigas declaradas da preservação. daquele estabelecimento, repositório de tantos professores ilustres, personalidades políticas iminentes, cientistas de fama, homens públicos de refinado gabarito.

Não podemos assistir passivamente a uma tão esdrúxula situacão. Onde estão o prefeito, os vereadores, os deputados piracicabanos, as autoridades de ensino, que não entram conosco, lado a lado, nessa luta em favor da preservação desse monumento cultural piracicabano?

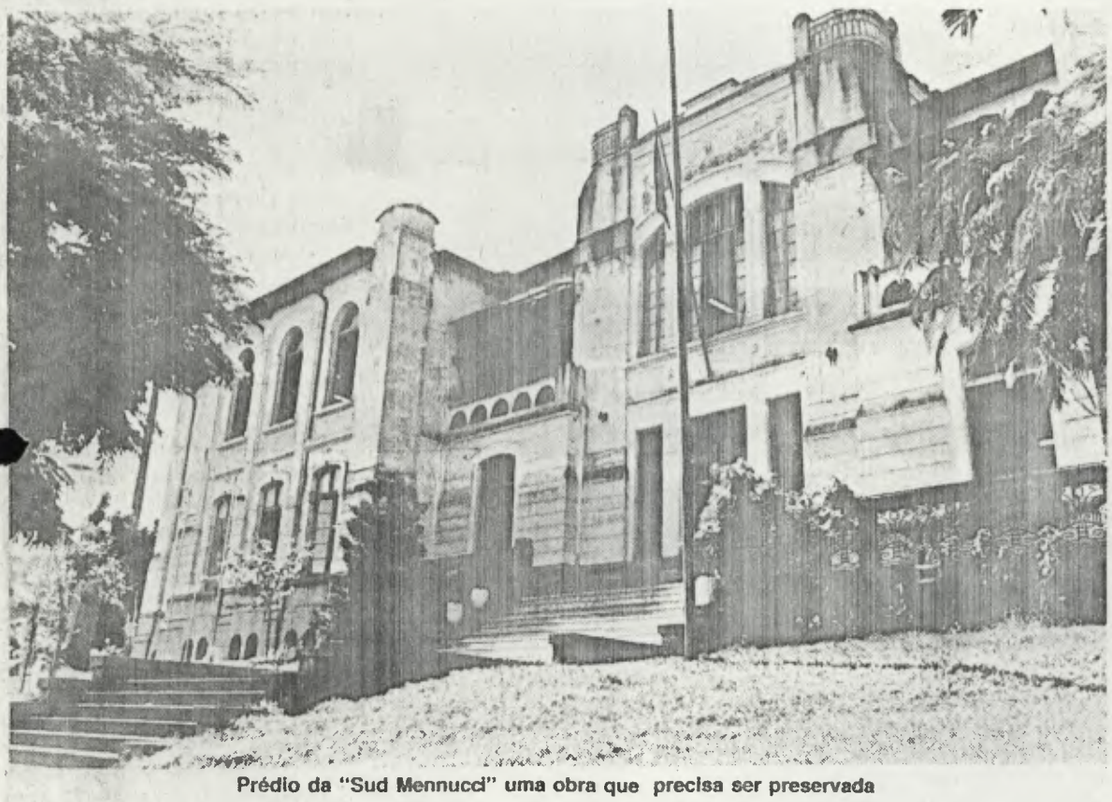
35
P

ORNAL DE PIRACICAB

DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1985

# Escola Sud Mennucci com seu prédio em condições precárias

A respeito do sério problema que está vivendo a Escola Estadual "Sud Mennucci", em nossa cidade, cujo prédio a cada dia que passa perde melhores condições de abrigar sua clientela estudantil, uma vez que se apresenta em estado precaríssimo, chegando mesmo a prejudicar o ensino e as promoções culturais, necessitando portanto de uma reforma urgente, a reportagem do JP ouviu ontem, o deputado estadual Ary Pedroso, que reconheceu a gravidade do problema e adiantou: "Esta semana manterei novos contatos com a CONESP, oportunidade em que farei a entrega de um abaixo-assinado contendo centenas de assinaturas de alunos do Sud Mennucci, que com justa razão reivindicam a reforma do tradicional estabelecimento de ensino".



Prédio da "Sud Mennucci" uma obra que precisa ser preservada

Acredita o deputado piracicabano que a direção da CONESP irá se sensibilizar e assim providenciar o mais breve possível a liberação da verba necessária para reforma do prédio. Como se trata de um problema bastante sério, conforme observadores, o deputado Ary Pedroso não poderá ficar sozinho nesta campanha, havendo necessidade das forças vivas da cidade se integrarem à mesma. (Editorial sobre o assunto na página 2).

36
P

JORNAL DE PIRACICA

L. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETT

ANO 85 SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1985 Nº 30.273

SUD MENNUCCI

# Só a reforma não basta; e a segurança, indaga a diretora

Diariamente cresce o movimento de solidariedade e empenho ao projeto de preservação e reforma da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau "Sud Mennucci"; notadamente um patrimônio cultural e histórico de Piracicaba.

Tal é seu valor, que a própria diretora da escola, Arlete Gonçalves de Camargo, acha irrisória a verba calculada para as obras necessárias ao prédio: 700 milhões de cruzeiros. "Não é muito dinheiro, se considerado o lado histórico e patrimonial que representa ao município". Paralelamente, assim como o corpo docente e os funcionários, reconhece que já é uma vitória — "depois de tantos anos engavetado o projeto de reforma —, a avaliação do custo da obra e a possível liberação de verba pela Secretaria de Educação". Aliás, já foram enviadas ao secretário Paulo Renato Costa Souza várias listas de abaixo-assinados, apoiando e endossando uma resolução à EEPSG "Sud Mennucci".

Mas as medidas de sensibilização não ficam só nisso. A diretoria Arlete está convocando todos os ex-alunos da escola para participarem de uma reunião, quando será tentado criar uma associação. O encontro, que deve ocorrer dia 30 próximo, às 19h30, deverá contar com a presença dos atuais alunos também (2.378, nos três períodos), pois, segundo orientaçao que será dada em classe pelos professores, "é necessário que todos se concientizem da situação que a escola atravessa". Essa "situação" que a diretoria se refere, não está apenas vinculada à precariedade das condições físicas do prédio (a escola existe desde 1896, mas o atual prédio onde funciona o tradicional estabelecimento de ensino, data de 1971), mas, sobretudo, às questões relativas a vida cultural da instituição e à segurança do patrimônio".

"A SEGURANÇA É PRIORITÁRIA"

Assegurando que a EEPSG "Sud Mennucci" ainda é a melhor da rede estadual em Piracicaba, a diretora Arlete G. de Camargo ressalta que só a reforma proposta pelo CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo — não basta. "Com as obras e trabalhos que deverão ser desenvolvidos dentro da escola, ela ficará um paraíso, mas muito fácil de se entrar. E nesse aspecto, segurança, a Conesp não pode fazer nada. Cabe, pois, aos alunos, à comunidade, aos ex-alunos — e todos nós —, promovermos medidas que visem a segurança das pessoas que aqui trabalham e estudam, assim como do patrimônio que aqui se tem".

Os professores também estão mobilizados nessa campanha. "Algumas equipes estão dispostas a trabalhar — principalmente os efetivos —, e nao medem esforços para deixar o Sud vivo. Trabalham sem horário e sem ganhar nenhum extra, inclusive aos fins de semana "ressalta a diretora que está há quatro meses no cargo. Coincidentemente, ela lembra que tomou posse na escola em 15 de janeiro — "no mesmo dia da votação do Colégio Eleitoral que instaurou a Nova República". E compara: "Quando vim, trouxe meu lema: é renovar ou morrer".

Pela disposição apresentada pelos professores, assim como pelos alunos e funcionários, a opção é pela renovação. No entanto, aguarda-se com expectativa a reunião do dia 30, quando deverão ser encaminhadas as propostas e medidas que atuarão a nível de segurança da escola. "Quem sabe, entre tantos ex-alunos, não se pode obter grades para as janelas da escola; fazer um mutirão em defesa do patrimônio "observou a diretora".

Só para reafirmar a questão abordada, enquanto conversava-se com a diretora, uma aluna veio reclamar que sofrera, anteontem, uma tentativa de assalto em frente à escola, por volta das 17h30. Segundo Solange Castel — aluna do 4º Magistério, período vespertino, estava saindo do colégio quando dois "trombadinhas" tentaram arrancar uma corrente de ouro de seu pescoço. Lembra que já foi assaltada de fato, no ano passado, no mesmo local. Diante do caso, a diretora constata, mais uma vez, que só o dinheiro não resolve a situação do "Sud Munnucci"; mas, sim, uma ampla mobilização de todos os setores da sociedade, incluindo-se as autoridades.

36

JORNAL DE PIRACICAB

SEXTA-FEIRA, 03 DE MAIO DE 1985

# A Escola Normal de Piracicaba

MARIA C.T. MENDES TORRES

Os jornais das últimas semanas têm se referido insistentemente ao nosso "Sud Mennucci", num angustiado apelo por sua salvação, num grito uníssono pela restauração do velho prédio, tão querido por tantas gerações que ali aprenderam as primeiras letras ou se encaminharam a diversas profissões liberais.

Não demos a este despretencioso artigo o atual nome de nossa tradicional Escola para relembrar, com emoção e saudade, a nossa Escola Normal, herdeira da antiga Escola Complementar, que, inaugurada a 21 de Abril de 1897, daria os primeiros diplomas de professores a 30 de novembro de 1900.

Para essa primeira festa de formatura, paraninfada por João Lourenço Rodrigues, este compôs a letra do hino da Escola com música de Lázaro Lozano, irmão do grande maestro e professor Fabiano Lozano.

Faziam parte dessa turma, entre outro, Olívia Bianco, nossa professora de Ginástica, Eugênia da Silva, que me ensinou as primeiras letras, José Martins de Toledo, que durante muitos anos foi diretor do Grupo Escolar Moraes Barros. Também cursaram a Complementar até o último ano, Filinto de Brito, Dário Brasil e Adolfo Carvalho mas se diplomaram em São Paulo, passando, depois, a integrar o corpo docente da Escola Normal.

Pela antiga Escola Normal de Piracicaba, onde funcionavam o Grupo Modelo, o Curso Normal, setores que, com o tempo e as diversas reformas do Ensino foram se alterando e tomando novos rumos, com currículos diversificados segundo novas exigências de acordo com o progresso, foram atraídos muitos estudantes de outras cidades, que, voltando a seus pagos, difundiram pelo interior de São Paulo, o gabarito de seus mestres e a eficiência de seus diretores e funcionários.

Por ela passaram muitos mil jovens que, aprovados em difíceis vestibulares, tornaram-se não apenas professores, mas médicos, advogados, dentistas, contadores, engenheiros e agrônomos. E muitos, que, por motivos vários, não terminaram o curso na Normal, jamais se esqueceram de sua Escola, transmitindo aos seus descendentes, que também iriam frequentá-la um dia, os conhecimentos nela recebidos.

Esta tão querida Escola está se desmoronando. Em todos os sentidos. Tão abandonada, já não é mais a antiga Escola Normal de "Seu" Honorato, pois ninguém pensava no diretor como o médico Dr. Honorato Faustino de Oliveira, e sim no homem que se identificava com o espinhoso cargo de diretor de "sua" Escola, cujo nome ultrapassava as divisas do "seu" Estado. Nem é mais o antigo Instituto Sud Mennucci, com a sua fanfarra e seus desfiles, suas belas exposições de Trabalhos Manuais, seu magnífico "Orfeon", suas belas exposições comemorativas de datas nacionais, ou ainda as bibliotecas especializadas de Português, de Zelinda Carmona, de Geografia, de Antonio Moraes Sampaio, do Clube de Ciências de Moacyr Diniz, do Centro de Estudos de História, ou ainda de um jornalzinho denominado "Sud Mennucci", organizado e publicado por três Irmãos Mendonça, com colaboração de alunos do Ginasial e do Científico.

O "Sud Mennucci" dos Mendonça não será esquecido quando fizer uma história da Imprensa de Piracicaba. Nele se pode apreciar os "dons literários" dos adolescentes daquela época, que faziam versos, contavam piadas, e até artigos sobre fatos da História do Brasil eram capazes de escrever.

Deixo de me referir nominalmente aos diversos Diretores que conheci como aluna e como professora, e que souberam manter o alto nível da nossa Escola, pois são muitos e todos de muito mérito e à altura de seu cargo. Também não me esqueço de seus funcionários que cumpriam o seu dever. Não é esta a finalidade de minha presença neste Jornal.

O que eu pretendo é lançar um apelo aos antigos alunos do "Sud Mennucci", e seus descendentes, pois muitos já morreram, no sentido de colaborarem numa campanha para evitar a ruína do edifício da antiga Escola Normal de Piracicaba.

Não tenho imaginação muito fértil para sugerir tipos de campanha que possam trazer ajuda à pequena verba que se possa obter das fontes do Governo.

Talvez os ex-alunos e ex-professores e antigos funcionários, ou ainda, os filhos de ex-alunos já falecidos, possam reuniu-se para salvar a nossa Escola, evitando que desapareça mais um elemento da "Memória" de nossa terra.

Quantos mil alunos teriam passado por nossa tradicional Escola Normal? E se cada um desse de cinco a dez mil cruzeiros? Ou um pouquinho mais? com a quantia arrecadada poderíamos salvar obras de arte, ou restaurar e atualizar a Biblioteca Geral, ou ainda restaurar aquela beleza de teto?

Por que não abrir uma conta nos Bancos em nome da Escola de 1º e 2º G. "Sud Mennucci", enquanto se espera que as autoridades sintam a intensidade do problema?

19/09/85

38

# A restauração da "Sud Mennucci"

Jairo Ribeiro de Mattos §

Poucas cidades do Estado de São Paulo tiveram, em matéria de escolas públicas, a maravilhosa sorte de Piracicaba ao receberem no início deste século, magníficos edifícios, como a nossa veneranda Escola Normal Oficial. Campinas, Pirassununga, Casa Branca, São Carlos, Itapetininga e Botucatu, dentre mais algumas outras cidades que pelas suas pujanças da época, já dignificavam o ensino, foram dotadas pelo esclarecido Governo do Estado, de escolas modelo. Assim nasceu a nossa "Sud" de hoje. Edifício esmeradamente construído com materiais selecionados, muitos deles importados, como: ladrilhos, azulejos, sanitários, mármore e vitrais.

Mas, o grande destaque da obra, sem dúvida alguma, foi a parte artística, destacando-se a pintura interna de aprimorada fatura pitórica do Professor Luiz Lacchini, renomado mestre da época, que lecionava desenho a mão livre, para tornar o aluno, capaz de reproduzir qualquer modelo, sempre dirigido no sentido a incentivar os discentes ao amor às artes plásticas. Era o puro reflexo de um Estado de cultura. O Dr. Francisco Rodrigues Alves era o Governador do Estado; o Secretário da Agricultura era o piracicabano Dr. Paulo de Moraes; o Secretário do Interior, era o Dr. Altino Arantes; o Dr. Alfredo Braga era o Diretor de Obras Públicas do Estado e o piracicabano Eduardo Kiehl foi o Engenheiro responsável pela obra da nossa antiga Escola Complementar, iniciada em 1914 e terminada em 1917. Com esses talentos e supervisionada diretamente pelo Governador, essas escolas teriam que marcar época em nossa história na aprimoração de nossa gente.

Os tempos se passaram, o progresso geral foi grande e rápido e a verdadeira e imortal arte plástica ficou reduzida em volume, porém, conservada e cultivada por um pequeno grupo de grande resistência, cujo sentido principal continuou tendo vida na qualidade. Assim, para a grande maioria, a artística pintura interna da "Sud" passou despercebida, chegando um dia que, por ignorância ou ingenuidade de sua administração, permitiu que ela fosse coberta pelas mãos de simplórios operários que, a mando, foram armados de rolos e tinta latex. Tudo porque a empresa construtora, na volúpia materialista-financeira, mesmo sendo piracicabana, nem sequer esboçou uma retirada triunfante que poupasse, pelo menos aqueles belíssimos quadros de Lacchini, e assim, a artística pintura interna da "Sud", foi totalmente desfigurada.

Atualmente, em que alguns personagens piracicabanos sonham infantilmente em tombarem imóveis históricos de propriedade particular, sem a devida indenização, nada mais oportuno abrir-lhes os olhos, no sentido de responsabilizarem as autoridades oficiais para, primeiramente, restaurarem e preservarem o que já é do povo, como os edifícios públicos, e, para começar, Piracicaba tem as Escolas: "Sud Mennucci", "Moraes Barros" e "Barão do Rio Branco".

A restauração da "Sud" já está iniciando-se. As forças vivas de Piracicaba que amam as nossas gloriosas tradições artísticas marcadas pelos Dutra; pelos Thomazzi; por Lacchini; por Frei Paulo; por Angelino Stella e tantos outros, farão com que a fibra da dignificante arte piracicabana seja carinhosamente perpetuada, pelo menos em seus marcos históricos.

§ Presidente da Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci"


O DIARIO

PROPRIEDADE DA EMPRESA "O DIÁRIO" LTDA.

Rua São José, 844 — Piracicaba — São Paulo — Fone: PABX 33-0244
Caixa Postal 42 — Telex (019) 1643 — DIAR-BR

— DIRETOR —
João Ribas Fleury
— EDITOR —
Alfredo Barbara Neto

Os artigos publicados com assinatura não traduzem necessariamente, a opinião deste Diário

Noticiário Nacional e Internacional fornecido pelas agências JORNAL DO BRASIL, ASSOCIATED PRESS, ANSA e EBN

ASSINATURA SEMESTRAL — Cr$ 35.000



Sua sorte

Sob o patrocínio da sua PADARIA BOM JESUS confira o resultado da:

LOTERIA FEDERAL

5º — 70.477
4º — 31.038
3º — 70.301
2º — 37.231
1º — 72.513

Padaria e Confeitaria BOM JESUS
PÃO QUENTE A TODA HORA
Aceita-se encomenda para doces e salgados para suas festas
Rua Moraes Barros, 1455
Fone 22.6395

JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

000 ANO 86 QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1985 Nº 30.383

# O patrono "Sud Mennucci".

**JAIRO RIBEIRO DE MATTOS (Presidente da Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci")**

Dentre os eméritos educadores brasileiros , destaca-se o piracicabano Sud Mennucci que nasceu a 20 de janeiro de 1892. Cursou o primário no "Moraes Barros" e diplomou-se professor primário com 17 anos de idade, em 1908, na 9ª turma da Escola Complementar de Piracicaba, hoje a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Sud Mennucci".

Sua carreira foi fulgurante. Em 1910 regeu escola rural em Cravinhos-SP, onde despertou seu ideal ruralista. Depois para Dourados-SP, sendo convocado pelo Governo, para integrar um grupo de mestres paulistas nomeados para promover a reforma do ensino nas escolas de aprendizes da Marinha, permanecendo nessa missão, um ano em Belém do Pará. Ao regressar a São Paulo, foi ele designado Professor Adjunto do Grupo Escolar de Porto Ferreira-SP, onde conheceu a professora Maria da Silva Oliveira, casando-se com ela em 14 de junho de 1917. Nessa época, já era colaborador do Jornal de Piracicaba e de "O Estado de São Paulo", com apreciados artigos.

Designado pelo Governo para chefiar o Recenseamento Escolar do Estado, teve excepcional desempenho, sendo nomeado para gerir a Delegacia de Ensino em Campinas-SP.

Em 1920, com a criação de mais Delegacias de Ensino no Estado, preferiu chefiar a de sua terra natal — Piracicaba, demonstrando, pelo seu produtivo trabalho, amor a sua terra. Vejamos: Em 1921 instalou as escolas do Bairro Alto, as de Vila Rezende e as de Charqueada. Em 1922, criou as escolas dos bairros de Chicó, Tanquinho, Água Santa, Recreio, Porto João Alfredo (Artemis), Monte Alegre, Dois Córregos, Saltinho e outros bairros, num total de 21 escolas na zona rural de Piracicaba, em um ano.

Em 1923, criou as escolas rurais de Divisa, Godinhos, Pau D'Alhinho, Pau Queimado, Costa Pinto, Santana, Santa Rosa, São Joaquim, São Pedro, Serrote e as escolas reunidas da Rua do Porto.

Graças a esse grande educador que criou grande número de escolas em todo o município de Piracicaba, esta urbe passou a ter na ocasião, muito mais escolas em número e qualidade do que vários Estados do Norte do País, sendo meritoriamente cognominada a Cidade das Escolas.

Sud Mennucci foi fundador do Centro do Professorado Paulista, em 19 de março de 1930, tendo presidido-o por 15 anos, até o seu falecimento, em 22 de julho de 1948, em pleno vigor intelectual dos seus 57 anos de idade.

O mestre Sud tinha o ensino primário como base fundamental da formação de nossa nacionalidade, razão de sua intensa preocupação em assuntos de matéria pedagógica.

Apaixonado pelo ensino, aplicou suas idéias ruralistas, tendo percorrido vários Estados brasileiros, neles proferindo conferências tendo, em Juazeiro-BA, paraninfado na Escola Normal, a 1ª turma de Professores Ruralistas do Brasil, em reconhecimento à causa que abraçara.

Dentre suas 20 obras, todas referentes ao ensino, destaca-se o livro "Discursos e Conferências Ruralistas" no qual relata sua peregrinação em favor e em defesa do ensino rural brasileiro, acreditando na redenção do homem pela educação.

Seus atos e suas obras engrandeceram Piracicaba, São Paulo e o Brasil.

Em nosso mandato de Deputado Estadual (1979-83), criamos a Lei 2.819, de 30.04.81, que instituí a Semana Sud Mennucci a ser comemorada anualmente, pela rede oficial do ensino, rendendo justa homenagem a esse grande educador brasileiro, filho da nossa Piracicaba.

40/R

RNAL DE PIRACICABA

(1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1985

ESCOLA "SUD MENNUCCI"

# Associação dos ex-alunos e dos ex-professores

O artigo IX, parágrafo 2º, do Estatuto Padrão das APMs (Associação de Pais e Mestre) do Estado de São Paulo ensej a criação de uma Associação de Ex-Alunos e Ex-Professores nas escolas oficiais.

Fundamentada nesses dispositivos é que a EEPSG "Sud Mennucci", mediante a aprovação de uma APM, tomou a iniciativa de sugerir aos seus ex-alunos e ex-professores a criação de uma entidade que os congregue e os vincule aos destinos e aos interesses deste não só tradicional como, sobretudo, eficiente estabelecimento de ensino de 1º e 2º graus.

Essa "Associação" teria por finalidade exclusiva emprestar o seu apoio material e cultural à Escola, isentando-se, por conseguinte, de quaisquer tipos de proselitismo, sejam eles de ordem ideológica, religiosa ou político-partidária.

Sua sede ocuparia parte da "Biblioteca" da Escola, localizada atualmente no "Antigo Salão Nobre" do Estabelecimento.

Com tal objetivo, todos os ex-alunos e ex-professores estão convidados para uma Assembléia, cujos local e horário deverão ser marcados proximamente, para, nessa oportunidade, eleger-se uma "Diretoria Provisória".

O convite pela Imprensa determinando local, data e horário da Assembléia, bem como, ao início da Assembléia, indicação da "mesa" que presidirá os trabalhos para a eleição da "Diretoria Provisória", ficam sob a responsabilidade da Direção da Casa.

A "Diretoria Provisória" será constituida por 8 (oito) membros escolhidos pela Assembléia, em votação direta. O mais votado será o Presidente. Os demais cargos (vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro e 2 (dois) conselheiros) serão preenchidos por decisão interna dos 8 (oito) mais votados, incluindo-se, evidentemente, o Presidente.

Para que haja uma "integração" perfeita entre a "Associação dos ex-alunos e ex-professores, a "Escola" e a "APM" (Associação de Pais e Mestres), também farão parte da Diretoria, como "Conselheiros".

— o (a) Diretor (a) do Estabelecimento, como membro nato;

— 1 (um) professor, escolhido pelo "Conselho de Professores", da Escola;

— 1 (um) representante da APM, indicado pela APM;

A "Diretoria Provisória" seria, portanto, constituída de 11 (onze) membros;

— uma Diretoria Executiva, constituída de 6 (seis) membros;

— um Conselho formado por 5 (cinco) membros.

À "Diretoria Provisória" caberia a elaboração de um "Anteprojeto de Estatuto" da "Associação dos ex-alunos e ex-professores", dentro de um prazo de 30 (trinta) dias, a partir do dia da eleição.

A "forma" e os "prazos" de e para a discusão e aprovação desse "Anteprojeto" pela Assembléia ou Assembléias, bem como a "estruturação" posterior de um "Plano Emergencial", para a nova Associação, 60 (sessenta) dias após a aprovação do "Estatuto", competeria à "Diretoria Provisória".

ESCOLA "SUD MENNUCCI"

## — CONVITE —

**A diretoria, professores e alunos da EEPSG "Sud Mennucci" de Piracicaba convidam os ex-alunos e ex-professores deste estabelecimento de ensino para uma reunião a realizar-se no dia 30 do corrente, às 19h30, com objetivo de constituir a assembléia que criará a Associação dos ex-alunos e ex-professores conforme comunicado desta mesma escola.**

41/P

JORNAL DE PIRACICABA

F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974)

J. R. LOSSO (1939 — 1942)

Nº 30.286

SÁBADO, 01 DE JUNHO DE 1985

ANO 85

# Sud Mennucci formou Associação dos Ex-alunos e Ex-professores

Dando sequência, através de votação, a diretoria provisória de Associação ficou assim constituída, presidente, professor Jairo Ribeiro de Mattos e vice-presidente, professor Benedito Evangelista da Costa. Embora não tenha sido definido todos os cargos, foram também eleitos os professores: Ayrton de Almeida Tullio Esio Pezzato, Francisco de Almeida Kronka, Clemente Nelson de Moura, Maria Helena da S. Mattos e Waldemar Rodrigues.

Segundo Arlete Gonçalves de Camargo, a primeira reunião da diretoria eleita acontecerá na próxima quarta-feira, e entre outros assuntos discutirá o estatuto da Associação formada.

Em reunião realizada na sexta-feira última, a partir das 19h30, foi formada a Associação dos Ex-professores e Ex-alunos do Sud Mennucci. O acontecimento foi desenvolvido nas dependências da Escola, sob a presidência da diretora da entidade, a professora Arlete Gonçalves de Camargo, e contou com a participação de ex-professores ex-alunos daquela instituição, e do Delegado de Ensino, João Carnevalli Netto.

O Hino Nacional cantado pelos presentes marcou a abertura da reunião, seguindo-se da palavra da diretora do Sud, que rapidamente falou do objetivo do acontecimento.

Um flagrante da reunião

A mesa que dirigiu os trabalhos

# A Associação da "Sud Mennucci"

JAIRO RIBEIRO DE MATTOS

Quem foi aluno da "Sud Mennucci" deverá ter o grande prazer em voltar a vê-la restaurada, tanto na arquitetura externa como interna, em seu belíssimo estilo neoclássico.

A Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos dessa renomada Escola, está trabalhando com afinco, para que sua restauração seja a mais próxima possível da construção e detalhes originais.

A pesquisadora Marly Therezinha Germano Perecin, que pelos seus meritórios trabalhos vem se destacando como respeitável historiógrafa, já descreveu com suficientes detalhes a parte artística coberta ou retirada, que será reposta com sua originalidade de posição, forma e cores.

A restauração e conservação da Escola será um dos pontos altos das atividades da Associação e, para isso, estamos identificando todos os meios possíveis para que seus ex-alunos, artistas e interessados colaborem para que possamos dar à Piracicaba esse marco histórico de educação e cultura, nos mesmos moldes em que foi inaugurada em 11 de Agosto de 1917.

Somente aqueles que passaram por seus bancos escolares é que sabem melhor reconhecer a influência da sua contribuição no desempenho cultural de nossa Piracicaba.

O Estado muito deve aos filhos da "Sud Mennucci", tem por obrigação em atender o nosso apelo. A Associação deseja que o edifício não só atenda as mínimas necessidades para ministrar ensino aos seus atuais 2360 alunos. Tem como meta principal respeitar o templo original que teve em seus bancos escolares proeminentes personalidades que engrandecem este País com suas contribuições de sabedoria e arte. Por ser a Escola de Fabiano Lozano, Erotides de Campos, Thales Castanho de Andrade, Irmãos Dutra e de tantos outros imortais como o seu patrono Sud Mennucci, será que não é suficiente para justificar essa séria pretenção da novel Associação?

Piracicaba precisa resgatar seus direitos. Ex-alunos da Sud, unamo-nos para cultuar e prestigiar as tradições da Escola; estreitar os laços de solidariedade entre os associados; promover cursos extra-curriculares e atividades artísticas; enaltecer a memória de seus filhos ilustres. com honrarias; restaurar e conservar o nosso Templo-Escola.

JORNAL DE PIRACICABA

# Perpetuação da verdadeira "Sud Mennucci"

JAIRO RIBEIRO DE MATTOS

Pelo que a Escola "Sud Mennucci" já prestou em benefício à população, sem favor algum, tornou-se credora do respeito, admiração e gratidão das pessoas sensíveis que direta ou indiretamente usufruíram dos seus bancos escolares.

São tantas as famílias piracicabanas que, graças aos cursos gratuitos lhes oferecidos pela "Sud", ensejaram conquistar destacadas posições nos mais diversos cenários de trabalho profissional que, dificilmente poderão se esquecer, pelo menos por gratidão, dessa carinhosa e áustera Escola, atualmente vivendo difícil situação.

Nesta conjuntura de contrastes, onde o homem, desprovido de moral e conhecimentos suficientes, chega até a querer ditar normas para o manejo de escolas, não é de se admirar que a nossa "Sud" de rica história benfazeja, ficasse abandonada pelos órgãos públicos superiores.

Piracicaba verdadeira e o seu tradicional povo, formado por famílias qué agasalharam seu autêntico progresso, destaca-se por ter tido dentre elas, lares moldados pela formação espargida pela "Sud Mennucci".

São milhares de pessoas que, desde o **be, a, ba,** até a manipulação das técnicas científicas mais sofisticadas nesta era do computador, tiveram o delicado umbigo educacional, categoricamente suprido por essa dadivosa escola. Espera-se, portanto, e com certeza, que pelo menos aqueles profissionais que souberam aplicar as benesses recebidas da escola, que influíram decisivamente na sua boa formação, ofereçam-lhe um quase insignificante retorno, de qualquer forma na prestação de serviços. Essa somatória de valores terá seu conteúdo dirigido para o soerguimento da restauração educacional, cívica e material dessa veneranda instituição.

Professores, Artífices, Intelectuais, Políticos, Engenheiros, Médicos, Comerciantes, Industriais e pessoas de tantas outras profissões em atividades ou já gozando da merecida aposentadoria, mas que se valeram da generosa "Sud" para melhor trilharem suas vidas, estão convocadas para oferecerem a sua colaboração pessoal, comparecendo à Assembléia Geral no próximo **dia 17 de agosto (sábado), às 14 horas,** na própria Escola, que as receberá como sempre, de braços abertos.

# RESTAURAÇÃO DO SUD: UM

Diógenes Banzatto

43/P

"O prédio do Sud Mennucci está abandonado. Queremos sensibilizar a todos sobre sua situação". A declaração foi feita por Arlete Gonçalves de Camargo, diretora daquele estabelecimento de ensino, durante entrevista ao **Diário**. Para ela "é absolutamente necessário um trabalho de conscientização junto à comunidade, autoridades, alunos e pais, porque só a união de forças vivas e políticas da cidade nos permitirá atingir o objetivo principal: a restauração do prédio".

Segundo a diretora, o engenheiro Helvécio de Mendonça Henrique Jr. e a arquiteta Patrícia Piloto, ambos da Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo — Conesp — estiveram no início desta semana visitando as instalações do Sud, registrando tudo com fotos e se propuseram a tentar viabilizar a reforma e a sentar para discutir as prioridades assim que a verba for liberada".

Arlete Gonçalves de Camargo acredita que dentro de 2 ou 3 meses haja uma definição sobre o que poderá ser feito. Segundo ela, a Conesp pediu, que após a reforma da instalação elétrica porque passou a escola, fosse dado o prazo de dois anos para restauração do prédio, que está vencendo agora". Ao mesmo tempo ela lembrou que as obras são prioridade antiga da Delegacia de Ensino. Essa informação foi confirmada por João Carnevalli Neto através de algumas elucidações: "o pedido foi feito há 5 anos e agora espera-se uma resposta afirmativa ainda para 85, porque o Sud está incluído no rol do departamento competente, na Conesp". Na sua opinião, "os gastos no Sud representariam uma quantia equivalente à construção de dois novos estabelecimentos de ensino. A isso talvez se deva essa demora".

Realmente a palavra orçamento — sinônimo antecipado de gasto — parece ter sido o impedimento, até agora, à viabilização ou agilização do processo de reforma do Sud. A alegação de que suas obras substituiria reformas de 10 outras pequenas escolas estaduais também foi, segundo a diretora, feita pela Conesp. Arlete disse ter conversado há 15 dias com o secretário municipal de Educação, Sady Previtalli que demonstrou ser favorável à reforma. "Esse aspecto é bastante importante porque a prefeitura mantém um convênio com a Conesp e a verba da Companhia é repassada diretamente a ela. Excluindo essas dificuldades resta ainda uma outra aventada pela diretora: a mão-de-obra que o município já informou dispor nesse momento.

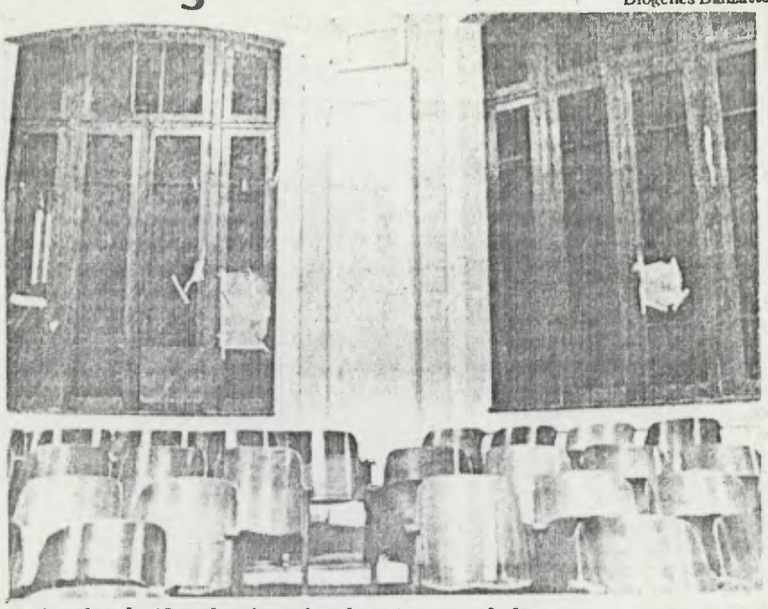
O Diário ligou, ontem a tarde, à Conesp, para obter maiores informações e foi informado de que as pessoas responsáveis só poderiam ser contatadas na próxima segunda-feira.

**Uma questão de (in) segurança**

Durante a entrevista, a diretora do Sud acompanhou a reportagem a locais por ela considerados mais críticos. A sala de música estava entre eles e a exemplo de muitas outras, exibindo, escandalosamente, janelas quebradas e remendadas com tábuas, fitas adesivas, cartolina, placas diversas. Na opinião do assistente de direção, Luiz Fernando Valente "essa condição precária facilitou — em muito — a atuação dos marginais dentro da escola".

Ele comentou que em 84, o delegado de ensino, alertado pela direção, solicitou um número aproximado de ocorrências mensais, por considerar que o contexto em escolas de periferia, a princípio, seria mais grave. E assustou-se com o resultado: em outubro do ano passado foram registradas em boletins 150 — sic — ocorrências, entre roubos, invasões e depredações. Atualmente, o problema permanece e todo final de semana — sexta-feira, à noite —, o servente José Miguel de Santana, pacientemente, recolhe lâmpadas e torneiras externas, para evitar que sejam roubadas.

As rondas da guarda municipal na afirmação de Valente são aleatórias e geralmente "quando os GMs são chamados, chega tarde demais. O Sud, comentou, está praticamente abandonado". A diretora da escola, ao final da entrevista, fez questão de mostrar fotos antigas do prédio — construído há 87 anos — registrando os detalhes artísticos e sua imponência arquitetônica. Além do aspecto estético — que deve ser prevervado —, fica patente ainda a situação de insegurança decorrente do abandono. Parace mesmo, que Piracicaba é detentora de um vasto patrimônio histórico e cultural, infelizmente enegrecido, pelo tempo e pela lentidão das autoridades, tentando tardiamente reparar os subseqüentes atrasos irreparáveis.



**As janelas do 1º andar: invariavelmente remendadas.**

## A Semana instituída por Paulo Maluf

No dia 30 de abril de 1981, Paulo Salim Maluf assinou o Decreto nº 2.819 instituindo a "Semana Sud Mennucci" a ser comemorada anualmente em Piracicaba. Neste ano, a programação terá início a 21 de abril — domingo próximo — visando a maior integração de toda comunidade estudantil daquele estabelecimento de ensino que congrega atualmente dois mil e quatrocentos alunos.

As atividades que deverão estender-se até o dia 27 deste mês, serão distribuídas alternadamente nos períodos matutino e vespertino — à noite só acontecerão palestras e teatralizações — para não impedir que as tarefas curriculares transcorram normalmente. Além de professores e funcionários, que deverão colaborar na coordenação da semana, os pais de alunos também estão convidados a assistir as promoções.

O programa a ser desenvolvido no período de 21 a 27 de abril é o seguinte: **domingo** — abertura com o Hino Nacional e hasteamento da Bandeira; discurso por Ana Beatriz Tarantini, do 2º colegial A (presidente do Centro Cívico Escolar) e encerramento com a posse do CCE. **Segunda-feira** — Nova apresentação do discurso por Ana Beatriz; palestra abordando assuntos referentes à escola e à Campanha da Fraternidade e cantos pela turma do 3º Normal A e B. **Terça** — Gincana, com a elaboração e desenvolvimento de provas instruindo os alunos sobre a vida da Escola e do profº Sud Mennucci. **Quarta** — Jogos internos, a serem realizados entre os colegiais, normal e ginasiais. **Quinta** — Palestra sobre "A existência de um templo chamado Sud Mennucci". **Sexta** — Espetáculos teatrais encenados por alunos do colegial e **sábado** — Jogos entre professores e alunos (futebol) e alunos e alunas (vôlei); palestra pelo professor Vail e doutor Richard sobre "Verde Já" e "Educação Sexual"; **encerramento**, às 19 horas com a celebração de missa na igreja Bom Jesus.

O

PIRACI

# JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942)

)00 ANO 86

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1985 Nº 30.387


## UM POUCO DA HISTÓRIA DE NOSSA ESCOLA "SUD MENNUCCI"

# A nossa emoção (I)


MARLY THEREZINHA
. GERMANO PERECIN


À primeira convocação de Associação de ex-alunos, ex-professores e amigos da Escola "Sud Mennucci", compareceram vários artistas plásticos da cidade: Gumercindo Duarte, Olavo Ferreira, Benedicto Evangelista da Costa, Manoel Marto e Alberto Thomazi (28. 08.85). Admiraram as belíssimas fotografias que fazem parte do nosso acervo histórico e examinaram contristados os danos causados às pinturas antigas, totalmente encobertas por espessa camada de tinta à óleo. Os painéis do saguão, a pintura marmórea, as gregas, os festões, as barras decorativas, os ornatos, as estampas nas paredes das salas de aula e corredores, a decoração do anfiteatro (SALÃO DE MÚSICA) e a magnificiência do Salão Nobre — tudo parecia perdido. Dos cinco belíssimos painéis, não restava absolutamente nada. Lástima!. Três deles se encontravam no Salão Nobre: Padre Diogo Antonio Feijó e Ato Adicional, Euzébio de Queiroz e A Lei do Ventre Livre, Marechal Deodoro e A Proclamação da República; outros dois no saguão: As alegorias sobre as LETRAS E AS ARTES à direita, e as CIÊNCIAS EXATAS e EXPERIMENTAIS à esquerda.

Malgrado a excelente disposição e vontade de servir dos nossos amigos notamos um certo desalento. Pudera! Como recuperar todas aquelas paredes? Muito difícil! Duas opções! "Ou removemos a tinta milímetro a milímetro, ou pintamos tudo de novo. Artista piracicabano e amigo do Sud é o que não falta", afirmava categórico o BERTIÔO (Prof. Alberto Thomazzi).

Nova reunião a 5 de setembro. Apareceu o Jairo (Prof. Dr. Jairo Ribeiro de Mattos) e com muita resolução enfrentou a espessa camada da cobertura do salão nobre: Thiner e estopa. Parecia dar certo. Juntou-se-lhe o BIÉ (Dr. Israel Nobre Gil) e dentro em pouco, para nossa alegria e emoção, aparecia debaixo do óleo removido pela primeira vez, a antiga pintura marmórea, pouco mais de 10 cm2 Estavam presentes o Abner (Dr. Abner da Silva Perpétuo) e o Prof. Olavo Ferreira. Logo em seguida compareceram diversos ex-alunos para observar, emocionados, aquela primeira descoberta: Chiarini (Dr. João Chiarini), Kihel (Dr. Edmar José Kihel), Galdino (Dr. Antonio Messias Galdino), Dona Mariinha (Profª Maria Celestina Teixeira Mendes Torres), Décio (Décio Penteado de Castro).

Ficava comprovada a existência da pintura original. Felizmente não fora raspada, como temíamos e agora tínhamos a chance de salvá-la, juntamente com todo o acervo artístico da Escola. Mas que trabalho nos reserva o futuro. (continua 3ª feira).

JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

98.000 ANO 86 TERÇA-FEIRA, 01 DE OUTUBRO DE 1985 Nº 30.388

45/2

Um pouco da História da nossa Escola "Sud Mennucci"

# "A nossa emoção" (II)

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Aquela primeira descoberta estimulava novos avanços, desvendando-se outro pequeno espaço de pintura marmórea no saguão. O importante é que ficava ali, bem à mostra de todos a pequena área descoberta, um pedacinho daquelas vastas paredes artisticamente decoradas. Os alunos ficavam surpresos: — "Com que então a nossa Escola era assim tão bela!". Professores, funcionários e amigos admiraram aquela nesga de parede: as cores originais à mostra sentindo renascer a esperança de vermos um dia a nossa casa restaurada para alegria dos que amam o BELO, para a edificação dos nossos jovens e de todos aqueles que não tiveram a oportunidade de conhecer a Sud do nosso tempo, verdadeiro repositório de ARTE e BOM GOSTO. Templo do conhecimento, patrimônio legítimo da CULTURA DESTE PAÍS.

Mas era só o começo. Além das paredes tínhamos as telas preciosas, algumas bastante danificadas. Alberto Thomazzi arregaçou as mangas e está restaurando duas delas, inclusive o retrato de Altino Arantes, Presidente do Estado, que inaugurou pessoalmente a SUD (autoria do Prof. Mattos). Restam ainda os quadros de formatura e os pianos alemães em estado lastimável. Só a recuperação deles está orçamentada em Cr$ 12.000.000 (doze milhões de cruzeiros). Ficam para estudos posteriores a reimplantação dos vitrais coloridos (lembram-se deles, lá no alto das escadas que levam ao 2º andar?) e do mobiliário. Chegaremos lá.

A 17 de setembro foi-nos enviado de Tietê o técnico contratado pela CONESP, Sr. Paulo Elias Sobrinho, que deu início à remoção, com espátula e infinita paciência, da grossa camada de tinta em busca da ARTE perdida. Este órgão vai se responsabilizar pela remoção da tinta de toda a Escola, deixando em suspenso para o futuro o problema da restauração das pinturas. Mas já é um sucesso pela constatação das esplêndidas descobertas. A cada centímetro quadrado de remoção, em qualquer ângulo da parede ou em quaisquer das dependências da SUD, aparece a decoração antiga: estampas, pinturas marmóreas e detalhes a pincel. Tem sido assim, a todo instante, para a nossa alegria e espanto dos alunos. Mas o ponto alto deste meticuloso trabalho está no saguão. Em apenas dois dias, o técnico nos revelou o 1º painel: "As Ciências Exatas e Experimentais", magnífica criação do mestre italiano Luigi Lacchine, com todos os seus ângulos, perspectiva e cor. E já aparecem detalhes das barras decorativas, dos espaços marmorizados.

À noite (24.09) a querida mestra Dona Mariinha veio nos visitar e pudemos sentir em seus olhos aquela mesma emoção de todos nós no reencontro da BELEZA PERDIDA. Os alunos estão maravilhados, formando grupinhos para admirar a arte que se revela aos poucos. Outros estão inteiramente surpresos, e os descrentes e negativistas vão desaparecendo. A reação é unânime: — "Felizmente, que beleza!". Em toda aquela maravilha revelada pela espátula do Paulo Elias Sobrinho, o reencontro e a identificação das vibrações da infância e da adolêscência de todos nós. Graças a Deus!

"Não concordo com uma palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-la"

VOLTAIRE

46/10

# JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942)

)00 ANO 85

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1985 Nº 30.329

# Um pouco da História da nossa Escola "Sud Mennucci"

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Em fins do século XIX, quando Piracicaba afirmava-se como uma das cinco maiores cidades paulistas, havia numerosos estabelecimentos de ensino: cursos particulares de Primeiras Letras para meninos e meninas e os dois famosos estabelecimentos religiosos: Colégio Piracicabano e Colégio das Irmãs de São José.

A Escola Complementar de Piracicaba surgiu por decreto de 1896 no Governo de Bernardino de Campos. A sua instalação solene ocorreu em 21 de abril de 1897 em edifício escolar adquirido na rua do Rosário pela Câmara Municipal (atualmente, Delegacia Regional de Ensino).

A Escola Complementar de Piracicaba destinava-se a formar professores para o magistério primário em curso de quatro anos de duração. A 1ª turma de quinze professores colou grau em 1900. Dois decretos posteriores: 1911 transformava a Escola Complementar em Escola Normal Primária e 1920 transformava-a em Escola Normal Secundária.

Como as instalações antigas tornaram-se acanhadas para atender a enorme demanda de estudantes, o governo estadual decidiu erguer edifício novo em terreno doado pela municipalidade: um quarteirão quadrado na antiga chácara Laport. A construção baseava-se em planta bastante arrojada fornecida pelo governo, arrematando belíssimo neoclássico, época do fastígio do café, abrigando elementos altamente decorativos, tanto na arquitetura externa como interna, revestindo-se de pinturas, apliques e mármores, infelizmente perdidos.

A solene inauguração deu-se em 11.08.1917 e foi prestigiada pelo próprio governador de Estado (presidente) dr. Altino Arantes.

**Atenção ex-alunos:** Dizer **presente** à convocação do SUD MENNUCCI para o dia 17 de agosto de 1985, sábado, às 14h00. Aos professores de todas as turmas, atenção. **1984:** de Ana Cristina Cella a Rosemeire Faria - Área de 1ª e 2ª séries. De Adriana Maria Ribeiro Ometto a Valéria Cristina Barbosa - Pré-Escola. **1983:** de Adriana de Lima a Rosana Magda Grando - Área de Pré-Escola. De Adalgisa Scarpelin Cardoso a Vera Lúcia Berto - Área de 1ª e 2ª séries. **1982:** de Adriana Vedovelli Bottene a Solange de Fátima Alves de Cerqueira. De José Rinaldo Rodrigues a Rosângela Grannuzzi Gonçalves. **1981:** de Aparecida Conceição de Souza a Laura Batista Gomes. **1980:** de Ana Lúcia Meneses Bastos a Vanilde Maria Blanco. **1979:** de Ana Maria Altafin a Vera Lúcia de Oliveira. **1977:** de Angela Aparecida Prezzotto a Teresa Aparecida da Silva Davi. **1975:** de Adail Aparecida Baldassin a Umbelina de Fátima Peixoto. **1974:** de Ana Maria Rodella a Vilma Elias Claudio. **1973:** de Aparecida Claret Rizzo e Maria Cândida Pires Schimidt. **1972:** de Maria Sueli Zancheta a Zilda Maria Mantelatto. **1970:** de Ana Maria Nunes Baldonato a Ursula Helena Luduvig. **1969:** de Antonia Bertina Taranto a Maria Gessia de Oliveira. De Arlene Fontanello a Ana Maria Françoso. **1968:** de Ana Maria Provenzano a Helena Pansiera Brandini. De Adelina de Moraes Costa a Suely Françoso. **1967:** de Edna Maria Bressan a Moacir Nazareno Monteiro. De Ana Maria Boscolo a Doracy dos Santos. **1966:** de Ana Maria Esteves Barros a Pedro Chiarini Neto. De Antonia Benedita Eugênio a Zuleinia Aleoni Pires. **1965:** de Abigail Mendes Navarro a Ariovaldo Miguel Carvalho. **1964:** de Adiguinete Gomes da Silva a Maria do Carmo Leonel Martins. **1963:** de Adalgisa Gerola de Almeida a Zuleika Dine de Mendonça. **1962:** de Ângela Maria Cavioli a Doraci Klocker Pimentel. **1960:** de Ademar Antonio Bragaia a Maria de Lourdes Colavite. **1961:** de Brigida Adair Cella a Yone Rachel Zezi. **1958:** de Aristeu Aggeu Granja a Matilde de Arruda Almeida. **1959:** de Abenir Coletti a Beatriz de Souza. **1957:** de Celso Herling de Toledo a Maria Salete Sachs Mendes. **1956:** de Anna Nilse Silva a Yvone Naime. **1955:** de Ana Francisca Medinilha Campos a Maria de Lourdes Barros Querino. De Irineu Volpato a Maria Sanches. **1954:** de Edson Rochelle a Zuleika Moraes Frota. **1953:** de Benedito Antonio Cotrim a Araci Jorge Salim. (cont....)

47/P

# Um pouco da História da nossa escola "Sud Mennucci"

26/07/85

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Em 1933, a reforma Capanema implantou dois cursos: o ginasial e o profissional, permitindo que a Escola Normal de Piracicaba seguisse brilhante trajetória, infundindo sólida formação cultural para os jovens que se orientavam para as faculdades, e semeando os grandes profissionais da Educação em todo o país.

Em 1º de março de 1945, a Escola Normal Oficial de Piracicaba, passava a denominar-se Escola Normal "Sud Mennucci" de Piracicaba, em homenagem a um dos seus grandes ex-alunos, nome importante na Educação, Imprensa e Cultura Brasileira, o piracicabano Sud Mennucci. A lei nº 2224 de 07.08.1953, transformava a tradicional Escola Normal em Instituto de Educação "SUD MENNUCCI" de Piracicaba, inaugurando época de novo brilhantismo, oferecendo numerosos cursos e espantosa demanda de alunos.

Atualmente, denomina-se Escola Estadual de 1º e 2º Graus "SUD MENNUCCI" de Piracicaba, por influxo da Resolução SEN nº 23 (28.01.1976). Infelizmente a Educação pública neste país não vive os seus melhores dias e o edifício escolar reclama urgentes reformas materiais em toda a sua estrutura. A Biblioteca, famosa em outros tempos, também se encontra desatualizada. Enfim, a EEPSG "SUD MENNUCCI" reclama dos poderes públicos uma justa e merecida restauração.

Não obstante conta com numerosa clientela: 2360 alunos distribuídos em 60 classes, funcionando em três turnos diários. Além de cursos de formação em nível de 1º e 2º graus, o Sud Mennucci conta com uma operosa APM e a recém-criada Associação de Ex-Alunos. Desde 1981, comemora-se entre 03 a 08 de Agosto a Semana Sud Mennucci, criada pelo Decreto nº 2819 de 30.04.1981. A Escola, confiante nas realizações de alunos, ex-alunos, professores aguarda serena o futuro deste grande país. Sem Educação não há Povo.

**Atenção ex-alunos:** — Dizer presente, à convocação do Sud Mennucci para o dia 17 de Agosto de 1985, sábado, às 14:00 horas.

Um pouco da História da nossa Escola
"Sud Mennucci"

# O salão nobre do Sud

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Quem viveu os grandes dias desta Escola certamente se lembra do seu austero, belo e neoclássico salão nobre.

As paredes eram revestidas de pintura mármorea e arrematadas por delicadas apliques (ainda hoje existentes); liras com folhagens de acanto, imitando capitéis gregos e encimadas por bela figura — uma face com diadema, planejamentos e folhagens. Três belos... afrescos cobriam os espaços entre as colunas estilizadas.

O primeiro afresco representava uma cena da "REGÊNCIA": o Padre Diogo Antonio Feijó com um manucristo nas mãos, certamente a Constituição, que êste grande liberal paulista fez respeitar como Ministro da Justiça e Regente do Império. O segundo afresco representa o abolicionismo no Império: o Visconde do Rio Branco, uma escrava ajoelhada e seu filho, evocando os benefícios da Lei do Ventre Livre. O terceiro afresco representa Deodoro a cavalo na tradicional saudação à REPÚBLICA nascente. Nos espaços compreendidos entre as janelas apareciam os belíssimos escudos com folhagens tendo ao centro as iniciais entrelaçadas E — N.

Sôbre o piso de desenhos geométricos assentavam-se as cadeiras de embuia com espaldar entalhado; emblema da República e as iniciais E-N. Ao fundo a enorme mesa de conferência, e um belo aparador com estátua de guerreiro em bronze. Ao lado direito o valiosíssimo piano de madeira ondulada, adquirido na Alemanha pela professora da casa **Dona Olivia Bianco.**

O teto ainda hoje obedece à decoração geral dos corredores e salas de aulas, formando composições geométricas em relevo na madeira escura. Nas paredes onze janelões com delicados meios arcos e graciosos apliques, terminando em ogiva e arrematando-se no teto. Completando a beleza estética do Salão Nobre, logo acima dos afrescos, surgiam novas ramagens com pequenos escudos. Sôbre estes espaços menores eram assentadas as molduras douradas com telas de retratos de professores e personalidades da década de 30, e mais retrato a craion e fotografias nos vãos das janelas laterais; tudo muito bonito e solene.

Duas grandes portas comunicam com sala anexa e o corredor. Êste é imenso, revestido de ladrilhos alemães e sempre funcionou como galeria de arte e saudade: ali estão pendurados os belos quadros de formatura, inclusive o mais antigo de todos, o da turma de 1900.

Relíquias e preciosidade para aquêles que deixaram uma pontinha do coração na grande Escola. A Escola de todos nós, mais a multidão de jovens do dia a dia. Como se aprende e se revive nestas velhas paredes do "SUD MENNUCCI"! Apareçam para verificar.

"Não concordo com uma palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-la".
VOLTAIRE

**Atenção ex-alunos: — Dizer presente à convocação do "Sud Mennucci" para o dia 17 de agosto de 1985, sábado às 14:00 horas.**

48/P

Um pouco da História da nossa Escola "Sud Mennucci"

# O saguão do Sud (I)

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Quem jamais poderá esquecê-lo?

Pelas suas dimensões, luxo, beleza e colorido, sempre impressionava: aos jovens pela majestática imponência, aos entendidos pelo valor artístico e aos leigos pela aparência. Que beleza de Escola!

Vamos recordar?

Entrando à direita um belíssimo afresco simbolizando as **ARTES:** MÚSICA com a LIRA, ESCULTURA com CINZEL e MARTELO sôbre um busto, em pedestal, e PINTURA com PINCEL e PALHETA sôbre tela em cavalete. Cenário greco-romano, clássico em meios tons sôbre claro — escuro.

Entrando à esquerda outro belíssimo afresco, simbolizando as **CIÊNCIAS:** LIVRO e PENA com instrumento de ótica e o globo entre duas figuras. Uma delas tem nas mãos um LIVRO e noutra a chama do SABER. A outra, segura um PAPIRO desenrolado e aponta o GLOBO TERRESTRE. Uma terceira, já em plano inferior realiza um EXPERIMENTO. É a simbolização das CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS.

Um pouco da História da nossa Escola "Sud Mennucci"

# O Saguão do Sud (II) (cont...)

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Todas as quatro paredes do saguão eram revestidas com pintura marmórea estilizada, sempre arrematadas com graciosas gregas e composições neoclássicas. Há dois grandes meios arcos laterais, abrindo para os corredores e duas portas laterais para o acesso às salas de professores: HOMENS à direita, MULHERES à esquerda.

O portal da entrada, enorme e pesado conjuga-se com dois vitrôs laterais e parece disassociado do estilo do saguão. Justifica-se pela funcionalidade, mas distoa do conjunto; certamente, improvisação de estilo, a fim de acompanhar a harmonia da fachada exterior. O que importava realmente era o interior do saguão, sua beleza estética, seus afrescos e apliques junto às portas, simulando arremates de colunas de sustentação do precioso teto.

A parede frontal é imensa e possuia, além do colorido, belo retábulo em mármore ainda existente, embora levemente modificado. Nele as famosas inscrições:

— construído na administração de 1912-1919, sendo construtor DR. FRANCISCO RODRIGUES ALVES, presidente do Estado.

— seguem-se outros nomes: DR. PAULO DE MORAES, piracicabano e Secretário da Agricultura, DR. ALTINO ARANTES, Secretário do Interior e DR. ALFREDO BRAGA, Diretor de Obras Públicas.

Nesta colossal parede abrem-se duas portas para acesso ao antigo Salão de Música, templo do mais belo e afinado ORFEÃO DO MAGISTÉRIO PAULISTA. Ali regeram os maestros FABIANO LOSANO, BENEDITO DUTRA e ROSSINI DUTRA.

Que saudades!

(cont...)

**Atenção ex-alunos:** Dizer **presente** à convocação do Sud Mennucci para o dia 17 de agosto de 1985, sábado, às 14h00. **Todas as turmas do 2° Grau: 1946,** De Alcides Martinelli Filho a Maria Angela Consolmagno. **1947,** De Anibal Moysés Simão a Celso Augusto de Faria e Souza; De João Ferraz de Arruda a Lya Casale de Arruda. **1948,** De Abério Sampaio Junior a João Guilherme Barreto Costa; De Antonio Lazaro de Almeida Prado a Maria Edith do Amaral Gaborgini. **1949,** De Abel de Barros Lima a Rosiris Rolim Pacheco; De Nelson Jorge de Moraes a Ruth Munhoz dos Santos. **1950,** De Adalberto Gaspar a Antonio Gilberto Marchesoni. **1951,** De Alberto Vollet Sachs Filho a Orestes Serafin. **1952,** De Abner da Silva Perpétuo a Maria Dalva Pretti, **1953,** De Antonio de Arruda Leme a Rodolfo Luvizatto. **1954,** De Altino Aldo Ortolan a Myriam Maluf. **1955,** De Adherbal Coimbra Pinto Cesar a Gilberto Gonçalves de Abreu. **1956,** De Arlete Regitano a Javerte do Carmo. **1957,** De Alcides Araujo Vargas Filho a Dorothea Pereira Granja; De Arthurina Araujo a Cyro de Godoy Orsi. **1958,** De Abel Lavorenti a Norma Nahas; **1959,** De Antonio Domingos Bataglia a Maria Lucia de Araújo; De Laércio Francisco Betiol a Maria Virginia Pacifico Homom. **1960,** De Alcides Torres de Miranda a Manoel Augusto Gonçalves Magalhãs; De Daniel Antonio Salati Marcondes a Francisco José do Nascimento Kronka. **1961,** De Alberto Mário Benatti Junior a Nelson Moreira de Carvalho. **1962,** De Antonio Fernandes Antoniali a Lauro Augusto de Moraes Nobre; De Célia Maria Morato a Onofre Carlos de Arruda Sampaio. **1963,** De Eliana Maria Martins a Sila Varela Sendin; De Ana Maria Negri Sampaio a Kaoru Akahoski. **1964,** De Aida Maria Domarco a Walter Lazzarini Filho; De Ana Cristina de Oliveira Perches a Claudio Moura ; De Maria Ivete Carboni a Virgilio Franco do Nascimento. **1965,** De Ana Maria Barbosa Fadigas a Odair Giacobelis; De Cristina Lopes Rourigues de Aguiar a Antonio José S. Paulilo. **1966,** De Ana Josefina Ferraz Guerra de Andrade a Reinaldo da Silva Rondon; De Maria Inês da Silva Cervellini a Flávio Paes Tezatto. **1967,** De Ana Maria Batosso a Rubens Massud Godoy; De Maria Aparecida Fracasse a Rubens Chinelatto. **1968,** De Cacilda Maria Silveira Cosentino a Ligriekatsu Akaishu De Ana Lúcia Magevita Magalhães a Itamar Fernandes Esmeraldino. **1969,** De Ariene Gimenes Fernandes a Luiz Antonio Barbosa Ximones; De Abel Ciro Minnite Igreja a Kahalil Kassauf; De Ana Helena Cobra a Paulo Eduardo Vianna. **1970,** De Angelo Sebastião Barrichello a Virgílio Amansur de Lemos; De Aracy Aparecida da Silva a Juverci Coimbra. **1971,** De Gezilli Candelaria Maygton a José Prates de Almeida; De Ademildes Maria Paviglione a Valdir José Becari. **1972,** De Edem de Conti a Hesio Colombo Junior; De Ana Maria Soares de Arruda a Mariliza Garcia Borges; De Aécio Vieira a Valdinei Tadeu Paulino; De Aparecida Maria Pretam a Dirce Maria de Souza Campos.

UM POUCO DA HISTÓRIA DA
NOSSA ESCOLA
"SUD MENNUCCI"

# O Saguão do Sud (III)

MARLY THEREZINHA
GERMANO PERECIN

Vamos continuar lembrando o nosso Saguão.

As gregas no alto das paredes. Aquelas gregas!

Arrematando as quatro paredes, apareciam elas: as gregas, maravilha de composição neoclássica, mais ou menos assim:

Elas se destacavam sobre um fundo escuro. Um branco que ia se matizando e desdobrando folhagens enroladas, crespas e estilizadas de acanto, que se prendiam à outras folhagens, que por sua vez terminavam num motivo marinho, duas conchas superpostas, para ceder a novos movimentos de folhas e ramagens de acanto.

Estamos chegando ao teto. Aí a imaginação solta as asas e o pescoço sustenta a cabeça inclinada: escuro, pesado, maciço, porém os elementos geométricos alí se justapõem, formando composições leves e relevos ousados. Nos extremos há duas grandes estrelas de cinco pontas, nas bordas e no centro, retângulos, quadrados, espaços barrocos, tudo na mais harmoniosa disposição artística. Muita Arte e muito bom gosto.

O pico constituído de ladrilhos alemães fazia bela conjugação com as paredes, continuando pelos dois imensos corredores laterais. Hoje as cores ainda permanecem, apesar do uso e do tempo.

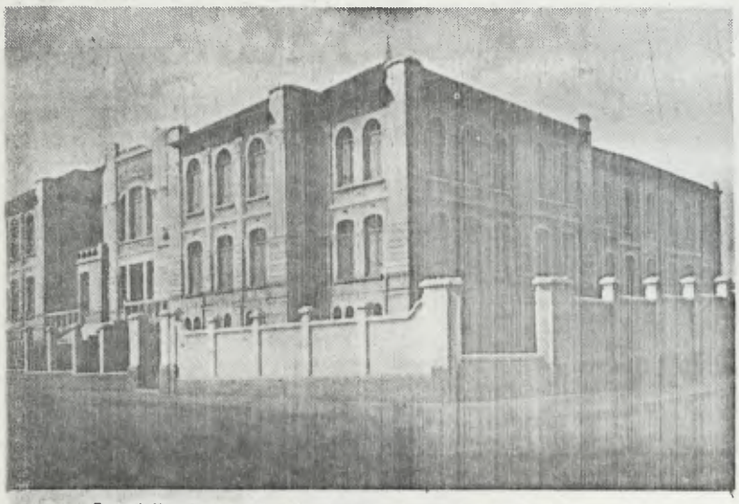
Por este saguão passamos todos: cinco gerações de alunos, gente que desapareceu no anonimato, outros que se destacaram como cientistas, artistas, magistrados e educadores. Parte deste saguão somos nós. Parte de nós aquelas lembranças e emoções da adolescência numa escola que não morre. O Sud aqui está.

Apareçam para matar as saudades! **Atenção ex-alunos:** Dizer **presente** à convocação do Sud Mennucci para o dia 17 de agosto de 1985, sábado, às 14 horas.

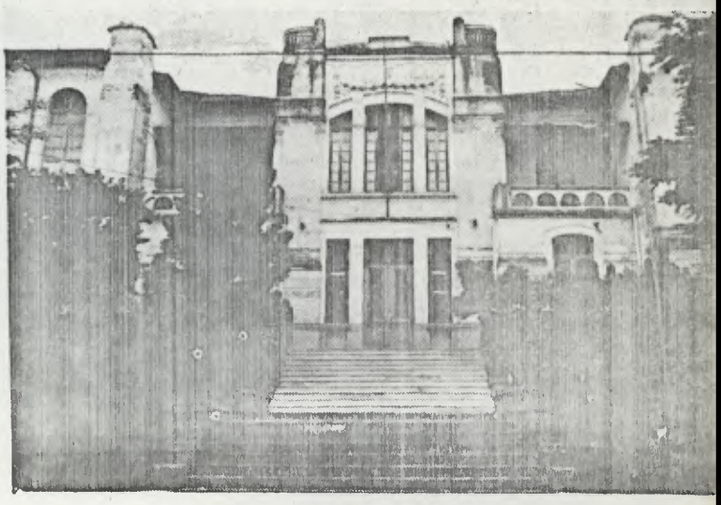
**TODAS AS**
**TURMAS DO 2º GRAU**

**1973,** De Adriana Lorandi a Claudio Racca Junior; De Alcides Moraes Sampaio Filho a João Tadeu Soares de Barros; De Cleusa Maria Rodrigues da Silva a Sebastião Marcos Malacarne; De Adir Pousa a Rosely Azzini. **1974,** De Albertina Lopes Calçada a Marcos Milazza. **1975,** De Ana Maria Dalosta a José Carlos Gonçalves Macieira; De Vera Pereira Bueno a Eloisa Silveira Pereira; De José Luiz Faria Lemos a Silvana Tunolim; **1976,** De Beatriz da Silva Dias a João José Fuzato; De José Francisco Ferreira Camargo a Vera Lucia Verdicchio. **1976,** De Adilson Antonio Costa a Maria Cristina Pauloni; De Maria de Lourdes Lordello Perches Altafim a Eliana Fernandes Costa. **1977,** De Alice Correa a Raul de Oliveira Mello Neto; De Adilson Carlinia a Luciano Silva; De Angela Maria de Arruda Ribeiro a Antonio C. Valdomiro Abdalla; De Almir José Soares de Lima a Ana Lucia P. Coba; De Richard Dunce Neto a Débora Maria Martins Balás; De Ana Paula Giusti a Maria de Cássia Sancinetti; **1978,** De Edson José da Costa a Marisa de Fátima Salgado; De Antonio Sérgio Spagnola a Sandra Aparecida Fedrizzi; De Sandra Aparecida Trombeta a Maria Lea Rodrigues de Moraes; De Álvaro Rocha Júnior a Virgílio Pousa Jardim; **1979,** De Nilson Domian a Vera Lúcia Lopes; De Regina Fowber a Peter Paulo Monteiro Stioka; De Adilson Benedito Varolla a Marisa Antonio Louremi. **1980,** De Lourenço Saeta Moya a Rita de Cássia Francetto; De Acrísio Nogueira Filho a José Hermes Gallucci. **1981,** De Daniel Presoto a Paulo Cesar do Amaral Gurgel; De Roseli Aparecida Vicentin a Nillo Oscar Gramuzzi Magalhães, De Tadeu Alcides Marques a Rosaura Maria Macedo. **1982,** De Fernando Scheide Amorim a Valquiria Dechen; De Ademir Ruiz Pelais a Aparecida Kikue Yokomizo; De Agostinho Soares Horácio a Marco Antonio Silva Franco, De Arlindo Roberto Zanardo a Walquiria Pinto. **1983,** De Cleber Cesar Camargo a Carmem da Silva Victor; De Adilson Roberto Bortoletto a Edson Vanderlei Bombo Lacerda. **1984,** De Alexandre Albuquerque Soares de Almeida a Susy Margarete de Araújo.

# Comunidade luta pelo "Sud Mennucci



O prédio da escola "Sud Mennucci" nos áureos tempos



O "Sud" atual

Professores, pais e alunos estão empenhados em salvar a EEPSG "Sud Mennucci", cujo prédio necessita urgentemente de uma reforma. Após muitas lutas, vários ofícios enviados à CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo — o Centro Cívico está participando ativamente desse movimento. Inicialmente realizou reuniões com os pais, professores e alunos para debater a situação da escola, além de passar várias listas de abaixo-assinado nas classes, para serem enviadas posteriormente, aos órgãos responsáveis pela manutenção dos prédios escolares, com o objetivo de sensibilizá-los, pois segundo os membros do Centro Cívico "o Sud para nós não é uma escola e sim uma comunidade e é horrível ver algo que gostamos tanto caindo aos pedaços".

Para sensibilizar a comunidade piracicabana os estudantes idealizaram a "Semana Sud Mennucci" com início no dia 21 de abril, data em que a escola completa 88 anos, e término no dia 27 de abril. A Semana ainda tem o objetivo de unir todos os alunos e para isso serão realizadas várias atividades esportivas e culturais. O programa será o seguinte:

No domingo, dia 21 de abril, na parte da manhã será a abertura da Semana com todos os alunos cantando o Hino Nacional Brasileiro a companhado pelo hasteamento da Bandeira; discurso apresentado pela aluna Ana Beatriz Garcia Tarantini, presidente do Centro Cívico; atividade cultural de posse dos integrantes do Centro Cívico. No dia 22, nova apresentação do discurso; palestra sobre a Escola e a Campanha da Fraternidade; apresentação de músicas pela turma do 3º Normal A e B.

Na terça-feira, dia 23, haverá gincana, onde serão elaboradas provas com o objetivo de instruir mais o aluno sobre a vida da escola e do professor Sud Mennucci. Na quarta, jogos internos — vôlei, futebol e outros — entre os alunos dos colegiais, normais e ginasiais. Na quinta-feira, dia 25 haverá palestra abordando a frase: "A existência de um templo chamado "Sud Mennucci". Na sexta-feira, a turma do colegial apresentará peças teatrias. No sábado, haverá jogos entre professores e alunos (futebol) e alunos x alunas (vôlei); também será realizada uma palestra sobre "Educação Sexual" e "Ver de Já" e às 19 horas, haverá missa no Bom Jesus.

## CONESP ENVIA ENGENHEIROS

A Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo — CONESP — enviou na última terça-feira dois de seus funcionários para fazerem vistorias no prédio do "Sud Mennucci". Os engenheiros dra. Patrícia Piloto e dr. Helvécio de M[illegible] donça Henrique Jr. fizeram vá[rias] fotos para serem analisadas poster[iormente].

De acordo com a diretora "Sud", professora Arlete Gomes Camargo, "a escola precisa de u[ma] reforma drástica porque a funcion[alidade] dade do prédio está completame[nte] obsoleta, por exemplo, a secret[aria] fica na parte de cima os banheiros parte de baixo, estamos sempre d[escendo] cendo e subindo escadas". Ainda acordo com a professora Arlete, a l[uta] para salvar o "Sud Munnucci" co[meçou] çou há algum tempo, com a direção escola enviando ofício à CONES[P] Quanto não recebimento da verba p[ara] Sud, os responsáveis pelo órg[ão] respondiam que com essa verba formaria dez escolas pequenas. "[Sabendo] que essas dez escolas juntas somari[am] 3.000 alunos, número que se aproxi[ma] do corpo discente do Sud".

A biblioteca da escola em termos de rede estadual é única

No antigo prédio a arte e o luxo do teto ao chão

# GRANDE DESAFIO

51/P

DIÁRIO

CABA, SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1985 — ANO LI — Nº 4983 — Cr$ 1.000

## A restauração da escola Sud Mennucci

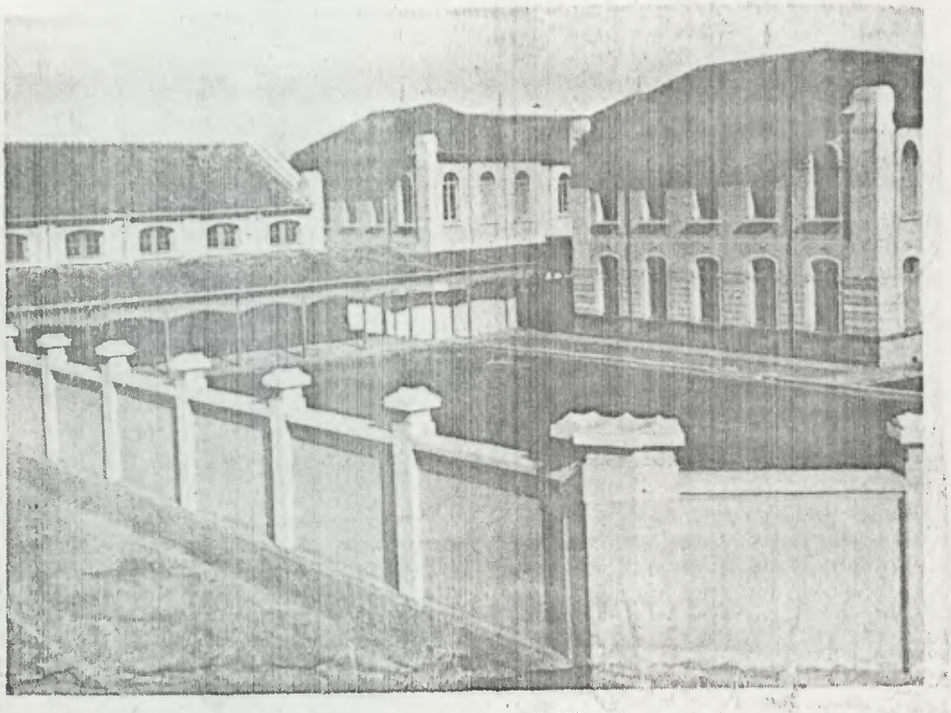
Professores, funcionários, alunos e pais estão empenhados num mesmo objetivo: conseguir a restauração do prédio da escola Sud Mennucci. Mas essa é uma reivindicação antiga da Delegacia de Ensino junto à Conesp. João Carnevalli Neto informou durante entrevista ao Diário que a reforma do Sud está na pauta de "necessidades" há 5 anos. Mas "os gastos naquele prédio equivaleriam a construção de duas outras escolas". Na sua opinião essa é a maior dificuldade para que a Companhia de Construção de Escolas do Estado de São Paulo libere a verba necessária.

JORNAL DE
PIRACICABA
19 DE ABRIL DE 1985

52
P

SUD MENNUCCI

# Projeto de reforma já está na CONESP



A luta de todos é para que o "Sud" volte a ser o que era.

"O projeto para a reforma do prédio da EEPSG "Sud Menucci" já está em andamento na CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo". A declaração foi feita à reportagem do **JP** na tarde de ontem pelo Secretário Municipal de Educação, professor Sady Previtalli, que ainda afirmou que "a reforma da escola Sud Menucci para nós é o problema de maior prioridade no momento e além da reforma estamos tentando conseguir, junto a CONESP, a restauração do prédio".

Na próxima semana, Arlete Gomes de Camargo, diretora do Sud e o secretário Sady Previtalli irão a CONESP, em São Paulo, para saber o resultado da visita dos engenheiros daquela Companhia ao Sud Menucci, na última terça-feira.

Por outro lado, o Delegado de Ensino, professor João Carnevalli Netto declarou que a solicitação de verba para a reforma do Sud Mennucci "já deveria ter sido atendida há muito tempo" e lembra que a luta da escola vem de há alguns anos e talvez esteja havendo esse atraso porque a reforma da escola seja onerosa. Tanto o professor João Carnevalli Netto como o professor Sady Previtalli concordam que a pressão da comunidade é muito importante, pois a escola "Sud Menucci" é uma das mais antigas e tradicionais de Piracicaba.

53/R

"Sud Menucci": há 88 anos participando da história de Piracicaba (foto: Paulo Alcides Tibério).

Al
empen
Menuc
cionais
Piracic
tement
profess
ci" é


# JORNAL DE PIRACICABA

J. R. LOSSO (1939 — 1942)

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974)

F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

NAL DE PIRACICABA

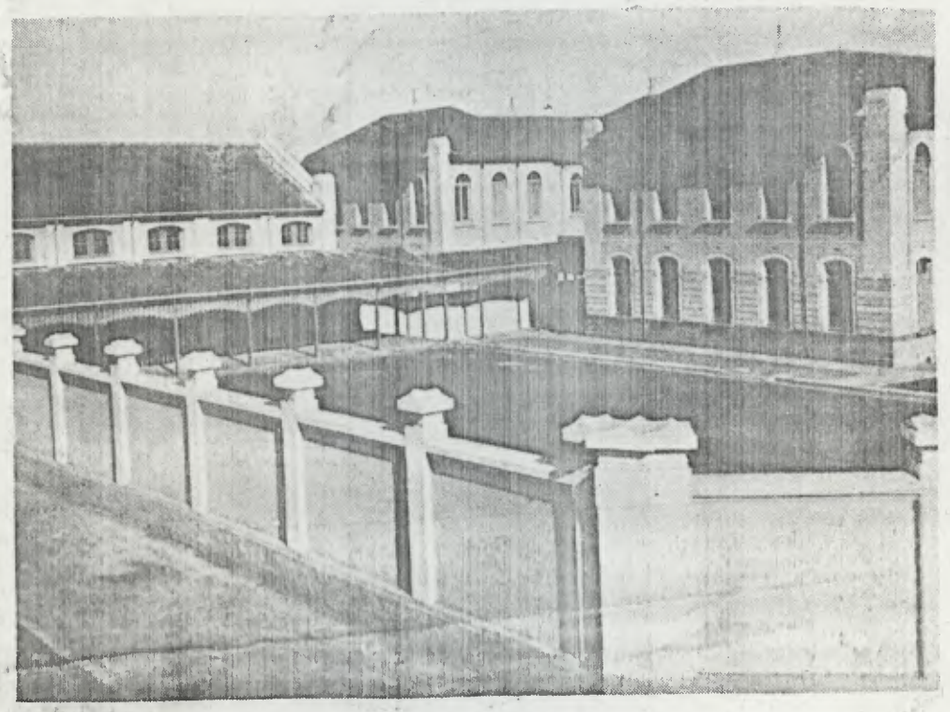
1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 —

85 SÁBADO, 20 DE ABRIL DE 1985 Nº 30.250

SAÚDE DO PRESIDENTE

SUD MENNUCCI

# Projeto de reforma já está na CONESP



A luta de todos é para que o "Sud" volte a ser o que era.

"O projeto para a reforma do prédio da EEPSG "Sud Menucci" já está em andamento na CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo". A declaração foi feita à reportagem do **JP** na tarde de ontem pelo Secretário Municipal de Educação, professor Sady Previtalli, que ainda afirmou que "a reforma da escola Sud Menucci para nós é o problema de maior prioridade no momento e além da reforma estamos tentando conseguir, junto a CONESP, a restauração do prédio".

Na próxima semana, Arlete Gomes de Camargo, diretora do Sud e o secretário Sady Previtalli irão a CONESP, em São Paulo, para saber o resultado da visita dos engenheiros daquela Companhia ao Sud Menucci, na última terça-feira.

Por outro lado, o Delegado de Ensino, professor João Carnevalli Netto declarou que a solicitação de verba para a reforma do Sud Mennucci "já deveria ter sido atendida há muito tempo" e lembra que a luta da escola vem de há alguns anos e talvez esteja havendo esse atraso porque a reforma da escola seja onerosa. Tanto o professor João Carnevalli Netto como o professor Sady Previtalli concordam que a pressão da comunidade é muito importante, pois a escola "Sud Menucci" é uma das mais antigas e tradicionais de Piracicaba.

## Festa da Fraternidade: um show

55/P

# Escola Sud Mennucci precisa urgentemente de uma reforma

Alunos, pais e professores estão empenhados em salvar a EEPSG "Sud Menucci", um dos mais antigos e tradicionais estabelecimentos de ensino de Piracicaba, cujo prédio necessita urgentemente de uma reforma. A luta dos professores e diretores do "Sud Menucci" é bastante antiga, mas coube ao Centro Cívico da escola a iniciativa de retomá-la, realizando reuniões para debates com pais e professores, além de passar abaixo-assinado em todas as classes, com o objetivo de sensibilizar os órgãos responsáveis pela manutenção das escolas.

(Detalhes na pág. 5).

RNAL DE PIRACICABA

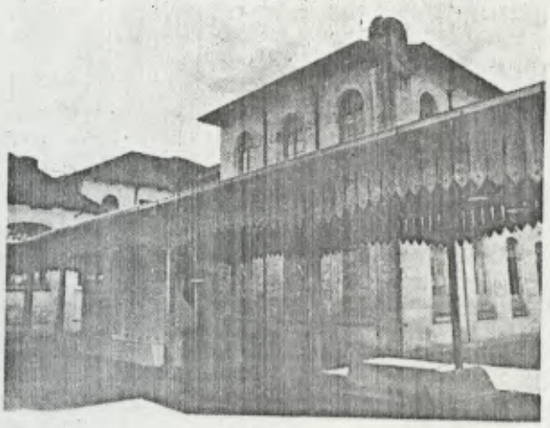
(1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 19

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1985

# Reforma do "Sud Menucci" sensibiliza piracicabanos

A comunidade da EEPSG "Sud Mennucci", que tudo está fazendo para conseguir a verba para a reforma do prédio da escola junto à CONESP — Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo —, pouco a pouco sensibiliza a população piracicabana. A Delegacia de Ensino colocou a reforma do "Sud" como prioridade em seu planejamento enviado à CONESP e agora, o deputado Hélio Furlan ex-aluno da escola, irá fazer um levantamento da situação do processo da Escola Sud Mennucci junto à Companhia e marcará para breve uma audiência com o Secretário da Educação e o presidente da CONESP. Nessa oportunidade, alunos, professores e ex-alunos, formarão uma caravana e levarão suas reivindicações.

O deputado Ari Pedroso, também preocupado com o futuro do "Sud Mennucci", reúne-se hoje, às 15 horas, na CONESP, para entregar a lista de abaixo-assinado dos alunos. O prefeito Adilson Benedito Maluf aderiu à luta e na próxima semana irá a São Paulo para saber o destino da verba pedida em 1983 pela direção da escola.



**A escola "Sud Mennucci" que tem seu prédio em condições precárias**

Adilson está disposto a engrossar a fileira pela salvação do prédio do "Sud", que com seus 88 anos de existência é uma das mais tradicionais escolas piracicabanas.

57

# JORNAL DE PIRACI

J. R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974)

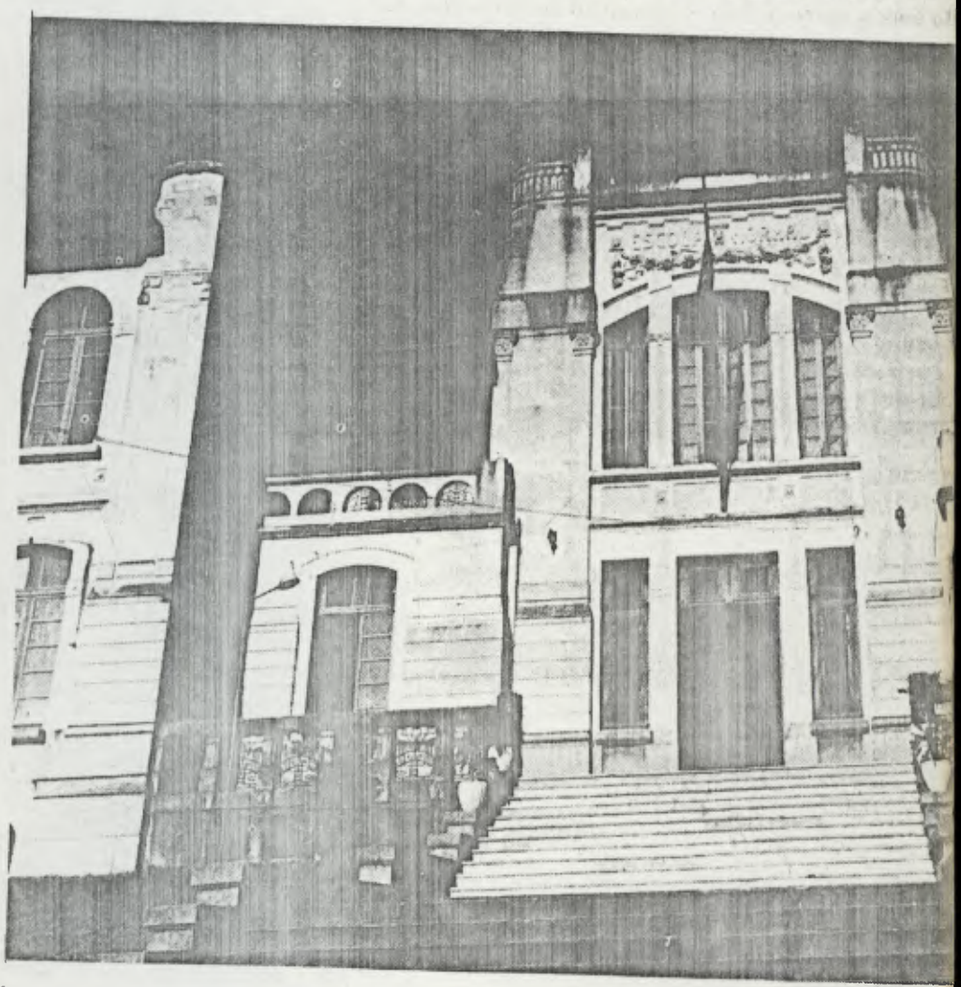
SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1985

SUD MENNUCCI

## Viagem a CONESP sem data m

"Eu nem sabia que iria para São Paulo nessa semana, tomei conhecimento pela reportagem do Jornal de Piracicaba". Esta afirmação foi feita pela diretora da EEPSG "Sud Mennucci", professora Arlete Gonçalves de Camargo, quando foi procurada pela reportagem do **JP** na última quarta-feira, referindo-se a declaração do Secretário Municipal de Educação, professor Sady Previtalli, em matéria publicada nesse matutino no último dia 20, sobre a ida dos dois a CONESP, Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo, na capital paulista, para tratar de assunto referente à reforma do prédio do "Sud Mennucci".

Na quarta e quinta-feira a reportagem do **JP** manteve contato com a Secretaria da Educação mas não conseguiu falar com o professor Sady Previtalli. Por outro lado, Arlete Gonçalves de Camargo declarou que está disposta a ir à CONESP, lutar para que seja liberada a verba para a reforma do "Sud", segundo a diretoria, "é só marcar a data que eu vou".



**A Escola "Sud Mennucci"**

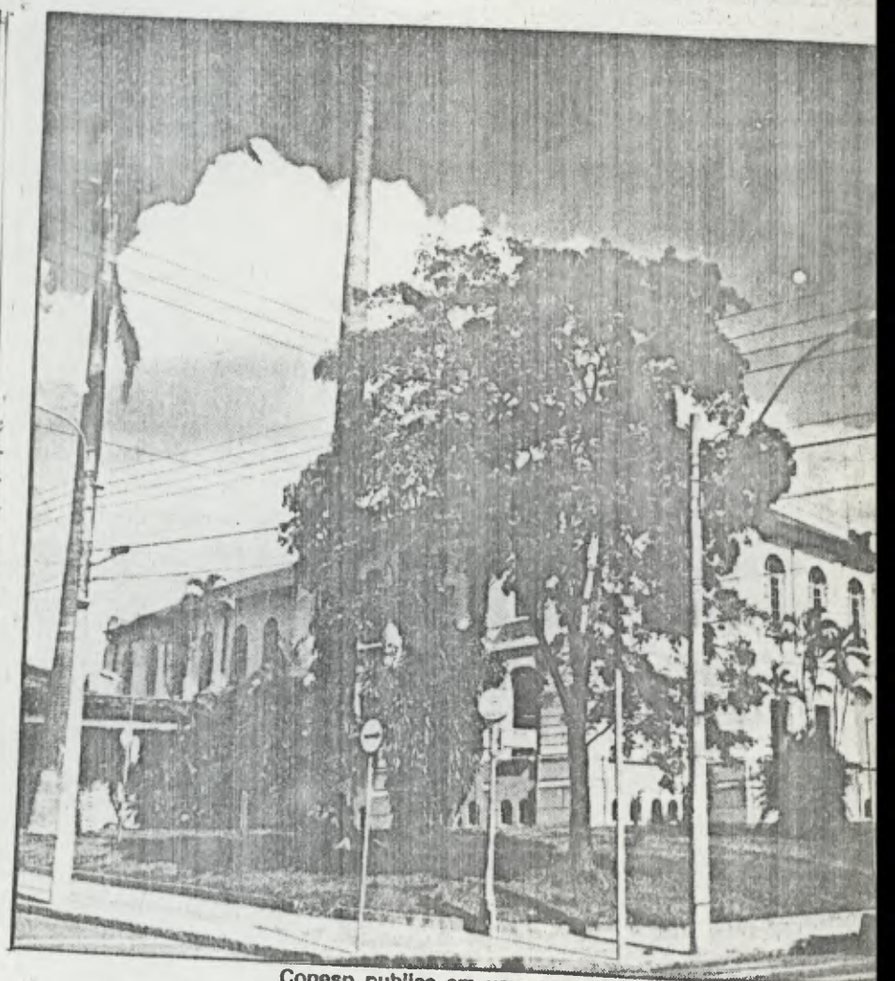
58/P


# JORNAL DE PIRA

J.R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974)

5.000 ANO 85 TERÇA-FEIRA, 09 DE JULHO DE 1985


# Conesp libera Cr$ 90
# à EEPSG "Sud Me



Conesp publica em uma semana a liberação de Cr$ 900 m

A Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo (Conesp) destinará em breve 900 milhões de cruzeiros para reformar as péssimas condições em que se encontra a EEPSG. "Sud Mennucci".

A confirmação da liberação de recursos foi feita ontem, pelo superintendente da Conesp, Tibério Octávio Teixeira Oliveira, diretamente ao prefeito Adilson Maluf e em primeira mão a

No contato telefônico o superintendente lembrou o apoio da Secretaria de Educação, destacando que no máximo dentro de uma semana estará sendo

58

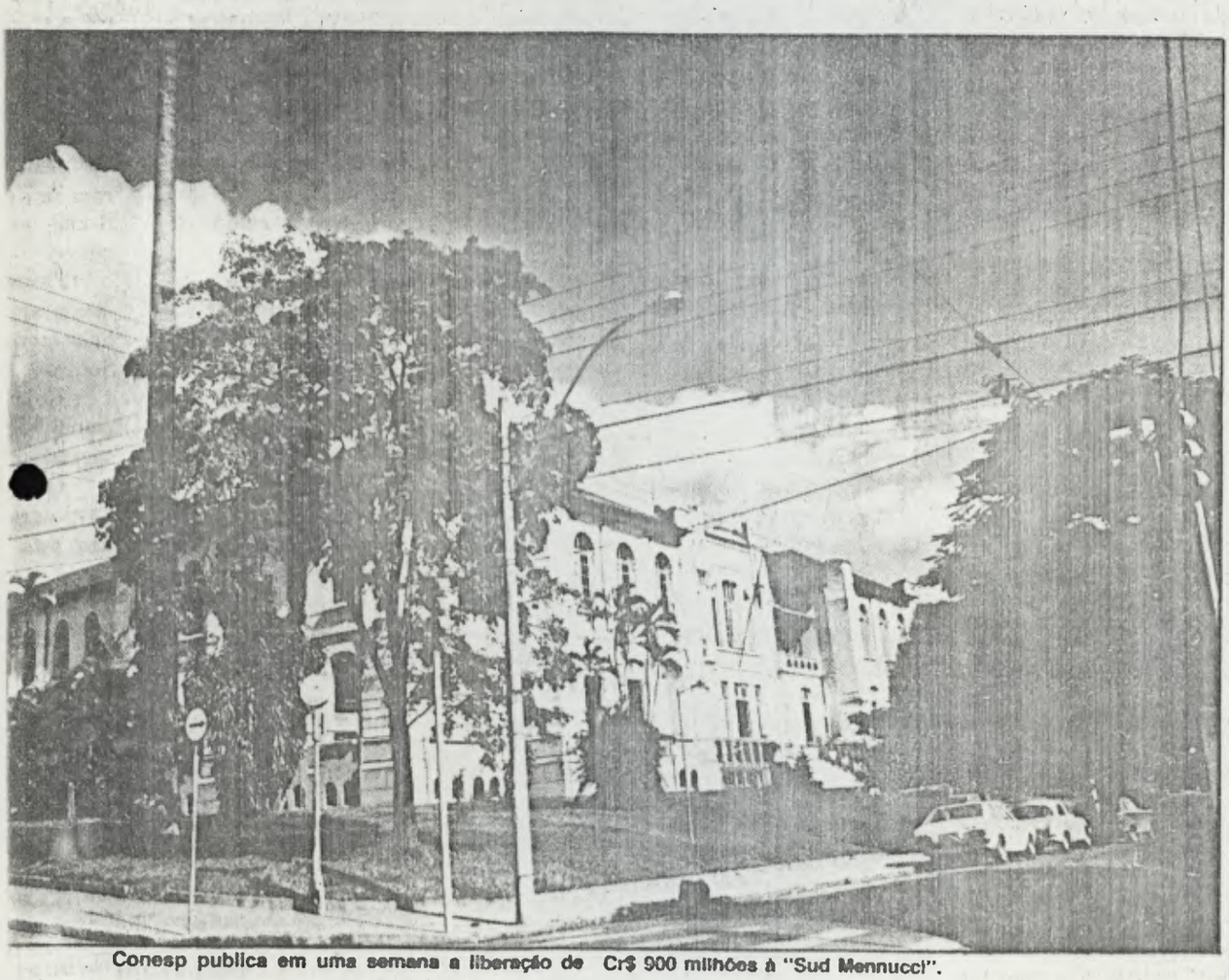
59
P


# L DE PIRACICABA

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

TERÇA-FEIRA, 09 DE JULHO DE 1985 Nº 30.316


# ›era Cr$ 900 milhões
# ❡ "Sud Mennucci"



Conesp publica em uma semana a liberação de Cr$ 900 milhões à "Sud Mennucci".

nhia de Construções Es-
ıdo de São Paulo (Conesp)
›reve 900 milhões de cru-
ormar as péssimas condi-
se encontra a EEPSG.
ci".

ıação da liberação de recursos foi feita ontem, pelo superintendente da Conesp, Tibério Octávio Teixeira Oliveira, diretamente ao prefeito Adilson Maluf e em primeira mão ao JP.

No contato telefônico o superintendente lembrou o apoio da Secretaria de Educação, destacando que no máximo dentro de uma semana estará ›o publicado o Edital, no Diário Oficial do Estado, liberando a verba.

O prefeito fez questão de destacar que os 900 milhões conseguidos para a escola "Sud Mennucci" é o resultado do trabalho conjunto entre ele e o deputado estadual Ary Pedroso; devendo ser publicado na imprensa de Piracicaba assim que for confirmada sua liberação.

59

60/
P


# RNAL DE PIRACICABA

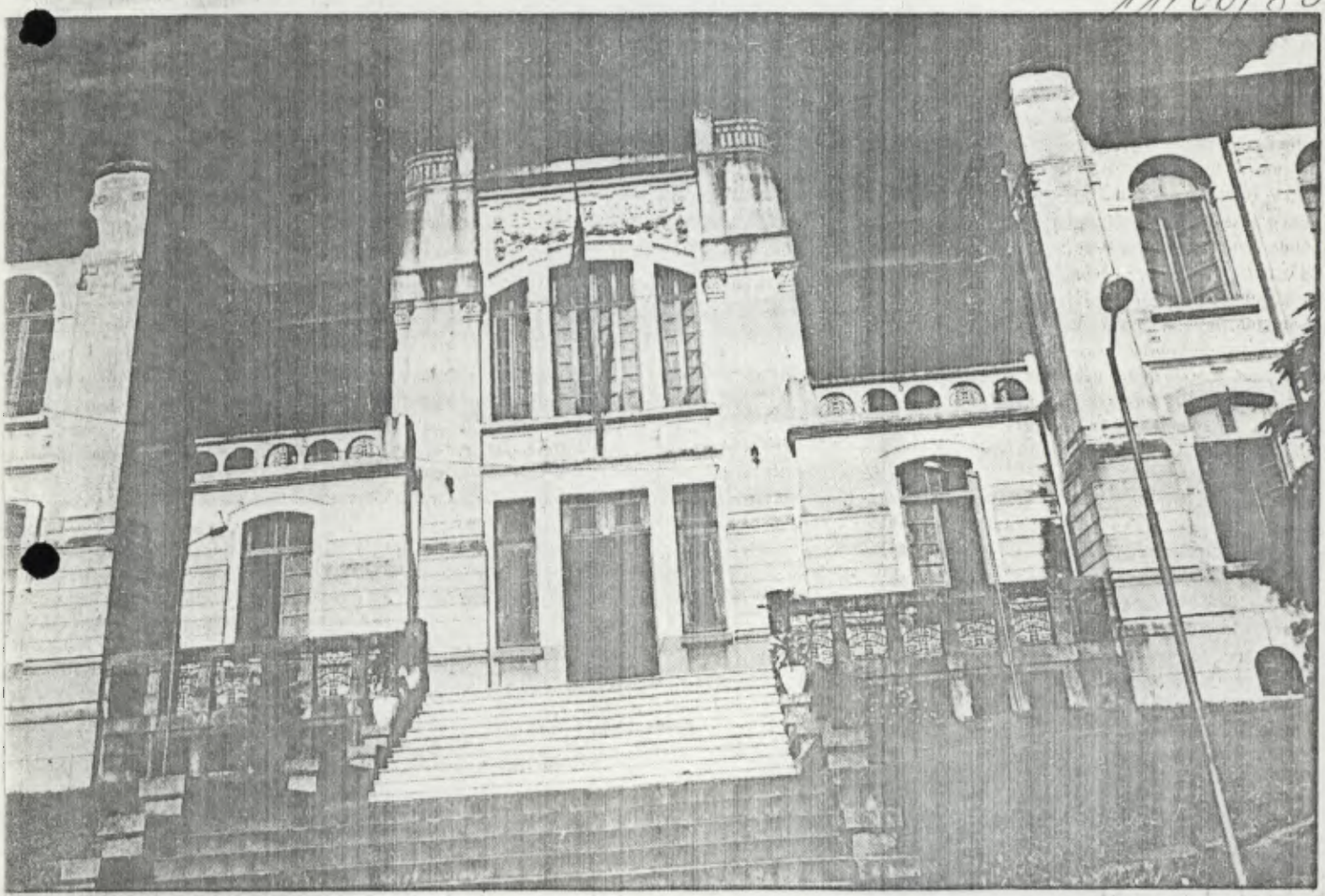
)39 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985

ANO 85 TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1985 Nº 30.293


SUD MENNUCCI

## o aguarda decisão da CONESP

11/06/85



A Escola Sud Mennucci continua aguardando a reforma de seu prédio.

O deputado Ari Pedroso, no final da tarde de ontem, telefonou à diretora da EEPSG "Sud Mennucci", professora Arlete Gonçalves de Camargo, para avisar que o Secretário da Educação, Paulo Renato já está ciente da necessidade urgente da reforma do "Sud Mennucci" pois o mesmo já havia conversado com o deputado há quinze dias atrás e ontem, dia 10, Paulo Renato adiantou ao deputado piracicabano, que aguarda a opinião final da CONESP para resolver definitivamente a questão.

Ari Pedroso adiantou a professora Arlete, que de acordo com o Secretário da Educação, a reforma do "Sud" poderá sair ainda este ano.

60

61/P

IAL DE PIRACICABA

EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1985 Nº 30.272 Núm

# Cr$ 700 milhões será o custo da reforma da Escola 'Sud Mennucci'

Importará em 700 milhões de cruzeiros a reforma total da escola "Sud Mennucci", informou ontem, o deputado estadual Ary Pedroso após visita que fez à Conesp. O parlamentar foi acompanhar "in loco" o processo da reforma do estabelecimento de ensino. Da Conesp, Ary Pedroso seguiu para a Secretaria da Educação para onde o processo chegará nos próximos dias.

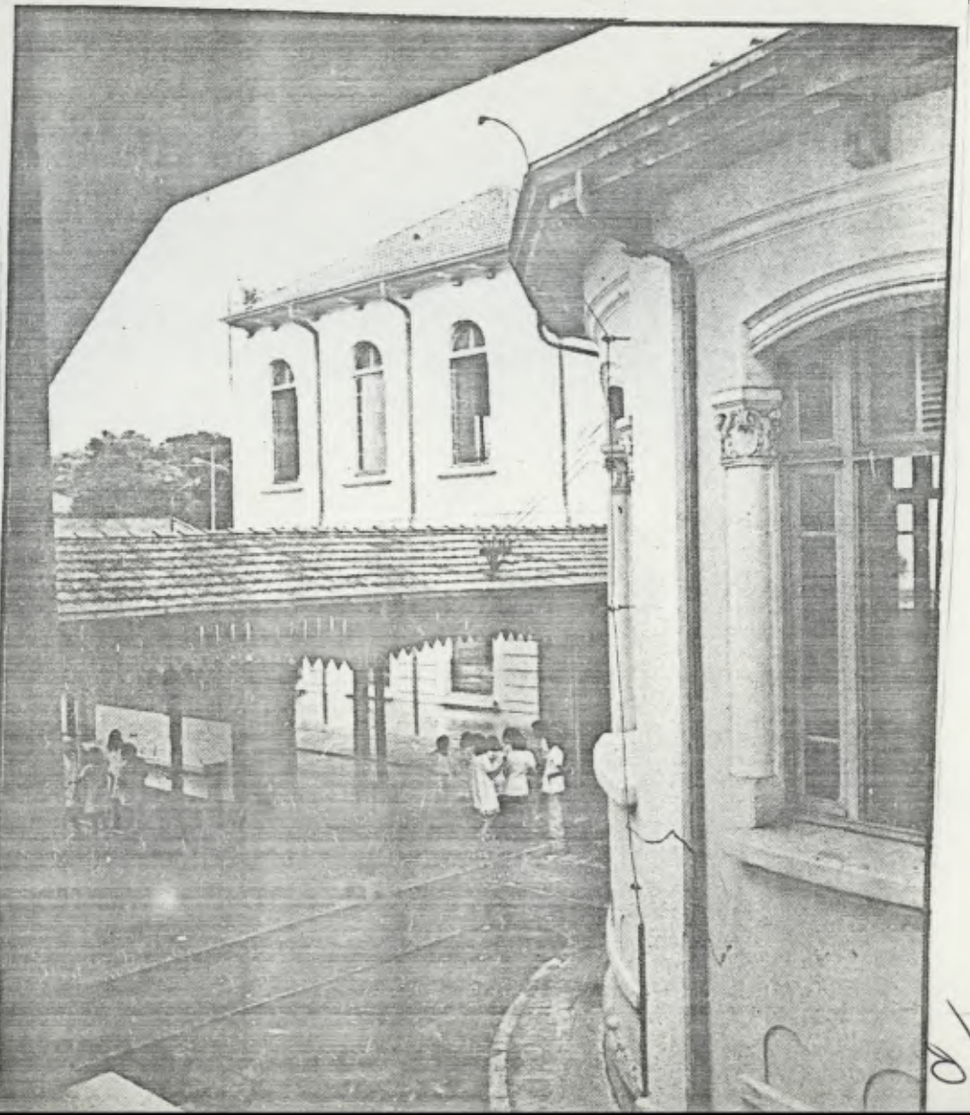
Em conversa com o titular da Educação o deputado piracicabano expôs a necessidade e importância da reforma da escola "Sud Mennucci". Revelou ontem à noite Ary Pedroso que o secretário mostrou-se bastante favorável a aprovação da verba de Cr$ 700 milhões para a reforma.

# Para setembro a reforma da Escola Sud Mennucci

Segundo informações prestadas ontem, à reportagem do JP, pelo deputado Ary Pedroso, através de um contato telefônico, o Secretário de Educação do Estado, dr. Paulo Renato, deverá estar em Piracicaba em fins de agosto, para assinar a autorização da reforma total do prédio da Escola Sud Mennucci, cujo custo está estimado em 695 milhões de cruzeiros.

Ainda conforme Ary Pedroso, o início da reforma total do prédio da Escola Sud Mennucci deve acontecer no próximo mês de setembro.

Prédio da "Sud Mennucci" uma obra que precisa ser preservada



62

62

63
P

JORNAL DE PIRACICABA

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1985

# Um feriado proveitoso

MARIA C. T. MENDES TORRES

A "Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola Sud Mennucci", começou o Dia do Professor de uma maneira muito especial.

Especial e gratificante.

Provavelmente seria esta a primeira vez que antigos professores — alguns não foram alunos da Sud — dedicariam horas de lazer de um feriado discutindo problemas de uma velha e querida Escola. O que torna especial a comemoração.

Gratificante, sim, pois foi um encontro cheio de encanto, de emoção, de gratas recordações. Um encontro que se repetirá muitas vezes, pois a tarefa empreendida é praticamente sem fim.

Não éramos muitos. Em outro setor, membros da equipe encarregada dos trabalhos relacionados com a reforma e a restauração do prédio. Na pequena sala ao lado do saguão, a equipe "Arquivo e Memória", ainda pequena, mas com plano de trabalho já delineado segundo sugestões de seus membros: Arlete, membro nato como diretora, Marly, Jairo, eu e a mais recente e valiosa "aquisição", o ilustre educador Samuel Pfromm Netto.

O plano tornou-se mais profundo, abrangente, com toques nos diversos sistemas criados pelas diferentes leis emanadas dos escalões superiores, de tal maneira que o grupo tomou novo alento, acrescentando novos itens à pesquisa.

Até o momento faltava-nos um élo, um elemento de ligação que pudesse auxiliar nas pesquisas que se faziam obrigatórias em bibliotecas e arquivos da Capital.

Esse elemento existe agora, pois a oferta do grande educador foi espontânea, sincera, o que fez a equipe se sentir entusiasmada com o próprio trabalho, cujo resultado só depois de algum tempo poderá ser avaliado.

É claro que se discutiu, com ênfase, o problema de um Arquivo Histórico do Município de Piracicaba.

Há tempos o "Jornal de Piracicaba" publicou um modesto artigo meu a propósito de arquivo. Sugeria eu que se desapropriasse um desses casarões antigos para abrigar os documentos. Um desses casarões que se dizia "serem de varação", pois os cômodos não eram independentes. O que para uma residência seria inconveniente, para um Arquivo poderia até ser uma vantagem.

Um jornalista telefonou-me informando, que já existe uma lei criando o Arquivo Público de Piracicaba. Estará ela em vigor?

A equipe "Arquivo e Memória" não pretende apenas organizar um Arquivo da Sud, ou fazer a História da Sud Mennucci, mas realizar um trabalho mais ambicioso, cujo resultado seja permanente de interesse para toda a comunidade piracicabana.

Entre as autoridades piracicabanas, e na elite profissional da Cidade há um punhado de ex-alunos da Sud que ainda não se manifestaram sobre a nossa Associação.

Estive na Câmara Municipal, onde conversei longamente com o Vitti, um dos grandes conhecedores do passado piracicabano. Precisamos de mapas da Cidade em diferentes momentos, mas na Câmara ao que parece, só há um. Quem na Cidade pode ter tais mapas?

Como se compreende que uma cidade como Piracicaba não conserve sua Memória, e perca sua Tradição?

Perguntei sobre a "Revista de Estudos Piracicabanos", cujo primeiro número é excelente. Como morei muitos anos fora de Piracicaba, tinha um sentimento de culpa por não ter procurado outros números. Sofrimento vão, pois o número um da Revista" é não apenas um, mas único.

Há alguns anos Guilherme Vitti publicou a Correspondência Oficial da Câmara. Por que não se publica agora o que se passa nas sessões da Câmara, pelo menos no Século XX, antes que tudo se perca? Podiam, os nossos edis, facilitar a publicação, por exemplo, das Cartas de Datas, os Aforamentos, os Contratos, etc., como se fez em São Paulo. Seriam, assim, os nossos "Documentos Interessantes"?

Às vezes eu penso que Piracicaba precisa de alguns Mecenas, pois não seria a primeira cidade da América a valorizar sua Memória, a sua Tradição, a sua gente, enfim, responsável, no passado, pelo seu futuro, com a contribuição financeira de seus grandes empresários e capitalistas.

# JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

Assinatura anual — Cr$ 135.000 | ANO 85 | SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1985 | Nº 30.307


64/P

## Ex-aluna da Escola "Sud Mennucci" está completando 100 anos de vida

Está completando cem anos de idade uma ex-aluna da nossa tradicional Escola Normal, a Professora Pedrina Maria da Silva Valente. A ilustre aniversariante que nasceu na cidade de São Paulo, em 29 de junho de 1885, onde residiu até 1.900, nesse ano transferiu-se para Piracicaba tendo matriculado-se na então Escola Complementar, onde se formou, em 30 de junho de 1903, com apenas 18 anos de idade!

Habilitada para o Magistério, em 10 de maio de 1904, Dona Pedrina foi, então, por Decreto assinado pelo Presidente do Estado, Dr. Jorge Tibiriça, nomeada para o cargo de professora primária em Monte Alegre do Sul. Para um lugarejo, daquela época, o ato oficial se constituiu num acontecimento marcante. À sua chegada ao pequeno distrito de Amparo, o povo local e muita gente da região foram recepcionar a **professorinha efetiva.** E daí para a frente passaram a estimar a pessoa a respeitar a dedicadíssima profissional durante os trinta e seis anos em que exerceu as suas atividades docentes.

Considerada um verdadeiro patrimônio de Monte Alegre do Sul, onde continua residindo cercada pelo carinho de todos, Dona Pedrinha por certo também soube dignificar a ossa conceituada Escola Normal, hoje "Sud Mennucci", o que evidentemente está sendo motivo de muito orgulho para todos os que estudam ou trabalham no modelar estabelecimento de ensino.

O DIARIO

PIRACICABA, DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1.985 — ANO LI — Nº 5107 — Cr$ 1.300

# SUD: MAIS DE Cr$ 1 BI PARA A REFORMA

O deputado estadual Ary Pedroso recebeu comunicado da Secretaria de Educação, através da CONESP, de que por novo estudo deste órgão de governo a reforma das instalações da escola Sud Mennucci está orçada em Cr$ 1 bilhão e 828 milhões e 500 mil cruzeiros. A CONESP também informa que já está liberado estes recursos e a reforma em pleno andamento.

Para Ary Pedroso este volume de recursos deixa claro que não se trata de uma pequena reforma, como alguns possam pensar, mas sim uma reforma a altura das necessidades "deste estabelecimento de ensino que tanto contribuiu e contribui para a cultura piracicabana".

Poucas cidades do Estado, receberam este volume de recursos para restauração de seus prédios escolares, e Piracicaba fazendo justiça a seu prestígio junto ao governo de Estado foi plenamente atendida — afirma o deputado.

66/P

# Para o educador Samuel Pf
# Brasil não atende as necessidad

Dando continuidade ao ciclo de palestras promovido pelo Jornal de Piracicaba, que está completando 85 anos de existência, segunda-feira última, dia 14 de outubro, esteve em nossa cidade o professor e doutor Samuel Pfromm Netto, conhecido educador e pesquisador piracicabano e de renome nacional e internacional. Falando no auditório do Pavilhão de Química da ESALQ, Samuel Pfromm Netto abordou, com muita propriedade, o tema "O Analfabetismo" discorrendo também sobre outros problemas sérios que estão envolvendo a área educacional do País. No final, após ser aplaudido, abriu o debate o que permitiu o surgimento de interessantes perguntas por parte dos presentes, que questionaram o orador sobre os vários ângulos da Educação.

Depois o professor e doutor Samuel Pfromm Netto conversou demoradamente com a reportagem do Jornal de Piracicaba e dessa conversa originou-se a seguinte entrevista:

Samuel Pfromm Netto

**O Ensino no Brasil está atendendo as necessidades da nossa comunidade?**

Lamentavelmente não. Parece-me que os últimos anos assistiram a uma verdadeira explosão de procura de cursos em todos os níveis, da pré-escola à pós-graduação e simultaneamente assistimos a uma queda, em alguns casos até vertiginosa, da qualidade desse ensino. De modo que o País se vê a braços com duas dificuldades igualmente sérias, igualmente graves: é preciso, de um lado, expandir, multiplicar rapidamente as ofertas de ensino, de educação, particularmente no quadro da criança e do adolescente, mas é ao mesmo tempo necessário rever de modo drástico isto que nós chamamos ensino para verificar até que ponto isso está respondendo à efetiva necessidade tanto do indivíduo como da sociedade de preparação para o trabalho, de domínio de uma porção de habilidades de competência sem as quais é impossível sobreviver no mundo hoje, e de melhoria substancial nos programas, nos currículos, na metodologia, afora uma série de outros aspectos igualmente contristadores que estão a exigir medidas urgentes, realistas, objetivas, para que as crianças, os adolescentes e os adultos possam ter maior e melhor ensino.

**E o professor, de um modo geral, teria alguma culpa nesse fracasso do ensino**

sores leigos ou com um título formal, mas inteiramente despreparados para o exercício do magistério. Claro está que existem as honrosas exceções à regra e a despeito de tudo e de todos ainda um certo contingente de professores competentes está sendo preparado. Mas este contingente é extremamente raro frente ao desafio que é proporcionar educação às crianças, adolescentes e adultos do País. Uma observação há de ser feita aqui: é bom lembrar que nos últimos anos assistimos a uma transformação do ensino que no passado se dividia num primeiro ciclo — escola de 1º grau, elementar ou primário, de quatro anos de duração, e um ginásio subseqüente com outros quatro anos de duração, não obrigatórios, para uma escolarização obrigatória de oito anos. Ora, esta escolarização obrigatória, motivo de justo júbilo por ter sido uma conquista, não se improvisa: é preciso formar professores, construir escolas, expandir os serviços, ampliar o material didático, oferecer aos professores condições mais adequadas de trabalho, melhorar substancialmente o seu ganho e nada disso foi feito. Então, de uma penada fomos dormir com quatro anos de escolarização primária e acordamos com oito anos. O resultado final é esse desastre brasileiro: dos 100% de crianças que começam a freqüentar o 1º Grau, apenas cerca de 6 crianças, após concluírem a 8ª série, ingressam no 2º Grau. E

clusive a minha carreira profissional começou nos meios de comunicação de massa aqui mesmo em Piracicaba — no Jornal de Piracicaba, na Rádio Difusora — por isso é que eu me lembro com tanto carinho desses magníficos professores que se chamavam Losso Netto, sr. João Sampaio, sr. Figueiredo, estes que foram os meus mestres de Jornalismo e de Rádio há tantos anos atrás. Não posso esconder a minha preocupação pelo fato de que a televisão está avassaladoramente tomando todo o tempo livre de que as pessoas dispõem. Ver televisão é uma coisa, viciar-se nela é totalmente diverso. Ora, se as pessoas que trabalham, ao regressarem às suas casas, passam cinco, seis, ou mais horas diante do aparelho, é óbvio que isso elimina uma série de atividades que antes eram desenvolvidas no dia-a-dia característico da família brasileira, como eu disse anteriormente. Esta mudança de hábitos acarretou uma série de conseqüências negativas, uma das quais foi que o professor e a escola passaram a ser considerados uma coisa chata, desagradável, que não tem o deslumbramento de, por exemplo, "Roque Santeiro", "Chacrinha" etc. Isso é um erro gravíssimo porque evidentemente o trabalho do espírito, da inteligência, não é o trabalho de fogos de artifício, de alacridade, de shows e coisas desse tipo, mas um trabalho sobretudo de utilização dessas capacidades mentais superiores

67/P


# ORNAL DE PIRACICABA

SO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 —

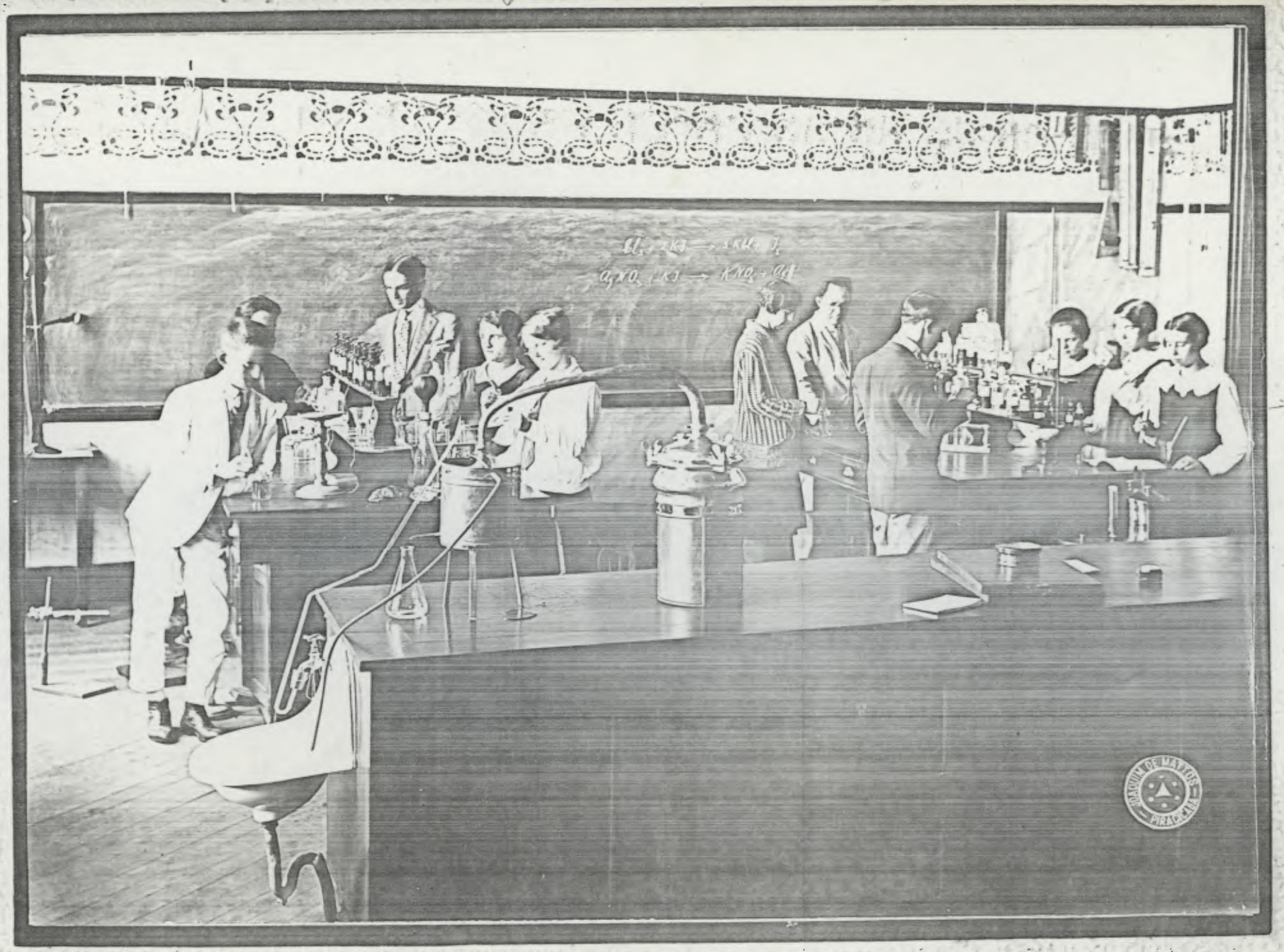
ANO 86 DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1985 Nº 30.405


# acicamirim começou o Projeto "Verde Já"

O prefeito Faganello quando plantava uma das mudas.

Com a plantação de 92 mudas de árvores frutíferas ao longo do canteiro central da avenida Piracicamirim, foi lançado ontem pela manhã o projeto "Verde Já". Promovido pelo SESC-Piracicaba, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), EEPSG "Sud Mennucci", Delegacia de Ensino e Prefeitura, o projeto prevê a plantação de mais 100 mudas no próximo sábado. Ontem de manhã, até mesmo o prefeito em exercício Antonio Fernandes Faganello prestigiou as dezenas de estudantes que se empenhavam em plantar as mudas no canteiro. (Pág. 3).

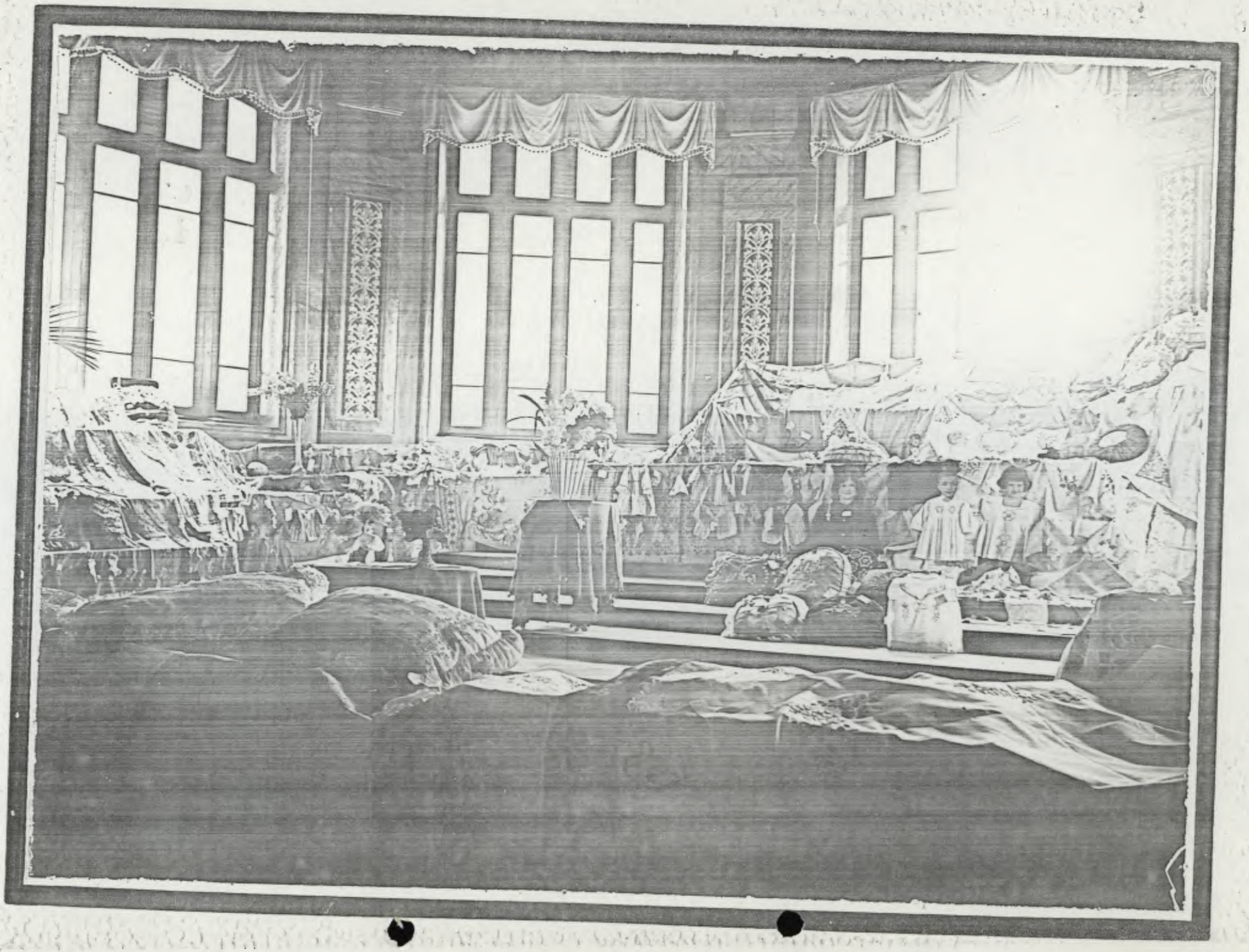
67

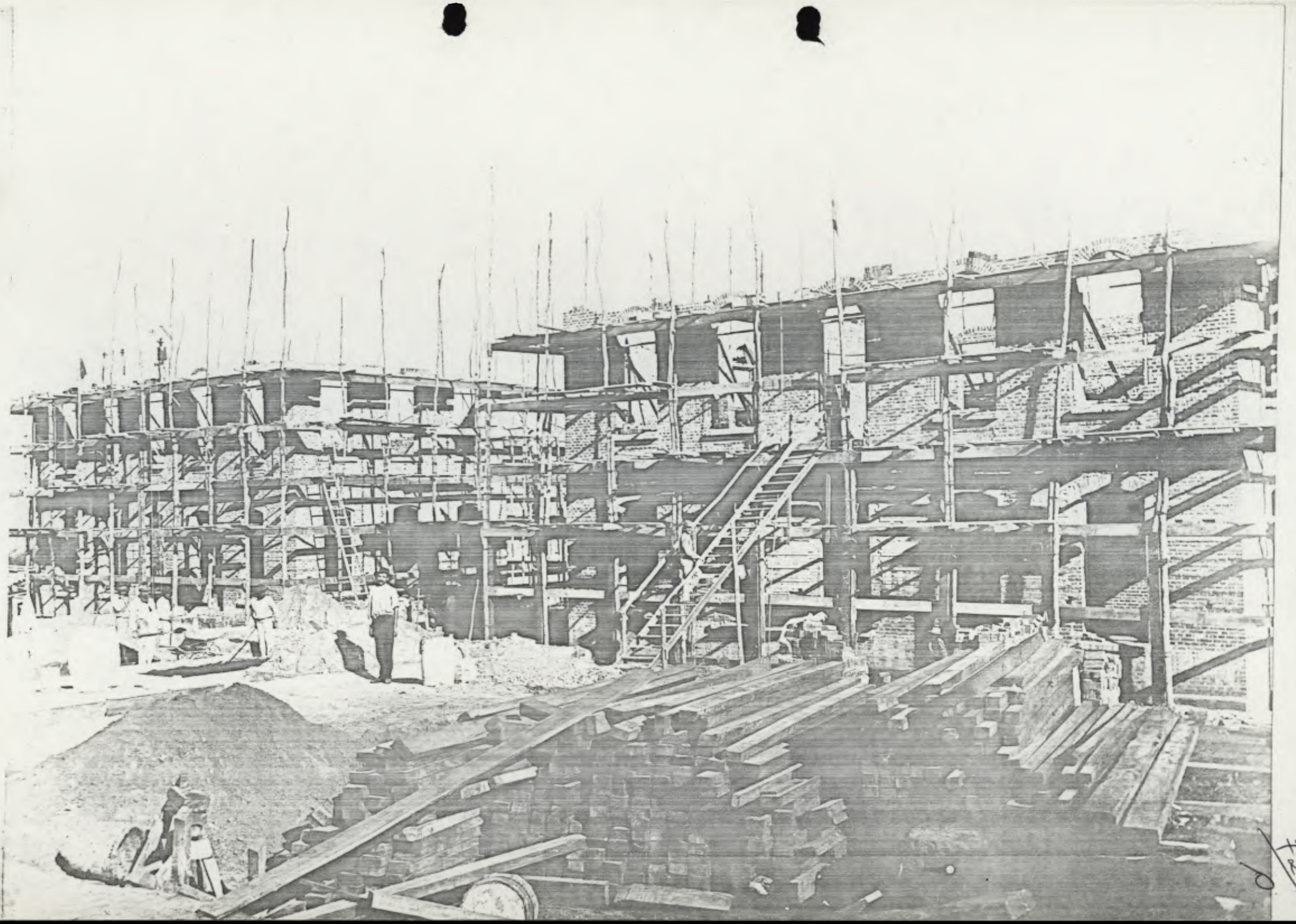


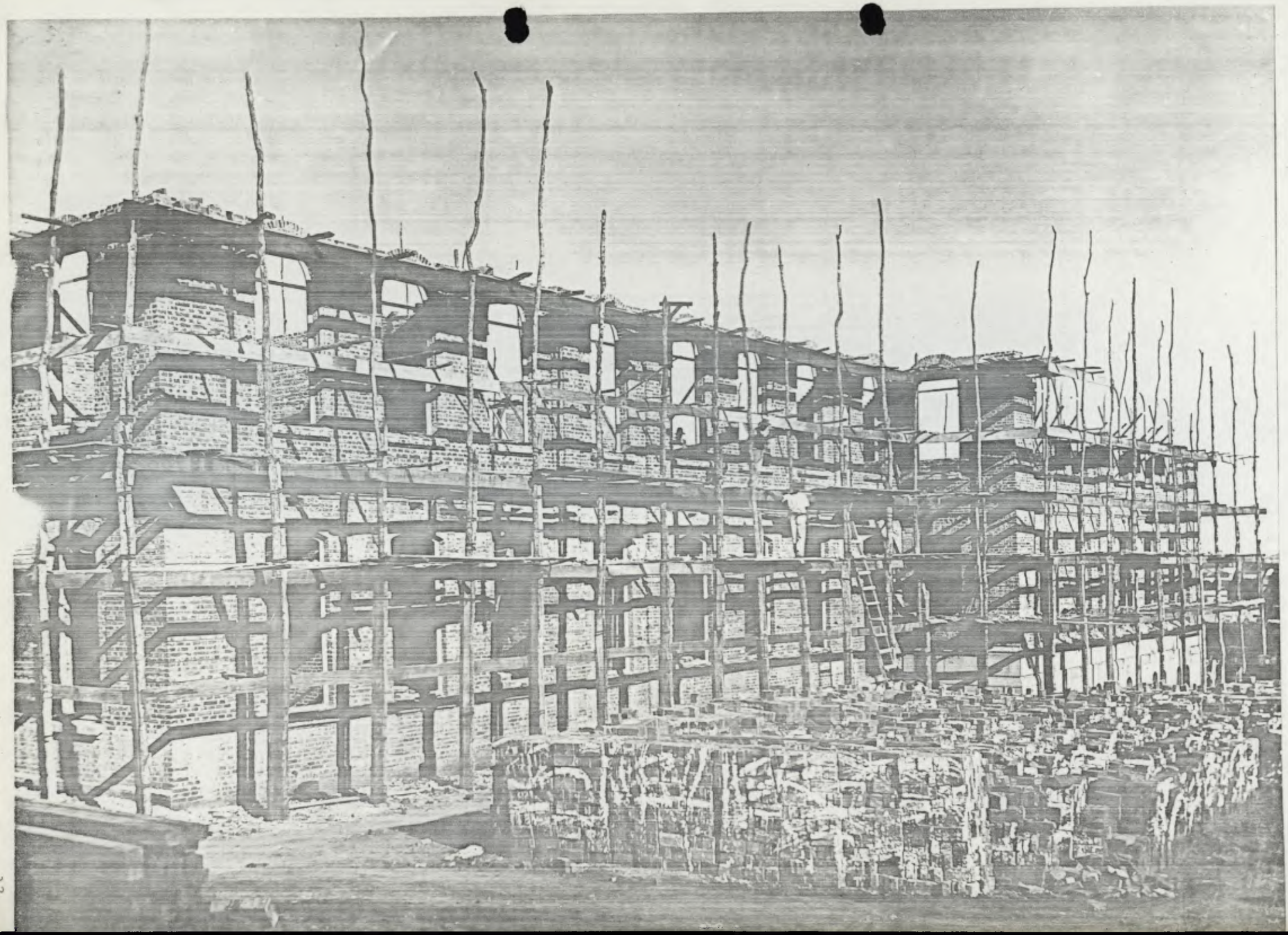
→ Maria José Camargo

1925-26

Aula prática de Chimica.



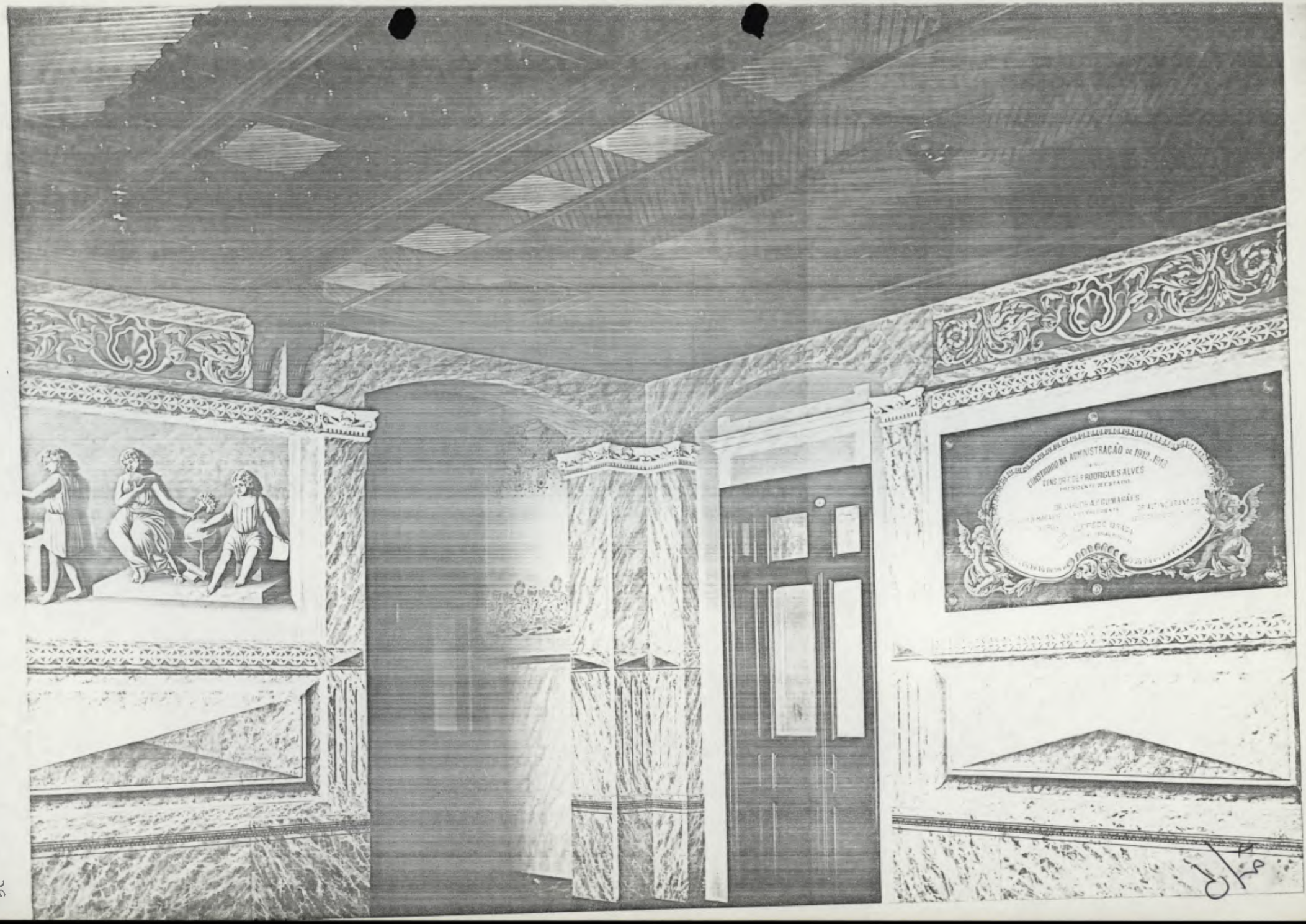


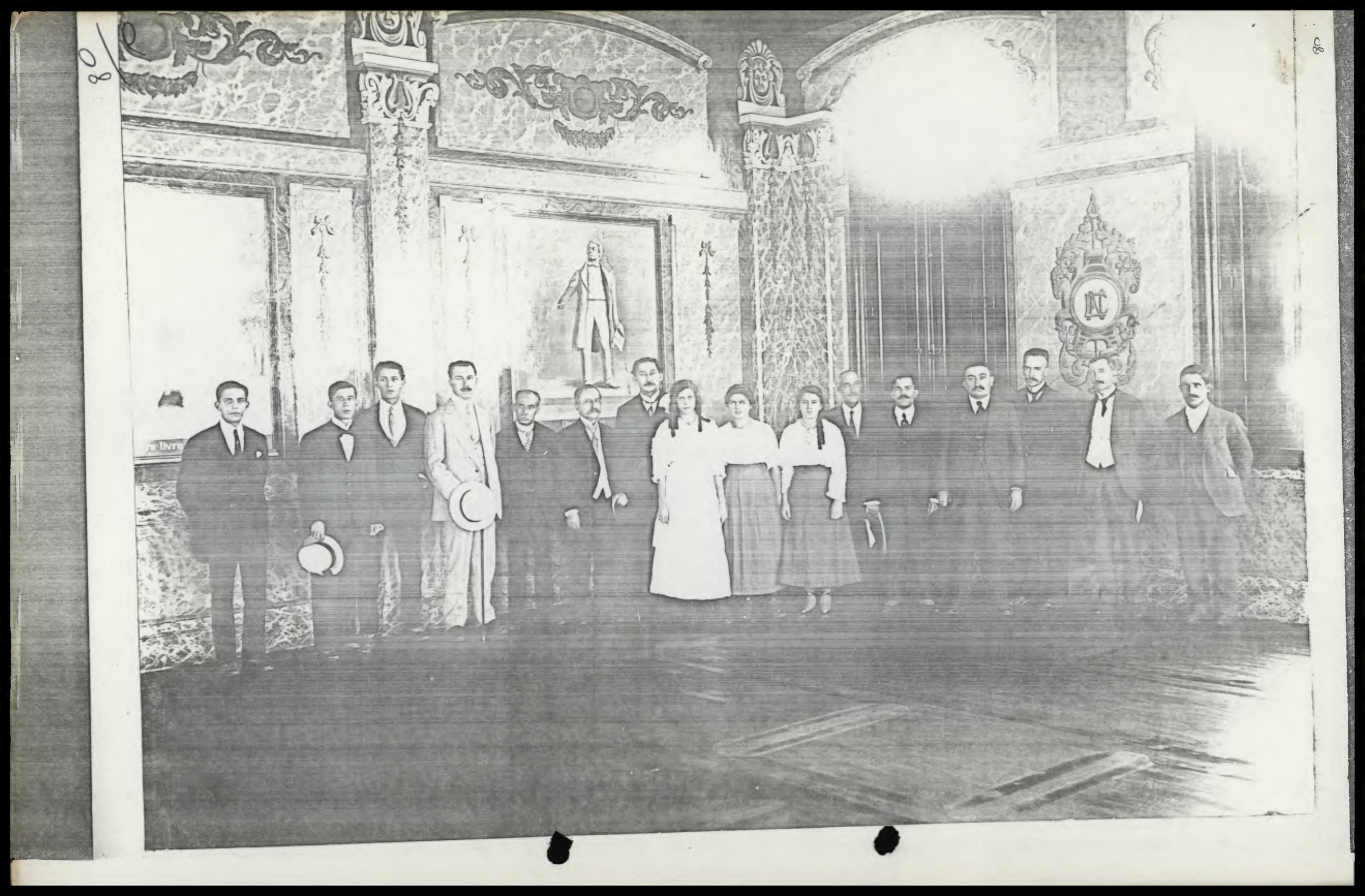


76

PIEPER

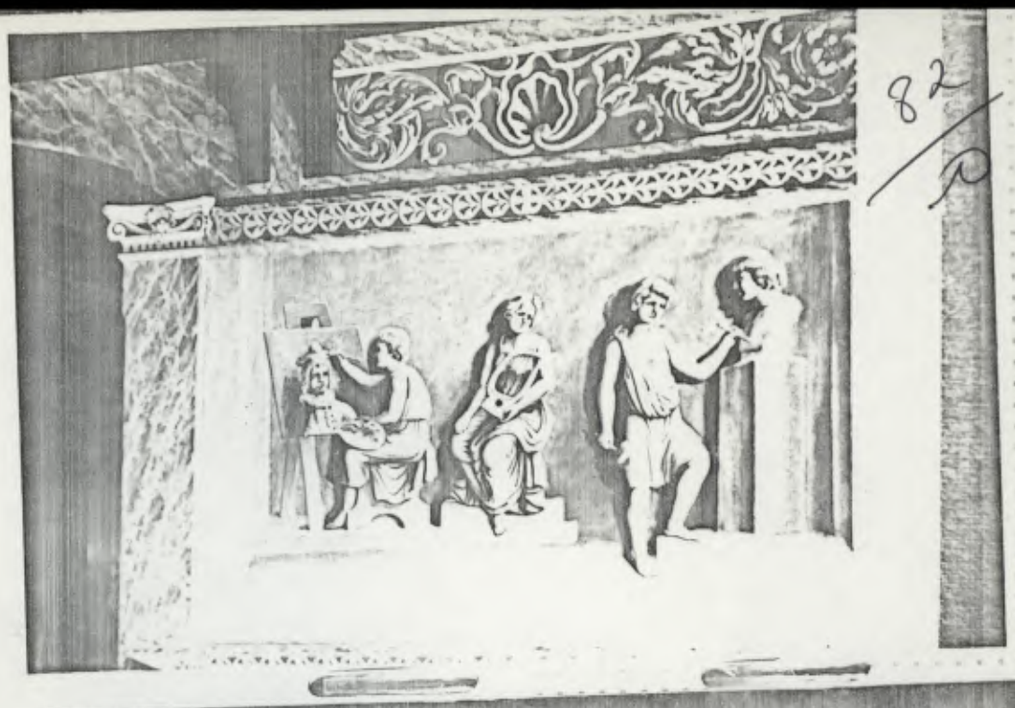
78

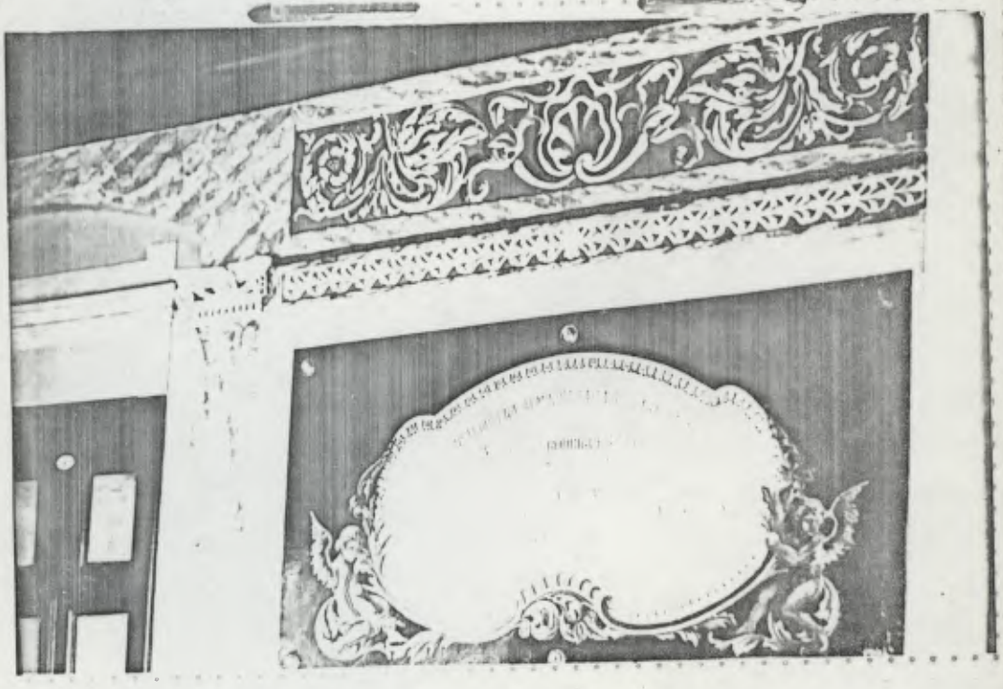

CONSTRUIDO NA ADMINISTRAÇÃO DE 1912-1913
CONSOR DE FRODRIGUES ALVES



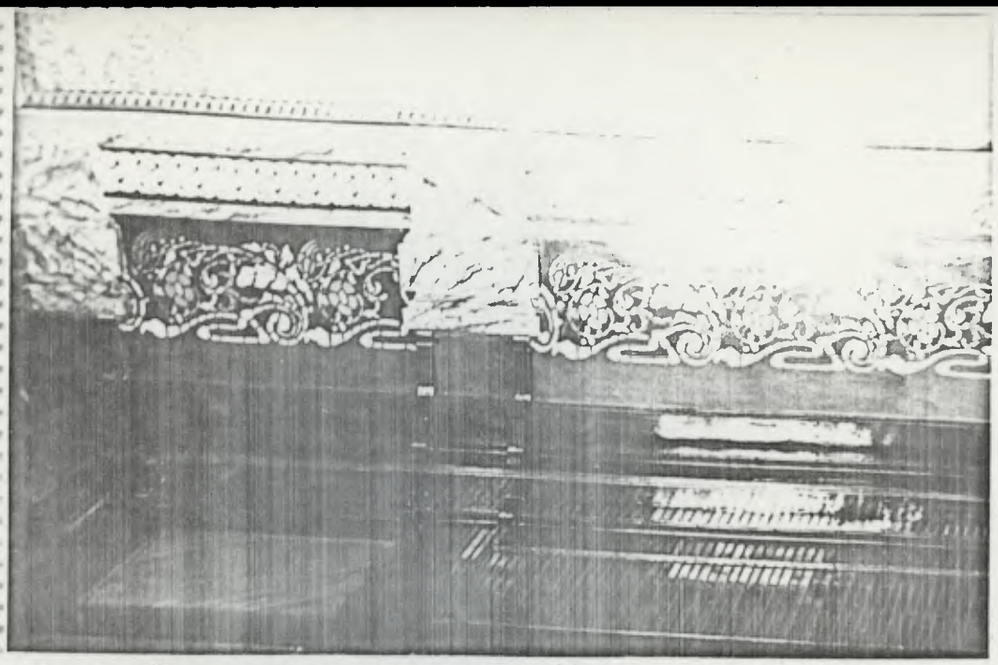
81
D

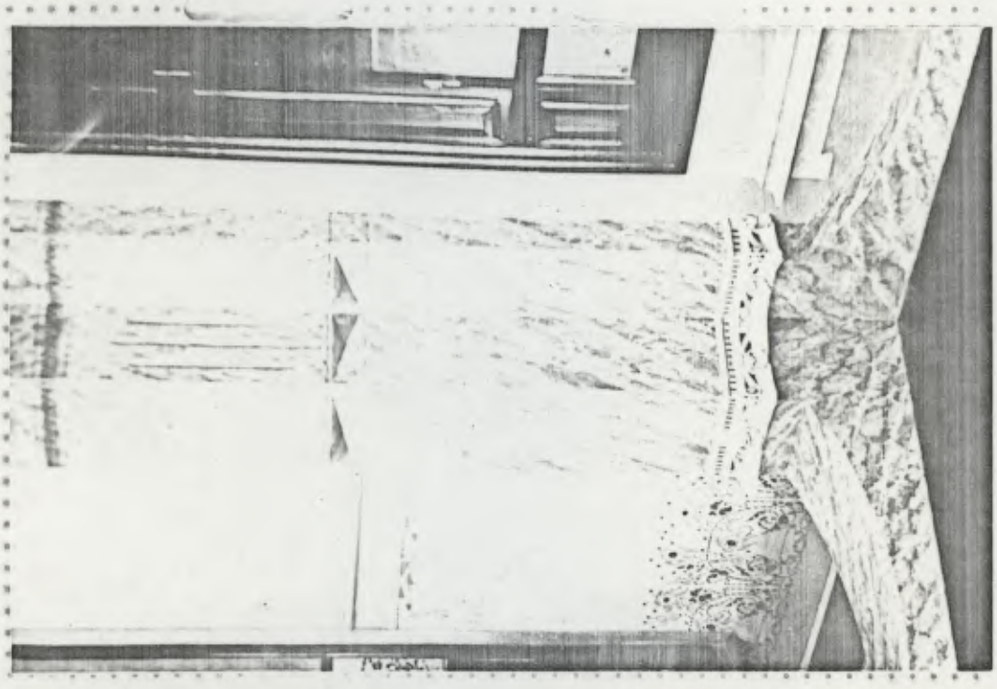
81

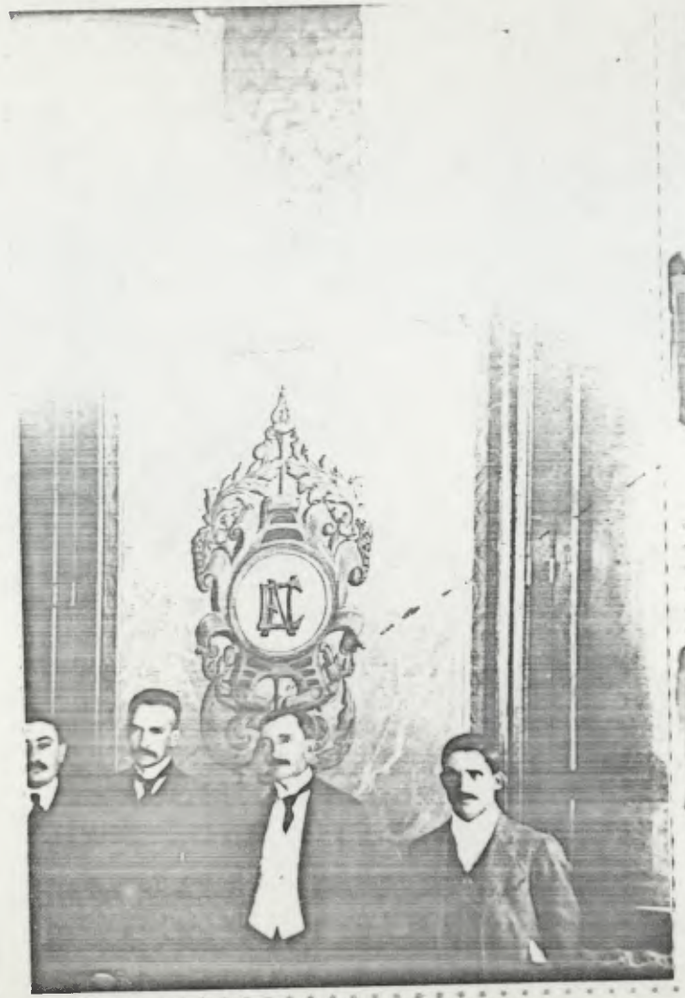


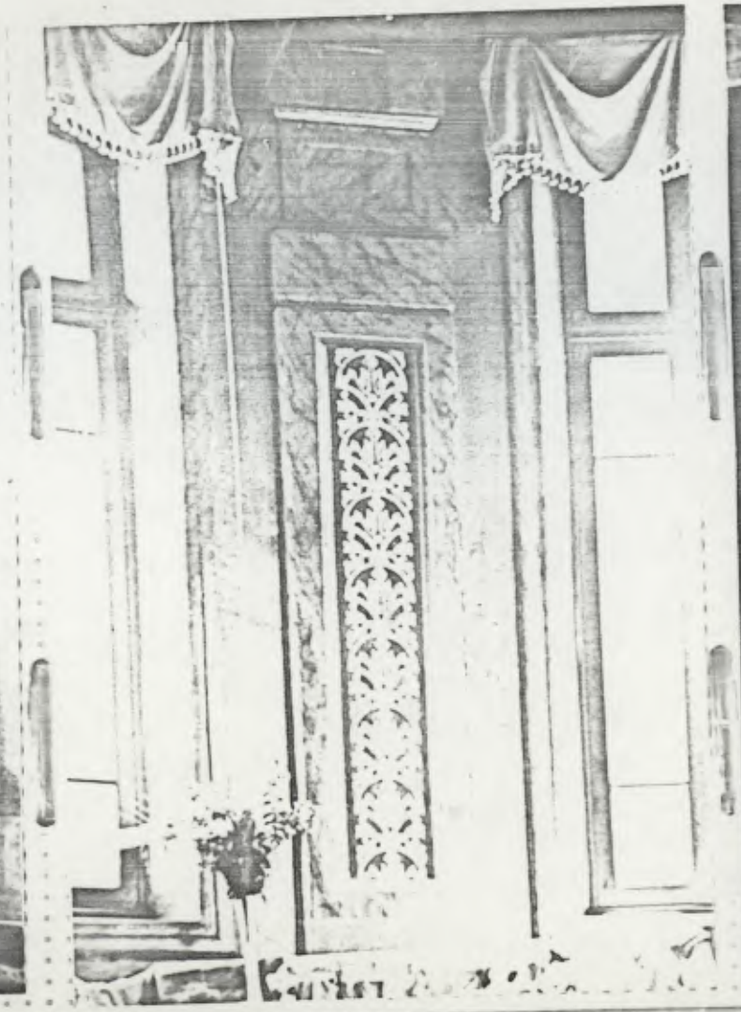


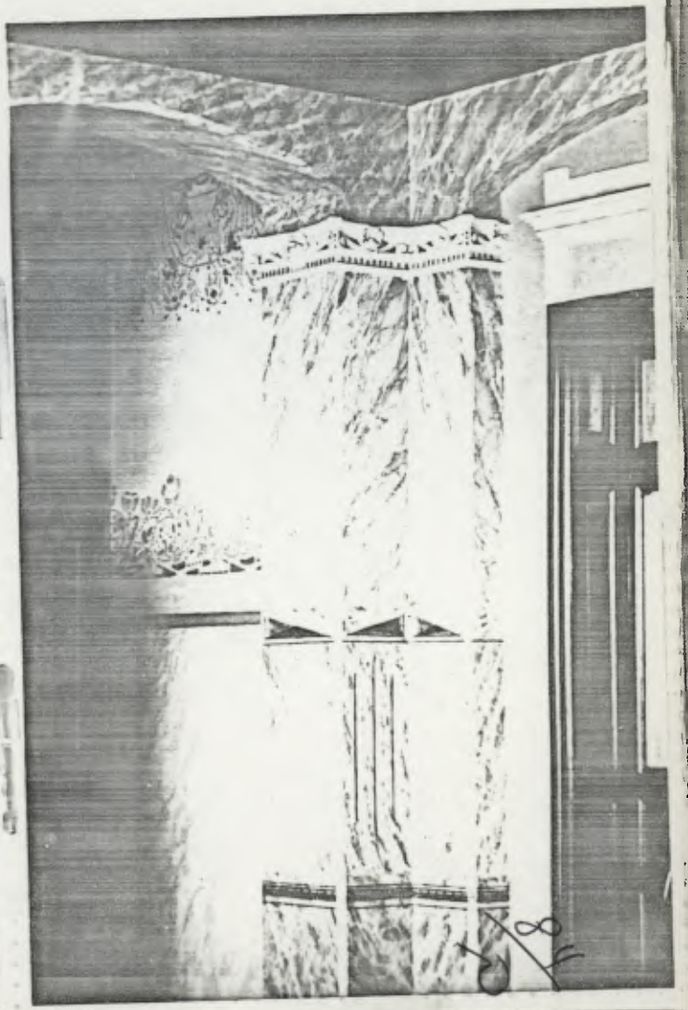
83/2



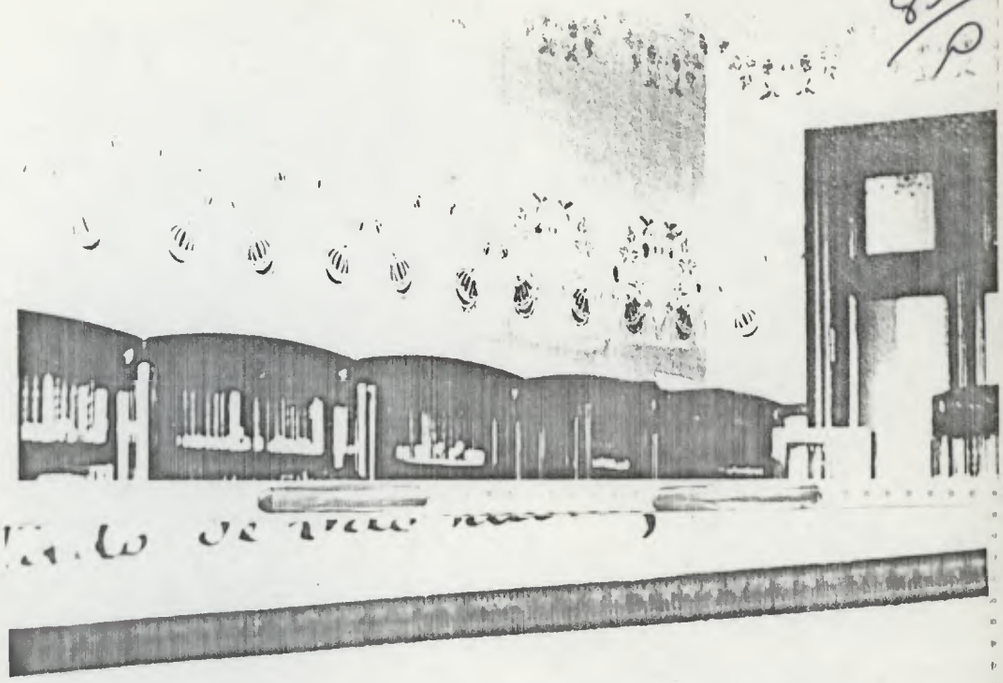


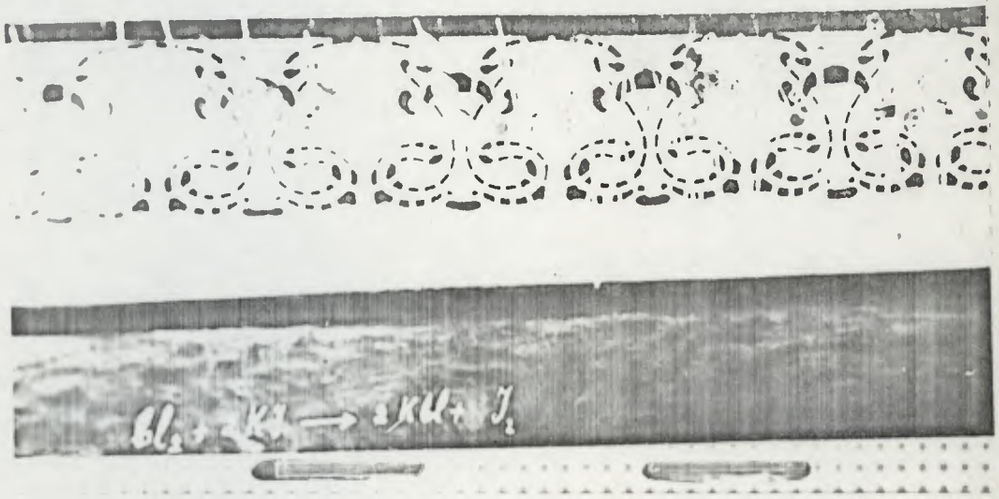




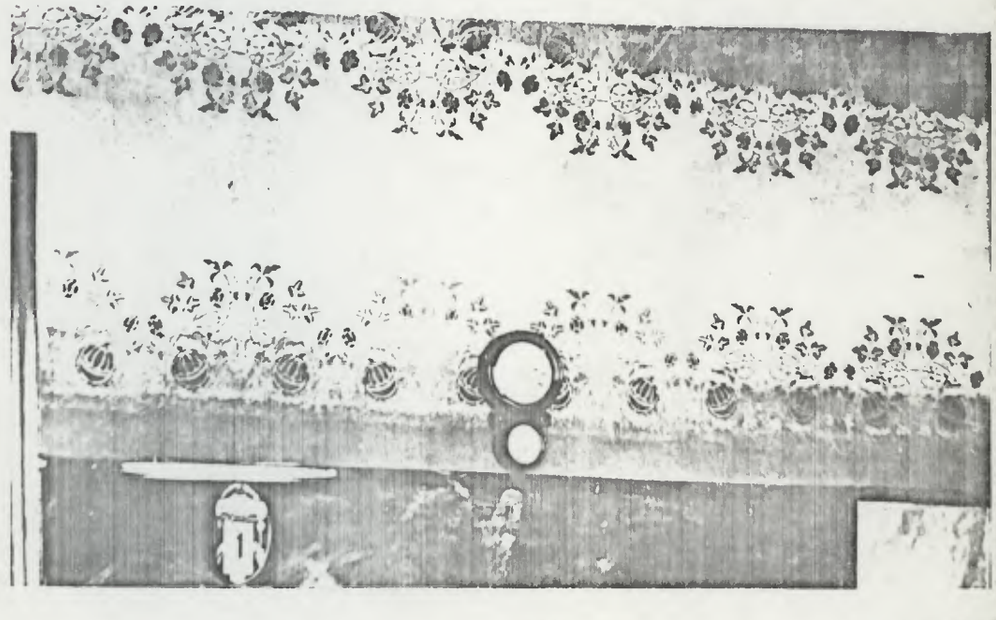


85/P









ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÃO PAULO
DEPUTADO ARY PEDROSO

87/2

São Paulo, 30 de abril de 1985.

Of. GBAP 2149/85

Prezado Senhor:

Com meus cumprimentos, encaminho à superior apreciação de V.Sa., cópia do Of. 36/85 a mim endereçado e formulado por ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO, Diretora da EEPSG "Sud Mennucci", em Piracicaba que solicita a urgente liberação de verbas, para reforma da unidade sob sua direção.

Em anexo, encaminho-lhe, ainda, abaixo assinado dos alunos da citada escola, solicitando, em caráter de urgência, a liberação da verba destinada à reforma do mencionado prédio escolar.

Apresentando a V.Sa. o meu irrestrito apoio à presente reivindicação e aguardando manifestações favoráveis, renovo a V.Sa. meus protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Deputado ARY PEDROSO

Ilmº Sr.
DR. MARCIANO DE ARAUJO NETO
DD. Presidente da CONESP
Av. São João 1247, 10º andar
São Paulo

MKM/as.

88/P

Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo - Conesp
Avenida São João, 1.247 - PABX 221-3322
Presidência

Ofício nº 300/85/GP/CONESP
jp.

São Paulo, 07 de maio de 1985.

Prezada Senhora

Em atenção ao ofício nº 22/85, de março último, por meio do qual Vossa Senhoria solicita reparos no prédio onde se encontra instalada a EEPSG. Sud Mennucci, nesse Município, cumpre-me comunicar que, de acordo com o parecer técnico desta Companhia, a fiscalização sugeriu a inclusão da referida escola em futuro plano de reforma geral.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria as expressões de minha elevada consideração.

MARCO ANTONIO DOS SANTOS PEÇANHA
Chefe de Gabinete.

A Excelentíssima Senhora
ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO
DD. Diretora da EEPSG "SUD MENNUCCI"
PIRACICABA - SP.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

89/P

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: 69/85

Piracicaba, 23 de maio de 1.985

Assunto: Solicita informação sobre reforma de prédio.

Em atenção ao oficio nº 300/85, de Maio por meio do qual Vossa Senhoria me comunica que, de acordo com o pa - recer teórico dessa Companhia a inclusão do plano de reforme geral pedido por esta diretora ficará para um futuro plano de reforma geral, solicita de Vossa Senhoria me explicitar quando, para podermos dar uma resposta a comunidade escolar.

Em anexo segue os xerox da nossa luta.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria as expressões de minha elevada consideração

Adete Gonçalves de Camargo
R.G. 4.710.467
Diretor da Escola

AO EXCELENTISSIMO SENHOR
MARCO ANTONIO DOS SANTOS PEÇANHA
CHEFE DE GABINETE

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

9º/P

Ofício: 69/85

Piracicaba, 14 de junho de 1.985.

Assunto: Solicita verba suplementar p/ emergência.

Senhor Presidente

A Direção do Estabelecimento e a Diretoria da Associação de Pais e Mestres, vêm à presença de V.Sa. a fim de expor o que segue:

A ESTAD." SUD MENNUCCI" está instalada em prédio do Estado, construído em 1996, prédio antigo que apesar de sempre conservado-(trocamos instalações, fazemos pequenos reparos o ano todo, etc.) de vez em quando necessita de um serviço maior.

É o que ocorre no momento.

O telhado da Escola está em péssimas condições: chove dentro: mais dentro do que fora do prédio.

Em dia de chuva há salas que não tem condições de funcionar, inclusive a biblioteca, corre risco de se estragar o material nela existente.

Pais de alunos já nos procuraram preocupados - com a segurança de seus filhos, pois além do telhado as janelas e as portas estão na maioria estragadas; chamamos um pedreiro- e um marceneiro que examinou todo o telhado e a parte de alvenaria e constataram que não existe possibilidade de pequenos r reparos, a única solução é a reforma geral da Escola, o que deverá ser feito imediatamente visto ser absolutamente prioritário, pois quando chove, não temos condições de funcionar.

Isto posto solicitamos em caráter de EMERGÊN - CIA, a liberação de uma verba para a reforma da Escola e a presença de um engenheiro da CONESP para as providências.

Certos de sermos atendidos, em nosso pedido,- antecipamos os mais sinceros agradecimentos, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Presidente - Diretor Executivo da APM.

Ao Presidente da CONESP
São Paulo

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 21 de agosto de 1985.

Ofício G.S. 5042/85
DOC. 5456/99/85
ALB/avn

Senhor Deputado,

Em atenção a seu ofício nº 2333/85, de 26/6/85, através do qual solicita a reforma do prédio da EEPSG "Sud Mennucci", comunico a V. Exa. que a mesma será realizada com recursos próprios desta Secretaria, no valor de Cr$1.828.500.000, (ordem de execução nº 49/85, aprovada em julho/85).

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de minha estima e distinta consideração.

IARA GLORIA AREIAS PRADO
Chefe de Gabinete

Agradecer e cópia Dr. Pina

A S. Exa. o Sr. Deputado ARY PEDROSO
Assembléia Legislativa de São Paulo
CAPITAL - SP.

Piracicaba, 02 de Setembro de 1985

92/P

Saudaçoes.

Orçamento de restauraçao de 02 Pianos abaixo relacionados:

GEBR.PERZINA- 85 tecas, 03 pedais, côr marrom.

Tampa superior empenada- Trocar, folhear e fazer moldura de acabamento e xterno.

Folhear a tampa sobre o teclado (não se encontra a casca original- será usado folha de Imbuia).

Envernizar todo o movel e a banqueta.

Colocar 04 rodizios novos.

Trocar jogo de feltros do mecanismo, abafador, embuchamentos.

Faltam 12 (doze) marfins do Teclado. Nao há peças na medida para reposição; é necessário trocar a cobertura de todas as teclas.

Trocar várias cordas e cravelhas.

Verificar ou trocar jogo de molas.

Trocar todos os embuchamentos das teclas e feltros do tabuleiro do telaio.

Verificar funcionamento da engrenagem da bamqueta e trocar estofamento .

Fazer regulagem geral e afinaçao no diapasao.

Prêço total: Cr$ 5.500.000

ORTIZ & CUSSO- 88 teclas, 03 pedais, côr préta.

Trocar várias cravelhas.

Cordas enferrujadas, várias com troca, 02 arrebentadas (bordões), necessita trocar outras.

Faltando o conjunto: bengala e travessas do pedal da surdina ,suporte e feltro.

Faltando 03 jogos completos de martelos.

cont.

Feltros gastos- Troca geral do mecanismo, embuchamentos, tabuleiro do telaio e teclas.

Verificar ou trocar jogo de molas.

Recuperar o teclado- de marfim, faltando 03.

Colocar 04 rodizios novos.

Troca dos 88 pu xadores da nós do martelo.

Envernizar o móvel- a Duco.

Fazer regulagem geral e afinação no diapasão.

01 bamqueta para Piano.

Preço total: Cr$ 7.000.000

Orçamento válido por 10 (dez) dias a contar da presente data. Condições de pagamento:

40% (quarenta porcento) na retirada e 60%(sessenta por cento) no ato da entrega. Prazo do término do serviço: 120 (cento e vinte) dias.

Serviço com garantia total de 01 (um) ano.

atenciosamente,

Afonso Celso C.Kraide

inscr.munic. 1611 /64

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÃO PAULO

DEPUTADO ARY PEDROSO

São Paulo, 5 de setembro de 1985.

93/P

À Direção e APM da
EEPSG "Sud Mennucci"
R. São Joaõ, 1121
Piracicaba

Por ordem do nobre Deputado Ary Pedroso, encaminho, para conhecimento de V.Sas.,cópia do Of. GS 5042/85, de 21 de agosto de 1985,da Sra. Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação, em resposta à solicitação contida no Of. GBAP 2333/ /85, de apoio à reivindicação de liberação de verba para reforma da unidade escolar.

Atenciosamente,

Marly K. Momjian
Assessora

MKM/cmk

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

94/P

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

2.

Ofício:

Assunto:

Os portadores deste, de viva voz, em presença de V.Exa. estão dispostos a explicar alguns pequenos desencontros, que após os devidos esclarecimentos, temos a certeza de que plenamente sanados a bem dos interesses da Escola, comunidade e Estado. Juntamente, documento informativo.

Certos de que receberemos sempre a vossa digna atenção, juntamos nossos protestos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente

Arlete Gonçalves de Camargo

ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO
- Diretora -

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 - P I R A C I C A B A - ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: nº 149

Assunto:

Piracicaba, 20 de setembro de 1985

Exmo.Sr.
Dr. Paulo Renato Costa Souza
Digníssimo Secretário da Educação do Estado de São Paulo
São Paulo - SP

Senhor Secretário

A EEPSG "Sud Mennucci" de Piracicaba, vem mui respeitosamente, expor e solicitar de V.Exa.:

A reforma desta Escola foi iniciada há pouco e torna-se necessário levar ao vosso conhecimento, o parecer de nossa comunidade, Integrada pela Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci", pela Administração da Escola, pelo Conselho dos Professores, pelo Centro Cívico e pela APM, o que já foi modificado pela reforma anterior e que não representa a construção original, descaracterizando em certos pontos, o estilo do prédio. A fim de que o edifício seja recomposto, de acordo com a planta original e com base no acervo fotográfico, há necessidade de remover parte e reconstruir outro tanto.

Seria da maior urgência que V.Exa. autorizasse a CONESP a entrar em entendimento com o CONDEPHAT, a fim de ambos encetarem um trabalho conjunto de reforma e restauração, que venha a satisfazer plenamente a expectativa da comunidade. Temos certeza de que essa obra bem orientada, não onerará mais o Estado em função daquela já iniciada.

Faltam apenas doze anos para que a nossa gloriosa "Sud Mennucci" seja centenária e gostaríamos que ao talento dos nossos jovens e à obra criadora dos nossos mestres, se somasse o esforço da vossa Secretaria. Ao legados dos homens, o reconhecimento da História.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

95

Ofício:

Assunto:

RELATÓRIO DAS NECESSIDADES DA EEPSG "SUD MENNUCCI"

1. Através da Prefeitura Municipal, a Construtora OBRA S.A. - Projetos e Construções, já iniciou a reforma numa das quadras de esportes;
2. Também iniciou trabalhos nas salas de aula de um prédio anexo, que substituiu o autêntico, contrariando inteiramente as finalidades e o estilo, que desejamos, seja reimplantado como salão de esportes, segundo constava nas plantas originais;
3. Existe total desconhecimento quanto ao verdadeiro montante da verba disponível para a reforma. Além do mais, há desencontro de informações. Ver documentos anexos;
4. Pontos principais de nossas reivindicações:
   a) Cabine de força com a entrada de 11 mil volts e um transformador;
   b) O muro de fecho: com tela elevada para impedir as invasões. Retorno das grades e portões (três);
   c) Recolocação do galpão de esportes (ítem 2);
   d) Área de lazer para a Pré-Escola;
   e) Abrir a pena de água da Rua XV de Novembro;
   f) Os sanitários se encontram em lamentável estado;
   g) Reforço nas portas laterais da parte térrea;
   h) Existe um trecho com esgoto descoberto que necessita de sérios cuidados;
   i) O problema da segurança precisa ser enfrentado (zeladoria);
   j) Recuperação da pintura externa e interna da Escola, inclusive dos 5 painéis e das decorações artísticas;
   k) Revestimento de madeiras das escadas internas dentro do estilo da época. Temos material fotográfico para informar;
   l) Recolocação dos dois vitrais artísticos que foram criminosamente eliminados na reforma anterior (a exemplo do que foi feito com a pintura), mas que podem ser reconstituídos facilmente.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

96/P

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO



Ofício:

Assunto:

m) Reposição da escada da entrada principal em granito rosa picotado;

n) Restauração das calçadas;

o) Restauração das entradas laterais;

p) Estudo para aproveitamento do sub-solo a fim de utilização para fins administrativos, cantina, sede do Centro Cívico, merenda, sanando-se o problema de falta de espaço útil na Escola. Isto implica na construção de laje sob o assoalho;

q) Restauração dos dois pianos alemães, cujo orçamento segue anexo.

Os ítens b, f, g e i foram considerados pela CONESP e constam em nossas informações (reunião de 28/08/85, 9h 30mi, Biblioteca da Escola).

O maior interesse da comunidade piracicabana é ter a Escola "Sud Mennucci", inteiramente restaurada e reformada no seu estilo e funcionalidade originais, nos mesmos moldes dos trabalhos executados na EEPSG de Pirassununga. Para tanto, as forças intelectuais, técnicas, científicas e artísticas desta cidade reuniram-se e estão em disponibilidade para oferecer o seu concurso imediato, até alcançarem esta meta ideal.

Reconhecemos que o Governo do Estado, através da Secretaria tão bem dirigida por V.Exa., tem demonstrado através da sua equipe de trabalho, grande empenho em atender à procedente aspiração desta Escola. Temos a certeza de que juntos, chegaremos a um excelente resultado: a histórica "Sud Mennucci" completamente restaurada.

Piracicaba, 23 de setembro de 1985

ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO
- Diretora -

MARLY TEREZINHA GERMANO PERECIN
Secretária da Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci"

EDUARDO ANTONIO BAGGI
p/ Presidente do Centro Cívico

JAIRO RIBEIRO DE MATTOS - Presidente da Associação de Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da Escola "Sud Mennucci"

ALGEMIRO COELHO RAMOS
Conselho de Professores

DIRCE TONDATTI
Presidente da APM

97 P

**Conesp**

Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo
Av. São João, 1247 (011) 221-3322 Telex 11-37058-NESP-BR
CEP 01035 São Paulo, SP

Of. DT/1497/85

São Paulo, 27 de setembro de 1985.

Senhor Secretário,

Vimos informar a V. Sa. que encontra-se em andamento a reforma de recuperação básica da EEPSG Sud Menucci em Piracicaba, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal.

O convênio foi firmado em 12.07.85, com prazo de execução de 180 dias e com valor de orçamento inicial de Cr$902.661.663, a preços de maio/85.

Os recursos para tais serviços foram alocados na O.E. 49.5.12-O/OP com estimativa de custo final de Cr$1.828.500, já considerando-se o reajuste durante o prazo da obra.

Atenciosamente

FRANCISCO GOUVEIA
Diretor Técnico

Exmo. Senhor
Dr. PAULO RENATO COSTA SOUZA
DD. Secretário da Educação
CAPITAL / SP

FG/mhmc

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

98/P

# Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício: Piracicaba, 27 de Setembro de 1985.

Assunto:

Relação dos nomes que submeto a apreciação de V.Excia. para a composição da comissão de fiscalização das obras da reforma, restauração e adequação da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "SUD MENNUCCI" de Piracicaba.

1- Walter Naime - RG. 9.843.956 - CPF. 015.842.518/91 - Arquiteto
2- Israel Nobre Gil - RG. 1.353.491 - CPF. 015.844.998/34 - Arquiteto
3- Algemiro Coelho Ramos - RG. 1.838.381 - CPF. 071.486.318/15 - Prof. de Português
4- Benedicto Evangelista da Costa - RG. 1.198.338 - CPF. 034.197.898/15 Engenheiro Agrônomo, Professor e Artista Plástico
5- Antonieta da Cunha Losso Pedroso - RG. 1.700.410 - CPF. 722.932.848/91 - Advogada, Jornalista e Economista
6- Alberto Thomazzi - RG. 725.522 - CPF. 143.716.428/53 - Professor e Artista Plástico
7- Décio Penteado de Castro - RG. 10.556.194 - CPF. 016.001.178/72- Contador do Banco do Brasil
8- Marly Therezinha Germano Perecin - RG. 3.495.250 - CPF. 071.430.368/20 - Professora de História.

Atenciosamente,

Arlete Gonçalves de Camargo
R.G. 4.710.487
Diretor de Escola

Exmo. Sr.
Dr. Paulo Renato Costa Souza
Digníssimo Secretário da Educação do Estado de São Paulo
São Paulo - Capital.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus «Sud Mennucci»

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

99/P

Ofício: 155/85

Assunto: Solicita a presença.

Piracicaba, 27 de Setembro de 1985.

Ilmº. Sr.

A EEPSG. "SUD MENNUCCI" de Piracicaba, solicita de V.Sª. a presença da CONDEPHAT nesta unidade escolar a fim de cuidar-se do prosseguimento das obras da reforma, restauração e adequação desta tradicional casa de ensino.

Contando com sua habitual atenção, antecipadamente agradecemos.

Data Supra

Arlete Gonçalves de Camargo
R.G. 4.7[illegible]
Diretor de Escola

Ilmº. Sr. Profº. Roberto Carvalhosa
CONDEPHAT - Rua Líbero Badaró-39
São Paulo - Capital

JORNAL DE PIRACICABA

J.R. LOSSO (1939 — 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 — 1974) F. LOSSO NETTO (1939 — 1985)

000 ANO 86 QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1985 Nº 30.359 Nú

# A Construtora Obra S.A. e a "Sud Mennucci"

**JAIRO RIBEIRO DE MATTOS**
**(Presidente da Associação dos Ex-Alunos, Ex-Professores e Amigos da "Sud Mennucci")**

Tudo indica que, por felicidade de Piracicaba e da "Sud", a concorrência pública para a reforma do edifício e construção da sua zeladoria, de valor orçado em novecentos milhões de cruzeiros, ganha pela construtora piracicabana Obra S.A. Projetos e Construções, cuja folha de trabalhos já desenvolvidos, confere-lhe, por mérito, respeitável prestígio em todo o Estado de São Paulo, pode-se avaliar quão promissora será essa esperada empreitada.

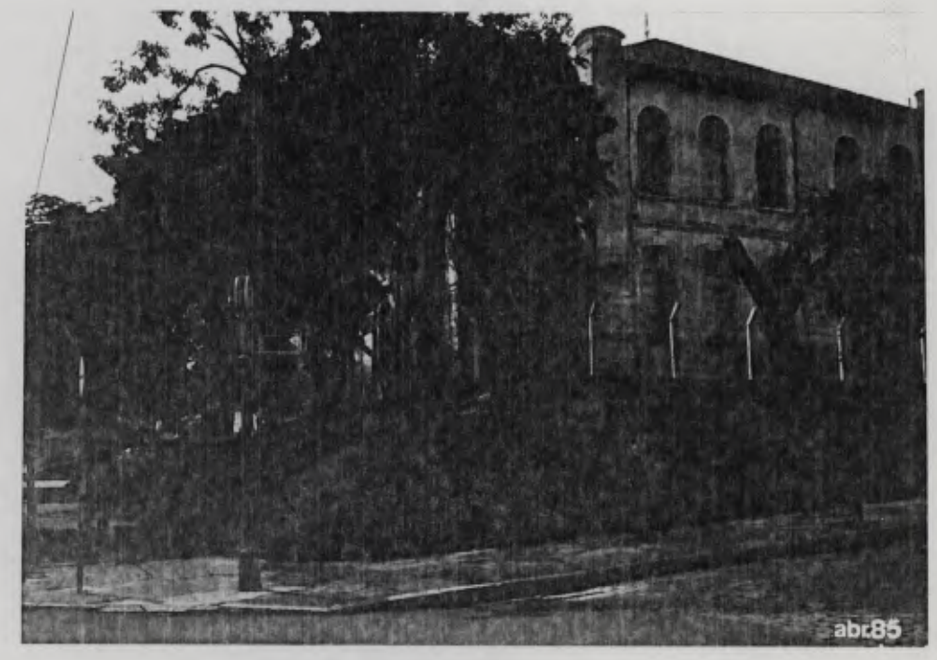
Participamos com a Diretoria da Escola, da reunião com pessoas diretamente interessadas e responsáveis pelo desempenho dessa reforma, tivemos a grata satisfação em saber que o engenheiro Sr. Marcos Ozores, respondendo pela empresa executora nesta unidade, trata-se de um piracicabano, ex-aluno da "Sud", entusiasta da sua restauração e ardoroso defensor da Escola dos Dutra. Mesmo demonstrando também, o principal interesse dos homens de negócios, que enxerga na relação: tempo, investimento e lucro a principal razão do seu trabalho profissional, foi sobeja sua demonstração de vontade em colaborar ao máximo, dentro das suas possibilidades com a cuidadosa restauração artística e histórica que vamos cultivar no templo educacional de Fabiano Lozano.

Começamos realmente bem. A Escola de Pirassununga, do mesmo estilo e irmã contemporânea da nossa, teve feliz recuperação. O seu pintor-restaurador é conhecido do Dr. Marcos Ozores, sendo provável sua ação na escola do compositor da sublime Ave Maria, do nosso Erotides de Campos. Vamos bem mesmo. Todos estão se prontificando a colaborar. Os piracicabanos, engenheiros arquitetos: Israel Nobre Gil e Walter Naime, cidadãos prestantes em nossa região, eleitos membros diretores da novel Associação Protetora da "Sud", serão os nossos representantes para junto à construtora, acompanharem os trabalhos e transmitirem as nossas aspirações. O professor Algemiro Ramos, representante do Conselho dos Professores, como membro da Associação será nossa ligação com o CONDEPHAAT, para segurança da história arte da "Sud".

As comissões especiais da Associação já estão sendo formadas. Muitos ex-alunos estão oferecendo sua colaboração. Pelo amor e gratidão dos seus filhos, pode-se vislumbrar a vetusta escola com auspicioso futuro, demonstrando o grande respeito que merece o seu inolvidável passado.

101/P

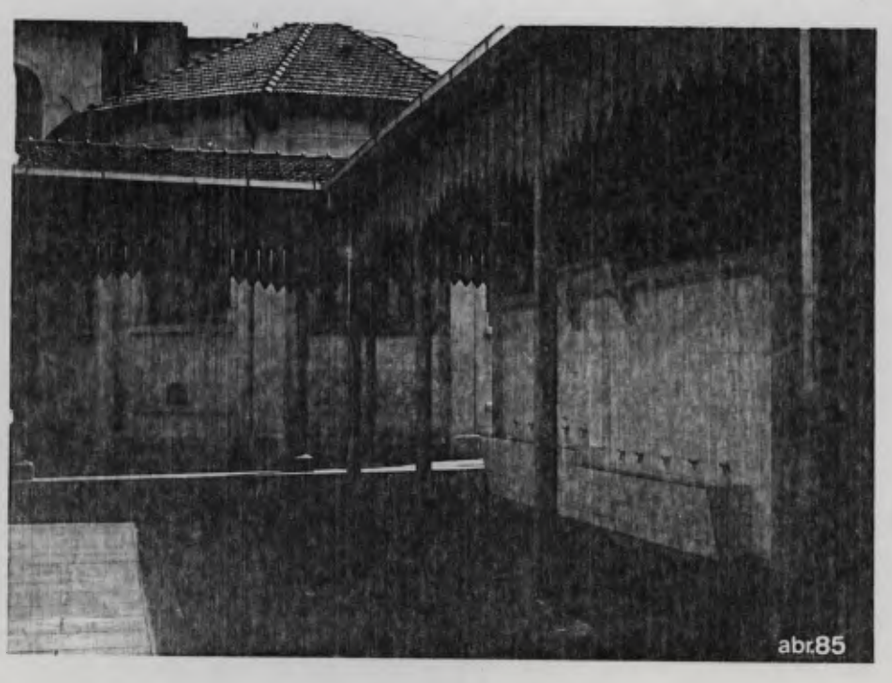
EEPSG SUD MENUCCI - PIRACICABA_05.33.113



05.33.113

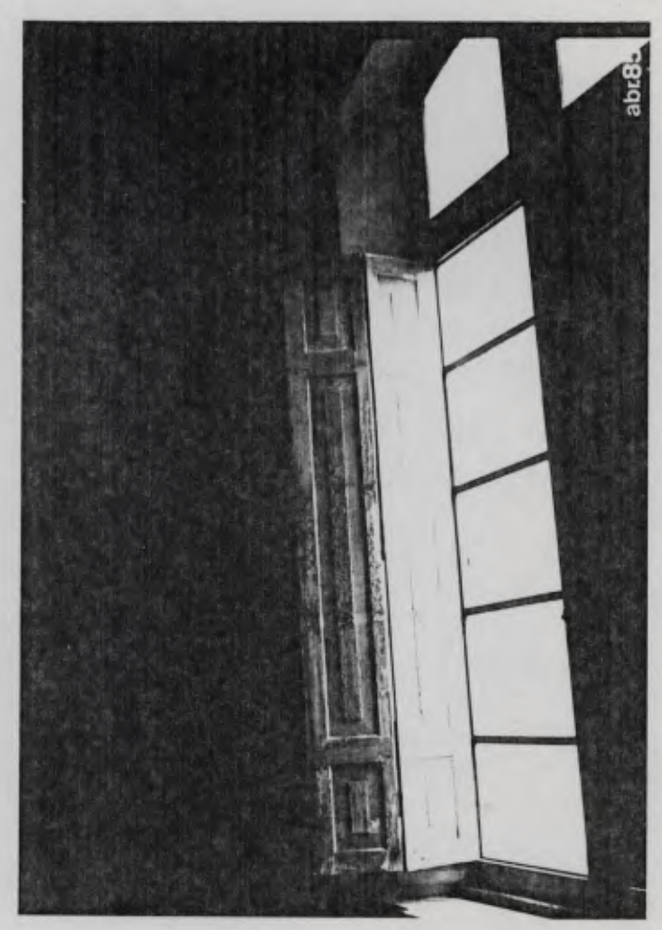
102
D

05 33.113



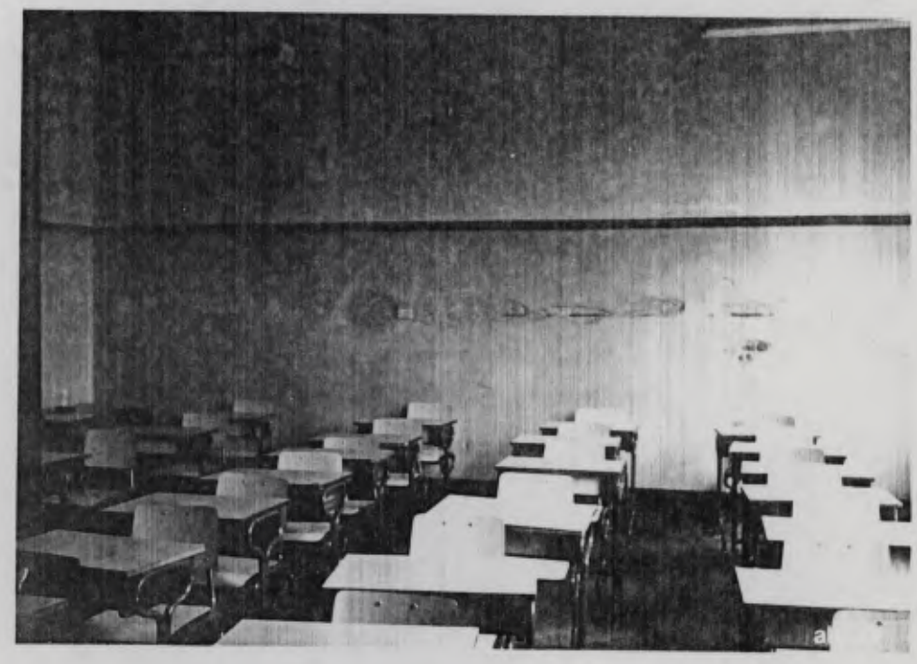
104
R

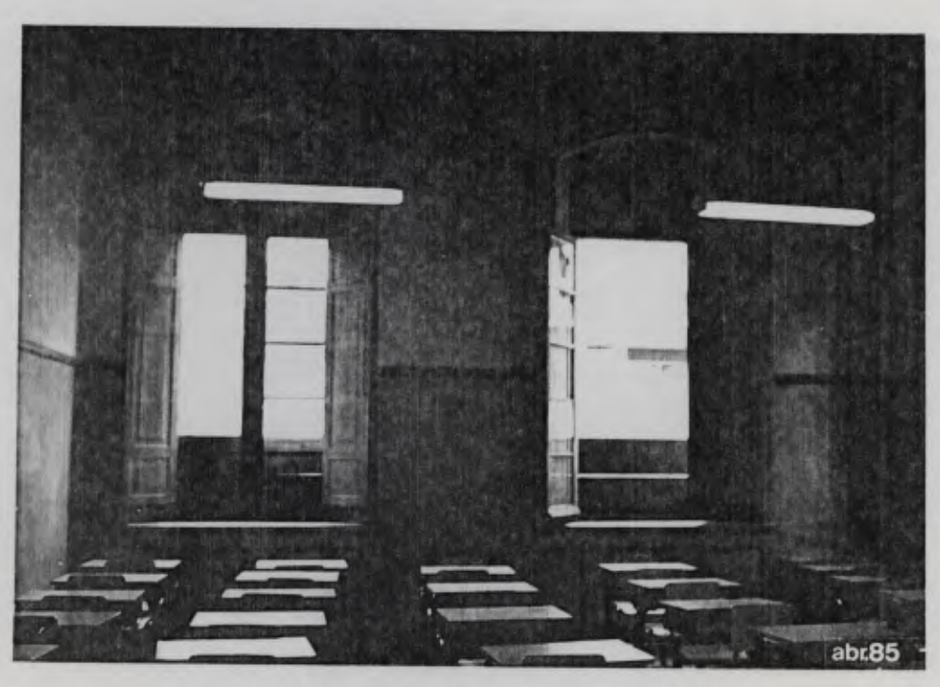
05.33.113



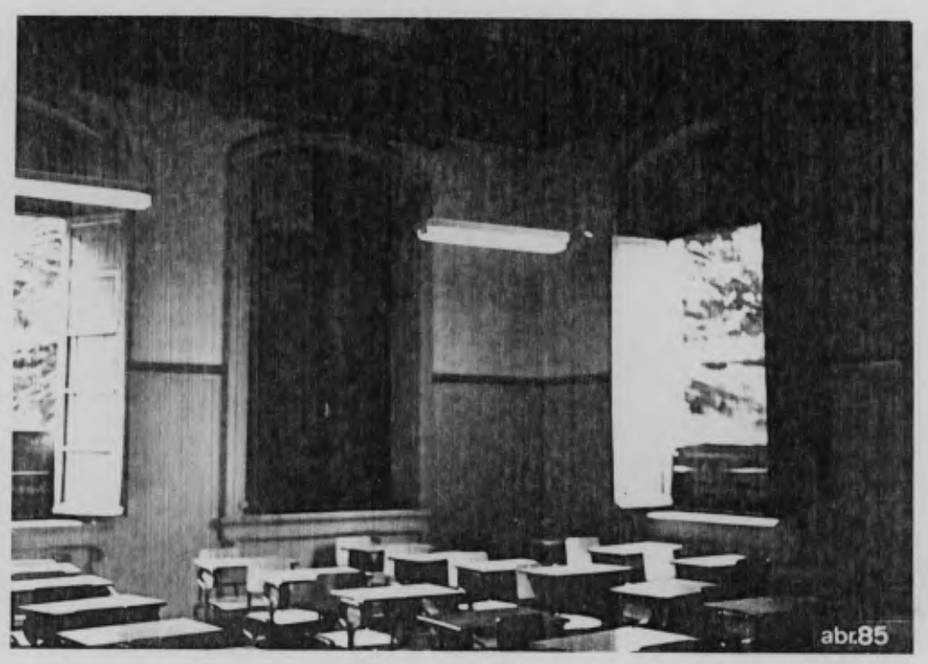
05.33.113

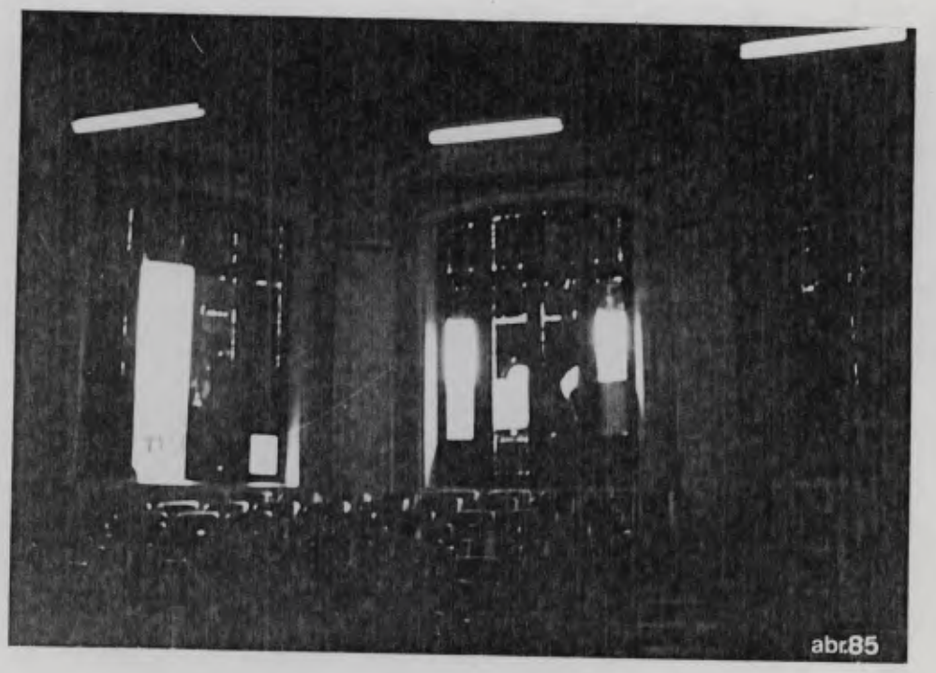
05.33.113



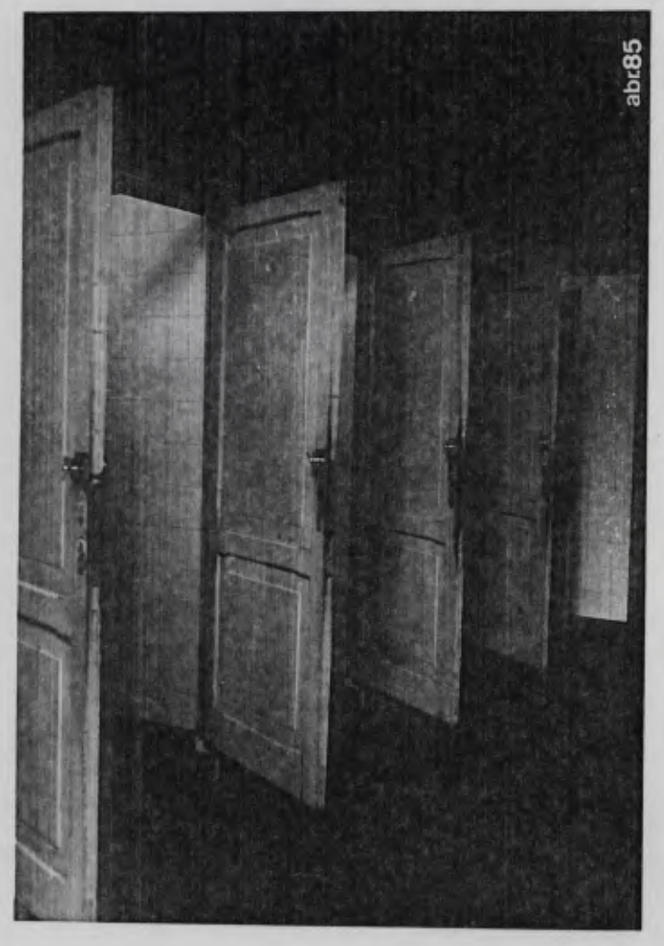


05.33.113



05.33.113



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 109

do P. CONDEPHAAT n.º 24243 / 85 (a)

Interessado: ARLENE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS .

Assunto: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Sud Menucci" sito, à rua São João nº 1121 , em Piracicaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE NOVEMBRO,1985
ATA Nº 661

O Egrégio Colegiado deliberou por unanimidade a abertura de processo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus " Sud Menucci" sito, à rua São João, nº 1121, em Piracicaba.

1- À DT para providências cabíveis.

GP; 5 de novembro de 1985

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SR/apsm

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

110

São Paulo, 06 de novembro de 1985

Ofício GP-1184/85
P.Condephaat 24243/85

Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade,apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. ADILSON BENEDITO MALUF
DD. Prefeito do Município de
PIRACICABA
CEP-13400

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 06 de novembro de 1985

Ofício GP- 1185/85
P.Condephaat 24243/85

Senhor Presidente,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. IVAN CORREIA DE TOLEDO
DD. Presidente da CONESP
Av. São João, 1247 -10º and.
Capital
CEP-01261

07 NOV 1628 85 03375

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

112

São Paulo, 06 de novembro de 1985

Ofício GP- 1186/85
P.Condephaat 24243/85

Senhor Superintendente,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. JOÃO HONÓRIO DE MELLO FILHO
DD. Superintendente de Projetos da CONESP
Av. São João, 1247
Capital
CEP-01261

03846
"SUP. DE PROJETOS"
NOV 85

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

113

São Paulo, 06 de novembro de 1985

Ofício GP- 1187/85
P.Condephaat 24243/85

Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhor
DR. Adolpho Magalhães Lopes
DD- Delegado da Polícia Civil de Piracicaba
Rua Vergueiro, 888
PIRACICABA
CEP-13400

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

114

São Paulo, 06 de novembro de 1985.

Ofício GP-1188/85
P.Condephaat 24243/85

Senhor Secretário,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

A Sua Excelência o Senhor
DR. PAULO RENATO COSTA SOUZA
DD. Secretário de Estado da Educação
Praça da República nº 53
Capital
CEP-01045

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

115

São Paulo, 06 de novembro de 1985

Ofício GP-1189/85
P.Condephaat 24243/85

Senhora Diretora,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº. 24243/85, destinado ao tombamento do edifício que abriga a ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "SUD MENNUCCI", situada na rua São João nº 1121, em Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho de abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Nesta oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
PRESIDENTE

Senhora
ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO
DD. Diretora da E.E.de 1º e 2º Graus "Sud Mennucci"
Av. São João 1121
PIRACICABA
CEP-13400

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

116

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr$ 720

Nº DO REGISTRO 857307

rubrica do funcionário

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

AGÊNCIA PRESTES MAIA 1 07 NOV 85 SÃO PAULO - SP

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Sr. ADILSON BENEDITO MALUF

ENDEREÇO Prefeitura Municipal de Piracicaba

CEP 13400 CIDADE Piracicaba UF SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr$ 720

rubrica do funcionário

857308 AR

NATUREZA VALOR DECLARADO PESO

AGÊNCIA PRESTES MAIA 1 07 NOV 85 SÃO PAULO - SP

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Sr. ADOLPHO MAGALHÃES LOPES

ENDEREÇO Rua Verguéiro, 888

CEP 13400 CIDADE Piracicaba UF SP

Junte-se ao processo 24243/85

116

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 117

do P.Cond. n.º 24.243/85 (a) mab

Interessado: ARLETE G.CAMARGO E OUTROS

Assunto: Estudo de tombamento da EEPSG"Sud Menucci"-Piracicaba

De ordem do Sr.Presidente do Conselho,ao STCR para instrução, com vistas ao tombamento do bem em questão.

CONDEPHAAT,11/11/85

JUDITH MONARI
Diretora Substa.

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE

CONDEPHAAT

ENDEREÇO

Rua Líbero Badaró, 39, 11º andar

CIDADE

São Paulo

ESTADO

São Paulo

0 1 0 0 9

BRASIL

118

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Sr. ADOLPHO MAGALHÃES LOPES

ENDEREÇO Rua Vergueiro, nº 888

CEP 13400 CIDADE Piracicaba ESTADO SP

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 857308

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr$

NATUREZA DO OBJETO

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 7/11.

UNIDADE DE POSTAGEM

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA Piracicaba 12/11/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO

ASSINATURA DO EMPREGADO

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO

PIRACICABA * 12 NOV 85 SP

7530-006-0410 118' A6-105x148mm

118

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE

CONDEPHAAT

ENDEREÇO

Rua Líbero Badaró, 39, 11º andar

CIDADE

São Paulo

ESTADO

São Paulo

0 1 0 0 9

GALERIA PRESTES MAIA — 07 NOV 85 — SÃO PAULO-SP

BRASIL

Junte-se ao processo 24.243/85 que estiver.

Cumpra-se. 18/11/85

119

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Sr. ADILSON BENEDITO MALUF

ENDEREÇO Prefeitura Municipal de Piracicaba

CEP 13400 CIDADE Piracicaba ESTADO SP

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 857307

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr$

NATUREZA DO OBJETO

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 17-11

UNIDADE DE POSTAGEM

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA Piracicaba 13/11/85

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO Paulo S. Chagas

ASSINATURA DO EMPREGADO

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO

PIRACICABA 13 11 85 SP

7530-006-0410 119 A6-105x148mm

Junte-se ao processo 24.243/85 que estiver.

Cumpra-se. 18/11/85

119

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 120

do P.CONDEPHAAT n.º 24243 85 (a)

Interessado: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

Assunto: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "SUD MENUCCI" sito à rua São João,1.121 em Piracicaba.

A equipe de Consep
para manifestação
19/11/86

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

120

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

121

Folha de informação rubricada sob n.º .....

MINUTA DE OFÍCIO 1390 E 1391/85

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado: CONDEPHAAT

Assunto: Do CONDEPHAAT, da Presidência para S.T.C.R.

a arq. Silvia
Na ausência da arq. Maria Lucia, solicito a remissão da presente documentação ao respectivo processo.
9/01/86

Providenciei a juntada dos documentos enviados que constituem em cópias de ofícios expedidos à "Construtora Obra S.A" e à Secretaria de Obras Urbanas da Prefeitura de Campinas.

13/1/86
Júlia Wolff

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 122

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

A Presidência
Encaminho anexo o ofício para encaminhamento à SEC. de Obras de Piracicaba.

13/12/84

MARCOS J. CARRILHO
Diretor Técnico - Substituto

Em atenção à solicitação verbal do STCR, estamos enviando cópia dos ofícios nos 1390/1391.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

123

São Paulo, 16 de dezembro de 1985.

Ofício GP-1391/85

Prezado Senhor,

Afim de formalizar os entendimentos havidos entre Vossa Senhoria e este CONDEPHAAT a respeito da restauração da EEPSG SED MENUCCI passamos a enumerar os procedimentos que devem ser seguidos para que tal objetivo se realize a contento.

Ficou acertado que:

1 - Deverá ser contratado um arquiteto com experiência em projetos de restauração e revitalização de edifícios para elaborar um projeto global cabe ressaltar que tal projeto deverá ser previamente aprovado por este CONDEPHAAT ; de intervenção no edifício em questão, o qual poderá ser executado em etapas, segundo a verba disponível para tanto.

2 - Para possibilitar a continuidade das obras já contratadas pela Prefeitura de Piracicaba, a cargo da Construtora Obra S/A., sem prejuízos maiores à integridade do edifício as seguintes providências devem ser tomadas:

2.1. - Quanto à recuperação das pinturas murais, barras decorativas, escaiolas, etc encontradas no edifício, deve ser contratado um especialista para definição das cores que devem ser utilizadas e da técnica a ser adotada na recomposição tanto das barras decorativas e murais como na pintura externa do edifício. Esta proviência deve ser tomada com a máxima urgência ao adiantamento dos serviços de prospecção;

2.2. - Qunato ao muro de fecho, já em construção é indispensável solicitar uma cópia do projeto original da escola à CONESP, para que ele seja executada segundo suas características originais.

2.3. - Quanto aos demais serviços a serem executados (reparos em assoalho, pisos em geral, azulejos, louças, ferragens, vidros etc.) ficou acertado que sempre que possível serão mantidos materiais originais. Caso contrário, serão subs

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SEC

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

V24.

tituídos por peças que não descaracterizem o edifício. Tal procedimento estará sujeito a apresentação prévia ao CONDEPHAAT dos detalhes e especificações para a devida aprovação.

Certos de contar com s sua colaboração,

atenciosamente,

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SENHOR
Dr. MARCOS COELHO
Construtora Obra S/A.
Rua São José, 550
CEP. 13400 - PIRACICABA - (SP)

STCR/rvj

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

125.

São Paulo, 16 de dezembro de 1985.

Ofício GP-1390/85

Prezado Senhor,

Afim de formalizar os entendimentos havidos entre Vossa Senhoria e este CONDEPHAAT a respeito da restauração da EEPSG SED MENUCCI passamos a enumerar os procedimentos que devem ser seguidos para que tal objetivo se realize a contento.

Ficou acertado que:

1 - Deverá ser contratado um arquiteto com experiência em projetos de restauração e revitalização de edifícios para elaborar um projeto global cabe ressaltar que tal projeto deverá ser previamente aprovado por este CONDEPHAAT ; de intervenção no edifício em questão, o qual poderá ser executado em etapas, segundo a verba disponível para tanto.

2 - Para possibilitar a continuidade das obras já contratadas pela Prefeitura de Piracicaba, a cargo da Construtora Obra S/A., sem prejuízos maiores à integridade do edifício as seguintes providências devem ser tomadas:

2.1. - Quanto à recuperação das pinturas murais, barras decorativas, escaiolas, etc encontradas no edifício, deve ser contratado um especialista para definição das cores que devem ser utilizadas e da técnica a ser adotada na recomposição tanto das barras decorativas e murais como na pintura externa do edifício. Esta proviência deve ser tomada com a máxima urgência ao adiantamento dos serviços de prospecção;

2.2. - Qunato ao muro de fecho, já em construção é indispensável solicitar uma cópia do projeto original da escola à CONESP, para que ele seja executada segundo suas características originais.

2.3. - Quanto aos demais serviços a serem executados (reparos em assoalho, pisos em geral, azulejos, louças, ferragens, vidros etc.) ficou acertado que sempre que possível serão mantidos materiais originais. Caso contrário, serão subs

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

tituídos por peças que não descaracterizem o edifício. Tal procedimento estará sujeito a apresentação prévia ao CONDEPHAAT dos detalhes e especificações para a devida aprovação.

Certos de contar com a sua colaboração,

atenciosamente,

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SENHOR
Dr. WALTER GODOI
DD. Secretário de Obras Urbanas
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
CEP. 13.400 - PIRACICABA - (SP)

STCR/rvj

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

150

guardar no bolso do
aluno p/ tombar
o conjunto

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 127

do CARTA n.º ...../..... (a).....

Interessado: ISAURA MARIA ACCIOLI NOBRE BRETAN

Assunto: Solicita a abertura de processo de tombamento da antiga Escola Normal de Botucatu, atual EEPSG Cardoso de Almeida.

Ao arquiteto Silvia Ferreira
para manifestação .....
S.T.C.R., 13 / 5 / 86.

MARCOS J. CARRILHO
Diretor Técnico - Substituto

150.000 - VIII-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

Botucatu,29 de abril de 1986

Ao S.P.R.
para informar
com relação ao pleiteado
Condephaat 8/5/86

Exmo.Sr.
Dr.Modesto Carvalhosa
Presidente do Conselho de Defesa
do Patrimônio Histórico,Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de S.Paulo
São Paulo-SP.

Prezado Senhor,

Venho por meio desta solicitar à V.Excia., a abertura de processo para estudo de tombamento da antiga Escola Normal de Botucatu, atual EEPSG Cardoso de Almeida.

Na qualidade de professora de História e, contando - com o apoio de elementos representativos da comunidade de Botucatu , julgo urgente e oportuno um estudo de tombamento do edificio da Escola Normal e de seu mobiliário.Embora não esteja de todo transformada e descaracterizada a Escola tem sofrido reformas sucessivas e inclusive, a perda de parte de seu acervo.Neste sentido, a abertura de processo para estudo de tombamento viria garantir a preservação do patrimônio.

Como a antiga Escola Normal de Botucatu foi incluída no Projeto Memória Escolar do Condephaat, entendo que a sua preservação iria colaborar para a implementação do projeto.

Acriação e instalação da Escola Normal de Botucatu - vincula-se à própria história da educação na Primeira República e em especial no Estado de S.Paulo, onde no início deste século o governo teve como meta abrir escolas para o ensino primário, secundário e para a formação de professores.

A cidade de Botucatu, cujo desenvolvimento segue a trajetória histórica da expansão e apogeu da economia cafeeira em São Paulo, foi escolhida como sede de uma das cinco escolas criadas e instaladas, no interior paulista, na década de 1910. Em 31 de dezembro de 1910 foram criadas duas escolas complementares, sendo a primeira em Botucatu e a segunda em Pirassununga. Em 1911, a Escola Complementar de Botucatu foi transformada em Escola Normal Primária, iniciando-se a construção do edifício em 1913, sendo concluída e inaugurada em 24 de maio de 1916.

Responsável pela formação intelectual de várias gera

ções, a cidade de Botucatu, através da antiga Escola Normal, firmou-se desde então como centro educacional regional, atendendo a expressiva parte da população e extensa região do Estado de São Paulo. E a antiga Escola Normal constitue ainda hoje um importante acervo histórico, não apenas pelas suas instalações (prédio, biblioteca, laboratório, etc.) como pelo papel desempenhado na educação.

Esperando contar com o apoio desta Instituição, subscrevo-me,

Atenciosamente,

Isaura M. A. Nobre Bretan

Isaura Maria Accioli Nobre Bretan

Outras subscrições:

1- Enrice Aurée de Pinto Chaves
2- Anthemo Roberto Feliciano - [illegible]
3- Sílvia Fernandes de Oliveira - Sílvia L. Oliveira
4- Clodette Safady Saad Hossue - Clodette S. Hossue
5- Maria Isolda Wagner Simon [illegible]
6- Mara Fátima Neves Pires Corrêa [illegible]
7- Maria Aparecida Terezinha Bonome Salate - [illegible] Salate
8- Vera Lúcia Menegon Rhenden - [illegible] Rosa Escatoriaza
9- Zélia Sartori Astolphi - [illegible] Astolphi
10- [illegible]
11- Inês Jontiz Antonini - [illegible] Antonini

Isaura Maria Accioli Nobre Bretan
Professora de História
EEPG José Gomes Pinheiro
End.resid.Rua Petúnia,180
Vila Paraíso
Botucatu-SP
Tel:22-2014 ou 22-3567 (0149)

. Subscrevem a carta anexa, os seguintes elementos da comunidade de Botucatu:

1- Eunice Almeida Pinto Chaves
Professora de História do Instituto de Educação Cardoso de Almeida, em 1943.

2- Anthemo Roberto Feliciano - Presidente do Centro Cultural de Botucatu

3- Silvia Fernandes Oliveira - mãe de aluno e neta de um dos construtores da Escola, sr. Adolfo Dipucci.

4- Clodette Safady Saad Rosne - mãe de aluno e ex-Diretora do Departamento Cultural da APM da EEPSG Cardoso de Almeida.

5- Maria Isolda Wagner Simon - ex-professora e neta de antigo diretor da Escola Normal, prof. José Amaral Wagner.

6- Mara Fátima Neves Pires Corrêa - ex-aluna da EEPSG Cardoso de Almeida, professora e vereadora da cidade de Botucatu.

7- Maria Aparecida Terezinha Bonome Salate - professora da rede pública de Botucatu e ex-aluna da EEPSG Cardoso de Almeida.

8- Vera Lúcia Menegon Rhoden - professora da rede pública e ex-aluna da Escola.

9- Zélia Sartori Astolphi - professora da rede pública e ex-aluna da Escola.

10- Rosa E. Pescatori de Souza e Maria Luiza Godinho Defaveri - professoras da rede pública de Botucatu.

11- Inês Gontijo Antonini - historiadora e professora da Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp, Campus de Botucatu.

Projeto de criação do museu da EEPSG Cardoso de Almeida

1/9/83.

Sr. Professor

Por ocasião da reforma do laboratório, considerou-se importante a preservação de várias peças de inestimável valor Histórico para esta instituição e para a comunidade Botucatuense. Decidiu-se em reunião de APM, e foi registrado em ata, a criação do museu da escola visando entre outros, este objetivo.

A partir daí, procurou-se obter assessoria adequada para este fim. Após sucessivos contactos e visitas a museus de características semelhantes, principalmente ao museu do Instituto Butantã, onde Botucatu está registrada através do período histórico em que Vital Brasil aqui trabalhou, conseguiu-se entrar em contacto com a responsável pela montagem do referido Museu, professora Marlene Suano Bezerra de menezes da U.S.P. A professora está ligada ao projeto de levantamentos de patrimonio histórico da Fundação Roberto Marinho, e tem atuado intensamente nesta área. Concordou em nos dar a assessoria, visto a importância histórica desta instituição de ensino e de sua importância na cidade de Botucatu.

Segue o aconselhamento inicial que recebemos:

1. Consta no currículo oficial de 1973 da Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas da Secretaria da Educação, a elaboração expressa de "relacionar o aluno com o meio ambiente, com a história local". Assim, qualquer trabalho dos alunos nesse sentido pode ser considerada curricular na disciplina de Estudos Sociais.

2. Aspecto importante neste projeto é a valorização do trabalho artezanal ou seja, ao tentar recuperar as peças surgirá eventualmente a necessidade de trabalhos de carpintaria, etc.etc. Ao se valorizar tal trabalho, algum aluno pode apontar o pai ou um parente que possa fazer o trabalho, na própria escola, contando com o auxílio dos alunos para lixar, polir, etc. Nisso há valorização da profissao e orientação profissional.

3. É importante ter um livro de registro onde anotar as peças, com pequena descrição e medidas e, se possivel, numerá-las. Talvez elas estejam ainda chapeadas com os números de patrimônios oficiais. Isto feito, proceder-se-ia a uma reunião para estabelecer as metas e o cronograma de trabalho. Toda vez que uma meta for alcançada, haverá uma comunicação aos demais professores.

4. Paralela e concomitantemente com a "equipe de recuperação" deveria haver uma "equipe de levantamento histórico" que buscaria fotografias, entrevistaria antigos alunos da escola, procuraria pelos nomes, as datas e os custos dos objetos em questão, etc. (convem assinalar que parte deste levantamento já foi feito pelas alunas do magistério por ocasião do aniversário desta Intituição de Ensino).

5. A terceira equipe deveria ser a "equipe de divulgação", que teria por tarefa contar aos colegas, constantemente, o que está acontecendo e buscar novos adeptos. Ela deveria, também, divulgar o programa junto a cidade, junto aos pais, etc.

6. É muito importante a ligação junto aos alunos, pessoas que hoje são profissionais na cidade. Isso dá aos alunos a idéia de "elo", uma escola que já serviu, que está servindo (i é. , eles o que serão quando grandes?) e que deve contimuar a servir. E que eles podem ajudar nisso, preservando a história da Escola para os que se seguiram a eles. Para tanto é importante que conste no livro de registro os nomes e funções dos que participaram do projeto, pois este livro será um documento histórico sobre a recuperaçao do patrimonio da escola, para as futuras gerações.

Nota:- A professora Marlene deverá vir a Botucatu posteriormente em data a ser estabelecida pelos Srs. Professores envolvidos no projeto.
A divisao de Patrimonio Histórico da Prefeitura de Botucatu colocou-se à disposição se necessária for alguma ajuda.

WLADIMIR SILVA
RG 14.125.516 - RG 1.985.9
Diretor de Escola Substituto

Este projeto iniciou-se em setembro de 1983, supervisionado por mim (enquanto professora de História do estabelecimento e pela sra. Clodette Saad Hosne, com o rastreamento de cerca de 90 peças pertencentes ao antigo laboratório da Escola Normal. Mas o trabalho foi interrompido em 1984 por motivos alheios à vontade desta professora e que poderão ser relacionados posteriormente, se necessário fôr.
O livro de registro destas peças, com sua descrição feita pelos alunos, encontra-se com esta professora e está, naturalmente, a disposição do Condephaat.

Atenciosamente,
Ivanka M. Accioli G. Bretan.

## O BRASIL DENTRO DE UMA SALA

O "Jornal da Manhã" vem de visitar a Escola Normal Oficial de Botucatú, por intermédio de seu enviado especial.

Na companhia de seu diretor, o prof. Henrique A. Ribeiro, pôde verificar o grande adiantamente e a adaptação pedagógica e de progresso cultural de um estabelecimento que foi inaugurado sob os melhores auspícios e que vem cumprindo galhardamente a sua missão educacional no Estado.

Nós sabemos a função das Escolas Normais em face das necessidades educacionais do Estado e o contingente que êsses beneméritos estabelecimentos têm emprestado à formação da mentalidade de uma geração que mais cedo ou mais tarde há de orgulhar São Paulo. Os que conhecem as necessidades do ensino rural, a responsabilidade que pesa sobre essa estirpe de desbravadores da inteligência, que tem formado em várias das mais importantes cidades paulistas a legião de abnegadas que são, sob todos os pontos-de vista, as professoras públicas do Estado, acoroçoam a obra das Escolas Normais.

Em Botucatú nós podemos observar um estabelecimento que se vota com decisão a uma obra construtiva, conciente de que está realizando a própria reforma da mentalidade brasileira, mercê da sua capacidade de sentir e compreender os ânseios da sua raça, numa época em que tudo depende do uso que se faça do cérebro, que não é, positivamente, adôrno de corpo ou cabide de chapéu.

No entanto, não podemos deixar de sentir a impressão que nos causou uma particularidade tôda especial que nos feriu a

134

SALA BRASIL



atenção, pois que traduziu com fidelidade o desejo de que, com uma utilidade prática imediata do ensino secundário, se ministre aos nossos educadores de amanhã um ensino capaz de mover nos seus espíritos idéias cívicas alevantadas, capazes de nortear a geração das professoras públicas paulistas para um terreno de compreensão perfeita do perfeito patriotismo.

É a "Sala Brasil" da Escola Normal Oficial de Botucatú.

Alí se erige, numa palavra, o Altar da Pátria. Porque alí se cultiva com exata elevação a Pátria no seu mais alto, nobre e excelso sentido.

Não se trata de um simples repositório cronológico das coisas do Brasil através dos feitos de seus homens.

É qualquer coisa mais que se sobrepõe à vulgaridade de um ensino convencional e vasio, sem sentido cívico e sem fundamento capaz de formar uma mentalidade civil e realmente patriótica.

A "Sala Brasil" da Escola Normal de Botucatú, é um dêsses monumentos que empolgam e convencem, que assombram e edificam. A professora Eunice Pinto demonstrou, organizando-a, uma comprensão nova e grandiosa do ensino da História Pátria, essa que tem se circunscrito, desgraçadamente, num ensino sem finalidade, com que as datas aparecem como meros apontos de referência e os homens como simples agentes de fatos que, embora notáveis, se nos afiguram resultado de uma fatalidade histórica que afrontou o tempo e os fatos por simples predestínio.

Não. É preciso oferecer hoje ao que estuda a História do Brasil o verdadeiro significado da ação de alguns dos seus mais expressivos personagens, em face do momento e dos acontecimentos que os agitaram. Se alguém se abalançasse ao estudo e à narrativa da própria alma, faria mais que uma biografia; pois bem: — a história é a alma dos países e quem quiser estudar um país, terá que descer até os mais recônditos escaninhos de sua alma.

É o que se faz na "Sala Brasil" daquela Escola Normal.

Os homens não são alí estudados apenas pelo que realizaram, e sim pelo que sentiram, com intensa vibração cívica, em face do tempo em que viveram e dos fenômenos que ditaram

139

135

SALA BRASIL



os acontecimento. Há em toda a História, uma história que a História não contou mas què é, em realidade a verdadeira História. É nessa que a "Sala Brasil" procura fazer seus alunos penetrar para de lá voltarem como verdadeiros escafandristas.

A "Sala Brasil" é, também, um Museu.

Fotografias, gravuras, mostruários de coisa da natureza, da fauna e da flora, biográficos e produtos em espécie.

Sabe-se alí as dimensões oficiais da Bandeira Nacional. Sabe-se que, tão grande quanto Pedro I, o fundador e Caxias, o Consolidador, está Bilac, o restaurador cívico da alma do Império e da República, numa determinada época.

Sabe-se alí que a Cachoeira de Paulo Afonso não é apenas uma maravilha pelo que representa como obra da natureza, mas pelo que dela vêm dizendo os poetas de tôdas as escolas, e pelo que representará amanhã pelo aproveitamento da sua energia hidráulica.

Em resumo: — a "Sala Brasil" da Escola Normal Oficial de Botucatú é bem a Pátria inteira dentro de uma sala.

E nós nos convencemos da sua utilidade quando sabemos que, sinceramente, desejamos mais: — que o Brasil caiba e se contenha em espaço ainda materialmente menor, embora espiritualmente maior: — o do coração de cada brasileiro.

O Estado Novo, o Brasil de hoje e de amanhã, o Brasil do passado lá está e a criança aprende a compreender que é naquele que êste vai beber suas melhores fôrças.

A "Sala Brasil" assumiu com o presente e com o futuro do Brasil um compromisso de honra: — o de fazer com que, orgulhando-se dos feitos e dos fatos que passaram já para o domínio da História, o brasileiro sinta que está em suas mãos erigir o portentoso edifício do Brasil do futuro, que repousa na formação de sua mocidade radiosa e sonhadora.

135

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 134

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| PROC. CONDEPHAAT | 24243 | 85 | |

A Diretoria Técnica,

O prédio da ~~EEPSG~~ Sud Menucci de Piracicaba a que se refere o presente destaca-se inequivocamente no panorama das construções escolares públicas paulistas, cuja análise vem sendo objeto pelo STCR.

Embora o referido estudo, que se faz para atendimento a Ajuste de Cooperação Técnica entre Conesp / Condephaat, não esteja concluído, já é possível salientar alguns edifícios passíveis de tombamento. Estes edifícios independente das conclusões dos estudos já se afiguram como extremamente significativos, representativos do momento pioneiro das construções públicas paulistas.

Dentre estes encontra-se o supracitado ~~EEPSG~~ Sud Menucci, que faz parte de um contexto único, tanto do ponto de vista funcional, quanto arquitetônico — o das Escolas Normais.

Deste quadro, de dez escolas criadas ao longo da 1ª República, já se encontram tombados as Antigas Escolas Normais Caetano de Campos na Capital, as de São Carlos, Pirassununga e Campinas.

Para complementar e dar coerência ao universo de escolas Normais tombadas restam por tombar os prédios que abrigaram as instituições de Itapetininga, Braz, Guaratinguetá e Casa Branca; classificados na Conesp respectivamente através dos códigos 04.31.107; 00.24.101; 05.33.113; 03.28.111; 05.71.103 e ainda as de Botucatu e Piracicaba, 04.67.101 e 05.33.113

136

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º

Do | Número | Ano | Rubrica

originadas de um único projeto e por fim os prédios classificados como 04.31.103 e 04.31.108 em Itapetininga, anexos a escola normal desde seu projeto original.

Anexamos para instrução deste processo texto que analisa a evolução e constituição das escolas normais do ponto de vista institucional, elaborado pela hist. M. Auxiliadora Fuzzo Decca, já em caráter definitivo e notas com a configuração geral arquitetônica de seus edifícios.

Com este parecer não pretendemos esgotar a questão da preservação das escolas públicas, extremamente delicada, inclusive face a seu número, mas dar coerência e unidade a parte do universo já tombado.

Concluindo, sugerimos que no comunicado à Conesp seja salientado o caráter deste tombamento, de contextualização das já tombadas Caetano de Campos, São Carlos, Pirassununga e Campinas como adiantamento e não conclusão do resultado final do trabalho.

Silvia F. Wolff

ARQ. SILVIA FERREIRA SANTOS WOLFF

SOCR, 14 Janeiro de 1987

As escolas de que se propõe tombamento, já tinham abertura no proc. 24929/86 — ver lista no final.

Em tempo: Juntei a este, solicitação da comunidade escolar de Botucatu para tombamento de sua escola normal, por considerar o assunto tratado aqui. numerado de fls. 127 a 135 se houver decisão administrativa em contrário pode-se desentranhar todo este material relativo genericamente ao tombamento das normais, inclusive o que vem a seguir

Wolff

137

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

# As Escolas Normais em São Paulo : 1889 - 1931

A Escola Normal, enquanto instituição diferenciada de ensino, surge no Brasil no século XIX, durante o período imperial. A primeira escola normal foi criada em Niterói em 1830, sendo pioneira na América Latina. Afirma-se ter sido esta escola a primeira de caráter público em todo o continente, uma vez que nos Estados Unidos as que existiam na época eram escolas particulares(1).

A despeito do pioneirismo brasileiro, as escolas normais oficiais funcionaram de forma intermitente e precária ao longo do século XIX, pelo menos até o advento da República, quando se consolidam como proposta educacional. Escolas normais foram criadas e fundadas em várias províncias do país a partir de 1835, mas, ao que tudo indica, seu funcionamento não foi contínuo nem efetivo nesses primeiros tempos de existência. A Escola Normal do Rio de Janeiro, por exemplo, fundada em 1835, não conseguiu bases sólidas e condições favoráveis para subsistir, tendo sido restaurada em melhores circunstâncias em 1859. No entanto, em 1880 ocorria uma nova criação da Escola Normal Oficial do Rio.(2)

Em São Paulo o quadro não foi diverso durante o Império. A primeira Escola Normal, criada pela Lei Provincial nº34 de 16 de março de 1846 na cidade de São Paulo, foi recriada duas vezes até adquirir organização estável

(1) Pequena Cronologia da Educação Brasileira, Brasília, GDF-SEC-DEPLAN, 1985, p.16

(2) Pequena Cronologia da Educação Brasileira, op. cit., p.17, p.21 e p.26



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

e funcionamento regular. A Escola Normal da Capital teve trajetória difícil até estabelecer-se em prédio próprio na Praça da República em 1894, cinco anos depois da intalação do regime republicano. De 1846 até 1867 esta Escola Normal, destinada ao sexo masculino, ofereceu curso de dois anos, "instalada em uma sala do edifício contíguo à Sé"(3). Durante esses vinte anos, 40 professores mais ou menos se diplomaram; segundo o relatório do Dr. Diogo de Mendonça, publicado em 1855, uma média de apenas 2 alunos se formava por ano(4). Suprimida em 1867, em 1874 era reaberta pela Lei provincial nº9 (março/1874), tendo começado a funcionar de fato em 1875. Destinada a ambos os sexos a partir dessa data, a seção masculina funcionava à tarde nas salas do "Curso Anexo da Academia" e a seção feminina no "Seminário da Glória", tendo o curso duração de dois anos. A Escola Normal da Capital, subordinada ainda ao Inspetor Geral da Instrução Pública, foi fechada em 1878 por falta de verbas(5). Na sua segunda fase de existência 50 professores aproximadamente se diplomaram(6). Deste período cumpre destacar o regulamento de 05-01-1877, pelo qual foram anexados à Escola Normal uma escola pri

(3) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo(Publicação Organizada pela Inspetoria Geral do Ensino por ordem do Geverno do Estado), 1907/1908, SP, Typ. Augusto Siqueira e C.R. alvares Penteado, p.79

(4)Anuário do Ensino do Estado de São Paulo(Publicação Organizada pela Inspetoria Geral do Ensino por ordem do Governo do Estado), 1908/1909, SP, Tipografia Siqueira, Salles e Cia., pp. 109-110

(5)Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1907/1908, op.cit.pp. 81-84

(6)Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1908/1909, op.cit.pp. 109 - 110



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

mária do sexo masculino e outra do feminino(7).

A Lei 130 de 25 de abril de 1880 reabre a Escola Normal da Capital, desta fez em termos duradouros e efetivos.

Com a instalação do regime republicano no Brasil, em 1889, um projeto mais amplo quanto à instrução pública e ao seu aparelhamento se configura em âmbito nacional e principalmente nos planos estaduais e municipais. Ainda que o advento da República não trouxesse mudanças fundamentais nos diferentes níveis de ensino, houve algumas reformas educacionais expressivas. Entre essas, detaca-se a reforma estadual na área da escola primária e normal em São Paulo, sob a direção de Caetano de Campos(1892), "fundamentada em princípios de natureza democrático-liberal" e sem as características sectárias da reforma "positivista" de Benjamin Constant(1890)(8).

A área da escola primária e normal, pela constituição de 1891, passara a ser atribuição estadual e o estado de São Paulo nas primeiras décadas republicanas enfatizou, sobremaneira, a instrução pública elementar. Não se poderia pensar na disseminação do ensino básico sem cuidar da escola normal, formadora de professores primários. Assim, o artigo 23 da Lei nº88 de 08/04/1892 estabelecia que para formar professores dos cursos preliminares e complementares haveria quatro escolas normais primárias e o decreto de 27/11/1893, que regula -

(7) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1907/1908, op. cit., p. 84.

(8) NAGLE, Jorge-"A Educação na Primeira República" in: História Geral da Civilização Brasileira (direção Boris Fausto)-O Brasil Republicano(2)- Sociedade e Instituições(1889-1930), Rio/SP, Difel, 1977, pp.261-291, p.262.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

mentava aquela lei, afirmava em seu artigo 260: "O Estado de São Paulo manterá quatro escolas normais de ensino secundário profissional, uma das quais terá a sua sede na Capital e as outras em cidades que o Governo designar, com prévia audiência do Conselho Superior"(9).

Essas disposições legais, entretanto, eram alteradas logo a seguir em 1895. Apenas na capital do estado, a Escola Normal adquiria a feição de instituição profissional secundária. Nas outras cidades adotou-se um procedimento menos dispendioso: o estabelecimento de escolas complementares que podiam diplomar professores preliminares. Pensadas como escolas destinadas ao complemento ou estudo de 2º grau do curso primário, pelo artigo 1, § único da Lei nº374 de 3 de setembro de 1895, passavam a ser institutos profissionais(10). Medida considerada aquém do desejável, a instalação das escolas complementares dotadas da faculdade de formar professores primários representou, contudo, uma melhoria em termos da situação pré-existente quanto aos mestres das escolas públicas paulistas. Até então, para provimento das escolas, o governo recorria ao professor habilitado mediante concurso (o chamado professor provisório), que via de regra, após breve exame, era preparado no momento e investido das funções de pedagogo(11). O professor provisório que, segundo alguns, havia preenchido tanto quanto possível as necessidades das escolas, foi substituído na medida em que as escolas complementares passaram

(9) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1907/1908,op. cit., p.123.
(10) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1907/1908,op. cit., p.119.
(11) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1908/1909,op. cit., p.311.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

a formar as primeiras turmas de alunos, a partir de 1898 (Escola Complementar anexa à Normal:1898; Escola Complementar de Itapetininga: 1899; Escola Complementar Prudente de Moraes: 1900; Escola Complementar de Piracicaba: 1901; Escolas Complementares de Campinas e de Guaratinguetá: 1906).

Entre 1881 e 1908 se formaram 1.177 normalistas enquanto que 1783 complementaristas concluíram curso entre 1898 e 1908. Vozes divergentes no período, entretanto, avaliaram a qualidade da formação profissional dos professores até os fins da pioneira década do século XX. Para alguns, os professores formados até 1909/1910 constituíam efetivo suficiente e capaz para satisfazer às necessidades educacionais de então, residindo na deficiência de escolas públicas primárias o problema do ensino em São Paulo(12). Para outros, no entanto, a organização da escola normal e das escolas complementares deixava a desejar. Estes julgavam precária a parte propriamente profissionalizante dos cursos dessas escolas, afirmando que não passavam de estabelecimentos comuns de curso secundário, com um programa geral de ciências elementares. As cadeiras de Psicologia e Pedagogia eram ministradas sem a devida especialização. Quanto às escolas complementares, as críticas eram mais enfáticas do que as dirigidas à escola Normal existente em São Paulo:

(12) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1908/1909, op. cit., pp. 313-315.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

"Quanto às escolas complementares, observa-se ainda a estranha anomalia de não constar de seu programa nem a mais ligeira noção de Psicologia, Pedagogia e Metodologia. Desta sorte, os professorandos que em tais escolas se diplomam fazem pura e simplesmente um curso de humanidades."(13)

Durante os primeiros anos do regime republicano, de fato, a escola normal parece "basicamente voltada para a formação geral, com o que se aproxima da escola secundária e se distancia de seus objetivos profissionais"(14)

Apenas em 1920 a reforma Sampaio Dória em São Paulo conferiu nova feição à escola normal, equilibrando o conteúdo de formação geral e o conteúdo profissionalizante.

Até 1910 a escola normal da Capital e as complementares acompanharam, em termos de currículo, em linhas gerais o decreto estadual nº27 (12/03/1890), que além das matérias de formação geral especificava uma "cadeira de organização e direção das escolas" e uma de "economia política e educação cívica". A ginástica, a música e os "exercícios militares" também eram disciplinas obrigatórias. Para os alunos do sexo feminino, em substituição aos exercícios militares, eram previstos "exercícios escolares, prendas e economia do -

(13)Anuário do Ensino do Estado de São Paulo,1908/1909,op.cit.p.59-60
(14)NAGLE,Jorge-A Educação na Primeira República,op.cit., p.269.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

méstica". Embora destinados a ambos os sexos, desde os fins do regime monárquico, o curso normal e os equivalentes obedeciam à uma rígida divisão entre os sexos, devendo funcionar separadamente para o sexo feminino.

As instalações escolares deviam obedecer, na medida do possível, tais disposições. Os prédios da escola normal e das escolas complementares em São Paulo foram, até 1910, projetados ou adaptados visando cumprir os objetivos educacionais previstos.

A Escola Normal da Capital, que havia sido reaberta em 1880, só com a república se instala em prédio próprio, especialmente projetado para abriga- la. Em sua terceira fase essa escola funcionava no pavimento térreo do Tesouro Provincial e em prédio "contratado" à rua da Boa Morte, até finalmente mudar- se para o famoso edifício da Praça da República inaugurada em 1894. Assim foi este descrito, antes das inúmeras reformas que ocorreriam posteriormente:

> "O edifício mede 86 metros de frente por 37 de fundo e é composto de 3 pavimentos, sendo um subterrâneo.
>
> A escada que dá acesso para o pavimento térreo é de alvenaria e as que dão entrada para o pavimento superior são de mármore branco. Sem contar o vestíbulo e os corredores, o edifício contém mais de 40 salas, umas utilizadas comas aulas do curso normal, complementar , Escolas -Modelo anexas, e outras com a administração ,



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

museus e gabinetes.

O pavimento subterrâneo destina-se às oficinas de trabalho manual, tendo, além disso, algumas salas para depósito de objetos escolares e câmaras escuras para experiências de ótica.

Há no estabelecimento completa separação entre a seção feminina e a masculina : o sexo feminino ocupa a ala direita e o masculino a ala esquerda do edifício.

A lotação das salas de aula é de 40 alunos, no máximo, e 35, no mínimo sem contar as salas de ciências naturais e de física e química, cuja lotação é de 120 alunos.

Na parte posterior do edifício existe ainda um belo e vasto pavilhão que serve de abrigo aos alunos no recreio e cuja parte central é ocupada por um ginásio em que se encontram todos os aparelhos necessários ao ensino de ginástica.

Os pátios para recreio são bastante vastos e com fácil comunicação para o ginásio".(15)

As instalações das escolas complementares do período, mais modestas, com exceção da Escola Complementar de Itapetininga, também obedeciam os requisitos educacionais previstos na legislação: "separação de sexos " entre as "duas seções de alunos", salas-ambiente para museu, biblioteca, trabalhos manuais, espaço para a ginástica, salão nobre com piano para as aulas de música

(15) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo- 1907/1908,op.cit.,p. 95.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

e comemorações escolares. As Escolas Complementares de Campinas, Piracicaba e Guaratinguetá não dispunham, no entanto, de laboratórios para o estudo experimental de física e química(16).

A Escola complementar de Itapetininga destacava -se, em termos de instalações, das outras do interior do estado, então existentes, por ter sido esta cidade pensada como sede para uma das escolas normais do interior. Primeiramente foi instalada a Escola Modelo Preliminar (pelo decreto nº27 de 12/03/1890, que reformava a Escola Normal, as escolas anexas à esta eram convertidas em escolas-modelo) em 14/01/1895. Como no mesmo ano, no mês de setembro, as escolas complementares passavam a ser institutos profissionais através de lei já mencionada anteriormente, "foi resolvida a criaçãoe o funcionamento imediato da Escola Complementar, ainda existente, e demorada a instalação da Escola Normal anexa". A Escola Complementar, criada pelo decreto de 16/02/1897, foi instalada em 29 de março de 1897 "fi - cando sob a mesma direção do diretor da Escola-Modelo". No começo as escolas funcionaram em prédios particulares previamente adaptados até que o governo resolveu construir os prédios próprios "que se erguem à entrada da cidade" em terreno próximo à estação da estrada de ferro Sorocabana, tendo a pedra fundamental do edifício destinado à futura Escola Normal sido lançada em 1896. Sob a direção do engenheiro Dr. Carcagno os trabalhos prosseguiram, sendo concluídos em 1899.

(16) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo-1907/1908,op.cit.,pp.123-133

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

As duas novas escolas foram instaladas nos novos prédios a 08/03/1900.(17)

O terreno ocupado pelas Escolas era vasto, medindo 17.900 m² e tendo de frente 179m e de fundo 100 m. O terreno foi dividido em três partes destinados a três edifícios - Escola-Modelo, Escola Normal e Escola Complementar tendo os dois primeiros sido construídos e ficando o terceiro somente em alicerces.

Assim foram descritos os edifícios que então abrigavam a Escola Complementar e a Escola-Modelo:

> "A parte central mede de frente 75m e as outras duas partes 52m cada uma.
> Consta o edifício maior, em que está presentemente instalada a seção feminina, das duas escolas, de três pavimentos(...) No pavimento superior estão confortavelmente instaladas as oficinas de torno e marcenaria, ambas de desenho, arrecadação do batalhão infantil e sala destinada aos empregados. No pavimento médio funcionam seis aulas da Escola-Modelo, e existem, o gabinete da diretoria, a portaria, a secretaria e biblioteca e um museu com os mais importantes espécimes de nossa flora e fauna, além da sala de ensaios da banda de música. No pavimento superior funcionam quatro aulas da Escola Complementar, e existem o gabinete e laboratório de física e química e o esplêndido salão em que se realizam os ensaios de Canto e exer-

(17) Anuário do ensino do Estado de São Paulo-1907/08-op.cit.123-124



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

cícios de ginásio da seção feminina das duas escolas.

No salão nobre está construído um excelente teatro, com um belissimo cenário e pano de boca, pintados pelo professor da Escola complementar Sr. Caetano Bifone. Possui o salão um piano para os exercícios de canto..."(18)

O edifício menor, que abrigava a "seção masculina" das duas escolas, também tinha três pavimentos, estando a Escola-Modelo intalada no pavimento médio e a Escola Complementar no pavimento superior.

Na descrição das escolas realçava-se a presença de jardins à frente dos dois edifícios, cuja finalidade era de embelezamento dos prédios e de espaço para estudo dos alunos. Enfatizava-se a divisão das áreas de recreio para as "duas seções": eram separadas por muros de tijolos, sendo ambas arborizadas. Na área de recreação masculina haviam sido construídos aparelhos para ginástica(paralelas, trapézio, argolas, etc...). Para tornar os exercícios militares mais atraentes havia sido organizado um batalhão infantil, com cem carabinas, com sabres e cinturões, quatro tambores, quatro cornetas e uma bandeira nacional. Comentava-se o mobiliário das salas de aulas: "as da Escola-Modelo são mobiliadas com carteiras duplas e as da Escola Complementar com carteiras individuais-chandlers e higiênicas. As pare

(18) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo - 1907/1908 -op.cit. p. 125.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

des, na largura de um metro, são forradas de ardósias ou quadros negros, para exercícios dos alunos."(19)

O pessoal docente e administrativo havia sido bem dimensionado para o tamanho dessas escolas de Itapetininga: dezoito professores regulares, três professores contratados para o ensino de prendas domésticas, músi - ca e trabalhos manuais (torno e marcenaria), um porteiro, uma vigilante da seção feminina, um jardineiro e cinco serventes.

As escolas de Itapetininga (*), entretanto, destacavam-se como especialmente bem instaladas e aparelha - das entre as demais. Mesmo as instalações da Escola Normal da Capital, nos fins da primeira década, já mostravam-se insuficientes para atender a elevada demanda de alunos, tendo o governo, em 1906, resolvido aproveitar o salão nobre da Escola (único desocupado no edifício ) para nele fazer funcionar uma classe suplementar de cin coenta e nove alunas. Em 1908 era tão grande o número de candidatos à matricúla que o curso normal foi desdobrado em dois turnos diários. O prédio da Praça da Repúbli ca já não comportava o número de candidatos que se destinavam ao magistério pois, além de não haver ainda escolas normais no interior, a Escola Normal da capital ha via adquirido, segundo alguns, confiança, "realizando -

(19) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo-1907-1908, op.cit., pp. 125-126

(*) A Escola-Modelo, pela lei nº 930 de 13/08/1904, passou a constituir um grupo escolar, e, em julho de 1906, passou o grupo a denominar-se "Peixoto Gomide".

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

-se nela o que é o ideal da democracia - a educação do filho do rico com o filho do pobre, do filho do letrado com o do iletrado"(20)

As escolas complementares do estado foram convertidas em Escolas Normais Primárias pelo Decreto estadual 2025 de 29/03/1911, que buscou dar um cunho mais profissionalizante e menos genérico às mesmas através, por exemplo, da inclusão da Pedagogia como disciplina obrigatória nos programas escolares. De acordo com o Artigo 1º do decreto mencionado, as escolas normais primárias passavam a ser estabelecimentos de ensino profissional e sua organização deveria corresponder ao fim que objetivam (21).As escolas complementares, que passavam a constituir escolas normais primárias, deveriam se reger, a partir de então, pelo Regulamento das Escolas Normais Primárias anexo ao decreto de 1911.(22)

Chamava-se a atenção, no período, para que se cuidasse, seriamente, dos meios materiais, de modo a tornar eficiente a nova organização, na prática muitas vezes mutilada. Dizia um inspetor escolar:

"Uma Escola Normal completa deve compreender:

1º Um edifício para o funcionamento da Escola propriamente dita;

2º Um edifício para o grupo escolar modelo;

(20) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo-1908/09, op.cit,pp.110-111

(21) Decreto nº2025-de 29/03/1911 - in Atos do Poder Executivo,p. 144

(22) Regulamento das Escolas Normais Primárias in Atos do Poder Executivo, pp. 145-164

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

3º Um edifício para as duas escolas isoladas modelo;

É desnecessário acrescentar que a construção desses edifícios deve obedecer, rigorosamente, aos preceitos modernos da Higiene e da Pedagogia, para cujo fim torna-se imprescindível a colaboração do engenheiro, do médico e do pedagogo. Tal "entente" não se tem feito e disso tem resultado a imprestabilidade de grande número de prédios escolares. O material, por sua vez, deve ser completo e aperfeiçoado, e sempre aumentado com aparelhos que permitam novas investigações. Os edifícios devem também formar um todo harmônico, naturalmente, para facilitar a fiscalização do diretor, que, de acordo com o Regulamento, é um só para todas as escolas Normal e anexas".(23)

Como se pode notar, as instalações das escolas normais eram concebidas de maneira especial, e, mesmo grandiosa. Pensada como modalidade importante de ensino pelos poderes públicos estaduais por estar profundamente ligada à disseminação do ensino elementar primário, a escola normal adquiria significado político-educacional crescente a partir de 1911, quando deixa de ter o caráter quase "exemplar" que havia apresentado até então.

A Escola Normal de Itapetininga adquiriu, pelo decreto nº1998 de 04/02/1911, o título de Normal Secundária, equiparando-se à Escola Normal da capital, prova -

(23) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo-1910/11911,SP,Typ.Siqueira, Nagel e C, 1911

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

velmente por apresentar instalações condizentes para execução de um programa escolar mais complexo. Esse mesmo decreto que havia "beneficiado" Itapetininga, também criou em São Carlos uma Escola Normal Secundária. Esta foi instalada em um edifício construído em 1906 para abrigar uma Escola Complementar, a "Conde de Pinhal", que nunca funcionou, tendo o prédio permanecido desocupado durante alguns anos. A Escola Normal de São Carlos começou a funcionar em 22/03/1911, trazendo modificações visíveis na vida da cidade. De acordo com o Almanaque Anuário de São Carlos (1927), a Escola Normal havia atraído para a cidade muitas famílias que acompanhavam seus filhos para cursarem a Escola, além de alunos, professores e outras pessoas que povoavam as pensões, que se multiplicaram; desde essa época teriam aumentado consideravelmente as construções em São Carlos. Como o prédio tornou-se, com o tempo, insuficiente para as proporções e natureza da Escola, foi construído um outro prédio para o qual o estabelecimento transferiu-se em 1916:

> "Tem o prédio bela arquitetura e dispõe de amplas acomodações, nele funcionando também as escolas complementar e modelo, que são anexas à Normal.
> É de notar-se na Escola Normal, a sua esplêndida biblioteca, que só deve ser inferior à Escola Normal da Praça. Tem para mais de 4.000 volumes, entre os quais muitas obras preciosas sobre arte, ciência e literatura".(24)

(24) "A Instrução em São Carlos" in Almanach Annuario de São Carlos (1927)

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

As Escolas Normais Secundárias não preparavam apenas professores primários para os grupos escolares, mas para as demais Escolas Normais, escolas de formação de professores, tendo sido reformadas pela Lei nº1341 de 16/12/1912. A Escola Normal de São Carlos, como a de Itapetininga, não contava apenas com instalações de grandes dimensões: o acabamento era luxuoso, quase todo de material importado (cerâmica francesa, mármore italiano, lustres do saguão e salas nobres de cristal Baccarat...) sendo o mobiliário das salas conjuntos ingleses e austríacos... Como as escolas normais secundárias funcionavam quase como precursoras das Faculdades de Filosofia, o aparelhamento era cuidado "com a abundância que bem poucas universidades de hoje podem oferecer. Laboratórios de ciências, com maquinário e vidraria, vindos da Europa; museus com peças variadas de animais empalhados; salas de desenho, com exemplares em gesso das melhores obras da arte clássica, cópias dos museus europeus.."(25)

O caráter de certa forma monumental, imponente e "majestoso" dos edifícios das escolas normais, secundárias e primárias, enfatizado por observadores do período, atestava o significado político-social atribuído pelos poderes públicos estaduais a esse nível de ensino . No ideário republicano das primeiras décadas a educação elementar (e o que estava à esta relacionado) ocupou lugar de destaque e adquiriu forte dimensão política,pois objetivava-se, através da instrução básica, formar cidadãos preparados para a nova ordem que se intalara. O e-

(25) NEVES, Ary Pinto-São Carlos na esteira do Tempo-Album Comemorativo do Centenário da Ferrovia (1884 - 1984), p. 91

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

xercício da cidadania, efetivado através do voto, viria legitimar o Estado republicano em seus primeiros tempos.

As Escolas Normais primárias de Guaratinguetá, Piracicaba e Campinas continuaram a funcionar em prédios adaptados, longe dos grupos considerados modelo, mesmo após 1911, mas essa situação era concebida como transitória e passageira, devendo as mesmas mudar-se, em breve, para instalações especialmente projetadas e construídas para abrigá-las. No ano de 1911 também foram instaladas em prédios adaptados para seu funcionamento as escolas normais de Pirassununga e Botucatu, estando decidida, no entanto, a imediata construção dos seus respectivos edifícios(26). Além dessas oito escolas instaladas até esse ano, mais duas foram instaladas em 1913: a Escola Normal Primária de Casa Branca (11 de Junho) e a Escola Normal do Brás (31 de Março)(27). Todas as escolas normais que ainda funcionavam em prédios adaptados receberam projetos para construção de seus próprios edifícios ao longo da década de 1910, sendo os mesmos concluídos, no máximo, até os inícios dos anos vinte.

A Escola Normal Carlos Gomes de Campinas foi uma das últimas a receber sede própria, sendo a mesma inaugurada, em 1924, com a presença de autoridades da cidade e da capital. De acordo com um estudo sobre o ensino em

(26) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo-1910/1911,op.cit.,p.93-94

(27) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, São Paulo, Typographia Siqueira, 1913; pp. 167/168,pp.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Campinas ( incluido na Monografia Histórica de Campinas), à "inauguração oficial do suntuoso edifício", construído graças aos esforços do campineiro Dr. Heitor Teixeira Penteado (então secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas), compareceram o presidente do Estado, Dr. Washington Luís Pereira de Souza, o secretário do Interior, Dr. Alarico Silveira, o General Nerel, e muitas outras figuras expressivas da república naqueles tempos. Tendo funcionado durante muitos anos em um velho casarão alugado pela Municipalidade, à Rua 13 de Maio, esquina de Francisco Glicério, no largo da Catedral, a Escola Normal Carlos Gomes finalmente instalava-se em 1924 em edifício próprio e adequado.

As dez escolas normais, secundárias e primárias, existentes em São Paulo até a década de vinte(da Capital, Brás, Itapetininga, São Carlos, Botucatu, Pirassununga, Campinas, Piracicaba, Guaratinguetá e Casa Branca) foram unificadas e, desta forma, igualadas, pela Lei 1750 de 8/12/1920. Na verdade, esta Lei reformava toda a instrução pública do estado, e, era nesse contexto de remodelação geral do ensino público que as escolas normais unificadas passavam a ser compreendidas, juntamente com os ginásios, como estabelecimentos de ensino secundário especial. O artigo 8º do Título VII-"Das Escolas Normais" - da Lei 1750 estipulava principalmente mudanças em relação ao Currículo do Curso, ao conteúdo programático das várias disciplinas, ao número de aulas por semana em cada seção masculina ou feminina, em meio a algumas outras medidas de caráter geral. De importante,

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

cabe salientar: a predominância na "13ª cadeira" de prática pedagógica sistemática desde o 2º ano, em classes conjuntas, sob a regência do diretor da escola ou de professor designado pelo governo, sendo de dez o número de aulas por semana; fusão das "cadeiras" de psicologia e pedagogia em uma só, com sete horas-aula semanais; separação do conteúdo de educação cívica da disciplina de psicologia e pedagogia; transferência das aulas de trabalhos manuais para as escolas complementares, também reformadas pela Lei de 1750 de 1920; manutenção e ênfase no ensino da música e ginástica, disciplinas que contavam com um total, de 8 e 10 horas aulas, respectivamente, por semana. Além dessas disposições, um aspecto chama a atenção: a criação de classes mistas nas escolas em que a frequência das classes masculinas fosse insuficiente.(28)

De fato, a divisão rigorosa entre os sexos, vigente até 1920, era abrandada nas escolas normais pela Lei de 1750 (letra h - Artigo 8º - Título VII), em função da tendência majoritariamente feminina, em termos de matrícula e frequência, nessa modalidade de ensino, desde seu estabelecimento em São Paulo. Nas primeiras décadas da república já se observa uma porcentagem significativamente superior de alunos do sexo feminino nas escolas normais. Mesmo na Escola Normal da Praça, onde a frequência masculina não era pequena, as moças foram, desde lo

(28) Atos do Legislativo, Lei nº1750-de 8 de dezembro de 1920, Reforma a Instrução Pública do Estado, pp. 38-39

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

[redacted]

go, presença preponderante. Afirmava-se, entre 1908-1909, a respeito das escolas normais: "Para o sexo feminino estas escolas, em toda a parte, tem adquirido tanta influência e importância, que o número de moças que nelas se educam, é sempre maior que o número de moços. Nelas, a moça não se prepara somente para exercer o magistério, mas para todos os misteres da vida, com uma independência e conhecimento de si própria, que só o ensino integral e científico pode ministrar"(29). No decorrer da década de 1910 os anuários de ensino do estado de São Paulo, publicados então regularmente, revelam de ano para ano o aumento crescente de alunas no curso normal. Assim, a matrícula geral, em 1914, nas escolas normais estaduais, apontava um total de 1086 alunos e 2873 alunas; em 1916 o número total de alunos matriculados foi de 1339 enquanto que o número de alunas matriculadas crescia para 2755; perto do fim da década de dez, em 1918, em um total de 3423 matrículas, 999, apenas, correspondiam à seção masculina enquanto que a seção feminina contava com a parcela restante de 2424 matrículas (30). Ao ser instalada em 1913, a Escola do Brás já se configurava como uma escola normal exclusivamente feminina, reforçando essa tendência inicial, a de ser o curso normal mais procurado por mulheres. Caracterizada como uma escola "pequeno-burguesa" destinada a jovens das "classes médias"

(29) Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1908/1909, op.cit., pp. 110-111

(30) Anuários do Ensino do Estado de São Paulo, 1914, 1916, 1919, São Paulo-(Publicação Organizada pela Diretoria Geral da Instrução Pública c/ autorização do gov. do estado), 1914, 1916, 1919

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

não constituía exceção em relação às outras que tinham a "seção masculina" ou que cogitavam, dada à pequena frequência de rapazes, em formar as raras classes mistas que a Lei de 1920 se via obrigada a permitir. A escola normal foi muitas vezes considerada uma instituição destinada à educação das moças "burguesas", até porque estatísticas de alcance nacional reafirmavam a preponderância da frequência feminina. Em 1929, entre os 23808 alunos matriculados em todo o país apenas 3401 eram do sexo masculino(31).

A escola normal durante os anos vinte adquiriu uma feição mais profissionalizante. O curso normal passou a apresentar, no decorrer desses anos, um maior equilíbrio entre as matérias de formação geral e as específicas, isto é, as de cunho pedagógico. Cumpre ainda indicar outras tendências gerais da instituição em São Paulo, até o fim dos anos vinte, além das já indicadas. O educador Jorge Nagle ressalta a nacionalização e a regionalização como aspectos que precisam ser mencionados não só a respeito da escola normal como também da escola primária durante esse período.

Até os inícios da década de 1930 não ocorreram outras grandes reformas que transformassem substancialmente o caráter do ensino normal em São Paulo, tendo sido a já citada reforma de 1920 a última digna de menção quanto a esse ramo de ensino.

Em 1931, a reforma federal Francisco Campos reorga-

(31) NAGLE, Jorge - op. cit., pp. 269-270

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

nizou completamente o curso secundário. Em 1933, como exigência da legislação federal, os dez cursos normais existentes em São Paulo sofreram algumas alterações. Funcionando então como cursos de curriculum misto (fundamental e normal) para formação de professores, as escolas normais passaram a abrigar ginásios, isto é, os dez cursos fundamentais foram transformados em ginasiais. O estado de São Paulo que contava até 1931, com apenas três ginásios públicos estaduais passava, no ano de 1933, a contar com treze estabelecimentos deste tipo. (32)

A partir da década de 1930 o ensino normal se expandiu e passou a se estruturar como uma modalidade do ensino secundário ou médio, acompanhando as importantes mudanças desse nível de ensino ocorridas principalmente nas décadas de 1940(1942 - Lei Orgânica do Ensino Secundário), de 1960 (1961 - Lei nº 4024) e de 1970 ( 1971 - Lei 5692).

Nas primeiras décadas da república as escolas normais tiveram uma importância que, como se buscou demonstrar, extrapolou a esfera educacional propriamente dita. Em número bastante reduzido nas primeiras décadas do século XX, as escolas normais públicas constituíam fator de desenvolvimento e crescimento para as cidades em que se estabeleciam, além de conferirem às mesmas prestígio político e destaque no âmbito do Estado de São Paulo.

(32) COSTA, Rubem - "A marcha horizontal do ensino. Em 23 anos São Paulo conheceu expressivo aumento no número de cursos oficiais" Diário do Povo - 12/8/1956

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Observadores, cronistas, historiadores dos inícios do século em São Paulo foram unânimes em afirmar a significação de que se revestia a instalação de escolas normais públicas nas poucas municipalidades contempladas durante as primeiras décadas. Atraindo não só população estudantil de regiões próximas e mesmo mais distantes do interior do estado para as cidades onde se localizavam, as escolas normais estimulavam os negócios comerciais e mesmo o aumento de construções, dando margem à expansão urbana. Sobretudo transformavam núcleos urbanos de pequeno e médio porte em centros culturais de projeção, retirando-os de sua obscuridade política.

Além do exemplo de São Carlos nesse sentido, já mencionado anteriormente, o caso de Botucatu, também pode servir como ilustração. A cidade havia surgido em função do café e seu desenvolvimento, pequeno até a década de 1910, esteve sempre ligado à expansão da economia cafeeira. Segundo alguns, até 1911 quando a Escola Normal foi estabelecida ali, Botucatu era uma "cidadezinha boca do sertão, poeirenta e turbulenta, com hábitos caboclos e aspectos rudes". Com a inauguração da escola normal em 1911 teria se tornado "a cidade civilizada, bonita, educada, a princesa da serra, com um nível cultural que causa assombro às pessoas que a visitam pela primeira vez". Chegou-se mesmo a afirmar que "Botucatu é o que é, pode-se dizer, em virtude da sua Escola Normal(...) Botucatu deve muito à sua Escola Normal"(33).

(33) PINTO, Sebastião Almeida - No Velho Botucatu, Botucatu, 1956, p. 182

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 160

Do | Número | Ano | Rubrica

As antigas escolas normais do estado de São Paulo passaram por inúmeras mudanças desde sua criação e implantação nos primeiros períodos da república. Acompanhando o desenvolvimento e expansão do ensino público estadual até os dias atuais, sua história faz parte da história de um segmento importante da educação em São Paulo - o ensino normal - e, em anos mais recentes, traduz as alterações ocorridas não só no curso normal, mas nos cursos primário e secundário nesse estado. Instituições importantes, parte da memória escolar do estado de São Paulo, as antigas escolas normais constituem ainda hoje escolas públicas de destaque nas suas cidades. Apenas a antiga Escola Normal da Praça da República, "Caetano de Campos", não preservou o seu uso original, o de escola pública estadual, abrigando em anos recentes a Secretaria de Estado da Educação. Os prédios das antigas escolas normais ainda são os mesmos, originais projetados e construídos especialmente para abrigá-las. A despeito das inúmeras reformas pelas quais passaram, via de regra, os edifícios ainda apresentam características originais, devendo ser preservados não só por sua importância histórica, mas pelo seu valor arquitetônico, que nos remete à história da arquitetura escolar oficial em São Paulo, patrimônio cultural de todos os paulistas.

MA Guzzo Decca

HISTORIADORA: MARIA AUXILIADORA GUZZO DE DECCA

São Paulo, 30 Setembro de 1986

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

# BIBLIOGRAFIA

1- "A instrução em São Carlos" in Almanach Annuario de São Carlos (1927)

2- Anuário do Ensino do Estado de São Paulo (Publicação Organizada pela Inspetoria Geral do Ensino por ordem do Governo do Estado), 1907/1908; 1908/1909 ; 1910/1911; 1913; 1914; 1916; 1918; 1919:

3- Atos do Legislativo - Lei nº1750 de 8 de dezembro de 1920, Reforma a Instrução Pública do Estado, pp. 38 - 39.

4- COSTA, Rubem - "A marcha horizontal do ensino. Em 23 anos São Paulo conheceu expressivo aumento no número de cursos oficiais" in Diário do Povo - 12/08/1956.

5- Decreto nº 2025 de 29/03/1911 in Atos do Poder Executivo, p. 144.

6- NAGLE, Jorge - "A Educação na Primeira República" in História Geral da Civilização Brasileira (direção Boris Fausto) - O Brasil Republicano(2) - Sociedade e Instituições (1889-1930), Rio/SP, Difel, 1977, pp. 261-291.

7- NEVES, Ary Pinto - São Carlos na esteira do Tempo - Album Comemorativo do Centenário da Ferrovia (1884 - 1984), p. 91.

8- Pequena Cronologia da Educação Brasileira, Brasília GDF-SEC- DEPLAN, 1985.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

9- PINTO, Sebastião Almeida - No Velho Botucatu, Botucatu, 1952, p.182.

10- Regulamento das Escolas Normais Primárias in Atos do Poder Executivo, pp.145-164.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 1.163

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

## Notas sobre os edifícios das Escolas Normais

Do ponto de vista construtivo a reaparelhagem das escolas normais restringe-se a um movimento mais curto do que o que abrange a 1ª República. Seu marco inicial é dado pela instalação da Escola Normal da Capital em 1894 e o final pela realização do projeto-tipo, concebido em 1919, para as escolas de Campinas e Casa Branca.

O quadro completo de Escolas Normais em sequência cronológica e com autoria de projeto (arquitetos contratados pelo D.O.P. ou pertencentes a seus quadros) é o que se segue

| | | |
|---|---|---|
| 1894 | Capital* (Caetano de Campos) | E.T. Ramos de Azevedo |
| 1900 | Itapetininga | E.T. Ramos de Azevedo |
| 1911 | Capital (Normal do Braz) | D.O.P.- Manuel Sabatot |
| 1911 | São Carlos* | D.O.P.- Carlos Rozencrantz |
| 1912 | Piracununga* | D.O.P.- Carlos Rozencrantz |
| 1913 | Botucatu. Piracicaba | D.O.P.- Arthur Castagnoli e Giovanni Bianchi |
| 1917 | Guaratinguetá | D.O.P.- Cesar Marchisio |
| 1919 | Campinas*. Casa Branca | D.O.P.- Cesar Marchisio |

* já tombadas

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Todos estes projetos são provenientes do período pioneiro de esforço republicano para propagação do ensino público, com dotação de instalações adequadas para tal. O grande contingente de edifícios então construídos, foi concebido dentro de um espírito de busca de racionalidade, inclusive com o estabelecimento de projetos-tipo, e de criação de uma identidade ao programa educacional republicano, através de seus edifícios.

Neste quadro, os projetos das escolas normais destacam-se como aqueles cujas perspectivas educacionais resultam em programas arquitetônicos mais complexos e concepções formais mais elaboradas. Equiparam-se nestes aspectos a estes projetos, na maioria das vezes, os destinados aos poucos ginásios e escolas técnicas então construídos.

Em termos de seu funcionamento havia uma diferenciação entre escolas normais, primárias e secundárias, todas formando professores, mas, somente as últimas professores para os quadros das próprias escolas normais. Esta espécie de hierarquização se faz notar, de alguma forma, no prédio da Escola Normal de São Carlos, o mais grandioso dentre os projetados após o dec. 2025, de 1911 que regulamentou estas escolas. Junto com a normal da capital e a de Itapetininga, com prédios já existentes, a de São Carlos foi a única secundária do período.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Seguindo a ordem cronológica com que se implantaram, podemos situar inicialmente a Escola Normal da Capital – a primeira construção pública escolar paulista. De autoria do E.T. Ramos de Azevedo o projeto atende as características comuns aos projetos de escolas normais – É monumental, atende em suas instalações espaços que não se limitam a salas de aula: espaços administrativos, auditório... Com sua construção criou uma espaço urbano que, atrelado à Praça da República, constitui fundamental referência ao desenvolvimento de São Paulo. O edifício caracteriza-se por um estilo eclético, dotado de múltiplos detalhes, inspirado nos cânones do neo-classicismo. Falamos aqui de seu projeto original, já que sua feição atual, origina-se de uma grande reforma em 1930, quando já haviam sido construídos todas as outras escolas normais, influenciadas por este prédio.

Em 1900, o mesmo escritório técnico de Ramos de Azevedo, projeta para Itapetininga um complexo composto por três prédios que juntos responderiam a um projeto ideal de escola normal – um prédio central que ocuparia a própria escola, e dois outros prédios gêmeos que o ladeassem, abrigando um, um campo escolar modelo e outro duas escolas isoladas anexas modelo. Este projeto

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

só foi implantado na íntegra muitos anos mais tarde e com certeza a qualidade de suas instalações foi um dos motivos que possibilitou que esta escola, em 1911, até então funcionando como escola complementar, fosse diretamente transformada em Normal Secundária. O complexo dos três prédios é bastante harmonioso, e importante referência na paisagem de Itapetininga. Afigura-se como um belo exemplar de projeto com visão urbanística.

Em 1911, o já referido dec. 2025 regulamenta as escolas normais, inclusive criando novas como a de São Carlos. Em função desta iniciativa são projetadas as instalações de sete das dez escolas normais existentes no período. Como vimos, duas já existiam a da Capital e a de Itapetininga e uma delas, a do Braz, implantou-se num prédio originalmente concebido, também em 1911, para abrigar o 11º Grupo Escolar do Braz.

O fato de uma escola normal poder implantar-se num prédio projetado para grupo escolar, vem confirmar a importância que estes prédios tinham nos grandes centros. Este projeto de autoria de Manuel Sabater, constitui um projeto tipo que foi reproduzido no Grupo Escolar Cesário Bastos de Santos.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

As diferenças programáticas ~~das~~ Escolas Normais e outras modalidades de ensino reflete-se no entanto, neste projeto. Não havia espaços especificamente concebidos para biblioteca, laboratório e auditório — apenas salas de aula. A retirada de uma divisória de madeira entre duas salas contíguas, propiciava, quando necessário, o espaço de reuniões (Este recurso foi utilizado mesmo em grupos escolares menores do interior.)

A existência de auditórios é marca característica das escolas normais. Localizados centralmente (a não ser em Piracununga) em plantas digamos, estes espaços extravasavam em termos de utilização e de público os limites restritos da própria escola. Tendo as escolas dentre seus objetivos o da disseminação de um ideal de educação, os auditórios sempre alvo de cuidados e requintes de ornamentação expressam bem esta intenção - seus forros e pisos formavam mosaicos, as paredes recebiam painéis e grafos pintados e seu mobiliário ostentava, por vezes, o monograma E.N., abreviando Escola Normal.

Restam por analisar os sete projetos específicos, posteriores ao dec. 2025., todos realizados dentro do D.O.P.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

O primeiro deles de 1911 é o da Escola Normal de São Carlos, tem autoria provável de Carlos Rosencrantz. Talvez por ser Escola Normal secundária é projeto dos mais notáveis de escola pública. Sua implantação, ocupando todo um quarteirão, seu acesso centralizado na bissetriz de uma esquina lhe confere uma grande importância e originalidade. Seu programa é dos mais completos com auditório, biblioteca, laboratórios, salas de prendas domésticas etc.

Com autoria provável do mesmo Rosencrantz segue-se em 1912, o projeto para Piracicaba - projeto este que também se destaca por seu porte e implantação. O ritmo das envazaduras e o jogo de volumes na fachada principal é também bastante rico. A grande escadaria central, que vence o aclive do terreno, também é responsável por sua imponência.

Em 1913, foi criado um projeto-tipo por Artur Castagnoli (segundo referências nas pranchas, adaptando um original de Bianchi) para Piracicaba e Botucatu. É projeto também bastante interessante, cujo detalhamento ornamental interno foi concebido de forma diferenciada por Rosencrantz. Em Botucatu, o prédio afastou-se através de jardins ao já existente, desde o início do século, grupo escolar.



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º f. 168

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

Cesar Marchisio é o arquiteto que no D.O.P., realiza os dois últimos projetos, para as três últimas escolas normais: a de Guaratinguetá, de 1917, e as de Campinas e Casa Branca, de 1919 – estas duas últimas com fachadas diferentes mas, originais do mesmo projeto-tipo. Estes últimos projetos, ainda que, oriundos do mesmo espírito dos demais, já se configuram como o fim de uma fase são bastante mais simples, não se igualando à grandiosidade dos de São Carlos e Piracicaba. O prédio de Campinas, por exemplo, é desde sua concepção, grande demais para seu terreno o que compromete sua almejada monumentalidade.

Através desta análise documental que busca com maestria complementar o histórico das normais, enquanto instituições, espera-se ter evidenciado o bloco único que estes dez prédios representam.

Silvia F. Wolff
Arq. SILVIA FERREIRA SANTOS WOLFF
STCA, janeiro de 1987

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

170

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
fl. 170

Do | Número | Ano | Rubrica

# BIBLIOGRAFIA


- Álbum da 3ª Conferencia Nacional de Educação — Estado de São Paulo, Edifícios Escolares, 7 de Setembro de 1929.

- Anuários do Ensino do Estado de São Paulo (Publicações organizadas pela Inspetoria Geral do Ensino, por ordem do Governo de São Paulo, 1907-1908, 1910-1911, 1911-1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1918 & 1919, 1923.

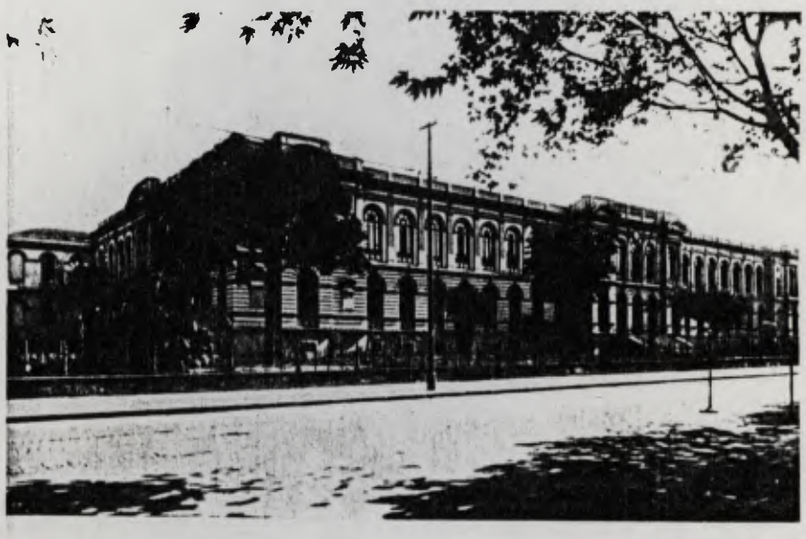
- Relatórios apresentados ao Governo do Estado pelo Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas — anos 1910/1911, 1916, 1918.

- PASSAGLIA, Luis Alberto do Prado — "Subsídios para a interpretação do significado do Instituto de educação Caetano de Campos", in Revista do Arquivo Municipal, nº 188

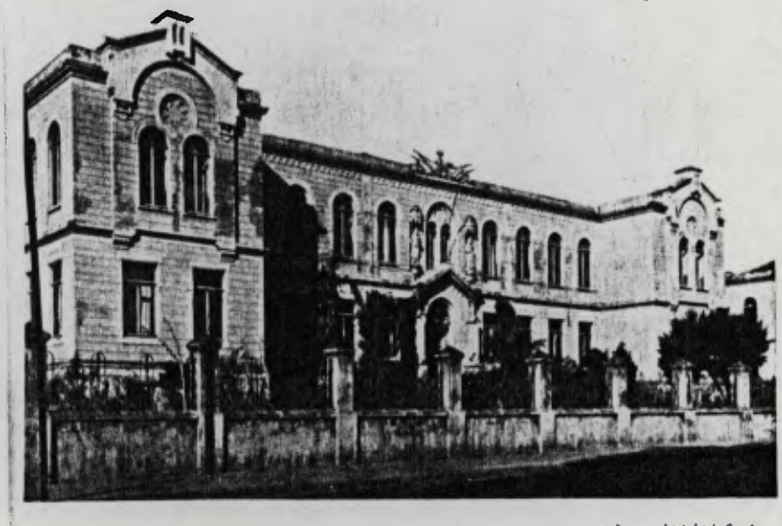
- Projetos arquitetônicos originais — Arquivo do D.O.P.

- WOLFF, Silvia Ferreira Santos e RAMALHO, M. Lucia Pinheiro — "As Escolas Públicas Paulistas na Primeira República", in Revista Projeto, nº 87, maio de 1986

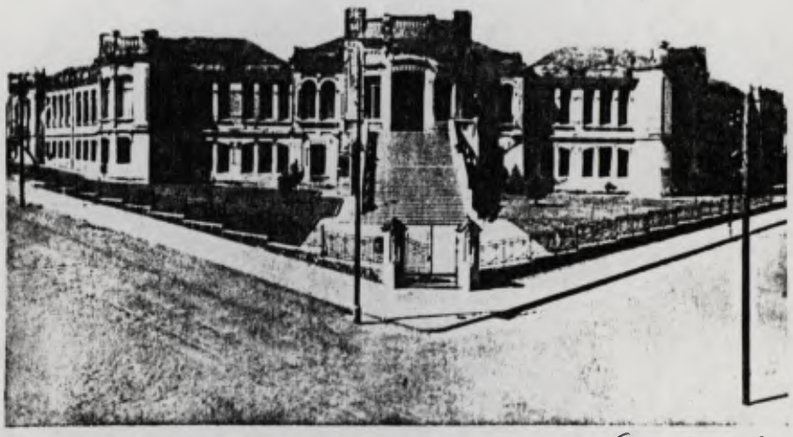

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17



CAETANO DE CAMPOS

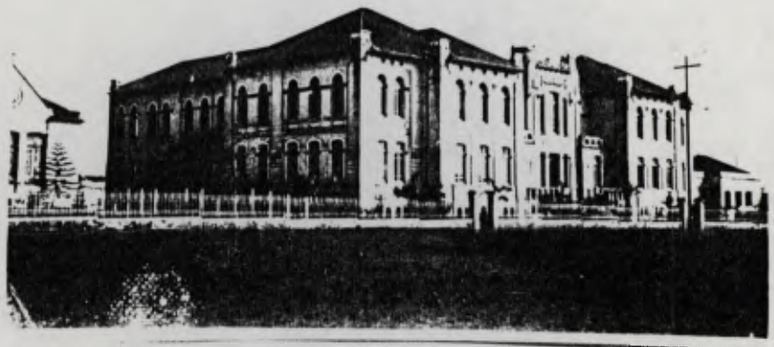


ITAPETININGA



SÃO CARLOS

PIRASSUNUNGA

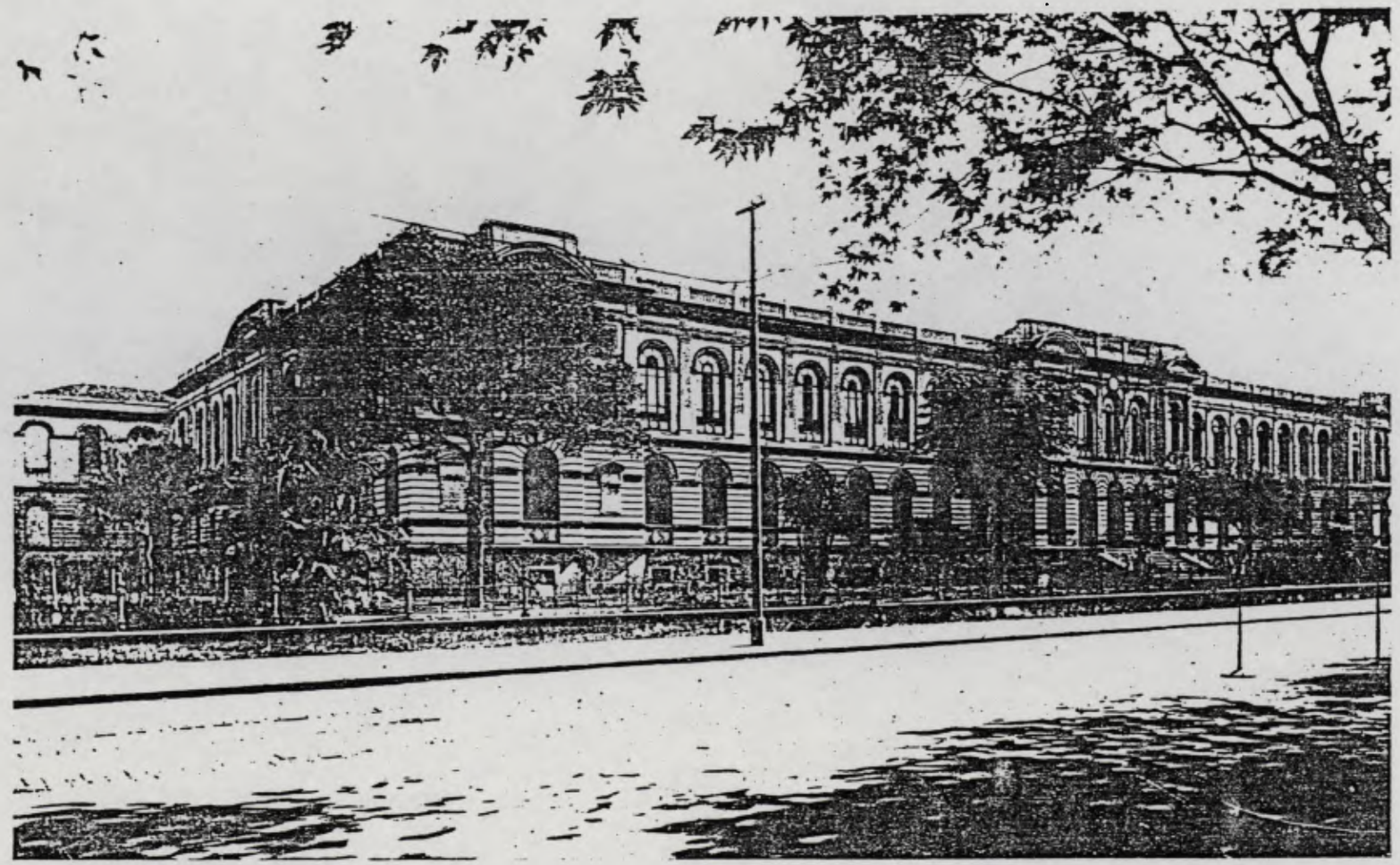


BOTUCATÚ

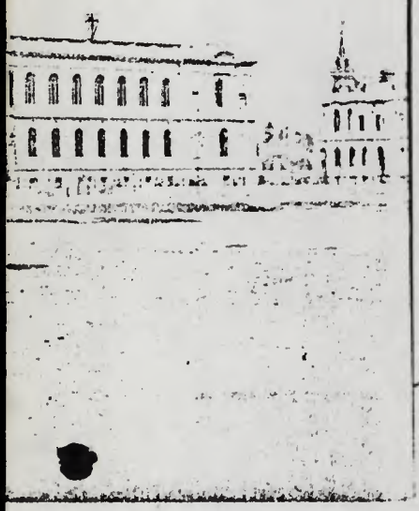
CAMPINAS

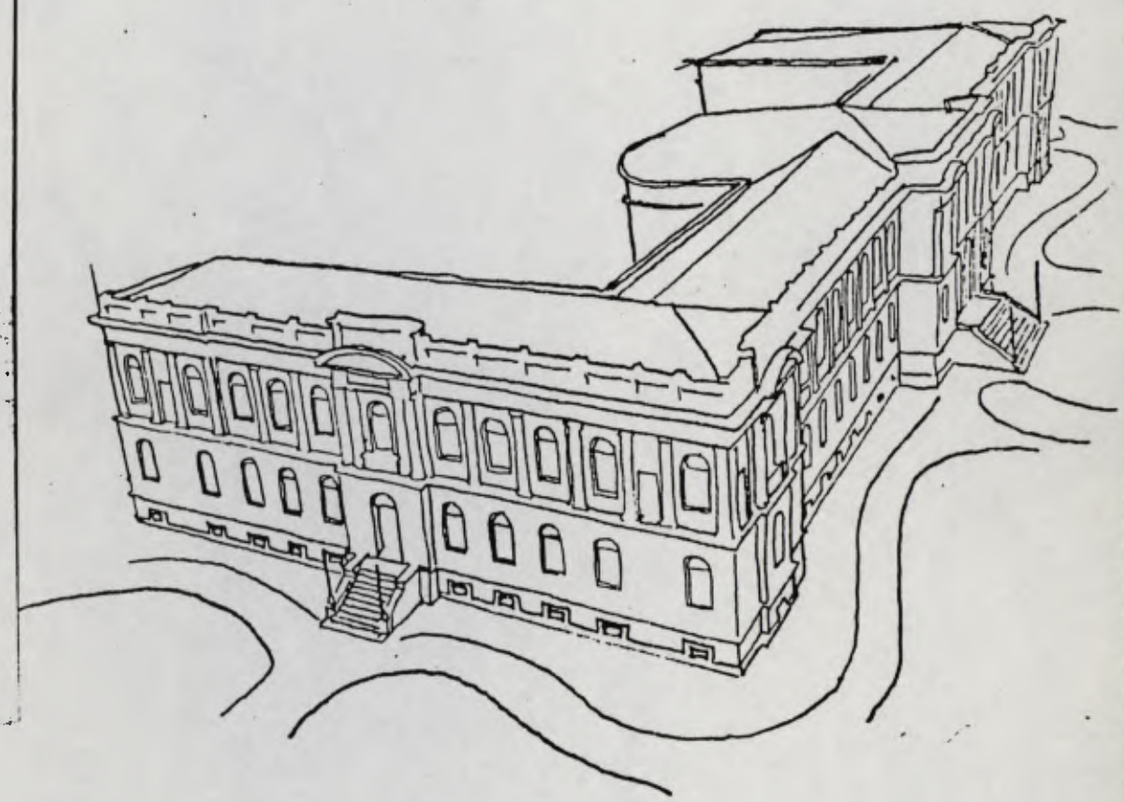
GUARATINGUETÁ

CAPITAL



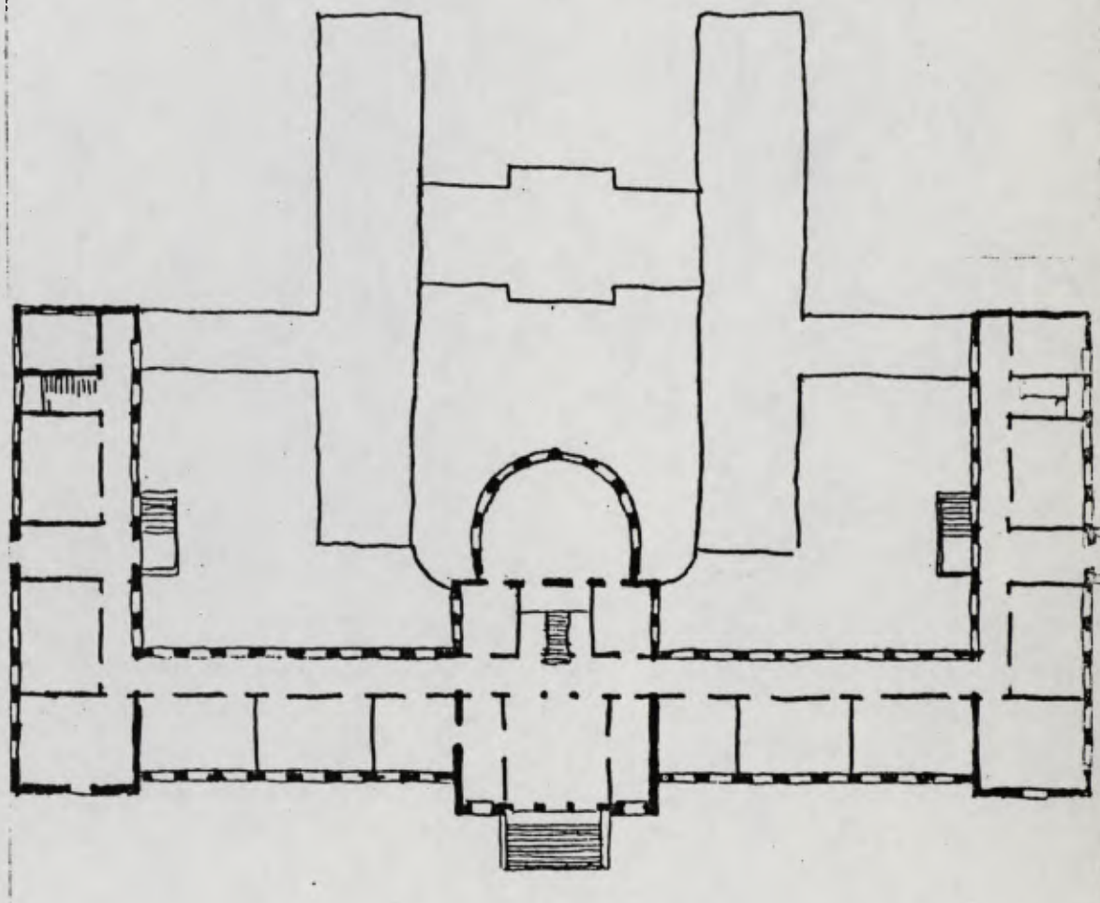
Escola Normal da Praça da Republica



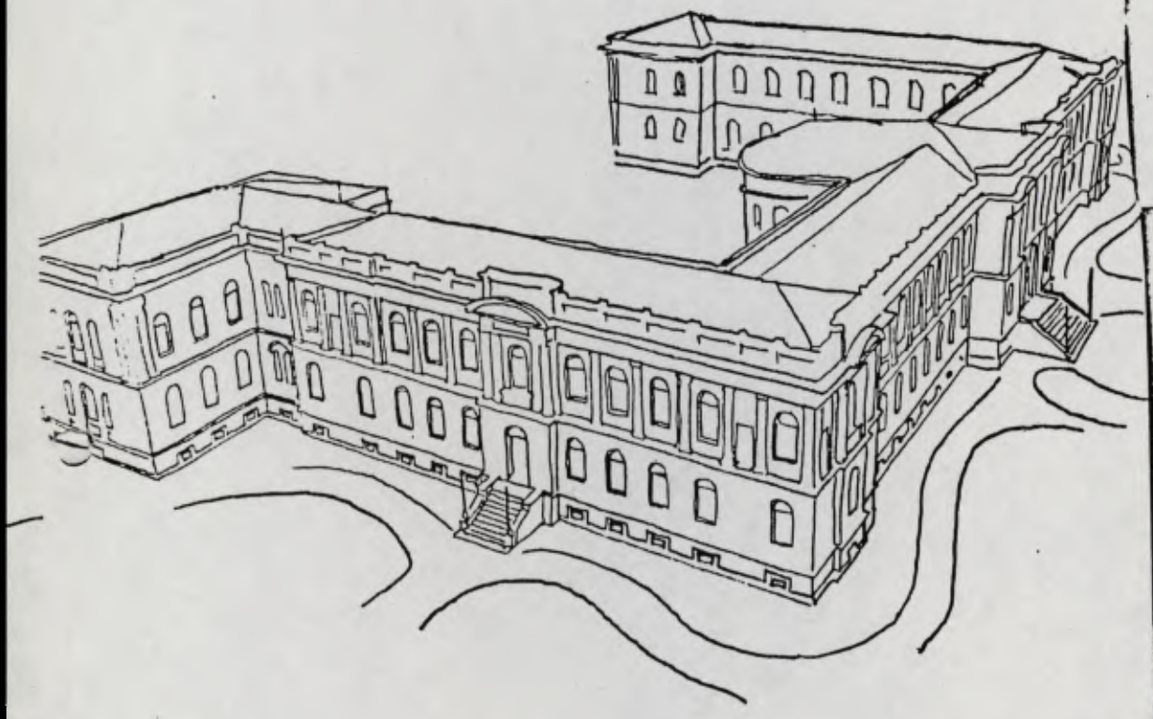


SITUAÇAO DO EDIFÍCIO NO FIM DO SÉCULO

us do Departamento do
Cultura).



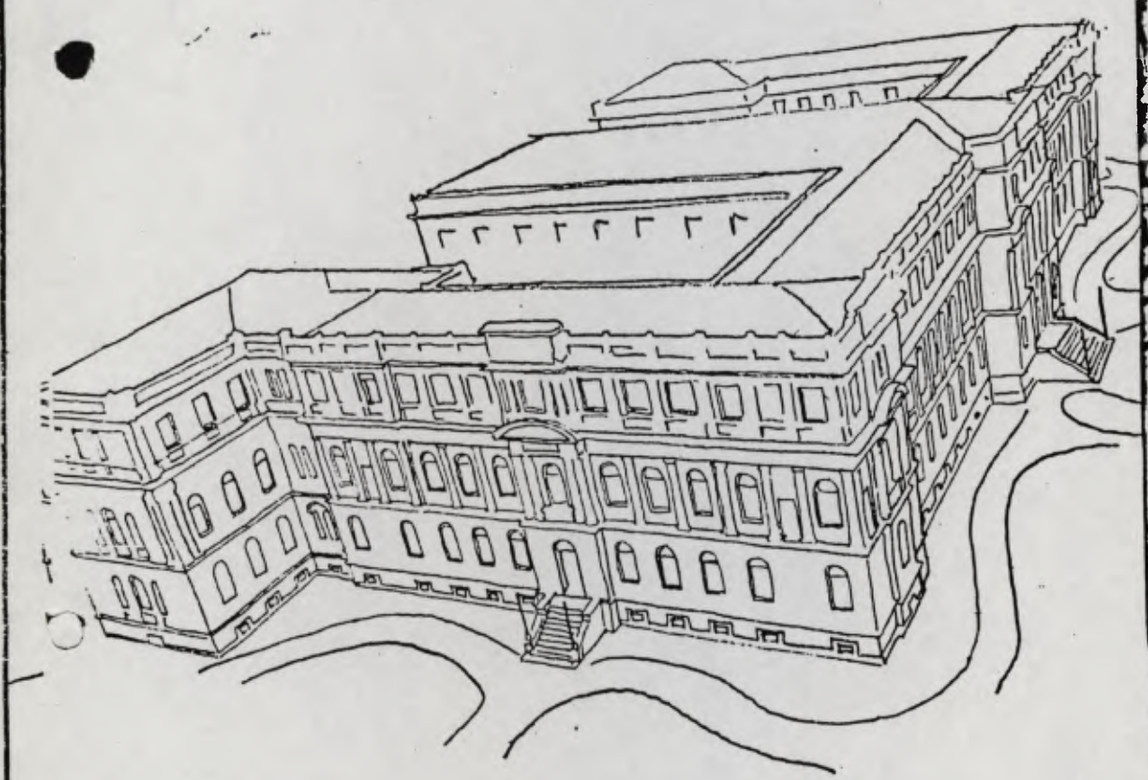
POSSÍVEL PLANTA NO FIM DO SÉCULO



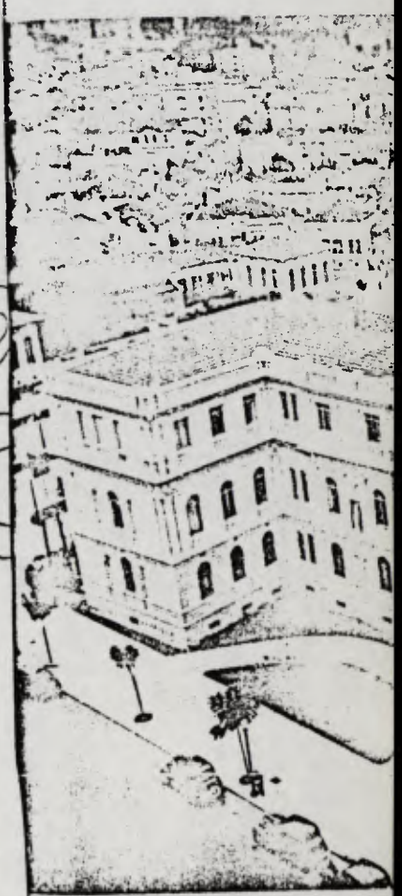
AMPLIAÇÕES REALIZADAS POR VOLTA DE 1900 A 1908

FOTOGRAFIA NÃO DATA

(Do Arquivo da Divis
Patrimônio Histórico

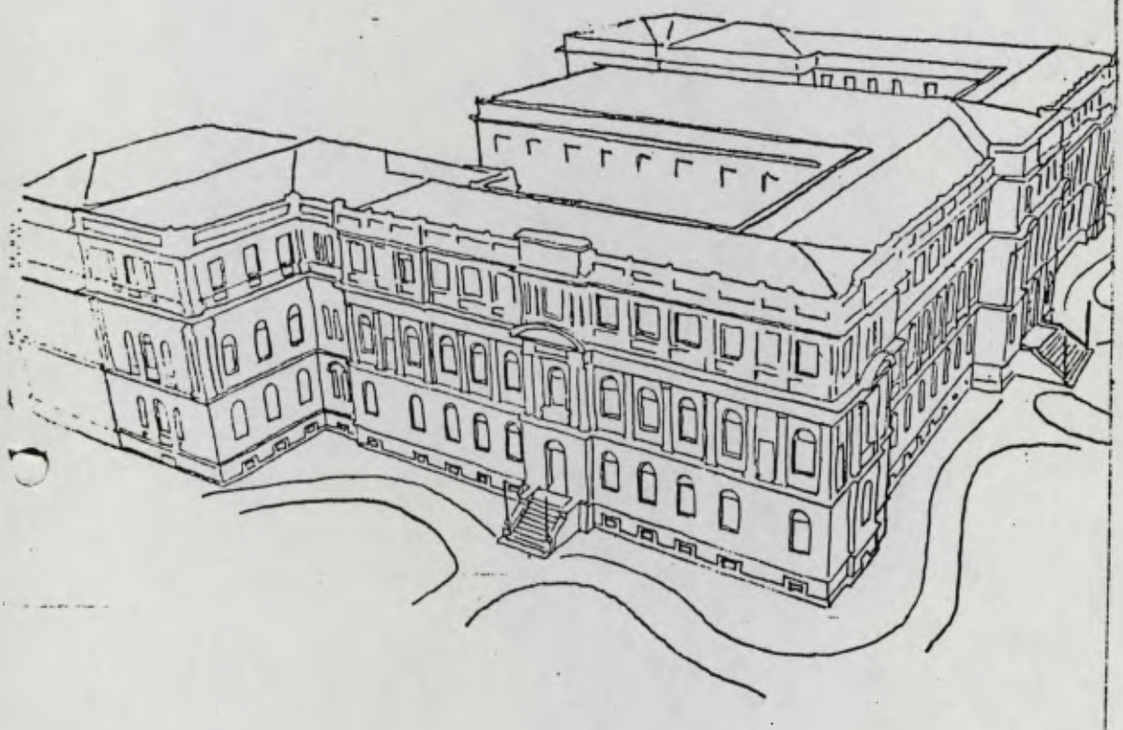


1933 - PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE 3.º PAV.



FOTOGRAFIA DATAD

Arquivo da Divisã
mônio Histórico



DESENHO 1948 - AMPLIAÇÕES PARA 12 SALAS DE AULA



**DOCUMENTAÇÃO:**
PÚBLICAS DO EST
CORPO ORIGINAL
relação é de caratei
localização destas p

**ANO DE 1909**

1 - o desenho ma
datado de 17 de nov
do edifício e que tr
cobertura do Galpão
com o edifício do "G
cortes dos respectiv

**ANO DE 1922**

São três plantas
Normal da Capital".
2 - Vista externa
3 - Corte longitu
4 - "Composiçã
armação em treliça c
tro, esc. 1/50 - 15/4

**ANO DE 1929**

5 - "Escola Nor
1/200 - 2/8/1929. Pra
planta do edifício.
6 - Planta do "Fo

**ANO DE 1933** Pl
pavimento: "Projeto p
Normal da Capital pa
7 - "Planta de
27/6/1933.
8 - "Galpões do
sumária indicando as

Relação das plantas d
9 - Planta do Po
10 - Planta do Pav
11 - Planta do 1.º

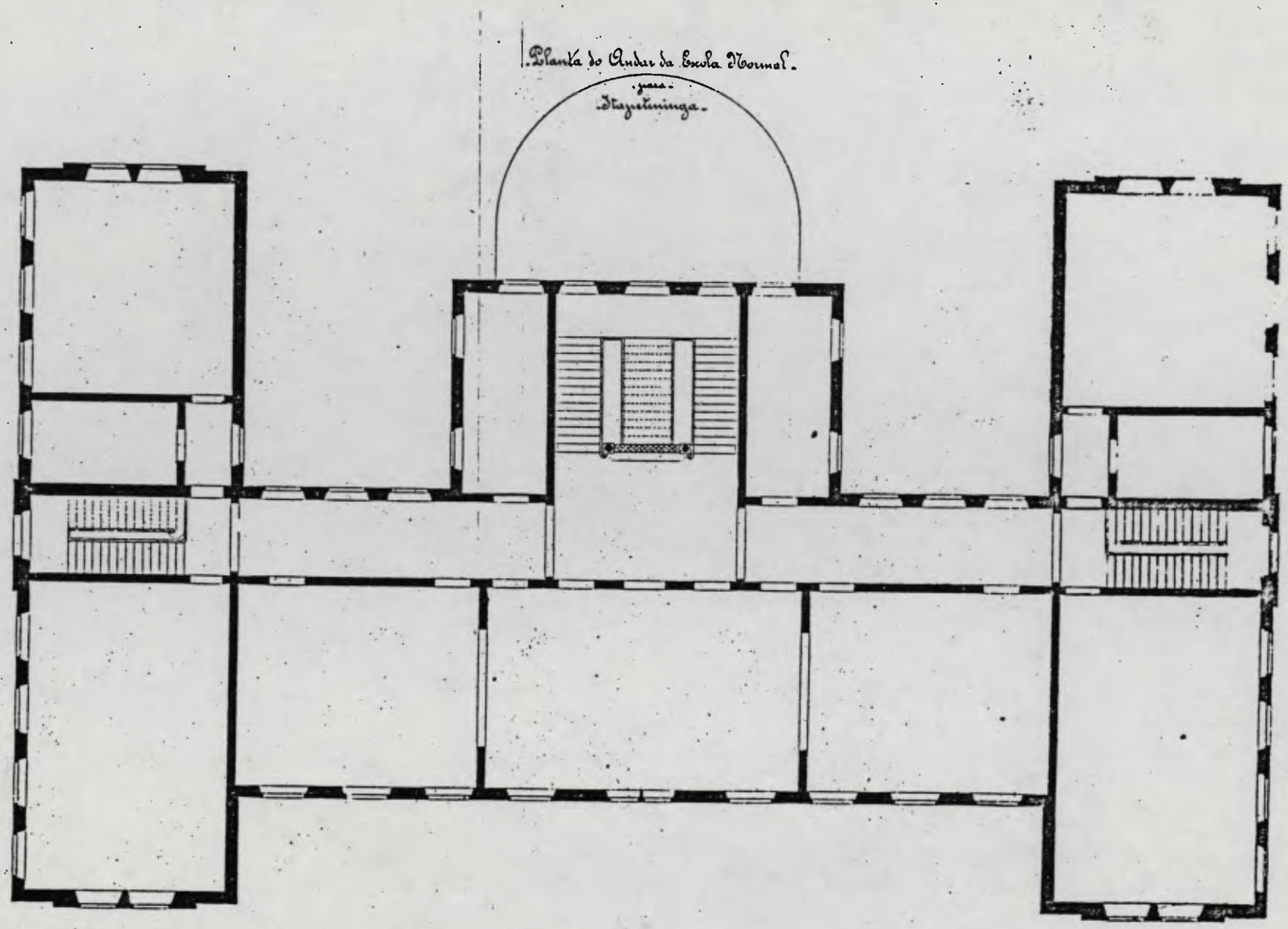
Fachada Principal da Escola Normal.
para.
Diamantina.

Escala 1:50

ALEXANDRE LUIZ ROCHA

183

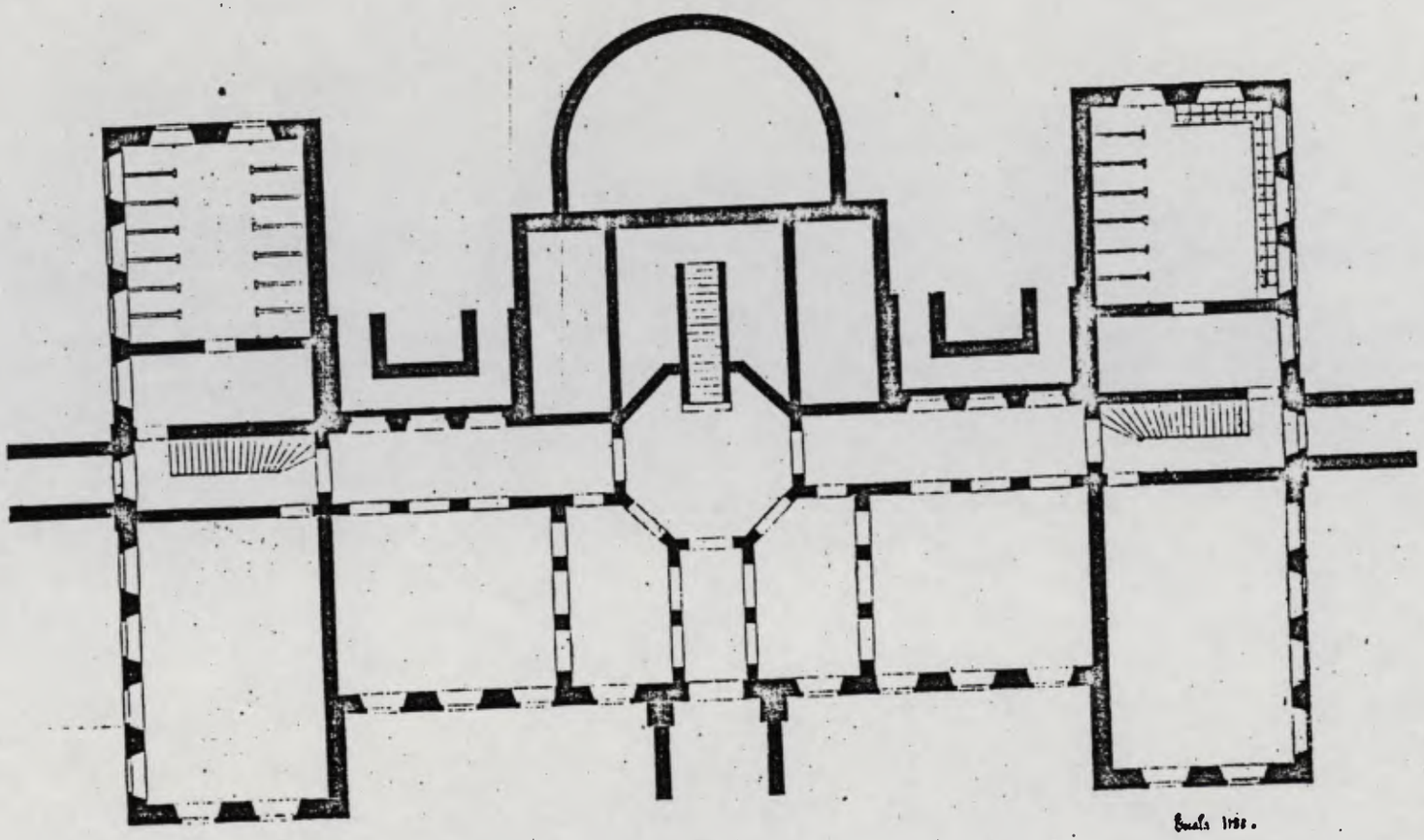
A. 182




Escala 1.50

ALEXANDRE LUIZ ROCHA

Planta de Sub-Solo de Escola Normal de Rayatinga.



Escala 1:100.

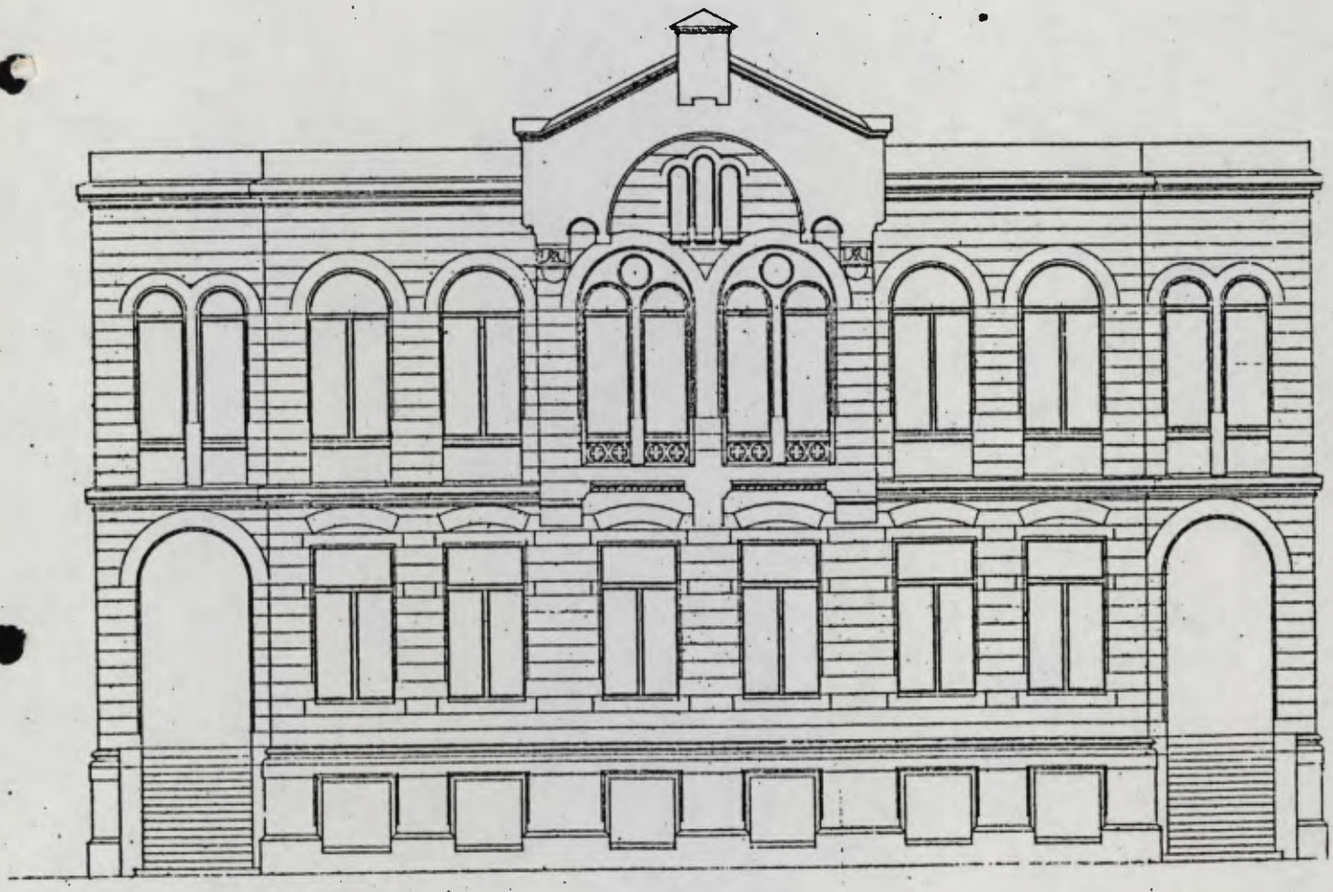
ALEXANDRE LUIZ ROCHA

185

185

I-186

Fachada principal da Escola Modelo Complementar
Escola Modelo Preliminar
para
Mazetininga.



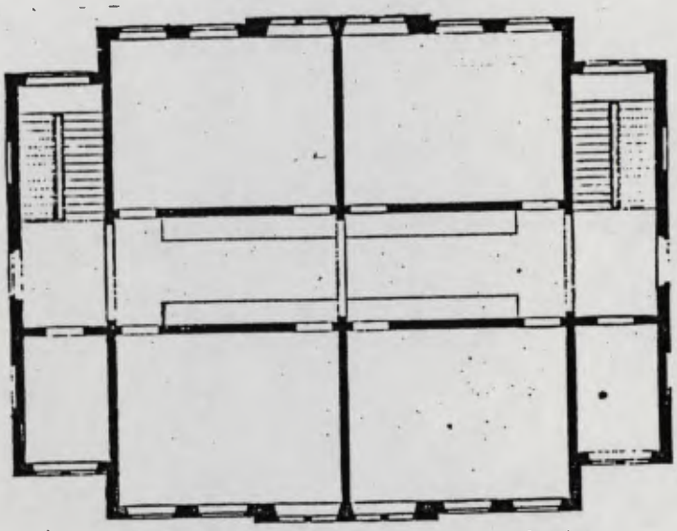
Escala 1:50.

ALEXANDRE LUIZ ROCHA

esc. 1:125

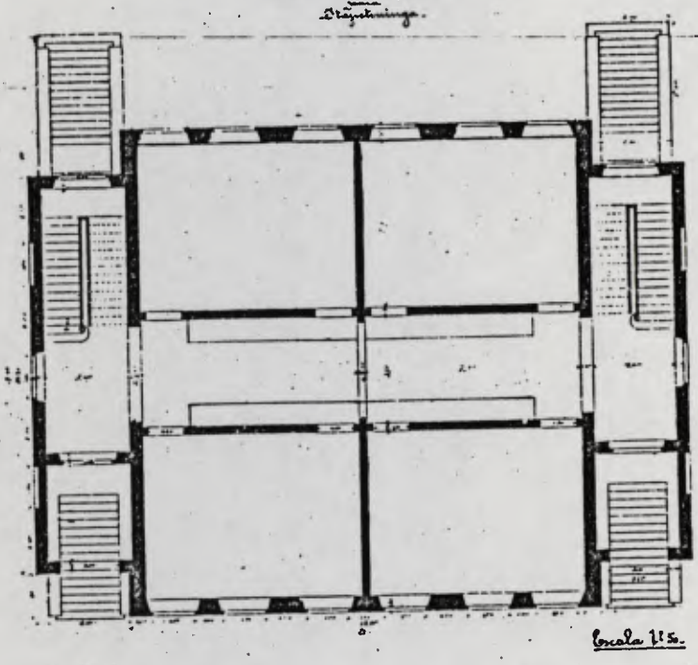
f 187

Planta do Andar da Escola Modelo Preliminar
e da
Escola Modelo Complementar
para
Itajetininga



Escala 1:50.

Planta do Rez do Saõ da Escola Modelo Preliminar
e da
Escola Modelo Complementar
para
Itajetininga.



Escala 1:50.

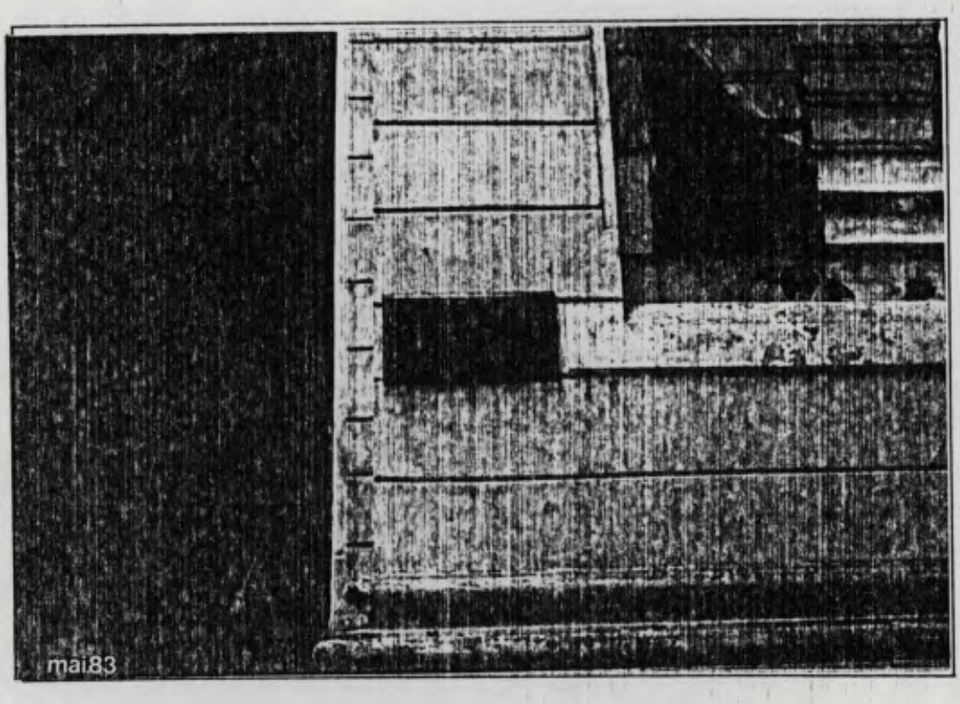
ALEXANDRE LUI[illegible]

FSC, 1:250

| conesp | CADASTRO FOTOGRÁFICO | SUMT |
|---|---|---|

| NOME | LOCAL | CÓDIGO |
|---|---|---|
| EEPG - Adherbal de Paula Ferreira | Itapetininga | 0413 1 1 08 |

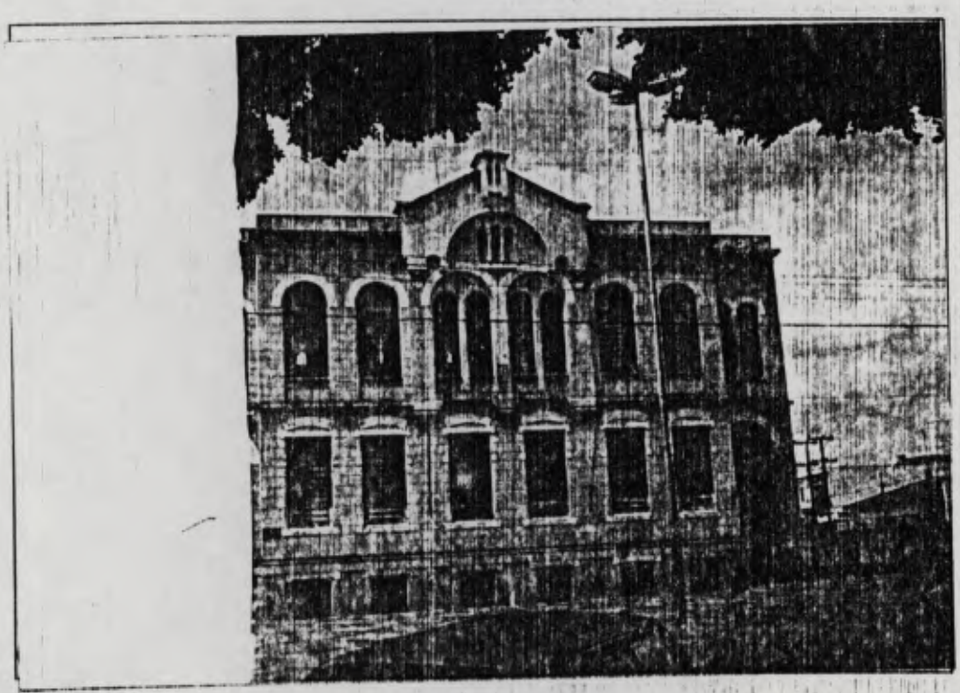
IDENTIFICAÇÃO




BLOCO

FACHADA

IDENTIFICAÇÃO



BLOCO

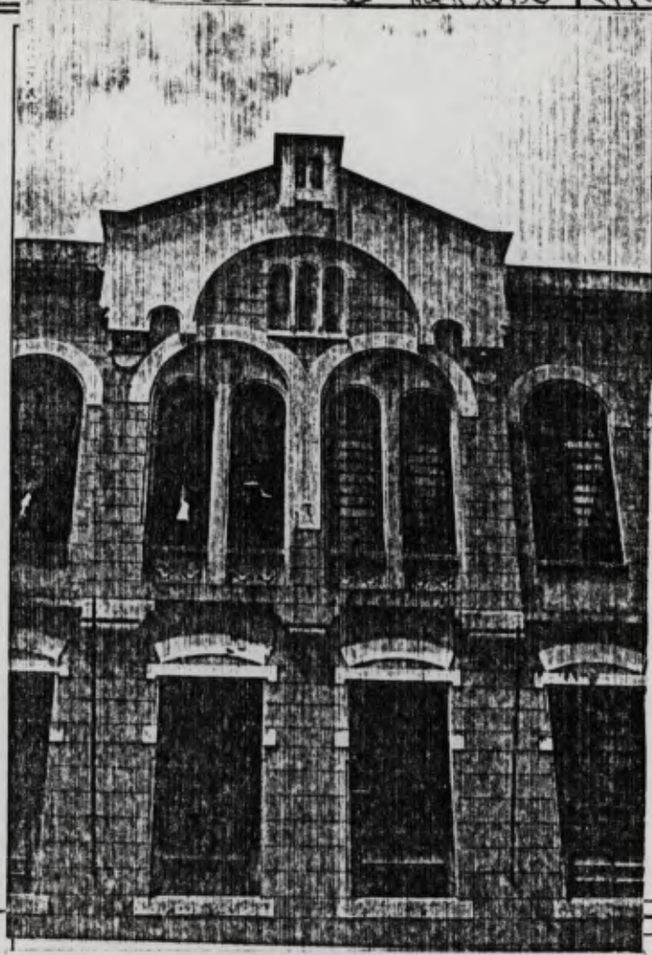
FACHADA

12-5-83

| RESPONSÁVEL/DATA | FOLHA | DATA |
|---|---|---|
| lee/82 / / | 1/7 | / / |

| cohesp | CADASTRO FOTOGRÁFICO | SUMT |
|---|---|---|

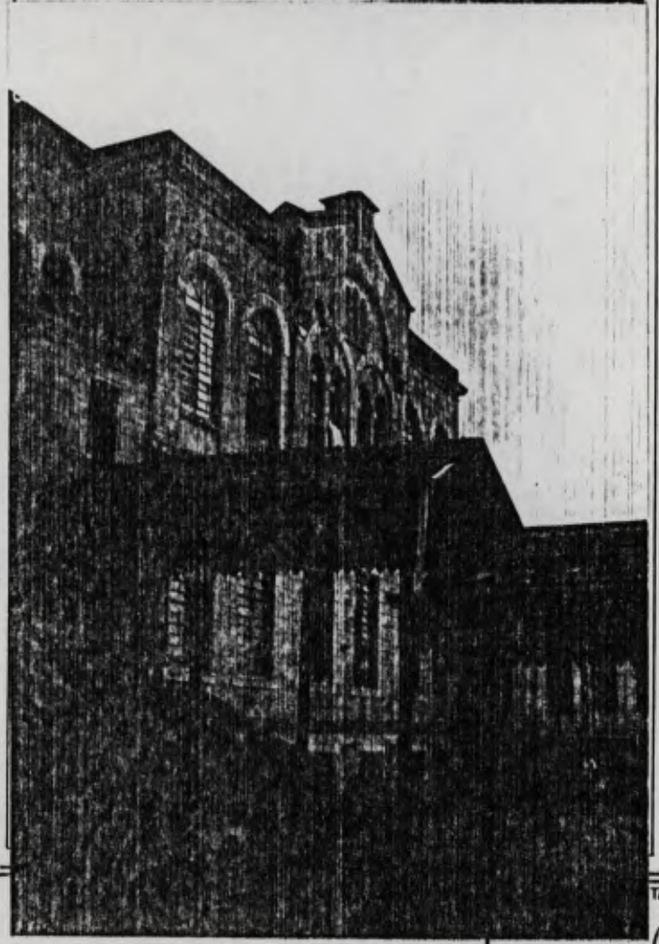
| NOME | LOCAL | CÓDIGO |
|---|---|---|
| GEPG. Adverbal de Paula Ferreira | Itapetininga | 0A131108 |



IDENTIFICAÇÃO

BLOCO

FACHADA



IDENTIFICAÇÃO

BLOCO

FACHADA

| TA | FOLHA | DATA |
|---|---|---|
| [illegible]/82 | 2/7 | / / |

189

**conesp** | CADASTRO FOTOGRÁFICO | SUMT

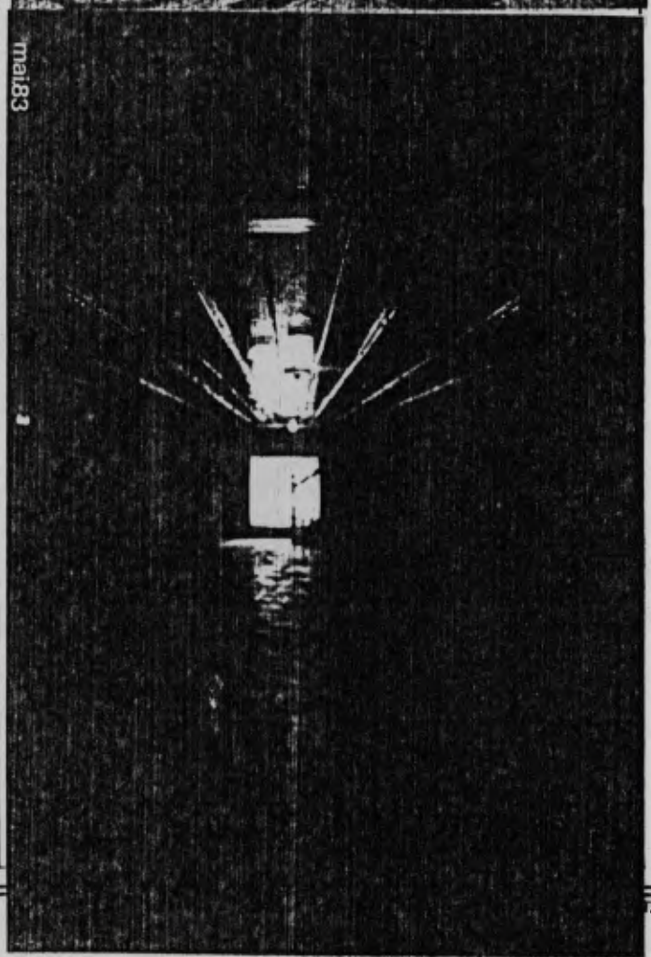
| NOME | LOCAL | CÓDIGO |
|---|---|---|
| Ecpco. Almirante de Paula Ferreira | Itapetininga | 04/3/11/08 |

IDENTIFICAÇÃO

BLOCO

FACHADA

X



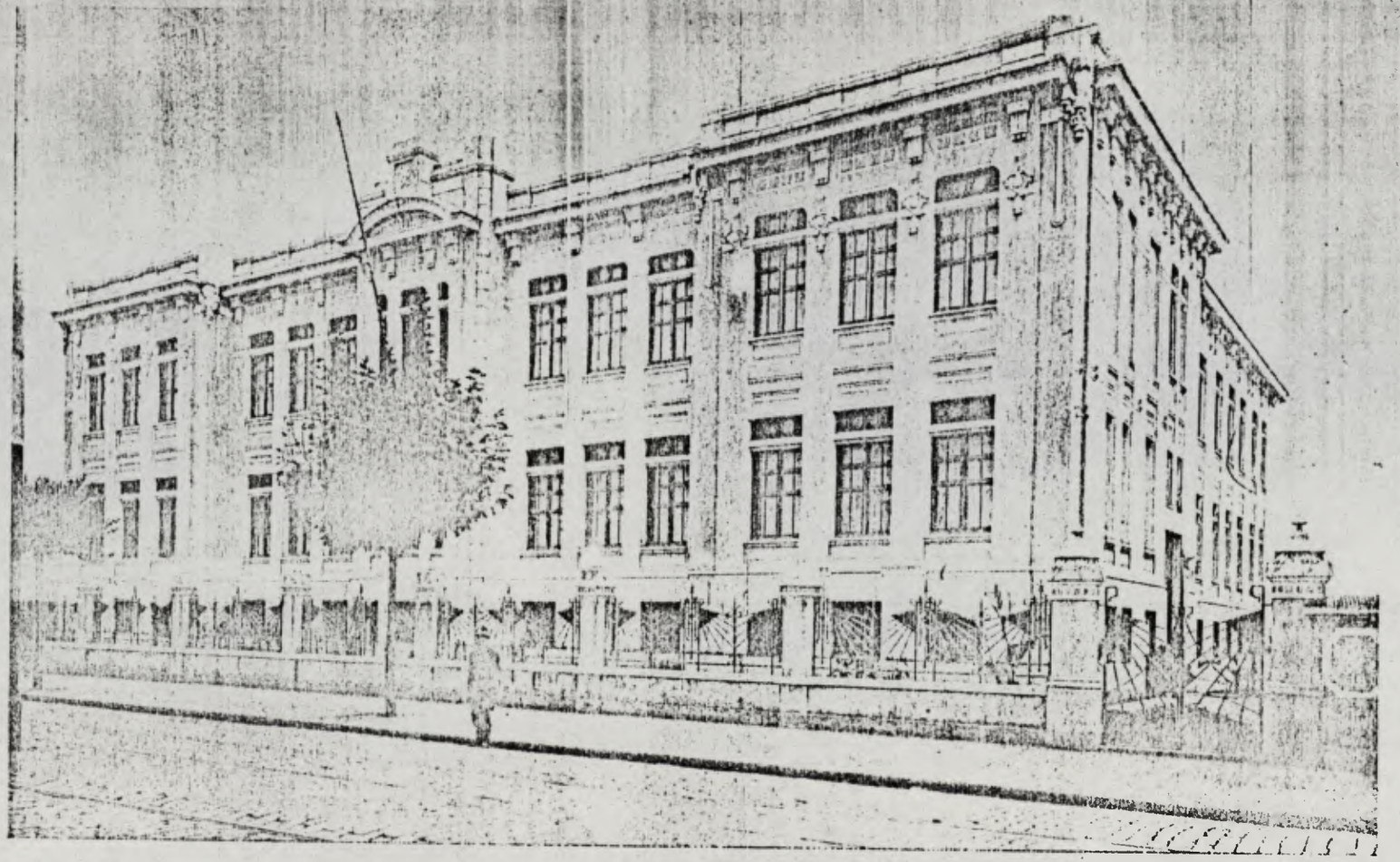

IDENTIFICAÇÃO

BLOCO

FACHADA

| TA | FOLHA | DATA |
|---|---|---|
| [illegible]/82 | 3/7 | / / |

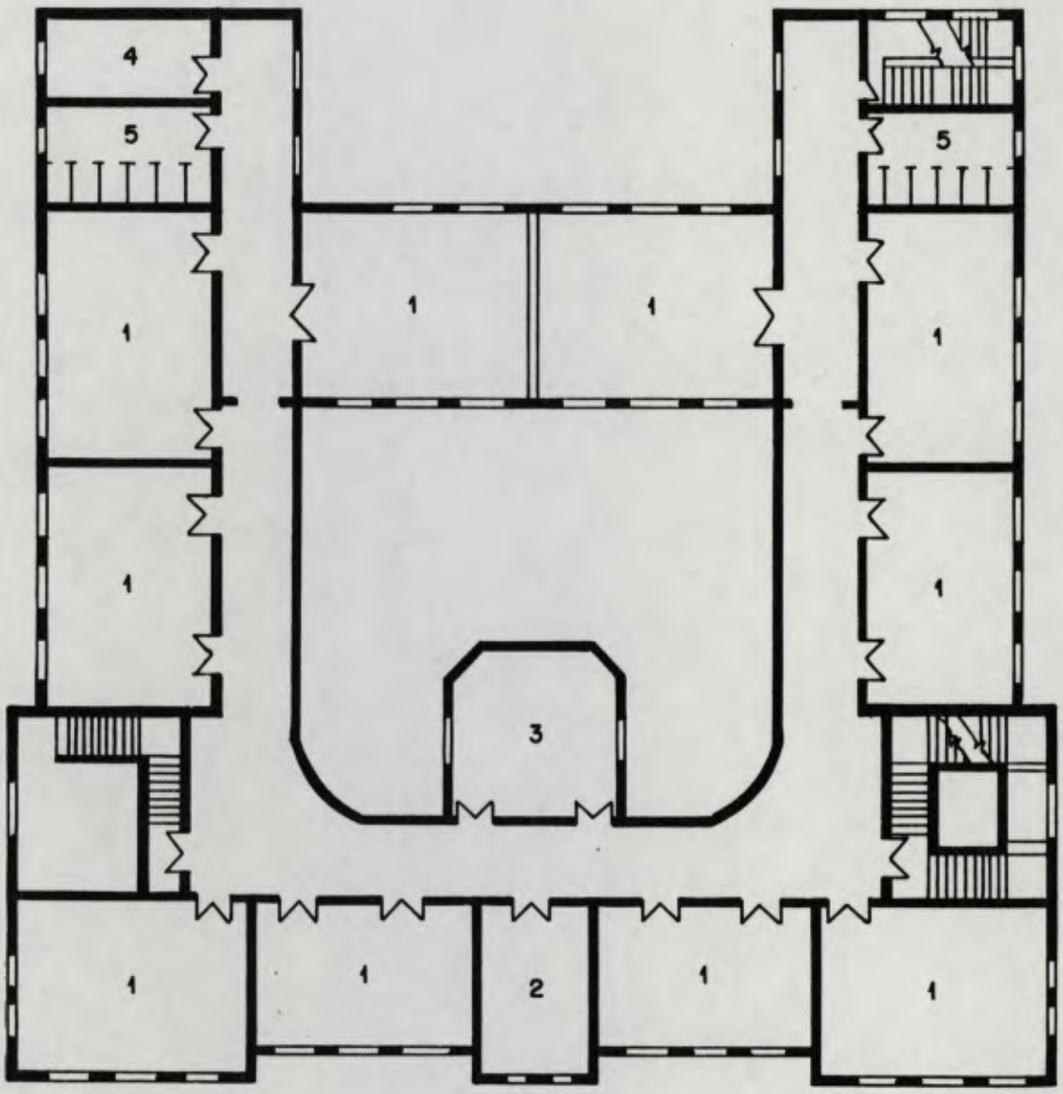
CAPITAL



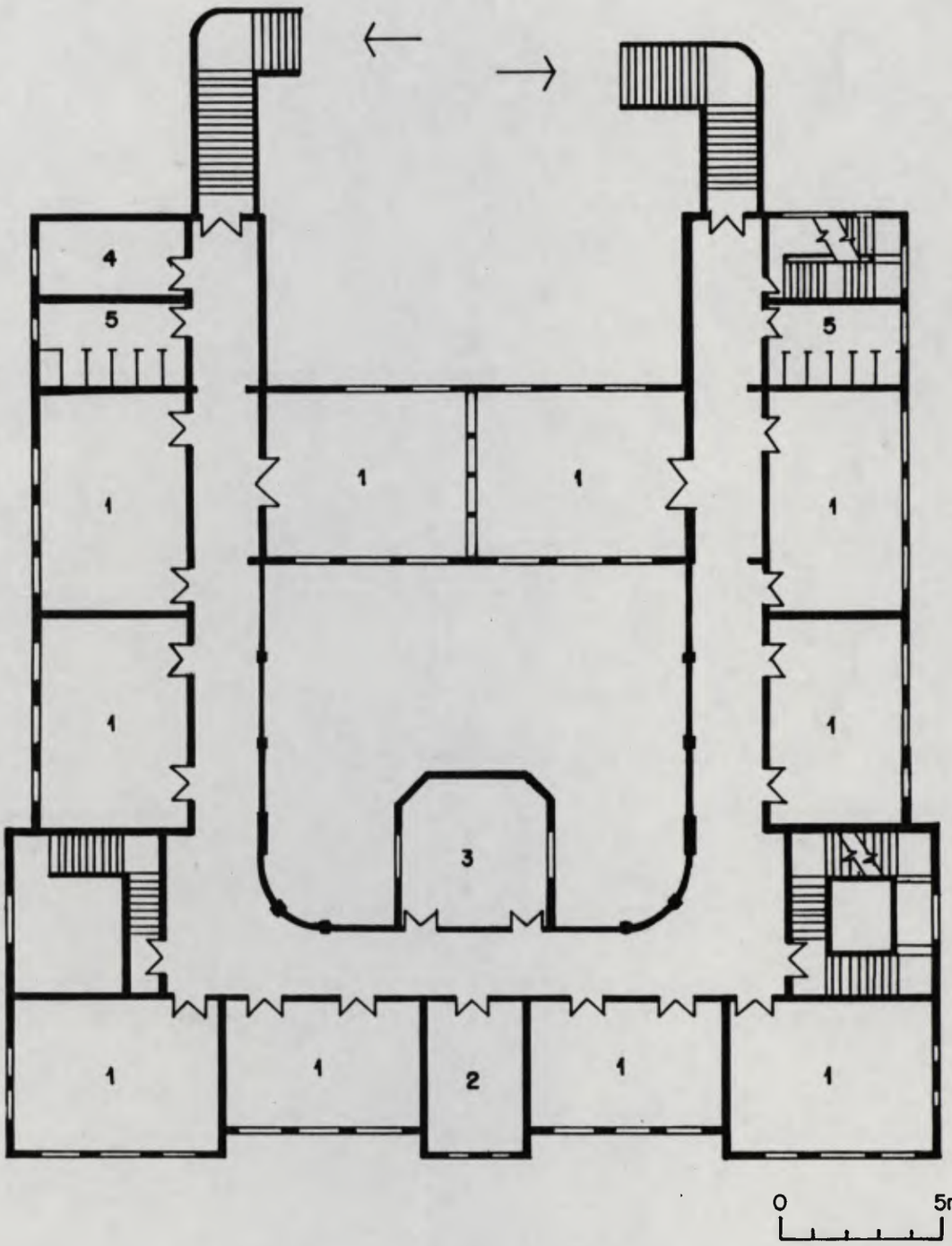
Escola Normal do Braz

EEPSG PADRE ANCHIETA - 00.24.101

191

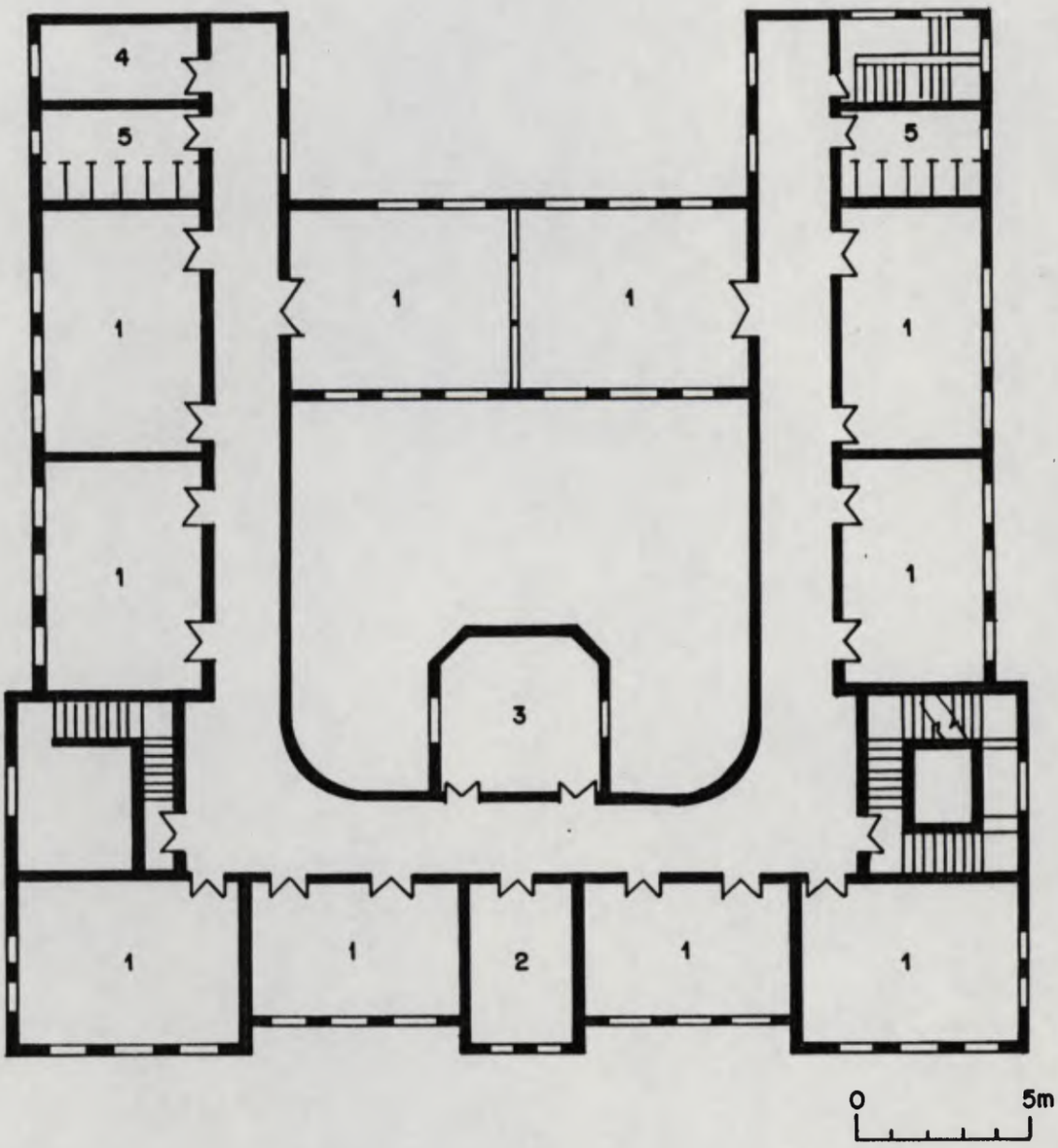



LEGENDA/USO ORIGINAL
Pavimento terreo(aulas noturnas).
1 Sala de aula
2 Professores
3 Vestiário
4 Deposito
5 Sanitário



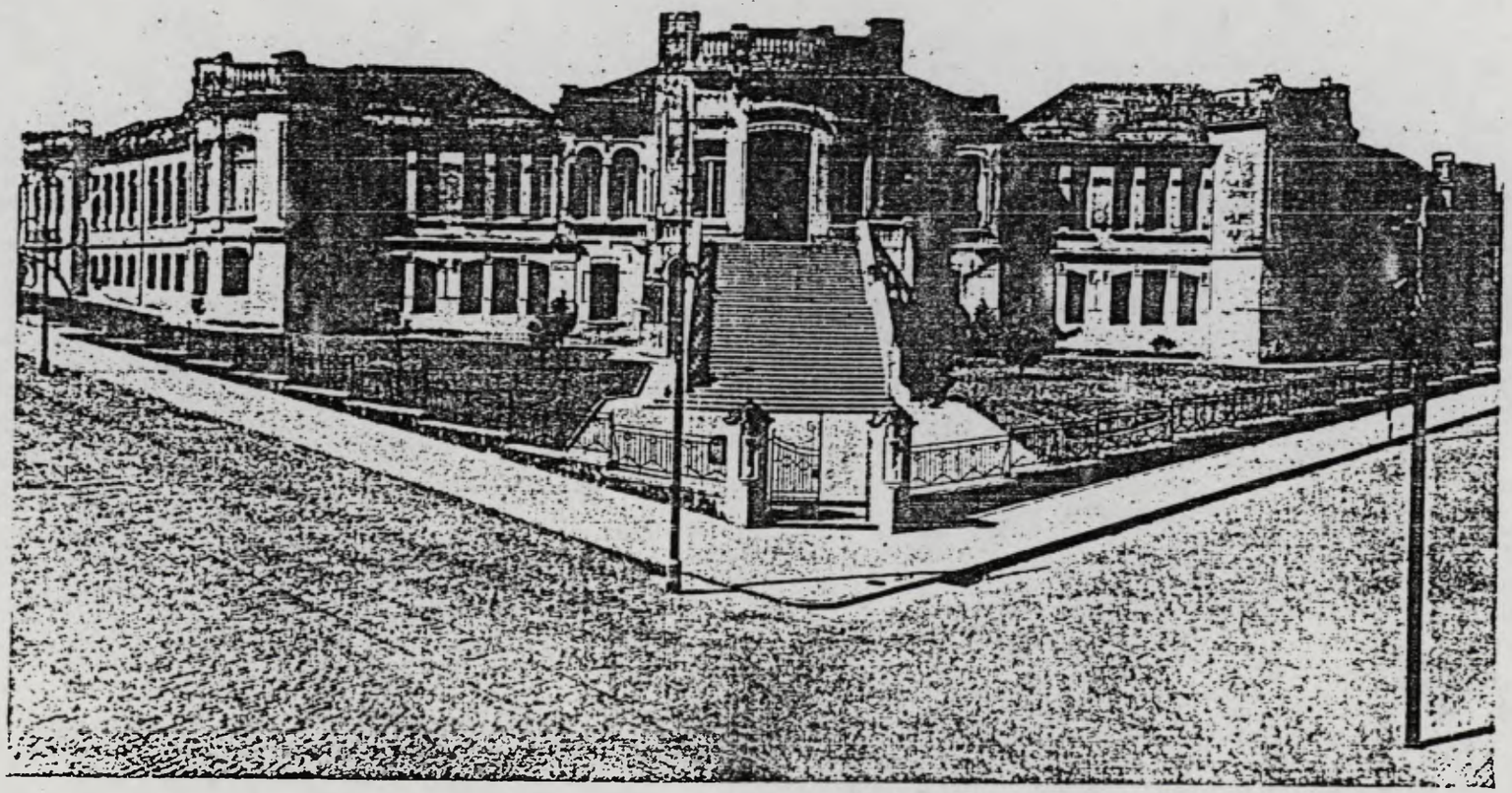

LEGENDA / USO ORIGINAL
1º pavimento (sexo feminino)

1 Sala de aula
2 Professoras
3 Vestiário
4 Deposito
5 Sanitário

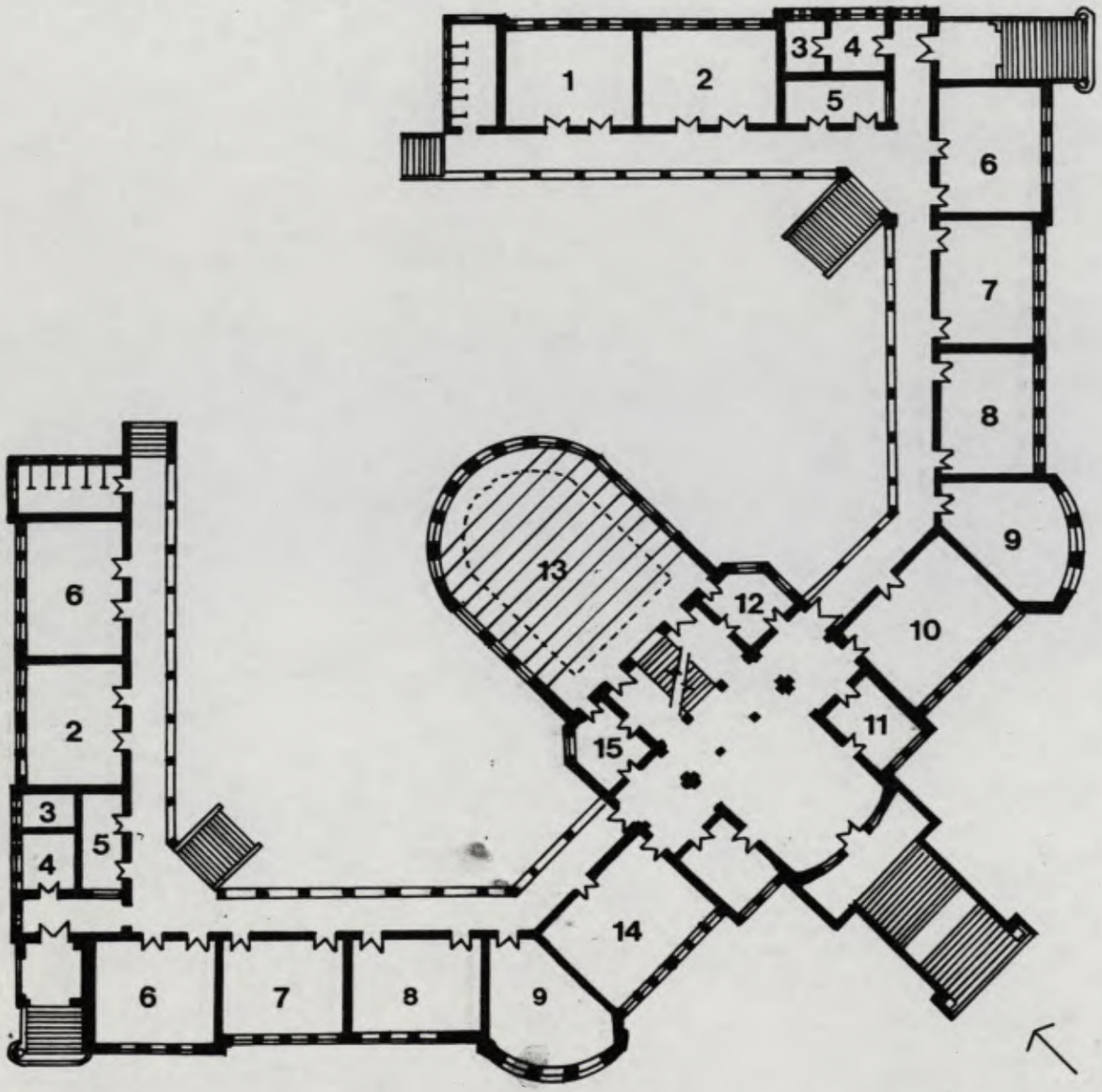



LEGENDA/USO ORIGINAL
2º pavimento (sexo masculino)
1 Sala de aula
2 Diretor
3 Vestiário
4 Depósito
5 Sanitário

SAO CARLOS



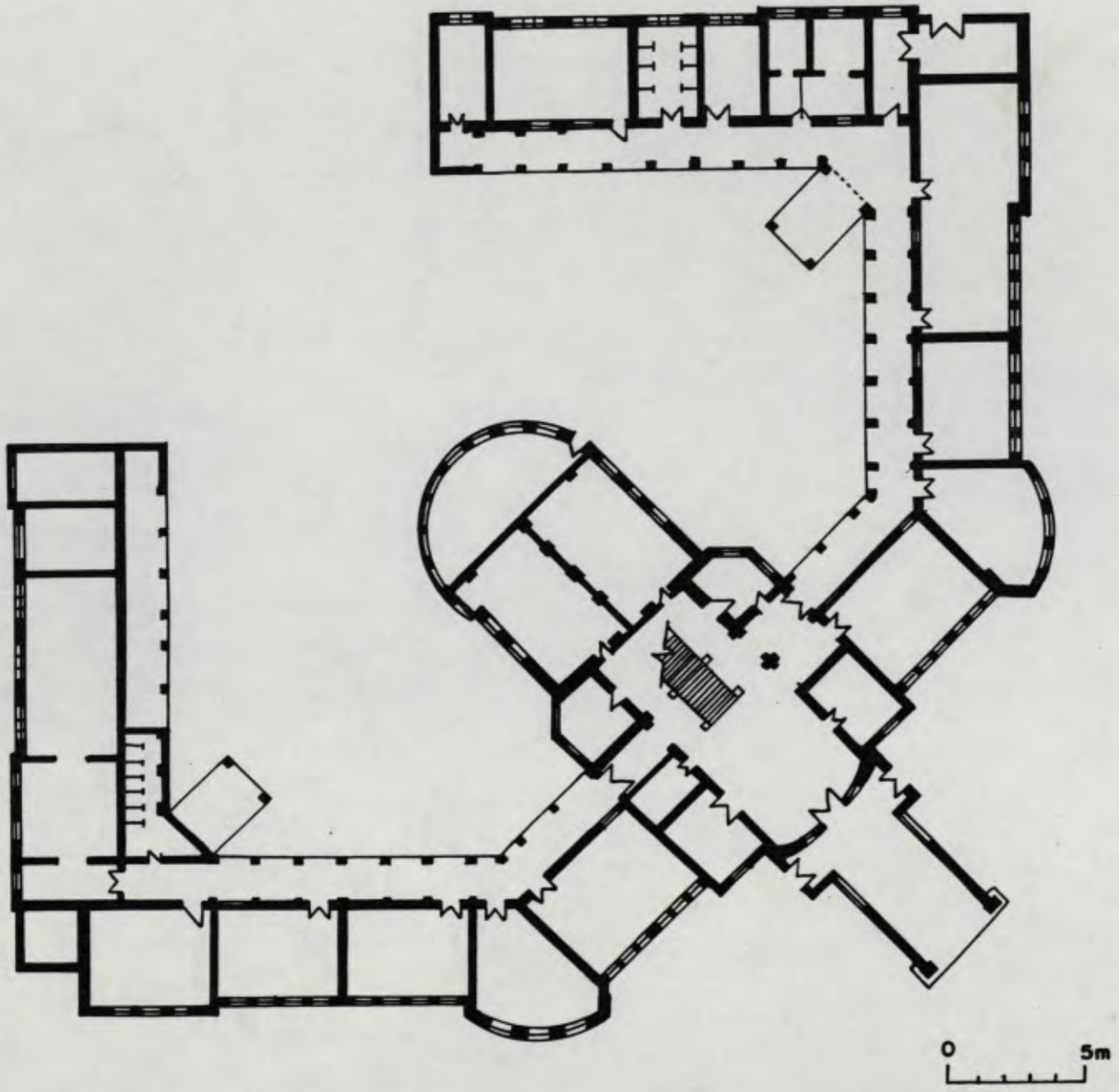
Escola Normal




0 5m

LEGENDA / USO ORIGINAL

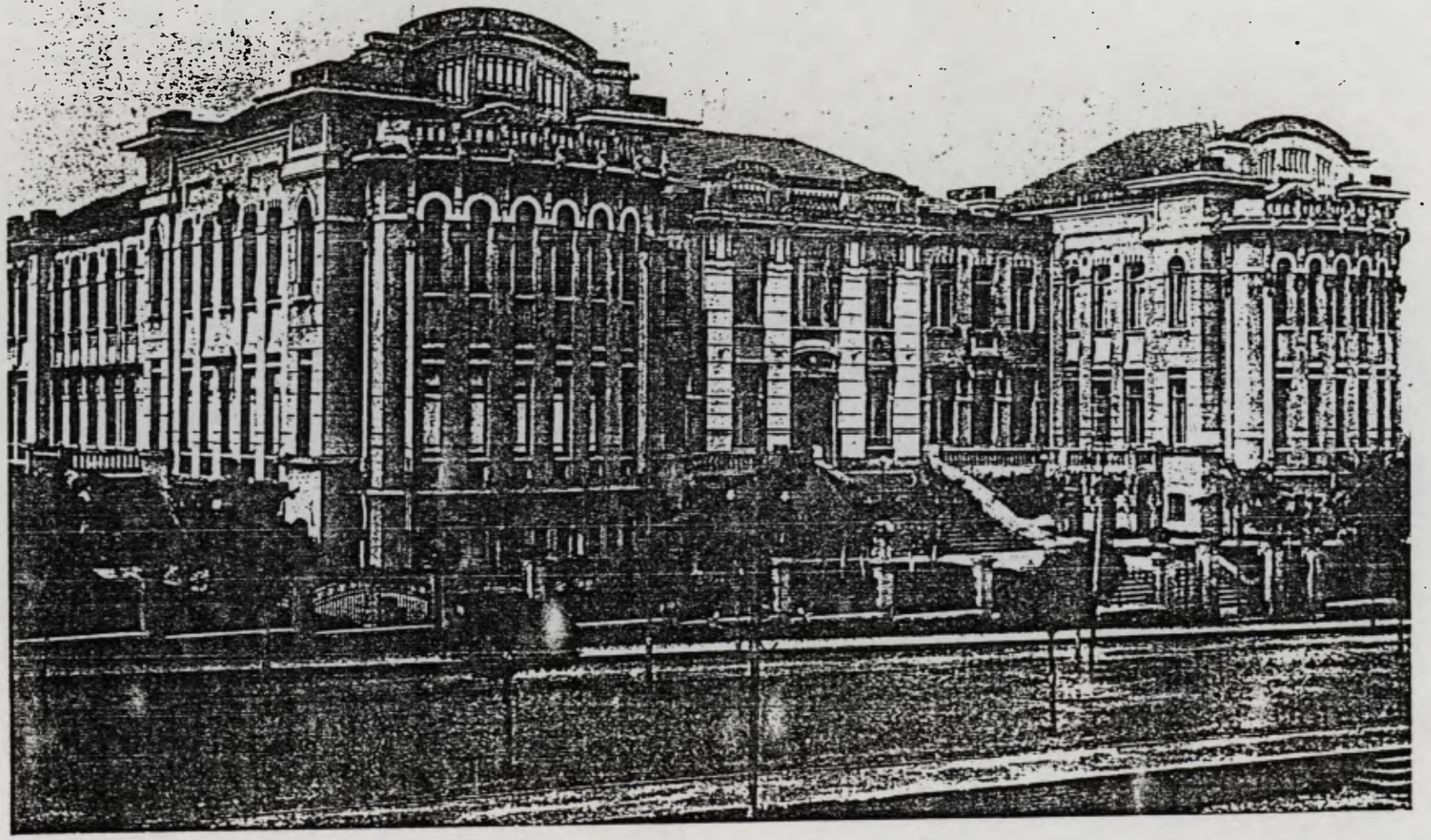
1 Sala de historia natural
2 Sala do 4º ano
3 Material
4 Bedéis
5 Vestiario
6 Sala do 3º ano
7 Sala do 2º ano
8 Sala do 1º ano
9 Sala de costura e prendas
10 Biblioteca
11 Sala do secretário
12 Sala do diretor
13 Sala da congregação e anfiteatro
14 Sala de quimica
15 Sala dos professores
16 Sala de psicologia experimental



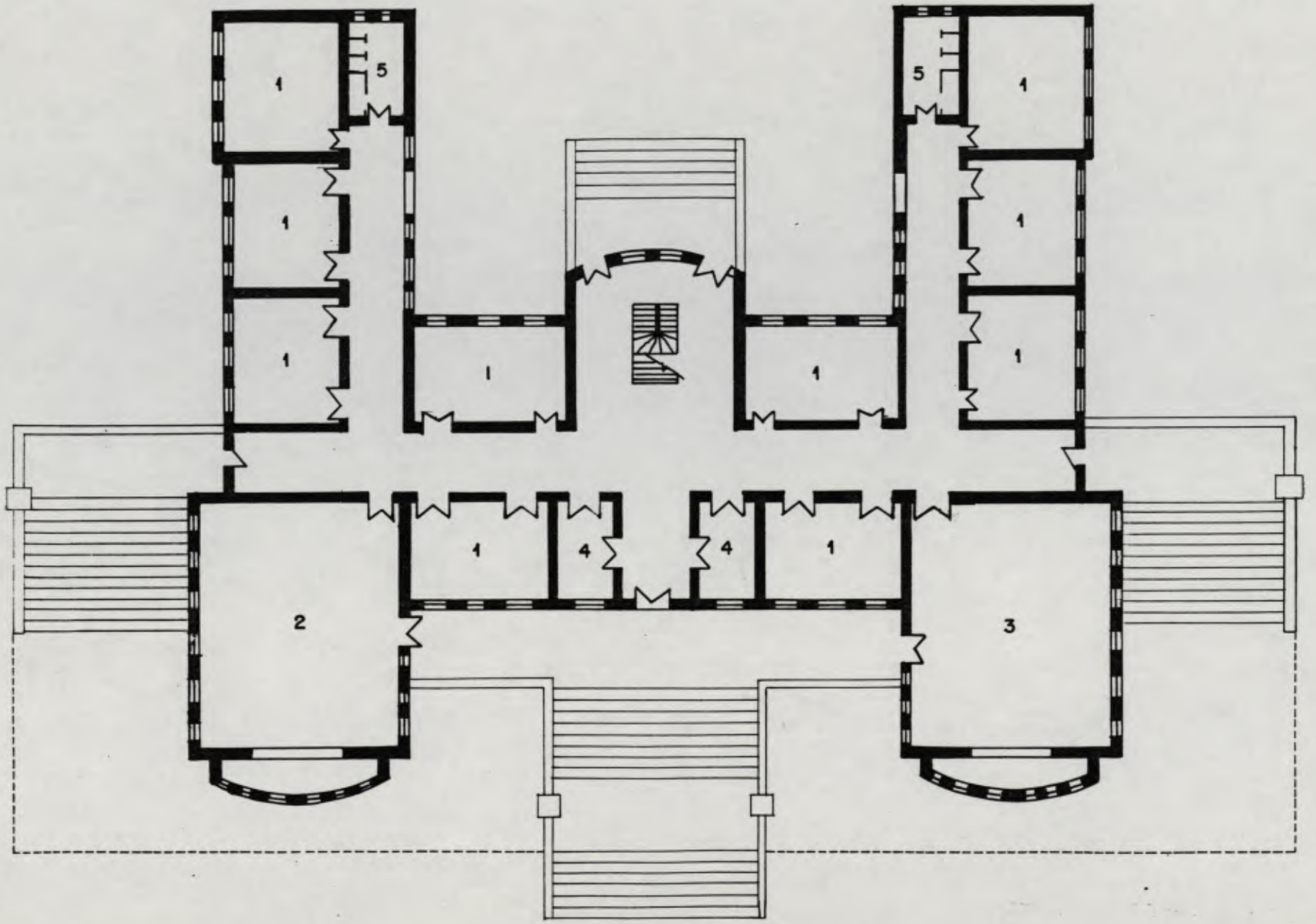

197

197

PIRASSUNUNGA



Escola Normal




0 5m

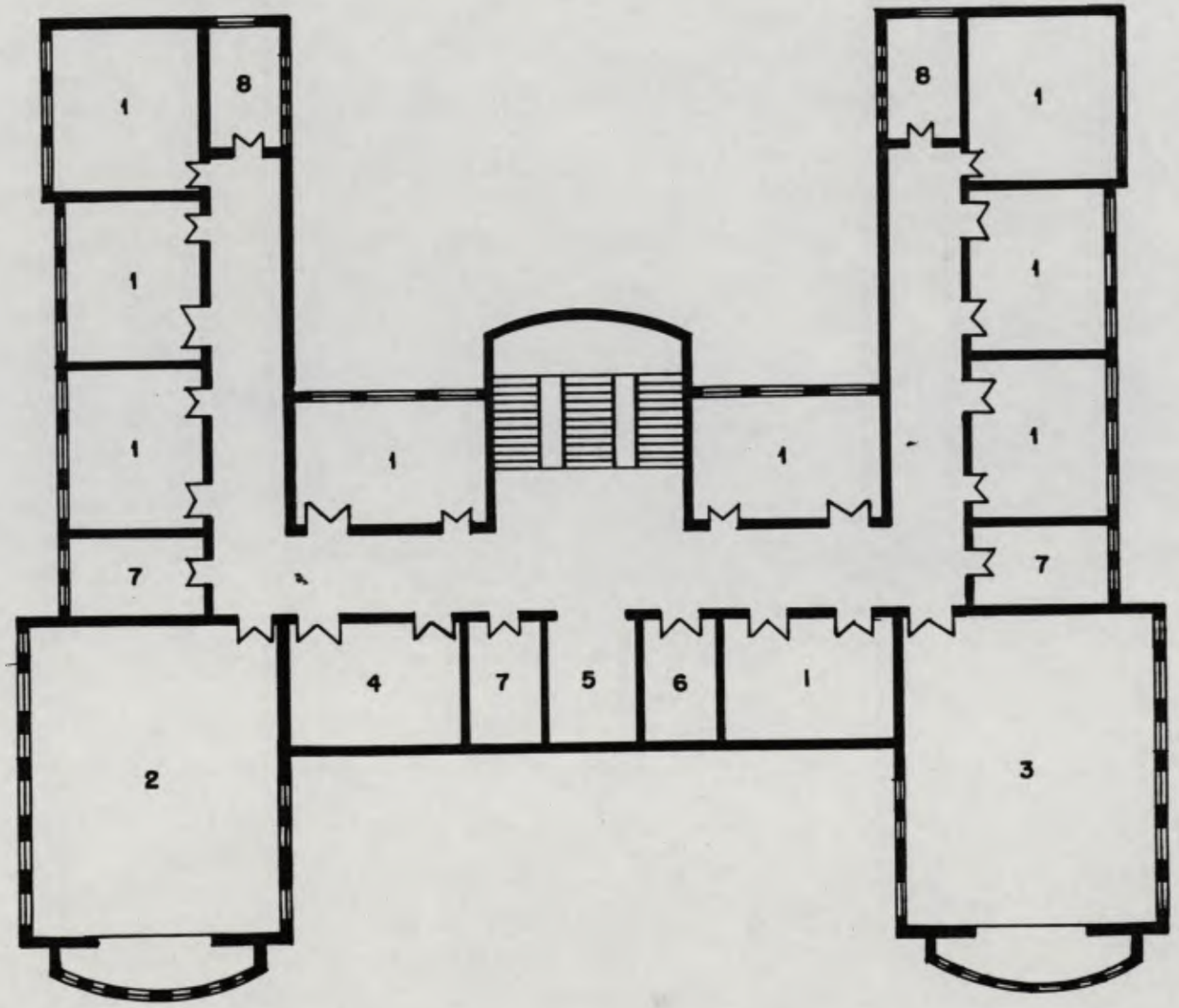
LEGENDA/
USOS PROVAVEIS

1 Sala de aula
2 Anfiteatro
3 Biblioteca
4 Administrativo
5 Sanitário

199

199

PIRASSUNUNGA



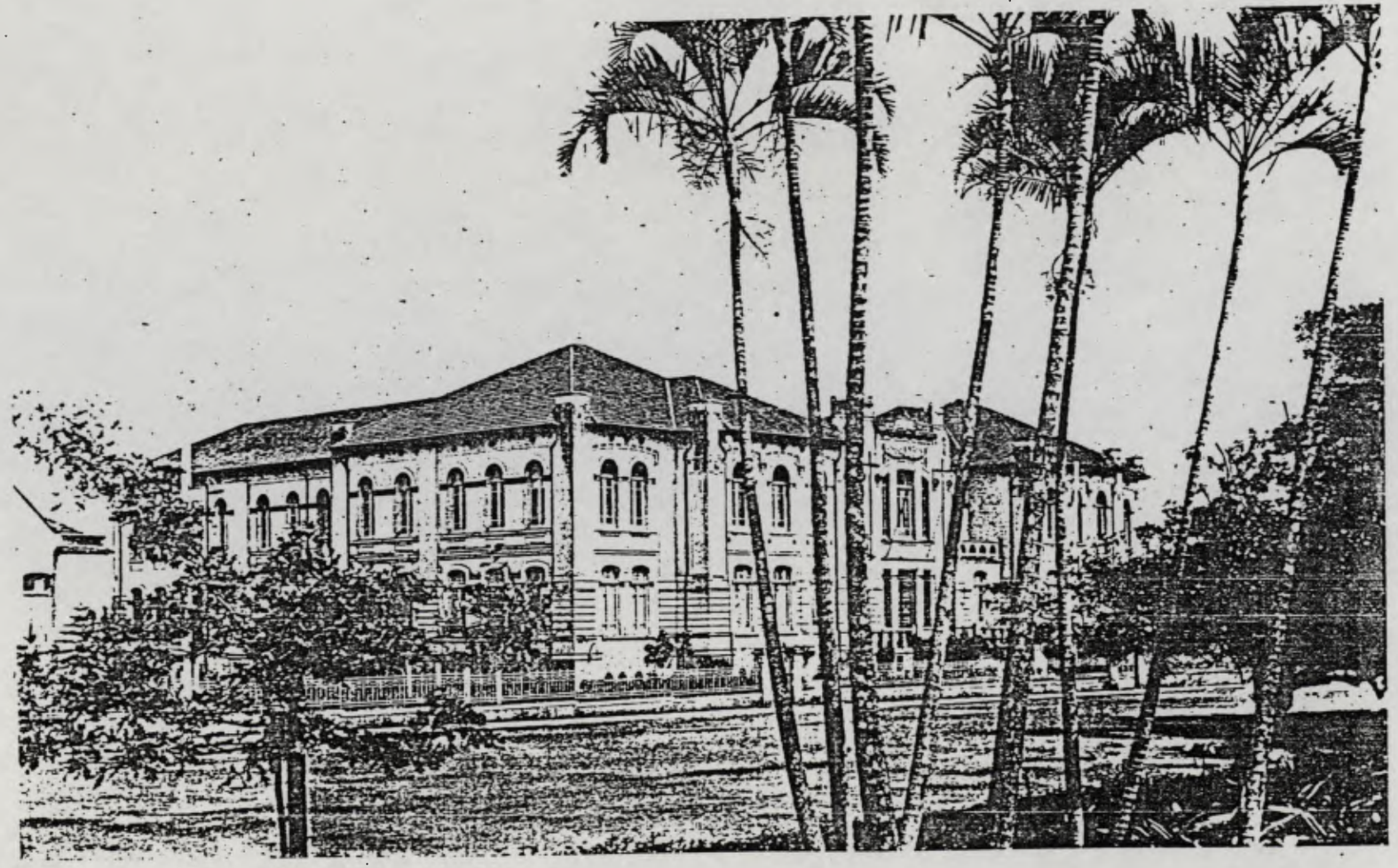

0 5m

LEGENDA / USOS PROVAVEIS

1 Sala de aula
2 Anfiteatro
3 Fisica
4 Secretaria e Administração
5 Bedel
6 Material
7 Uso ilegivel no proj. original
8 Sanitário

A-200

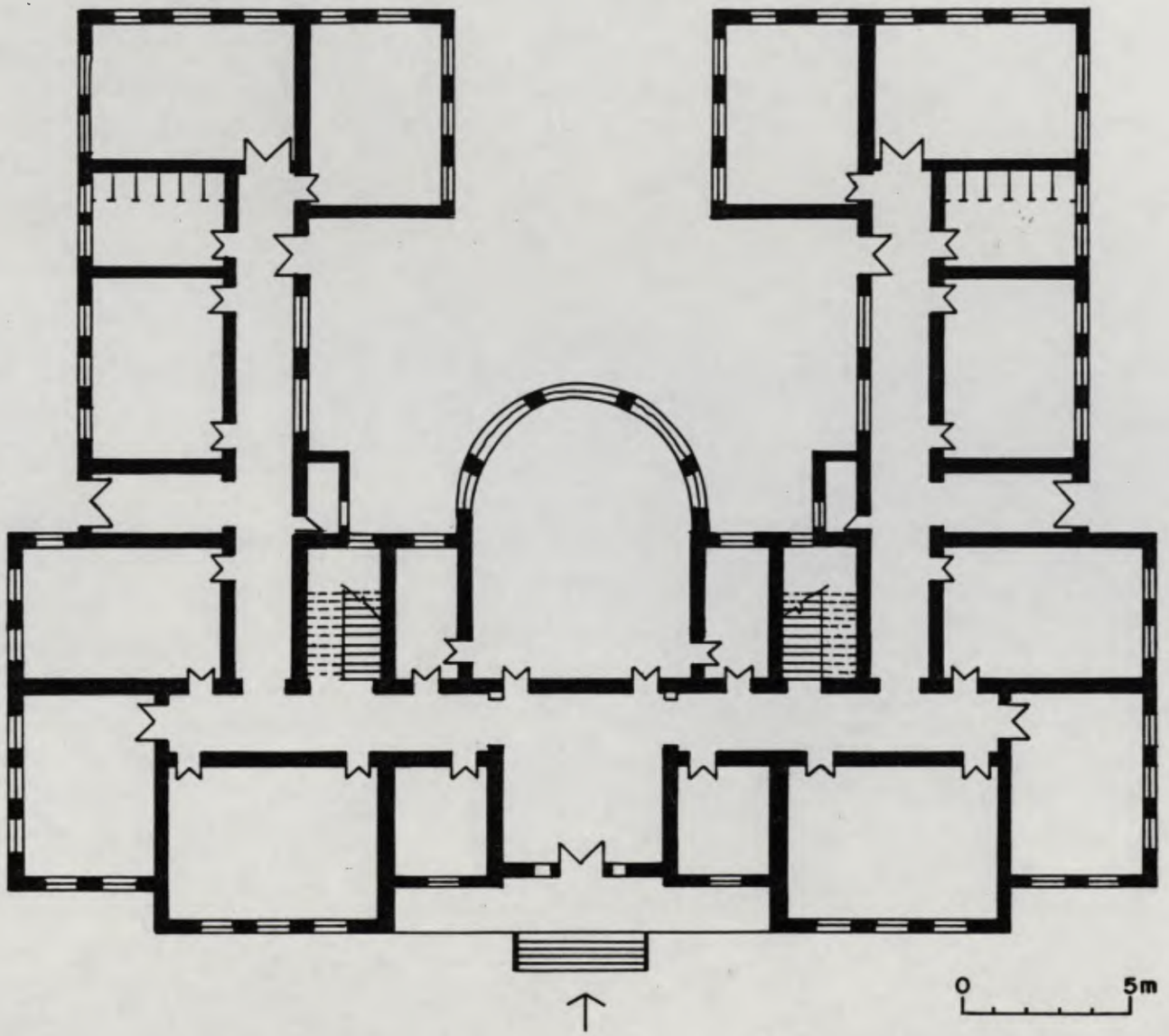
BOTUCATÚ



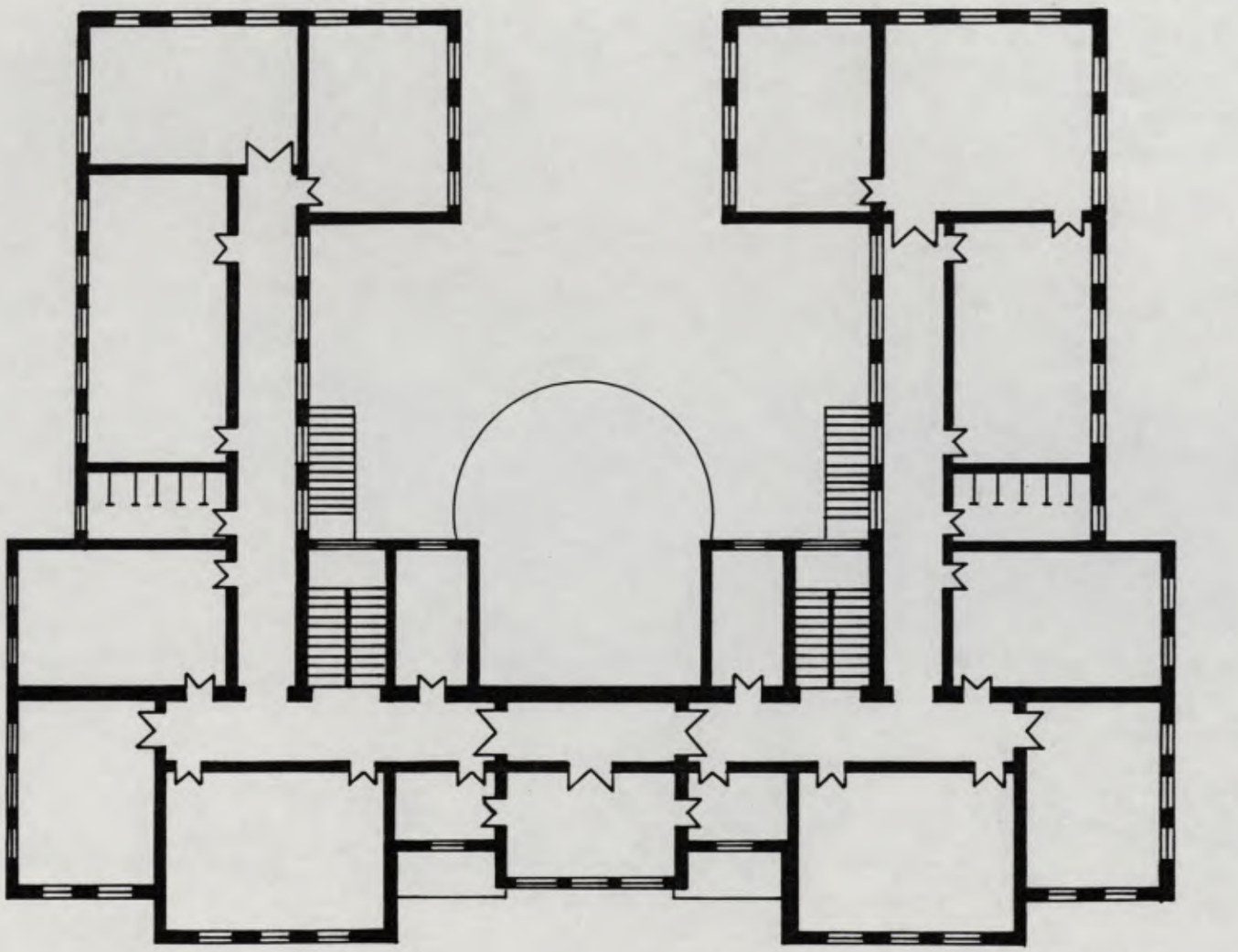
Escola Normal

PIRACICABA

Escola Normal



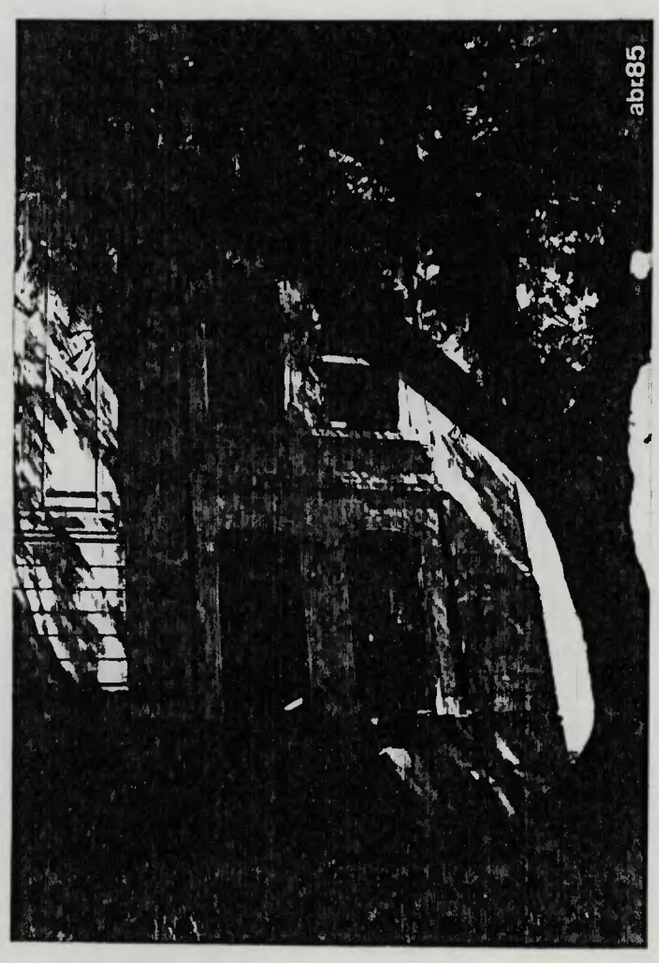

Não há definição sobre os usos originais




Não há definição sobre os usos originais.

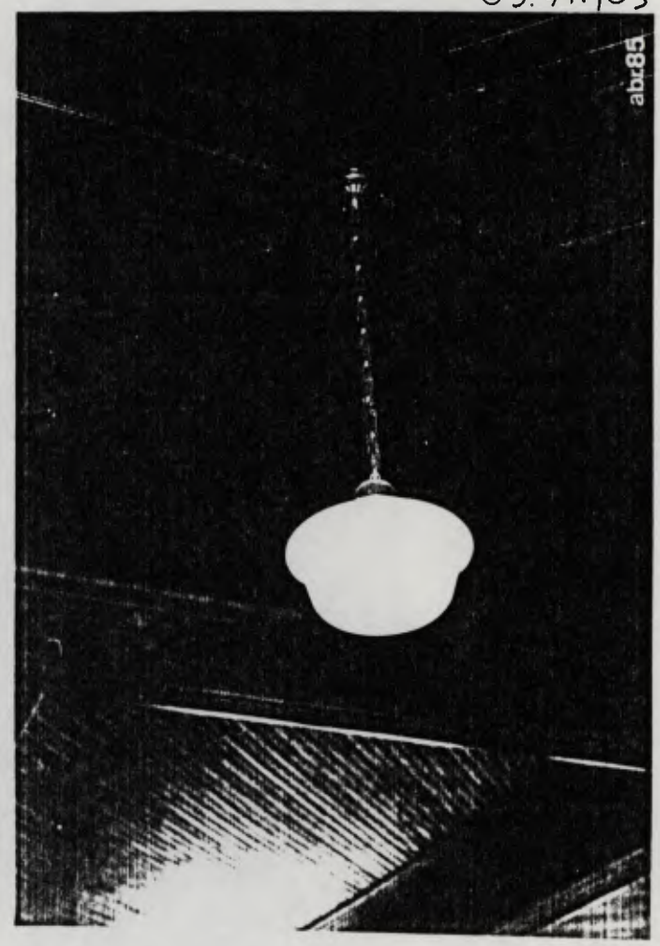
05.33.113 SUD MENOCCI

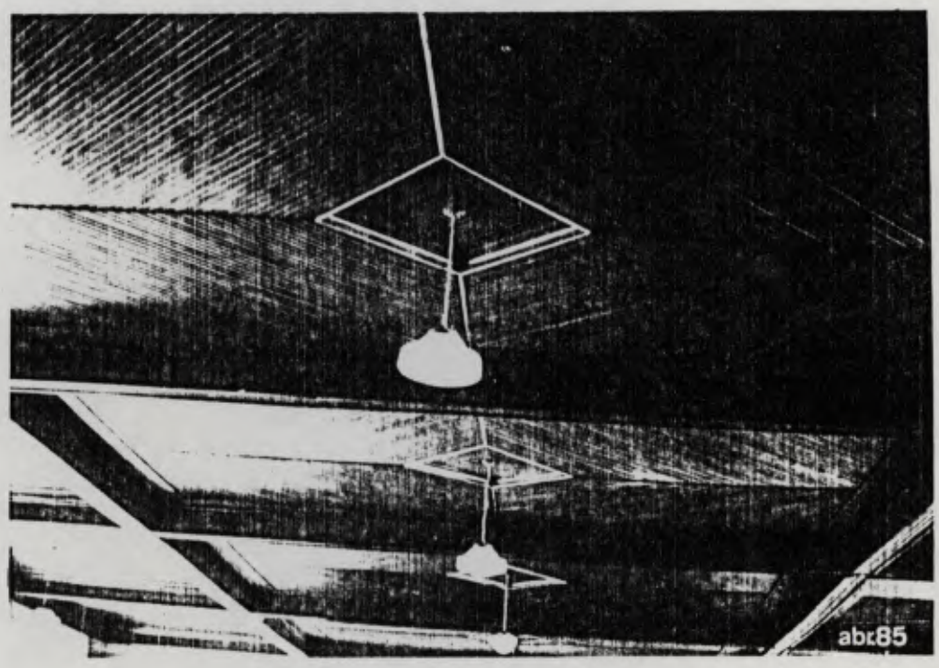
f. 205



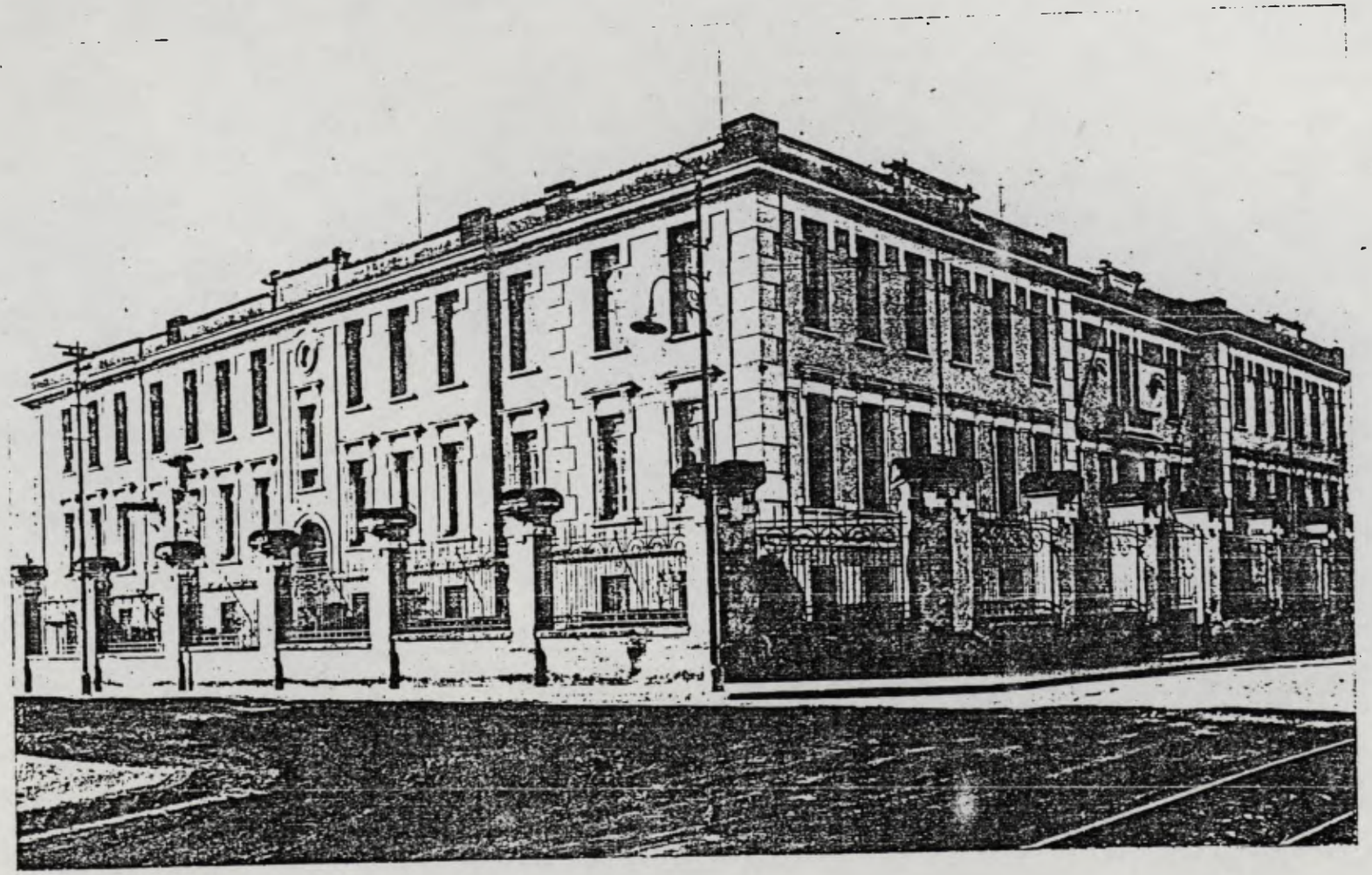
f. 206

05.71.103



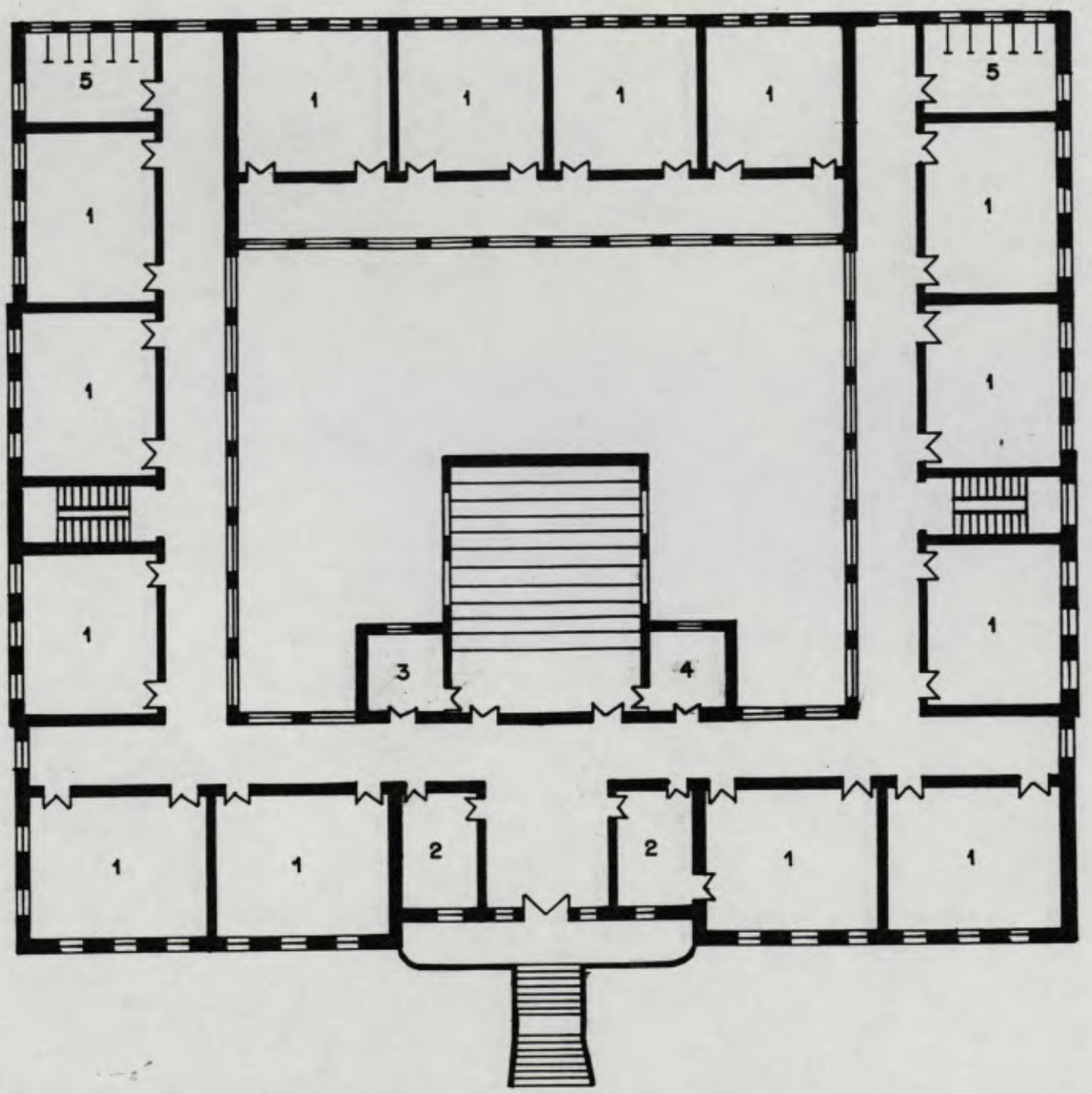



GUARATINGUETA



Escola Normal

4.207

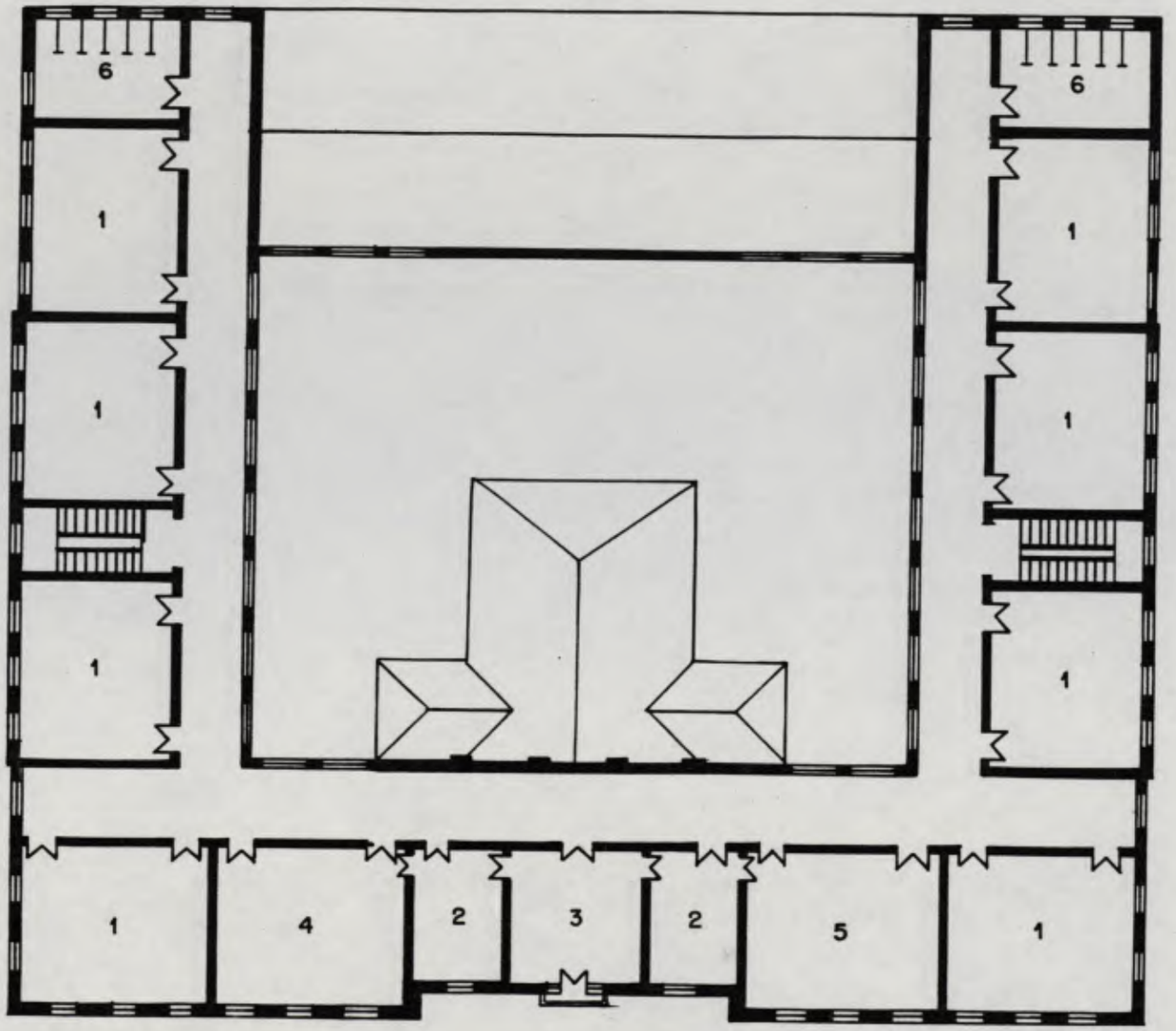



0 5m

LEGENDA / USO ORIGINAL

1 Sala de aula
2 Professores
3 Portária
4 Laboratório
5 Sanitário

208
1º PAV.
GUARATINGUEM




0 5m

LEGENDA / USO ORIGINAL

1 Sala de aula
2 Professores
3 Diretor
4 Secretaria
5 Biblioteca
6 Sanitário

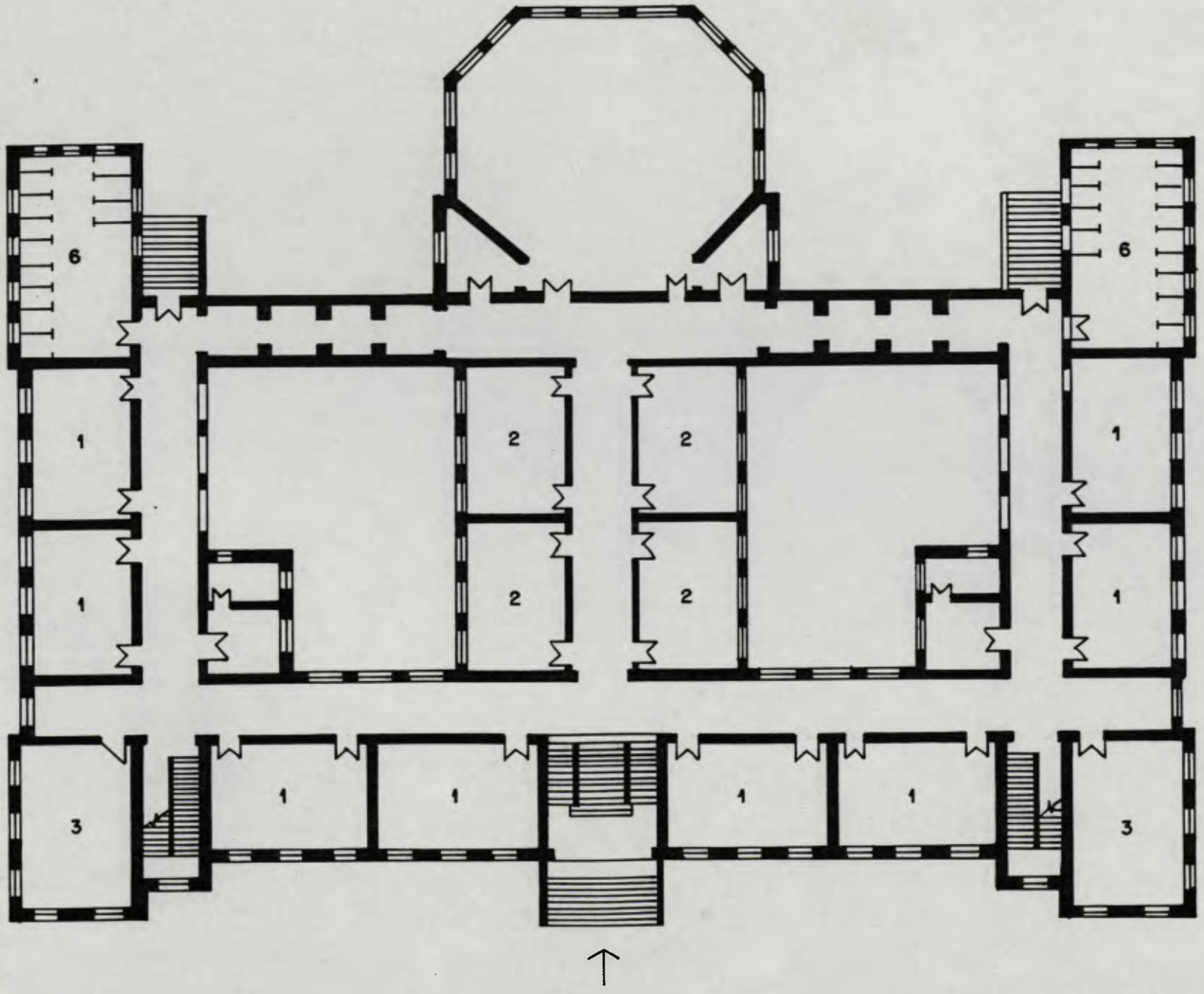
209

20 PAV.

CAMPINAS

Escola Normal

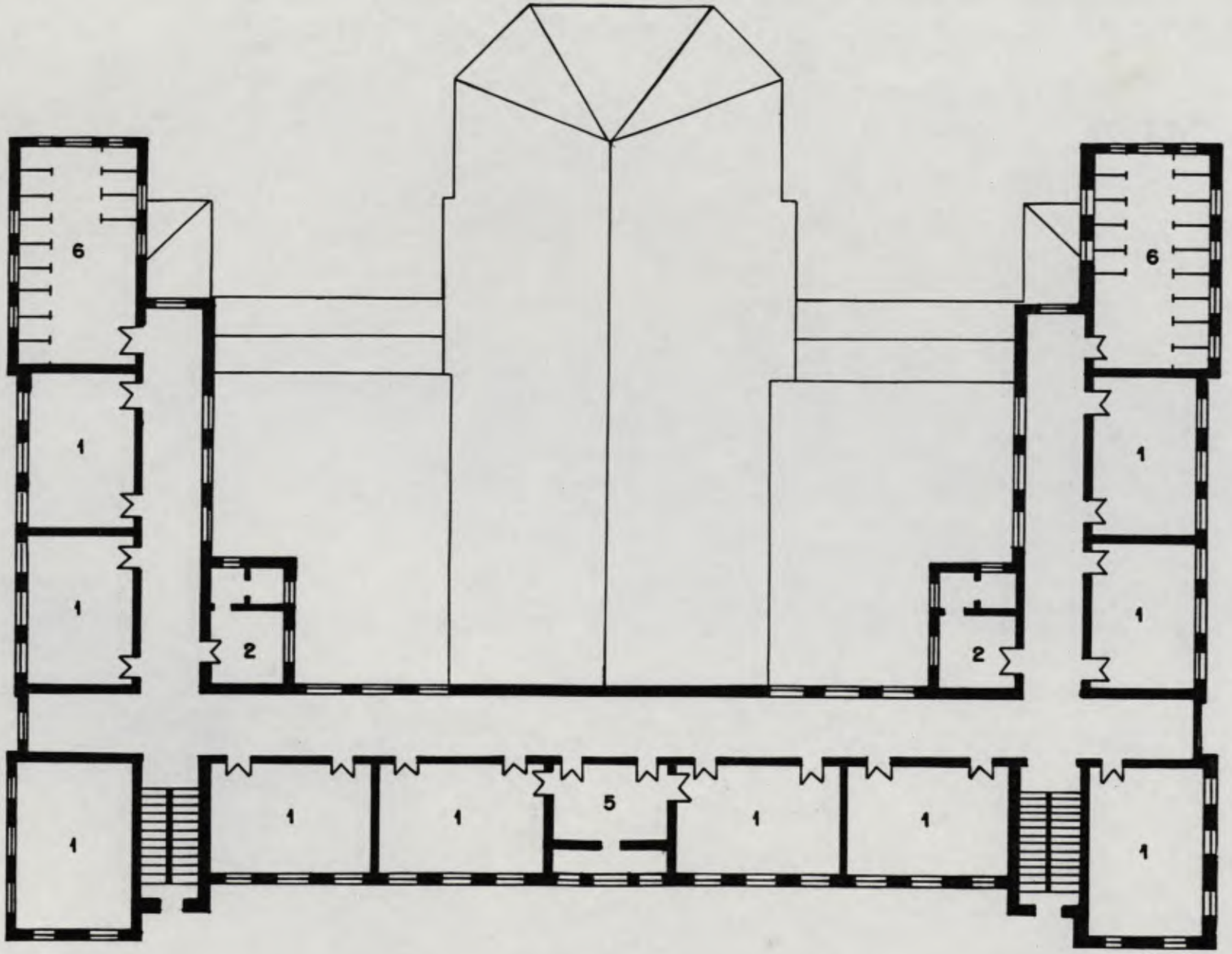
A-210




0 5m

LEGENDA / USO ORIGINAL

1 Sala de aula
2 Sala de aula especial
3 Administrativo
4 Anfiteatro
5 Diretoria
6 Sanitário


6
1
1
2
6
1
1
2
1
1
1
5
1
1
1

f-213

05.71.103

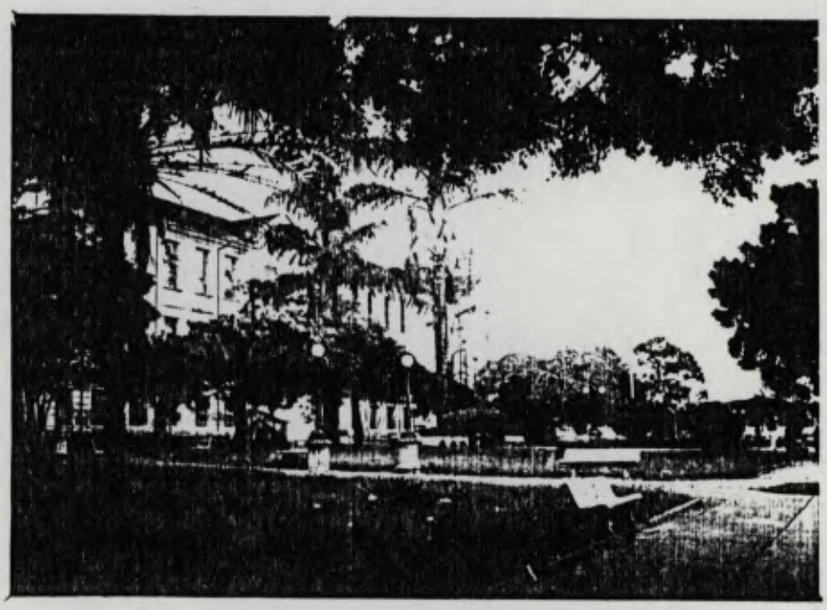
EEPG. FRANCISCO TOMAS DE CARVALHO.

05.71.103. — CASA BRANCA

**conesp** | CADASTRO FOTOGRÁFICO | SUMT

NOME: EE DE 1: E 2: GRAU FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO | LOCAL: CASA BRANCA | CÓDIGO: 05.71.1.03

IDENTIFICAÇÃO



BLOCO 1

FACHADA PRINCIPAL

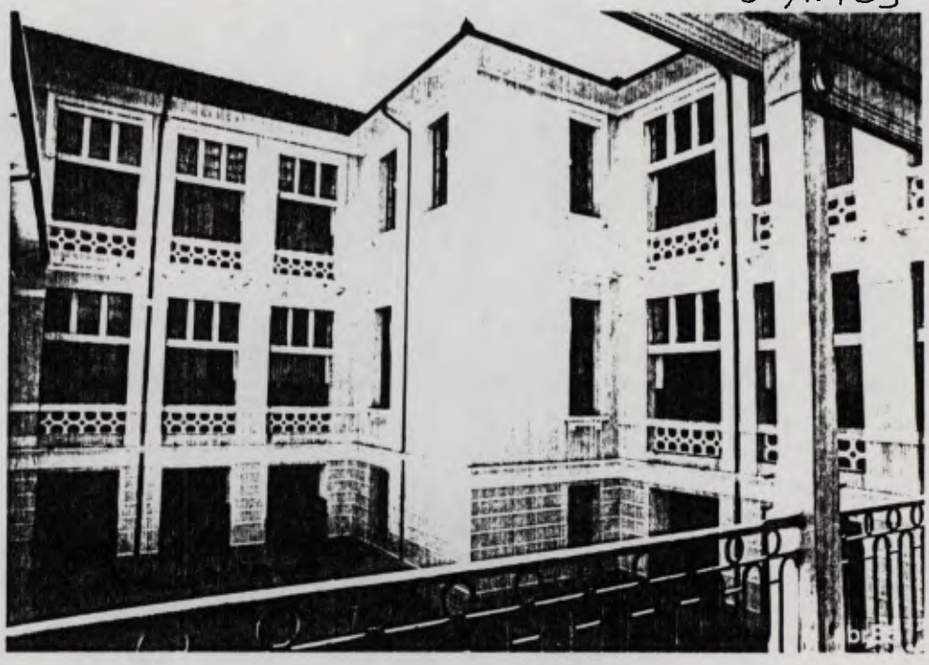
IDENTIFICAÇÃO

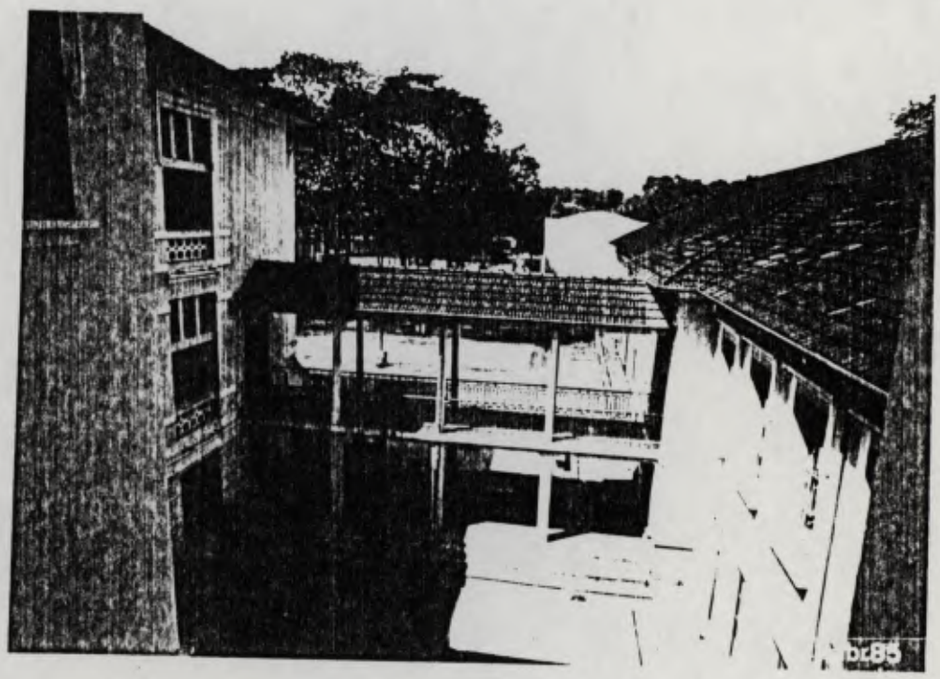
BLOCO 1

FACHADA PRINCIPAL

| RESPONSÁVEL/DATA | FOLHA | DATA |
|---|---|---|
| FAUSTO / / | 1 | 28/2/80 |

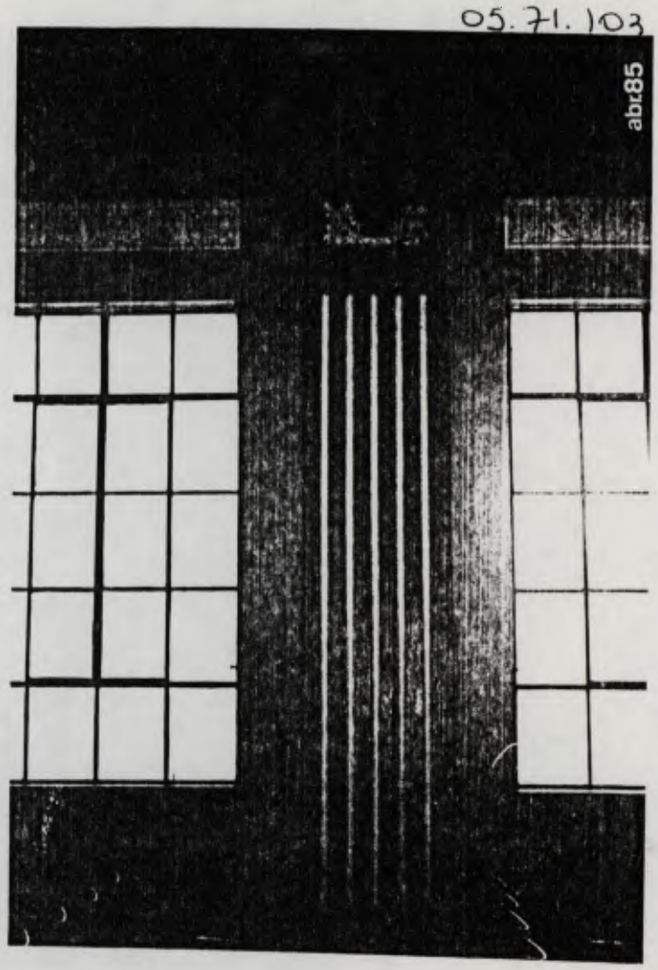
05.71.103

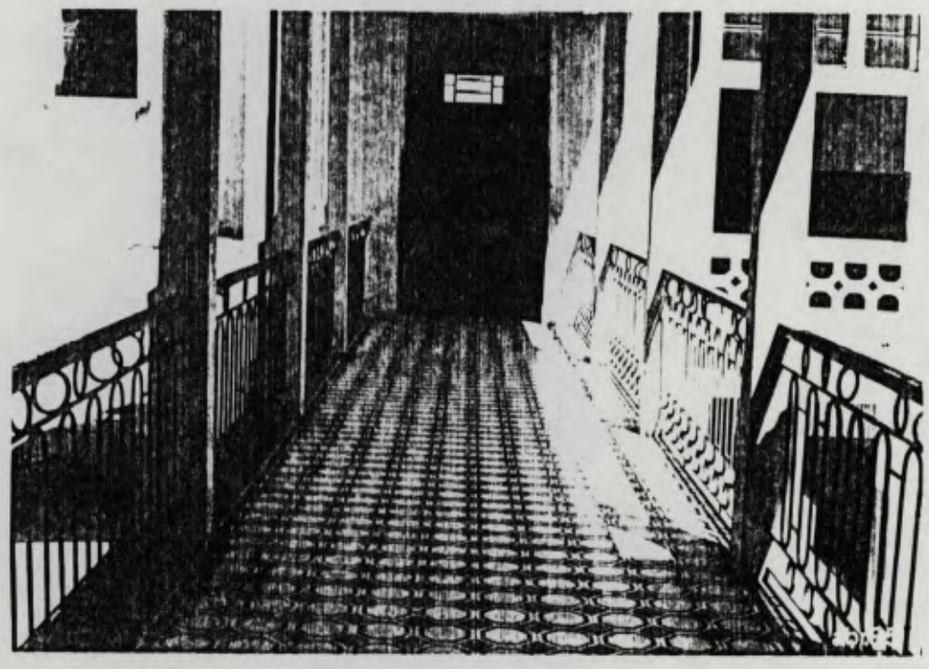




I-216

05.71.103



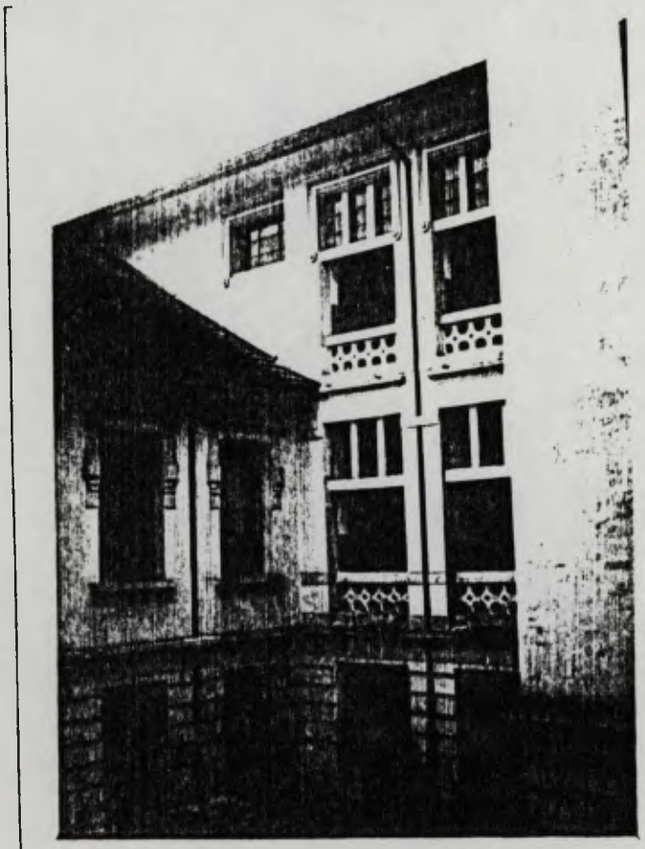
conesp | CADASTRO FOTOGRÁFICO | SUMT I-217

NOME: EEPSG DR. FRANCISCO TOMAS DE CARVALHO | LOCAL: CASA BRANCA | CÓDIGO: 0 57 1 1 03

IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1/CEC.

FACHADA DIVISA 2



IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1/2

FACHADA

RESPONSÁVEL / DATA ___/___/___ | FOLHA | DATA ___/___/___

conesp

# CADASTRO FOTOGRÁFICO

SUMT 218

NOME: EEPSG DR FRANCISCO TOMAS DE CARVALHO

LOCAL: CASA BRANCA

CÓDIGO: 05 71 1 03

IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1

FACHADA PRINCIPAL

IDENTIFICAÇÃO

BLOCO

FACHADA

RESPONSÁVEL / DATA

FOLHA

DATA

219

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

ATA 725º

SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT.

Aos Vinte e cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e seis, com inicio às 9:00 horas, na sede da Secretaria de Estado de Cultura localizada na rua Líbero Badaró, 39,11º andar, sob a Presidência do Prof. Modesto Souza Barros Carvalhosa e com a presença dos senhores conselheiros: Augusto Humberto Vairo Titarelli, Antonio Carlos Bernardo, Antonio Luis Dias de Andrade, Carlos Alberto Cerqueira Lemos, Dorath Pinto Uchôa, Edgard de Decca, Irineu Ribeiro dos Santos, Pe. Jamil Nassif Abib, Luiz Henrique Câmara Leal Oliveira, Mário Savelli, Paulo de Mello Bastos, Plínio de Arruda Sampaio, Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes, Marilda Martins Monteiro além do Diretor do Serviço Técnico, realizou-se sessão ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, tendo secretariado a reunião a Srtª Lucimara Sant'Ana Braga. A reunião foi aberta pelo Sr. Presidente que saudou os Senhores Conselheiros e passou à Ordem do Dia -Processos com Parecer do STCR - Desfavorável - Após ampla discussão pelo Colegiado foi aprovado parecer desfavorável dado ao processo 24786/86. A seguir, o Arq. Carrilho leu parecer sobre o processo de nº 22605/86 do mesmo item. O Presidente ponderou que o início do parecer demonstra uma dolosa omissão por parte do banco. Sugeriu então, que fosse feita uma notificação ao mesmo, dando um prazo de início de obra, sob pena de medidas legais cabíveis se não forem atendidas determinações no sentido da restauração e recuperação do imóvel. Processos c/ Parecer do STCR - Favorável - Foram amplamente debatidos pelo Colegiado e aprovados os pareceres favoráveis dados aos processos 24730/86, 24709/86, 24851/86, 24849/86, 22266/82, 24778/86, 24673/86, 24805/86, 24850/86. O processo 24614/86 foi aprovado com a condição de verificação de gabarito. A seguir o Presidente colocou em discussão os seguintes assuntos em destaque na pauta: nº 16 - Parque da Aclimação - após leitura e discussão de minucioso e acuidado parecer sobre o referido parque, a materia foi colocada em votação, tendo sido aprovado por unanimidade o tombamento do Parque - 03-Processo de nº 24583/86 - Solicitação de tombamento do Matadouro Municipal de Espirito Santo do Pinhal - Foi leitura de parecer pelo Cons. Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes, responsável pela elaboração do mesmo. O Cons. Prof. Titarelli expôs que o grupo de proprietários e os arquitetos e a comunidade local estão todos convergindo para o tombamento e restauração do bem, o que faz com que o CONDEPHAAT tenha condições de aprovar a abertura de processo de tombamento sem maiores delongas, mesmo porque a estrutura do referido matadouro encontra-se em condições precárias. O Presidente determinou, que em uma semana seja feito o levantamento solicitado no parecer do Cons. Ulpiano Toledo B. Meneses solicita, ou seja: abertura formal do processo para estudos de tombamento, com a consequente proteção do imóvel - Estudos tipológicos de âmbito regional.

5/220

para julgamento definitivo da pertinência, no caso, do tombamento estadual e tendo examinado pelo STCR, o projeto de restauro e adaptação do imóvel a novos usos, assessorando e cooperando na revitalização do imóvel. A matéria foi colocadaem votação tendo sido aprovado por unanimidade a abertura de processo de tombamento. 04 - Horto e Parque da Cantareira (P.24863/86 e P. 20536/78) - O Prof. Titarelli relatou a questão que envolvia uma permuta de terrenos entre a SABESP e o Instituto Florestal, para solucionar o problema de implantação de uma linha de energia elétrica na estação de tratamento do Guaraú. Tal permuta depende de uma manifestação do CONDEPHAAT quanto a exclusão da área tombada do Parque da Cantareira dessa estação de tratamento, compensada pela inclusão das novas áreas. O Conselho manifestou-se favoravelmente quanto a possibilidade da abertura de processo de tombamento para estas glebas novas, mas, após a exclusão do trecho em que está a estação de tratamento propondo como alternativa uma alteração na Resolução nº 18 de 04/08/83 fixando diretrizes mais flexíveis e adequadas para esta área. 05 - P.24468/86 - Loteamento Portal de Fátima, praia do Juquey - São Sebastião - Foi aprovado o parecer da equipe de Áreas Naturais do STCR, que propõe uma solução baseada na averbação em cartório dos trechos não loteados que ficarão preservados dentro da área tombada. 02 - Fábrica Duchen - Projeto Arquiteto Oscar Niemayer - Foi feita leitura de parecer pelo arquiteto Marcos Tabet, que deixou claro a importância da conservação do bem. O arquiteto Marcos José Carrilho explicou que a preocupação em deliberar abertura de processo de tombamento deve-se ao fato de o proprietário querer aumentar a área para uso industrial acarretando eventual demolição. A matéria foi colocada em votação tendo sido aprovado por unanimidade a abertura de processo de tombamento, com a recomendação de que se inclua o maquinário original existente; que seja feita a identificação do proprietário e publicação do tombamento para que a população venha se interessar pela preservação do imóvel. 06 - Listagem das escolas consideradas de interesse de preservação. A Conselheira Marilda Martins Monteiro sugeriu que fosse feita abertura de estudo de tombamento por listagem de 139 escolas que abrangem o período de 1889 à 1920, com o intuito de que o CONDEPHAAT possa interferir na restauração das mesmas, a fim de que se configure sua importância para o Estado. O Presidente lembrou ao Conselho que essas escolas representam uma verdadeira documentação da primeira república que dava grande prioridade à instrução pública. A matéria foi colocada em discussão e após amplo debate pelo Colegiado foi aprovado por unanimidade a abertura de processo de tombamento ressaltando o aspecto histórico, arquitetônico e iconográfico das escolas. Nº 01 - Caso Indústrias Matarazzo, Água Branca - A Conselheira Marilda Martins Monteiro fez um breve relato dos acontecimentos que precederam a demolição : Quarta-feira, dia 20 p.p., no fim do expediente, chegou o registro documental (seis volumes) elaborado pela Indústria Matarazzo, sobre suas instalações no bairro da Água Branca. Na quinta-feira, dia 21.



Impr. Serv. Gráf. SICCT

220

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311


a imprensa, através de vários telefonemas, solicitou informações sobre o conteúdo da referida documentação. Apesar das insistências, a Conselheira Marilda M. Monteiro, que também é assessora da Presidência, esclareceu que não poderia revelar o teor da documentação antes que o Conselho analisasse o mesmo. Concomitantemente veio a notícia da demolição que ensejou num pedido do Senhor Secretário da Cultura através do Senhor Presidente do CONDEPHAAT, que fosse encaminhada uma medida cautelar à Coordenadoria do Meio Ambiente a fim de que a demolição fosse embargada. Na sexta-feira, dia 22 pela manhã, houve elaboração de uma peça jurídica pelo Assessor Jurídico, Dr. Evaristo Silveira Jr. em atendimento à solicitação do Sr. Secretário. Essa peça terminou de ser datilografada na tarde do mesmo dia coincidindo com um telefonema do Curador Ronald Magri. A Dra. Marilda, temerosa que o assunto ainda não estivesse devidamente esclarecido, numa prévia, leu a peça ao Curador a fim de que fosse apontado algum possível erro. Em seguida, por volta das 16:00 horas, a peça foi entregue no gabinete do Sr. Secretário. O mesmo encontráva-se em audiência com o Sr. Governador no Palácio dos Bandeirantes. A partir das 16:00 horas foram atendidos dois apreensivos telefonemas da Curadoria do Meio Ambiente questionando o por quê do documento não ter chegado, tendo em vista que o mesmo já estava pronto. A Dra. Marilda informou que agora dependia somente da assinatura do Sr. Secretário e que a assessoria do Gabinete já estava providenciando para que isso ocorresse. Em seguida o Sr. Secretário telefonou informando que já havia assinado o documento, solicitando ainda que uma notificação fosse imediatamente enviada à Dna. Maria Pia Matarazzo. Pronta a notificação, a mesma foi assinada, como de praxe, pelo Diretor do STCR, arquiteto Marcos José Carrilho, sendo em seguida levada pessoalmente pelo Sr. José Eduardo Neiva de Lima, funcionário do Gabinete da Presidência do CONDEPHAAT. Este, ao chegar na sede das Indústrias Matarazzo na rua Joli, não conseguiu que a notificação fosse protocolada sendo alegado pelo funcionário que o atendeu que não havia ordem expressa para o recebimento da correspondência. Dando prosseguimento ao mesmo assunto, o Presidente manifestou-se dizendo que via no ocorrido uma precipitação de demolição, isto porque tinha informações de que a Dna. Maria Pia Matarazzo já havia contratado fotógrafos para fazer um levantamento minucioso do conjunto até dezembro deste ano; Tal precipitação, continuou o Presidente, poderá eventualmente levar a arguição da matéria penal, pois os bens que seriam objeto de eventual demolição estavam protegidos pelo aspecto científico e não pelo aspecto da sua conservação, sendo necessário um estudo acurado dos edifícios para efeito arqueológico. Nesse instante, o Conselheiro Paulo de Mello Bastos interveio para informar a todos os Conselheiros que ainda não estavam cientes, da participação, no caso, do IAB, instituto do qual o próprio Conselheiro faz parte. Informou também, que depois que foi publicada a resolução do Secretário, que na verdade permitia a demolição conservando apenas alguns elementos; depois que o IAB manifestou-se contra a publicação dessa resolução sem audiência do Conselho e depois que, através da participação conjunta do Instituto e do Conselho, foi feito uma análise crítica

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311


ção solicitando uma alteração da mesma, o Instituto considerou esgotadas, no âmbito do Conselho, as providências que poderiam ser tomadas. Esgotadas as possíveis medidas, o IAB, como uma sociedade civil, procurou ver quais os meios à disposição para concretizar a preservação sem causar danos ao Grupo Matarazzo, dentro de uma linha defendida pelo Instituto. O IAB, prosseguiu o Conselheiro, traçou, com o auxílio de sua Assessoria Jurídica, há quase um mês atrás, uma estratégia analisando os recursos à disposição e depois reanalisando-os da forma mais sigilosa possível, porque era sabido que qualquer vazamento para a imprensa acarretaria um risco para aqueles bens. Havia a alternativa de pedir o tombamento pela SPHAN ou de encaminhar medidas judiciais. Quando o quadro de alternativas estava se definindo, a imprensa procurou o Instituto, tendo o Conselheiro, como membro do CONDEPHAAT e representante do Instituto de Arquitetos confirmado que na Resolução 14 (que dispõe sobre o tombamento das instalações da S.A. IRFM) permite-se demolir imóveis que deveriam ser tombados conforme a proposta original elaborada por aquele Conselho. O Arquiteto advertiu a reporter que a publicação apressaria a demolição e que seria necessário dar um certo tempo, pois medidas judiciais ainda estavam sendo ultimadas no sentido de preservar pelo tempo necessário para que a opinião pública e o Governo Federal pudessem ser conscientizados do problema. Depois de reiterar a advertência, que não foi levada em consideração pela chefia da reportagem, deu-se o que é de conhecimento de todos, com a publicação no jornal. Segundo o Conselheiro, o Instituto de Arquitetos procurou encaminhar as negociações da melhor forma, como também organizar um processo de documentação confiável do ponto de vista científico. O Conselheiro leu novamente para o Colegiado, um dos ítens do documento que já fora alvo de discussão do Conselho em reuniões anteriores, referente às alterações incluidas na Resolução enviadas pelo CONDEPHAAT. Diante disso, continuou o Conselheiro, o Colegiado elaborou uma análise crítica da Resolução nº 14, a referida análise foi feita com cuidado e absoluta responsabilidade, sendo aprovada pelo Conselho e constando também no seu bojo uma recomendação de se alterar a área envoltória de 50 metros para 300 metros, o que ainda não foi respondido pelo Senhor Secretário. O Conselheiro Paulo Bastos esclareceu que o I.A.B. esforçou-se ao máximo para preservar o CONDEPHAAT como órgão permanente, sendo que não há nenhuma linha em todo o processo da qual algum jornalista possa fazer uso para desmoralizar o CONDEPHAAT ou dele abrir técnicos. Retomando a palavra o Conselheiro Carvalhosa lamentou o desastre cultural que no seu ver, foi [illegible] do vazamento da notícia aos jornais, notadamente o jornal [illegible] Paulo. O Senhor Presidente também lembrou que independente da [illegible] ção nº 14, o CONDEPHAAT enviou ofício a Sra. Maria Pia Matarazzo [illegible] cio GP-681/86) fornecendo um roteiro para a documentação dos [illegible] que a mesma diz ter cumprido, o que não é verdade. Diante do não cumprimento desse roteiro justifica-se uma ação incisiva contra a atitude da proprietária. Concluindo este assunto o Egrégio Colegiado de-

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



berou que fosse enviado ao Senhor Secretário um ofício reiterando os termos do ofício que apresenta a análise crítica da Resolução de tombamento, e ainda que nesse mesmo ofício fosse apresentado ao Senhor Secretário a solidariedade do Conselho ante a repercussão do caso na imprensa, deixando bem claro que o Colegiado considera as suas boas intensões. A seguir o Diretor do STCR, arq. Marcos José Carrilho, informou que os fortes ventos que açoitaram a Cidade de Santos no final da semana passada, ocasionaram na destruição de grande parte das paredes externas do Casarão do Valongo. Foram enviados técnicos logo pela manhã de hoje, no sentido de que sejam tomadas as medidas técnicas cabíveis; na próxima reunião será possivel um relatório mais substancial sobre o caso. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Modesto Souza Barros Carvalhosa justificou a ausência das Conselheiras Anna Maria Martinez Corrêa e Lucia Pizza F. Falkenberg e encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 25 de agosto de 1986

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

AUGUSTO HUMBERTO VAIRO TITARELLI

ANTONIO CARLOS BERNARDO

ANTONIO LUIS DIAS DE ANDRADE

CARLOS ALBERTO CERQUEIRA LEMOS

DORATH PINTO UCHÔA

EDGARD DE DECCA

IRINEU RIBEIRO DOS SANTOS



11 984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

Pe. JAMIL NASSIF ABIB

LUIZ HENRIQUE CÂMARA LEAL OLIVEIRA

MÁRIO SAVELLI

PAULO DE MELLO BASTOS

PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO

ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENEZES

MARILDA MARTINS MONTEIRO

LUCIMARA SANT'ANA BRAGA

225

SÃO PAULO (Capital)

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| São Paulo | -Escola V.Maria Zélia | 00.23.103 |
| | -EEPSG Oswaldo Cruz | 00.25.104 |
| | -EEPG Santos Dumont | 00.18.106 |
| | -CIE Carlos de Campos | 00.24.104 |
| | -EEPG Perdizes | 00.45.101 |
| | -EEPG Romão Puiggari | 00.24.102 |
| | -EEPG Vila Mariana | 00.51.103 |
| | -EEPG Cons.Antonio Prado | 00.34.102 |
| | -EEPG Campos Salles | 00.44.101 |
| | -EEPSG Amadeu Amaral | 00.23.101 |
| | -EEPSG Pe. Anchieta | 00.24.101 |
| | -EEsg Pe. Antonio Vieira | 00.08.101 |
| | -EEPG Marchal Deodoro | 00.36.101 |
| | -EEPG Rodrigues Alves | 00.51.106 |

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

J-226

GRANDE SÃO PAULO

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Mogi das Cruzes | -EEPG Cel. Almeida | 01.23.109 |
| Santo André | -EEPG Prof. J.Augusto Azevedo Antunes | 01.32.112 |

000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SEC

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

SANTOS

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Santos | -EEPG Visc. de São Leopoldo | 02.09.113 |
| | -EEPG Barnabé | 02.09.105 |
| | -EEPSG Cesário Bastos | 02.09.111 |
| Iguape | -EEPG Vaz de Caminha | 02.21.104 |

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. S

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

## VALE DO PARAIBA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Taubaté | -EEPG Dr. Lopes Chaves | 03.18.101 |
| Guaratinguetá | -EEPSG Cons. Rodrigues Alves | 03.28.111 |
| | -EEPG Dr. Flaminio Lessa | 03.28.103 |
| Queluz | -EEPG Cap. José Camos | 03.33.101 |
| Cunha | -EEPG Dr. Casemiro Rocha | 03.27.102 |
| S.José dos Campos | -EEPG Francisco Lopes de Azevedo | 03.10.206 |
| Aparecida | -EEPG Chagas Pereira | 03.22.105 |
| Cachoeira | -EEPG Dr. Evangelista Rodrigues | 03.25.101 |
| São Bento do Sapucaí | -EEPG Cel. Ribeiro da Luz | 03.09.101 |
| Sta Branca | -EEPG Barão de Sta Branca | 03.07.103 |
| Cruzeiro | -EEPG Dr. Arnolfo Azevedo | 03.26.106 |
| Lorena | -EEPG Conde de Moreira Lima | 03.31.104 |
| Caçapava | -EEPG Rui Barbosa | 03.13.103 |
| Pindamonhangaba | -EEPG DR. Alfredo Pujol. | 03.15.103 |

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Cart. SICT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

6
1.229

SOROCABA

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Avaré | -EEPG Mathilde Vieira | 04.54.101 |
| Tietê | -EEPG Luiz Antunes | 04.26.102 |
| São Manoel | -Dr. Augusto Reis | 04.71.103 |
| Itatinga | -EEPG Paulo Tomas da Silva | 04.58.102 |
| Pereiras | -EEPG. Prof. Rezende P. Lopo | 04.24.101 |
| Itu | -EEPG Convenção de Itu | 04.06.105 |
| Sorocaba | -EEPG Antonio Padilha | 04.15.110 |
| Tatuí | -EEPG João Florêncio | 04.25.101 |
| | -EEPSG Barão de Suruí | 04.25.105 |
| Botucatu | -EEPG Dr. Cardoso de Almeida | 04.67.103 |
| | -EEPSG Cardoso de Almeida | 04.67.101 |
| Angatuba | -EEPG Dr. Fortunato de Camargo | 04.29.101 |
| Itapetininga | -EEPG Adherbal de Paula Ferreira | 04.31.108 |
| | -EEPSG Peixoto Gomide | 04.31.107 |
| | -EEPG Cel. Fernando Prestes | 04.31.103 |
| Ribeira | -EEPSG Diógenes Ribeiro de Lima | 04.40.101 |
| Itapeva | -EEPG Cel. Acácio Piedade | 04.46.101 |
| Itararé | -EEPG Tomé de Teixeira | 04.48.102 |
| Salto | -EEPG Tancredo do Amaral | 04.11.103 |

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICC

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

A-230

## CAMPINAS

| idade | escola | código |
|---|---|---|
| Campinas | -EEPG Francisco Glicério | 05.05.1[illegible] |
| | -EEPG Orosimbo Maia | 05.05.106 |
| | -EEPSG Culto à Ciencia | 05.05.101 |
| | -EEPSG Carlos Gomes | 05.05.119 |
| | -CTI de Campinas da UNICAMP | 05.05.102 |
| Piracicaba | -EEPG Barão do Rio Branco | 05.33.117 |
| | -EEPG Moraes Barros | 05.33.104 |
| | -EEPSG SUD MENNUCCI | 05.33.113 |
| Pinhal | -EEPG Almeida Vergueiro | 05.63.105 |
| Itapira | -EEPG DR. Júlio de Mesquita | 05.10.102 |
| Araras | -EEPG Coronel Justiniano Whitaker de Oliveira | 05.41.106 |
| S.João da B. Vista | -EEPG Joaquim José | 05.65.103 |
| Rio Claro | -EEPG Coronel Joaquim Salles | 05.56.102 |
| | -EEPG Irineu Penteado | 05.56.109 |
| Limeira | -EEPG Cel.Flaminio Ferreira | 05.45.105 |
| Casa Branca | -EEPSG Dr.Francisco Tomaz de Carvalho | 05.71.103 |
| Mogi Mirim | -EEPG Cel. Venâncio | 05.14.107 |
| | -EEPG DR.Oscar Rodrigues Alves | 05.14.104 |
| Mogi Guaçú | -EEPG Pe. Armani | 05.13.102 |
| Piracaia | -EEPG Almirante Tomás Gonçalves da Rocha Cunha | 05.97.102 |
| Itatiba | -EEPG Cel.Júlio Cesar | 05.81.101 |
| Bragança | -EEPG Dr. Jorge Tibiriçá | 05.92.103 |
| Tambaú | -EEPG Alfredo Guedes | 05.76.101 |
| Joanópolis | -EESG Cel. João E. Figueiredo | 05.93.101 |

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SEC

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 227-[illegible]

## CAMPINAS (cont.)

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Sta Barbara | -EEPG José Gabriel de Oliveira | 05.35.1[illegible] |
| Jundiaí | -EEPG Conde do Parnaiba | 05.84.1[illegible] |
| | -EEPG Siqueira de Moraes | 05.84.1[illegible] |
| Mococa | -EEPG Barão de Monte Santo | 05.73.1[illegible] |
| Amparo | -EEPG Rangel Pestana | 05.03.1[illegible] |
| | -EEPG Luiz Leite | 05.03.1[illegible] |
| São Pedro | -EEPG Gustavo Teixeira | 05.37.1[illegible] |
| Caconde | -EEPG Dr. Candido Lobo | 05.70.1[illegible] |
| Porto Ferreira | -EEPG Sud. Menucci | 05.47.1[illegible] |
| Sta Cruz das Palmeiras | -EEPG Dr. Carlos Guimarães | 05.74.1[illegible] |
| Brotas | -EEPG Dra. Francisca Ribeiro dos Reis. | 05.52.1[illegible] |
| Pedreira | -EEPG Cel. João Pedro de Godoi Moreira | 05.20.1[illegible] |
| Monte-Mor | -EEPG Cel. Domingos Ferreira | 05.17.[illegible] |
| Cordeirópolis | -EEPG Cel. José Levi | 05.43.[illegible] |
| Atibaia | -EEPG José Alvim | 05.90.[illegible] |
| Sta. Cruz da Conceição | -EEPSG DR. Luiz Narciso Gomes | 05.46.[illegible] |
| Serra Negra | -EEPG Lourenço Franco Oliveira | 05.23.[illegible] |



II-204

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

## RIBEIRÃO PRETO

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Araraquara | -EEPG Carlos Baptista Magalhães | 06.76.11 |
| | -EEPG Antonio J. de Carvalho | 06.76.11 |
| Ribeirão Preto | -EEPG Dr. GuimarãesJr. | 06.13.11 |
| | -EEPG Sinhá Junqueira | 06.13.1 |
| | -EEPSG Otoniel Mota | 06.13.1 |
| | -EEPG. Fábio Barreto | 06.13.1 |
| Jaboticabal | -EEPG Cel. Vaz | 06.61.1 |
| São Carlos | -EEPG Cel. Paulino Carlos | 06.94.10 |
| | -EEPG Dr. Alvaro Guião | 06.94.1 |
| | -EEPG Eugênio Franco | 06.94.1 |
| Itápolis | -EEPG Prof. Júlio Ascanis Mallet | 06.82.1 |
| Ituverava | -EEPG Fabiano Alves de Freitas | 06.39.1 |
| Orlândia | -EEPG Francisco Orlando | 06.46.1 |
| Cajuru | -EEPG Dr. Messias da Fonseca | 06.05.1 |
| Franca | -EEPG Cel. Francisco Martins | 06.24.1 |
| Sertãozinho | -EEPG Prf. Anacleto Cruz | 06.20.1 |
| Pitangueiras | -EEPG (Maria Falconi de Felício) | 06.65.1 |
| Ibitinga | -EEPG Prof. Angelo Martino | 06.81.1 |
| Altinópolis | -EEPG Cel.Joaquim da Cunha | 06.01 |
| Descalvado | -EEPG Cel.Tobias | 06.91.1 |
| Matão | -EEPG José Inocêncio da Costa | 06.9 |
| Igarapava | -EEPG. Prof. Dantas | 06.35 |
| Dourado | -EEPG Sen.Carlos José Botelho | 06.9 |
| Rib. Bonito | -EEPG Cel. Pinto Ferraz | 06.9 |

SD 300 - 11-984

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTU
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257

RIBEIRÃO PRETO ( cont. )

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Cravinhos | -EEPG João Nogueira | 06.07. |
| S.José da Bela Vista | -Prédio vago | 06.32. |
| Jardinópolis | -EEPG Américo Lopes de Oliveira | 06.09. |
| Bebedouro | -EEPG Cel. Abílio Manoel | 06.53. |
| Sta Rita do Passa Quatro | -EEPG Francisco Ribeiro | 06.1 |
| Monte Alto | -EEPG Dr. Raul Rocha Medeiros | 06.62. |
| Serra Azul | -EEPG Francisco Ferreira de Freitas. | 06.18. |

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1511

V-234

BAURU

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Jaú | -EEPG Dr. Pádua Salles | 07.41.106 |
| | -EEPG Major Prado | 07.41.102 |
| Lençois | -EEPG Esperança de Oliveira | 07.10.102 |
| Pederneiras | -EEPG Eliazar Braga | 07.13.101 |
| Agudos | -EEPG Cel. Leite | 07.01.101 |
| Capão Bonito | -EEPG Jacira/Ladin/Stor | 07.37.101 |
| Bariri | -EEPG Prof. Euclides M.da Silva | 07.33.101 |
| Dois Córregos | -EEPG Francisco Simões | 07.37.101 |
| Bocaina | -EESG Henrique Montenegro | 07.35.101 |

500.000 - 11-984 Impr. Serv. C

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

J-235

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Santa Adélia | -EEPG Dr. Luiz Dumont | 08.05.101 |

500.000 - 11-984

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

ARAÇATUBA

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Penápolis | -EEPG Luis Chrisóstomo de Oliveira | 09.23.102 |

500.000 - 11-934

Impr. Serv. Gráf.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

A-236

MARÍLIA

| Cidade | escola | código |
|---|---|---|
| Pirajú | -EEPG Ataliba Leonel | 11.38.102 |
| Fartura | -EEPG Cel. Marcos Ribeiro | 11.33.101 |
| Sta Cruz do Rio Pardo | -DEL.Regional de Ensino | 11.14.103 |

000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. S

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTU
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257
CONDEPHAAT

f-237

São Paulo, 03 de setembro d

Ofício GP-1087/86
P.Condephaat-24929/86

Senhor Secretário,

Vimos comunicar a Vossa Ex
que foi aberto neste CONDEPHAAT, o processo nº 24929/8
nado ao estudo de tombamento de 139 Escolas conforme li
nexa, instaladas no Estado de São Paulo, entre os anos
e 1920.

Em conformidade com a leg
plicável à espécie, mais precisamente, as disposições
nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.
de 16/3/79, a deliberação do Conselho de abertura do pr
assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão
autoridade competente.

Como conseqüência, qualq
venção nos imóveis que abrigam essas Escolas, em termos
ficação, reforma ou destruição, deverá ser precedida
zação do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descarac

Outrossim, solicitamos de Vo
celência, a especial gentileza no sentido de ser encami
este Conselho o endereço das escolas listadas, nome
e Delegacia Regional de Ensino a que pertencem.

Certos da atenção que será
sada ao assunto, aproveitamos a oportunidade, para apr
Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e consi

MODESTO SOUZA BARROS C
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Profº DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI
DD. Secretário de Estado da Educação
Praça da República, 53
Capital
CEP 01045

500.000 - 11-984

JM/md

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

fl. 238

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P. CONDEPHAAT | 24243 | 85 | |

INTERESSADO: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS.

ASSUNTO: Estudo de Tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "SUD MENNUCCI" à Rua São João, 1121 PIRACICABA.

Ao Snr. Conselheiro

Antonio Luiz Dias de Andrade

para relatar

S. Paulo, 15/ 01/87

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

1-239

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

Sr. Presidente,

Trata o presente processo do tombamento da Escola Estadual do 1º e 2º graus, "Sud Mennucci", no município de Piracicaba, posteriormente ampliado o estudo para o conjunto das antigas escolas normais em S. Paulo, face à implementação do projeto "Memória Escolar", no âmbito deste Conselho.

Diante dos minuciosos e exemplares estudos realizados pela historiadora Maria Auxiliadora Guzzo de Decca e pela arquiteta Silvia Ferreira Santos Wolff, do STCR, acerca do universo daquelas instituições educacionais do estado de S. Paulo, cremos encontrar-se o presente processo em condições de ser apreciado por este Conselho, não restando dúvidas quanto a importância de serem preservadas as várias unidades, considerados os valores comuns que as inserem no quadro das reformas institucionais levadas a cabo no período da Primeira República, tidas especialmente aquelas relacionadas com a propagação do ensino público.

Assim, manifestamo-nos favoravelmente ao tombamento das seguintes antigas escolas normais do Estado de S. Paulo:

Escola Normal de Itapetininga
Escola Normal de Botucatu
Escola Normal do Brás - Capital
Escola Normal de Piracicaba

240

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

240

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

Escola Normal de Guaratinguetá
Escola Normal de Casa Branca.

Julgamos, outrossim, deva ser o presente processo desmembrado por unidade, juntando-se a documentação específica a cada bem cultural acima relacionado.

Entendemos, ademais, deva este Conselho prosseguir os estudos relacionados com as outras instituições educacionais do Estado, conforme, inclusive, os objetivos inicialmente propostos pelo projeto "Memória Escolar".

S. Paulo, 16 de janeiro 1987.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Promovo a seguinte juntada de ofício 014/87, da EEPSG Sud Mennucci, informação técnica em resposta, e ofício DT-0187/87.

Marcia Ramalho 8/04/87

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de informação rubricada

sob n.º ____

____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

f: 241

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.° e 2.° Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Oficio: 014/87 Piracicaba, 20 de fevereiro de 1987

Assunto: Reivindicação

Respondeu no ofício DT 187/87.

Prezado Dr. Jorge Cunha Lima

Comparecemos novamente à presença de V. Exa., a fim de solicitar-lhe a generosa atenção que nos tem dispensado em nossa luta pela restauração da querida e gloriosa ... EEPSG "SUD MENNUCCI" de Piracicaba. Gostaríamos de convidá-lo para conhecer in loco a nossa sede histórica e seus problemas.

No presente momento enfrentamos dificuldades com a pintura que tanto desejamos ver restaurada. Cuidamos de salvar a obra do mestre Luigi Lacchini da Real Academia de .. Bologna, realizada entre 1916-1917 em todos os ambientes da Escola.

Não entendemos a razão, nem aprovamos o que se constatou nos últimos dias: não está sendo efetuada a decapagem dos abarrados existentes ao longo dos corredores e nas salas de aulas. Elas sofreram o drástico banho de tinta na última reforma, que descaracterizou e destruiu muitas das obras de arte.

Feitas a decapagem no saguão de entrada e no anfiteatro, colhidas amostras da pintura antiga em todas as dependências da Escola, somente restava a descoberta da pintura marmórea. Para nossa contrariedade e espanto verificamos que ... estes preciosos abarrados foram novamente submetidos a outro banho de tinta à óleo. O trabalho está sendo executado na ala esquerda do edifício por seus dois pavimentos.

Não podemos concordar com mais esta mutilação, depois de uma luta, aparentemente vitoriosa. Queremos . salvar e recuperar todas as obras de arte, sem exceção. Igualmente receamos o embargo das obras, o que viria atrazar ainda mais

f. 242

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.° e 2.° Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Oficio:

Assunto:

os nossos planos.

E por isto, em justa causa, que nos dirigimos a V.Exa. contando desde já com o vosso elevado espírito de compreensão e interesse.

Queira aceitar os nossos elevados protestos de estima e consideração.

atenciosamente,

Arlete Gonçalves de Camargo
RG 4.710.487 - Reg. MEC 11.942
Diretora de Escola

Exmo. Sr.
DR. JORGE CUNHA LIMA
Dmo. Secretário de Cultura do Estado de
São Paulo

Recebido neste DARC
Em 25 / 07 / 87
PS. 18

31

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

1-240

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| OFÍCIO | 014 | 87 | |

INTERESSADO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS "SUD MENNCCI"-Piracicaba.

ASSUNTO: Solicita reforma daquela Escola.

Ao CONDEPHAAT,

Para as providências.

DARC, 27 de fevereiro de 1987.

SILVANA GARCIA
DIRETORA TÉCNICA DO DARC

Ao STCR para manifestar
Condephaat, 11/3/87

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

244

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º f. 243

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| OFICIO | 014 | 87 | Recebi 12.03.87 |

Interessado: ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º Graus "SUD MENNCCI" - Piracicaba

Assunto: Solicita reforma.

Ao arquiteto Maria Lucia
para ~~manifestação~~ vistoriar (urgente)
S.T.C.R., 13 / 3 / 87.

[illegible] GOUVEA
[illegible] Serv. Téc. Subst.
CONCEPHAAT

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

245

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
fl: 244

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

Senhora Diretora Técnica,

Em atenção ao ofício 014/87, sobre a restauração das pinturas internas na EEPSG Sud Mennucci, em Piracicaba - bem tombado por este CONDEPHAAT, temos a informar que:

O prédio vem sendo objeto de reformas descontínuas, patrocinadas pela CONESP - Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo - desde 1985 e, a partir da assinatura do projeto "Memória Escolar", entre CONESP e CONDEPHAAT, em janeiro de 1986, foi contratado o arquiteto Benedito Lima de Toledo para executar o projeto completo de restauração do edifício.

Cumpre ressaltar aqui, que a CONESP nunca obedeceu à legislação vigente, segundo a qual, como é notório, qualquer intervenção a ser realizada em edifícios tombados ou em processo de tombamento deve ser submetida à aprovação prévia do CONDEPHAAT.

Assim, no caso específico da EEPSG Sud Mennucci, a única informação de que dispúnhamos era a de que o projeto e obras de restauro estavam a cargo do Arquiteto Benedito Lima de Toledo.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
A-245

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

Em vistoria realizada no dia 19 de março p.p., constatamos que existem dois níveis de problemas que estão provocando o descontentamento da comunidade piracicabana em geral, e da comunidade escolar (Diretoria, Corpo Docente e Corpo Discente da escola) em particular.

O primeiro nível refere-se à falta de planejamento na execução das obras e ao não cumprimento do cronograma, problemas estes do âmbito administrativo da CONESP, os quais, segundo o engenheiro Paulo Castellano, fiscal da companhia, foram grandemente afetados pelo Plano Cruzado, decretado no ano passado. Entre as reclamações da comunidade ressaltam-se a retirada de pisos e janelas de alguns ambientes do edifício há vários meses, e a não-reposição dos mesmos; e a descupinização do edifício, que deveria ter sido executada nas férias, mas não o foi.

O segundo nível refere-se a certas opções de projeto que estão sendo feitas pelo Arquiteto Benedito Lima de Toledo, que a comunidade ou desconhecia, ou não entendia, ou não aprovava. Dentre estas, encontra-se a questão da restauração das pinturas interiores da escola, objeto do ofício que suscitou nossa vistoria. Ocorre que a escola possui grande profusão de pinturas de vários tipos nas paredes interiores, conforme foi descoberto nas prospecções, a saber:

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

- pinturas 'trompe l'oeil' e painéis murais nos ambientes "nóbres": saguão de entrada, auditório, biblioteca e caixas de escada;

- barras impermeáveis de 1,50m de altura com acabamento marmorizado, e barras decorativas florais localizadas acima das primeiras, em todas as salas de aula e corredores de circulação.

A comunidade ignorava se todas as pinturas seriam restauradas, e, se não, quais os critérios utilizados. Segundo informações fornecidas pelo Arquiteto Benedito, serão restauradas todas as pinturas 'Trompe l'oeil,' todos os painéis murais e serão refeitas as barras decorativas florais. Quanto às barras impermeáveis marmorizadas, estas - por não terem a mesmo valor artístico que as demais - uma vez que o tratamento marmorizado visava basicamente conferir maior resistência à superfície, e não efeitos artísticos - não seriam refeitas. Pesou também na decisão a grande área ocupada pelas barras marmorizadas e os custos e o tempo necessário para a decapagem e recomposição das mesmas. Alguns dos trechos revelados pela prospecção, que se encontrassem em bom estado, seriam deixados aparentes, à guisa de evidência. O arquiteto Benedito Lima de Toledo afiançou ainda, que o tratamento aplicado sobre as barras marmorizadas seria completamente reversível.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Outro ponto que suscitou inúmeras críticas foi a opção de acomodar os banheiros para professores (atualmente localizados sob as escadas de alvenaria, as quais serão removidas para recolocação das escadas de madeira originais) e um novo banheiro para pré-primário - equipamentos estes que, segundo consta, são requisitados pelo programa escolar da CONESP - em uma das salas de aula do prédio original. As obras necessárias para tal já estão sendo executadas: o piso original de madeira já foi substituído e as novas paredes já foram erguidas. Em que pese tal circunstância consideramos que do ponto de vista do CONDEPHAAT e independentemente do desagrado da comunidade, tal opção é discutível, sendo perfeitamente viável uma solução que localize os novos sanitários em outro lugar (por exemplo ocupando o porão do edifício ou em anexos externos).

Cumpre ressaltar que, tanto pelas características originais da planta do edifício-simetria e racionalidade na distribuição de funções - como pelo cuidado no acabamento do edifício, expresso na execução e sofisticação dos detalhes construtivos - piso, forro, pintura decorativa, etc. - é totalmente desconselhável a intervenção proposta.

Nesse sentido, consideramos que é necessário solicitar à CONESP:

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
1-248

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

1. o envio de todo o material relativo às obras de restauro da EEPG Sud Mennucci;

2. A paralisação imediata das obras dos novos banheiros propostos, para re-estudo do local dos mesmos. A nova solução deverá ser submetida à aprovação prévia por este CONDEPHAAT.

3. Ofício à Diretoria de Escola dando ciência das providências tomadas.

Sem mais, era o que tínhamos a informar,

STCR, 24 de março de 1987.

Maria L. Ramalho

MARIA LUCIA P. RAMALHO
Arquiteta

1/

À
Diretoria Técnica,

À vista da manifestação deste S.T.C.R à fls. anexo, encaminhamos para as providencias cabiveis.

S T.C.R. 31 / 3 / 87.

ANA [illegible] CORREA

2/ Anexar ao processo

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

250

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

**CONDEPHAAT**

São Paulo, 02 de abril de 1987.

Ofício DT - 0187/87

Senhor Presidente

A Diretoria da EEPSG Sud Menucci; de Piracicaba, enviou ofício ao Sr. Secretário da Cultura, a respeito da restauração das pinturas internas do referido edifício escolar. Tal ofício foi encaminhado a este CONDEPHAAT que, desconhecendo o projeto de restauro proposto para a escola, enviou um de seus técnicos ao local para constatar e avaliar o que estava ocorrendo.

Cumpre ressaltar, ainda uma vez, que a CONESP nunca obedeceu à legislação vigente, segundo a qual, qualquer intervenção a ser realizada em edifícios tombados ou em processo de tombamento deve ser submetida à aprovação prévia do CONDEPHAAT. Nem mesmo após a série de entendimentos que levaram à assinatura do Projeto "Memória Escolar", entre os dois órgãos, tal procedimento foi incorporado ao funcionamento rotineiro da CONESP.

Repetimos, portanto, que o CONDEPHAAT nunca teve a oportunidade de tomar conhecimento do que estava sendo realizado na EEPSG "Sud Menucci".

Em vistoria realizada no dia 19/03/87, a arquiteta Maria Lucia Pinheiro Ramalho, do Serviço Técnico de Conservação e Restauro deste CONDEPHAAT, constatou a existência de várias questões que estavam sendo objeto de dúvidas e ou reclamações por parte da comunidade local.

A primeira diz respeito à execução das obras propriamente ditas, sem o necessário planejamento, e sem obediência a seu cronograma. Nessa questão, que é do âmbito

./..

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

interno da CONESP e da construtora, nada podemos dizer, a não ser registrar o descontentamento da comunidade quanto à condução dos trabalhos.

O segundo nível de reivindicações diz respeito ao projeto de restauro propriamente dito, e existem dois pontos básicos a serem analisados:

- a questão das pinturas internas do edifício. Como se sabe, o edifício possui vários tipos de pinturas internas - painéis, murais, pinturas trompe l'oeil, barras decorativas florais, barras impermeáveis marmorizadas - cuja restauração era integralmente reinvidicada pela comunidade. A esse respeito, as explicações dadas pelo arquiteto Benedito Lima de Toledo, responsável pelo projeto e obras de restauro no edifício, foram plenamente satisfatórias, do ponto de vista do CONDEPHAAT.

- a questão da localização dos novos banheiros. Constatou-se que o arquiteto responsável pelo projeto optou por alocar dois banheiros para professores (atualmente localizados sob as escadas de alvenaria, que serão removidas para recolocação das escadas originais de madeira) e um banheiro para pré-primário em uma das salas de aula do edifício principal. As obras necessárias para tal já estão em andamento. Em que pese esta circunstância, somos contrários a tal opção de projetos, sendo perfeitamente viável uma solução que localize os novos sanitários em outro local ( por exemplo, no porão do edifício ou em anexos externos).

Insistimos em que, tanto pelas características originais da planta do edifício - simetria e racionalidade na distribuição das funções - como pelo cuidado nos seus detalhes construtivos piso, forro, pintura decorativa, etc. - é totalmente desaconselhável a opção proposta.

Assim, contamos com a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de que sejam tomadas as seguintes providências:

f. 250

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

1 - O envio de todo o material relativo às obras de restauro da EEPSG Sud Menucci, conforme requer a legislação;

2 - A paralisação imediata das obras referentes aos banheiros propostos, para re-estudo da locação dos mesmos. A nova solução deverá ser submetida à aprovação prévia por este CONDEPHAAT.

No aguardo de sua manifestação, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

JUDITH MONARI
Diretora Técnica Substituta

Senhor
**Dr. Romeo da Costa Pereira**
DD. Presidente da CONESP - Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo.
Av. São João, 1247
Capital
CEP.: 01034

MLPR/sp

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JULHO DE 1987

ATA Nº 752

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento das seguintes Antigas Escolas Normais do Estado de São Paulo:

- ESCOLA NORMAL DE ITAPETININGA, atuais EEPG Cel. Fernando Prestes, 04.31.103; EEPG Aderbal de Paula Ferreira, 04.31.108; e EEPSG Peixoto Gomide, 04.31.107, situadas à Av. Peixoto Gomide, nºs. 250,126 e 198, no município de Itapetininga.

- ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU, atual Instituto de Educação Cardoso de Almeida, 04.67.101, sita à Praça 9 de julho s/nº, no município de Botucatu.

- ESCOLA NORMAL DO BRÁS,atual EEPSG Pe. Anchieta,00.24.101 sita à Rua Visconde de Abaeté, 154, Brás - Capital.

- ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA, atual EEPSG Sud Menucci , 05.33.113, sita à Rua São João, nº 1121, cidade Alta, no município de Piracicaba.

- ESCOLA NORMAL DE GUARATINGUETÁ, atual EEPSG Conselheiro Rodrigues Alves, 03.28.111, sita à Rua Visconde de Guaratinguetá nº 224, no município de Guaratinguetá.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

Do | Número | Ano | Rubrica

- ESCOLA NORMAL DE CASA BRANCA, atual EEPSG Dr. Francisco Tomas de Carvalho, 05.71.103, situada na Praça Dr. Carvalho nº 281, no município de Casa Branca.

1 - Oficie-se aos interessados;
2 - Ao SA para formar autos separados;
3 - Ao STCR para estabelecer com urgência as diretrizes de área envoltória até a homologação final pela Senhora Secretária.

GP/CONDEPHAAT, 28 de julho de 1987.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

LCA/ahm.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

Ofício GP-426/87

São Paulo, 29 de julho de 1987.

Senhor Secretário

Vimos através deste, informar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 27 de julho de 1987, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento das seguintes Antigas Escolas Normais do Estado de São Paulo:

- ESCOLAS NORMAIS DE ITAPETININGA, atuais EEPG Cel. Fernando Prestes, 04.31.103; EEPG Aderbal de Paula Ferreira, 04.31.108; e EEPSG Peixoto Gomide, 04.31.107, situadas a Av. Peixoto Gomide, nºs 250,126 e 198, no município de Itapetininga.

- ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU, atual Instituto de Educação Cardoso de Almeida, 04.67.101, sito à Praça 9 de julho s/nº, no município de Botucatu.

- ESCOLA NORMAL DO BRÁS, atual EEPSG Pe. Anchieta, 00.24.101, sito à Rua Visconde de Abaeté, 154, Brás - Capital.

- ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA, atual EEPSG SUD Menucci, 05.33.113, sito à Rua São João nº 1121, cidade alta, no município de Piracicaba.

- ESCOLA NORMAL DE GUARATINGUETÁ, atual EEPSG Conselheiro Rodrigues Alves, 03.28.111, sito à Rua Visconde de Guaratinguetá nº 224 no município de Guaratinguetá.

- ESCOLA NORMAL DE CASA BRANCA, atual EEPSG Dr. Francisco Tomas de Carvalho, 05.71.103, situada na Praça Dr. Carvalho nº 261, no município de Casa Branca.

Impr. Serv. Gráf. SICCT

500.000 - 11-984

1-255

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



Cumpre-nos também informar que as referidas Escolas têm assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo, incorrerá nas sanções nele previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência, nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Dr. **CHOPIN TAVARES DE LIMA**
DD. Secretário de Estado da Educação
Praça da República, nº 53 - 2º andar - Sala 204
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP: 04545

LCA/ahm.

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT

1-256

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

**CONDEPHAAT**

Ofício GP- 427/87

São Paulo, 29 de julho de 1987.

Senhor Presidente

Vimos através deste, informar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 27 de julho de 1987, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento das seguintes Antigas Escolas Normais do Estado de São Paulo:

- ESCOLAS NORMAIS DE ITAPETININGA, atuais EEPG Cel. Fernando Prestes, 04.31.103; EEPG Aderbal de Paula Ferreira, 04.31.108; e EEPSG Peixoto Gomide, 04.31.107, situadas a Av. Peixoto Gomide, nºs 250,126 e 198, no município de Itapetininga.

- ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU, atual Instituto de Educação Cardoso de Almeida, 04.67.101, sito à Praça 9 de julho s/nº, no município de Botucatu.

- ESCOLA NORMAL DO BRÁS, atual EEPSG Pe. Anchieta, 00.24.101, sito à Rua Visconde de Abaeté, 154, Brás - Capital.

- ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA, atual EEPSG SUD Menucci, 05.33.113, sito à Rua São João nº 1121, cidade alta, no município de Piracicaba.

- ESCOLA NORMAL DE GUARATINGUETÁ, atual EEPSG Conselheiro Rodrigues Alves, 03.28.111, sito à Rua Visconde de Guaratinguetá nº 224 no município de Guaratinguetá.

- ESCOLA NORMAL DE CASA BRANCA, atual EEPSG Dr. Francisco Tomas de Carvalho, 05.71.103, situada na Praça Dr. Carvalho nº 281, no município de Casa Branca.

Impr. Serv. Gráf. SICCT

500.000 - 11-984

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



Cumpre-nos também informar que as referidas Escolas têm assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo, incorrerá nas sanções nele previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria , nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. **NILTON VICENTE BARBIERI**
DD. Presidente da CONESP
Av. São João, nº 1247 - 10º andar
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP: 01035

LCA/ahm.

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

**CONDEPHAAT**

Ofício GP-428/87

São Paulo, 29 de julho de 1987.

Senhor Superintendente

Vimos através deste, informar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 27 de julho de 1987, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento das seguintes Antigas Escolas Normais do Estado de São Paulo:

- ESCOLAS NORMAIS DE ITAPETININGA, atuais EEPG Cel. Fernando Prestes, 04.31.103; EEPG Aderbal de Paula Ferreira, 04.31.108; e EEPSG. Peixoto Gomide, 04.31.107, situadas a Av. Peixoto Gomide, nºs 250,126 e 198, no município de Itapetininga.

- ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU, atual Instituto de Educação Cardoso de Almeida, 04.67.101, sito à Praça 9 de julho s/nº, no município de Botucatu.

- ESCOLA NORMAL DO BRÁS, atual EEPSG Pe. Anchieta, 00.24.101, sito à Rua Visconde de Abaeté, 154, Brás - Capital.

- ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA, atual EEPSG SUD: Menucci, 05.33.113, sito à Rua São João nº 1121, cidade alta, no município de Piracicaba.

- ESCOLA NORMAL DE GUARATINGUETÁ, atual EEPSG Conselheiro Rodrigues Alves, 03.28.111, sito à Rua Visconde de Guaratinguetá nº 224 no município de Guaratinguetá.

- ESCOLA NORMAL DE CASA BRANCA, atual EEPSG Dr. Francisco Tomas de Carvalho, 05.71.103, situada na Praça Dr. Carvalho nº 281, no município de Casa Branca.

Impr. Serv. Gráf. SICCT
500.000 - 11-984

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



Cumpre-nos também informar que as referidas Escolas têm assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo, incorrerá nas sanções nele previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria , nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. **HÉLIO ALVES DE AZEVEDO JUNIOR**
DD. Superintendente da CONESP
Av. São João nº 1247 - 7º andar.
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP: 01035

LCA/ahm.

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

J-269

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

**CONDEPHAAT**

Ofício GP-419/87

P.CONDEPHAAT 24243/85

São Paulo, 27 de julho de 1987.

Senhor Delegado

Vimos por meio deste, informar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em Sessão ordinária de 27/07/87, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Professor Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba situada na Rua São João nº 1121, nesse município.

Cumpre-nos também, informar que o referido imóvel tem assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções nele previstas e ainda nas penas previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar, nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

Ilmo Senhor

Dr. **ADOLFO MAGALHÃES LOPES**

DD. Delegado da Polícia Civil de Piracicaba

Rua do Vergueiro, nº 888

PIRACICABA

CEP: 13.400

500.000 - 11-984 LCA/ahm.

Impr. Serv. Gráf. SICCT

f. 261

# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

Ofício GP-417/87

P.CONDEPHAAT 24243/85

São Paulo, 27 de julho de 1987.

Senhora Diretora

Vimos por meio deste, informar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT , em sua Sessão Ordinária de 27/07/87, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Professor Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba situada na Rua São João nº 1121, nesse município.

Cumpre-nos também, informar que o referido imóvel tem assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo, incorrerá nas sanções nele previstas e ainda nas penas previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar, nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

Ilma Senhora

Dr. **ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO**

DD. Diretora da E.E. de 1º e 2º Gráus "Sud Menucci"

Rua São João, nº 1121

CEP: 13400

500.000 - 11-984 LCA/ahm.

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

Ofício GP-418/87
P.CONDEPHAAT 24243/85

São Paulo, 27 de julho de 1987.

Senhor Prefeito

Vimos por meio deste, informar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 27/07/87, Ata nº 752, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator Professor Antonio Luis Dias de Andrade, favorável ao tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba situada na Rua São João nº 1121, nesse município.

Cumpre-nos também, informar que o referido imóvel tem assegurada a sua preservação, conforme reza o Artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo, incorrerá nas sanções nele previstas e ainda nas penas previstas no Artigo 165 do Código Penal Brasileiro.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Exmo Senhor
Dr. **ADILSON BENEDITO MALUF**
DD. Prefeito do Município de Piracicaba
Rua São José nº 547
PIRACICABA
CEP: 13.400

LCA/ahm.

500.000 - 11-984
Impr. Serv. Gráf. SICCT

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

fl. 263

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P.CONDEPHAAT | 24243 | 85 | Recebi 12-8-87 |

Interessado: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

Assunto: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Grau "Sud Menucci", sito à Rua São João nº 1.121 - Piracicaba.

Ao arquiteto Maria Lucia Ramalho
para manifestação
S.T.C.R., 12 / 8 / 87.

RAPHAEL GENDLER
Agente Serv. Civil

À Diretoria Tecnica:

Solicito redistribuição do presente processo, por motivo de férias e afastamento temporário.

Gostaria de observar, porém, que trata-se de regulamentação da área envoltória da EEPSG Sud Menucci, antiga Escola Normal de Piracicaba, Tarefa de fôlego, que deveria ser devidamente inserida no quadro de prioridades deste condephaat.

STCR, em 21 de agosto de 1987

Maria P. Ramalho

ARQ. MARIA LUCIA PINHEIRO RAMALHO

OBS. Procedemos a juntada de correspondência recebida e respectiva resposta.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

f. 264

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.° e 2.° Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Oficio:

Piracicaba, 19 de agosto de 1987.

Assunto: Prezada amiga Drª Maria Lúcia Pinheiro Ramalho.

Cordiais Saudações:

Sòmente agora, 18.08.87 chegou-nos às .. mãos a carta de 08 de abril p.p. de sua autoria, acompanhada de xerox do Ofício D.T. 0187/87 de 02.04.1987. Lamentamos profundamente este atraso, cuja motivação ignoramos, e contamos enviar-lhe o mais rápido possível, as xerocópias das Atas de 16.03.1987 e de ..... 19.03.1987, ambas de expressivo significado em nossa luta em prol - da querida "Escola Sud Mennucci".

Apreciamos muitissimo a atuação de V.S., na reunião de 19 de março p.p. e aproveitamos a oportunidade para ~~externar-lhe os nossos agradecimentos.~~ A sua presença foi a de uma amiga certa numa hora de incertezas.

Também é nossa real intenção solicitar sempre e obter a presença amiga e constante do CONDEPHAAT em nossa casa, uma vez que este órgão normativo e fiscalizador merece todo o nosso respeito e admiração. A ele temos recorrido em diversas oportunidades, desde que iniciamos a luta pela reforma, restauro e adequação da EEPSG "SUD MENNUCCI". Infelizmente, o nosso ofício dirigido ao Dr. Paulo de Mello Bastos, datado de 20.06.1987, permanece - sem resposta.

Como último adendo, gostaríamos de co - nhecer o parecer final sobre os banheiros e os barrados marmóreos das salas e corredores, cuja restauração integral tanto nos é reivindicada pela comunidade de alunos e ex-alunos.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE CAMPINAS
DELEGACIA DE ENSINO DE PIRACICABA

**Escola Estadual de 1.° e 2.° Graus «Sud Mennucci»**

Rua São João, 1121 - Fones: 22-3481 e 33-3300
CEP 13.400 — P I R A C I C A B A — ESTADO DE SÃO PAULO

Oficio:

Assunto:

Contando com a inteira colaboração e .. disposição de V.S. em bem servir a nossa causa, antecipadamente agradecemos.

Respeitosamente,

Arlete Gonçalves de Camargo
R.G. 4.710.487 - Reg. MEC 11.942
Diretora de Escola

Exmª. Srª.
DRª MARIA LUCIA PINHEIRO RAMALHO
Arquiteta do Serviço Técnico de Conservação e Restauro
do Condephaat
São Paulo - SP

f. 266

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 21 de agosto de 1987

Prezada D. Arlete:

Venho agradecer o envio das xerocópias das Atas de 16/03/87 e de 19/03/87, bem como colocá-la a par da situação atual do projeto de restauração da EEPSG Sud Mennucci ao menos no que concerne a este CONDEPHAAT.

Para tanto, anexo cópia do ofício enviado à CONESP por ocasião do recebimento do referido projeto para análise e aprovação.

Como a Sra. pode ver pelo teor do ofício, a CONESP não levou em consideração minhas ponderações sobre a localização dos banheiros, nem apresentou justificativa para tal atitude.

Quanto aos barrados marmóreos, o CONDEPHAAT aceita os argumentos expostos pelo Prof. Benedito Lima de Toledo por ocasião de minha vistoria, visando dar prioridade à satisfatória restauração dos painéis murais, das pinturas trompe l'oeil e das barras decorativas florais. Nada há a opor quanto à recuperação do barrado marmorizado, se houver verba para tanto ao término das obras prioritárias.

Aproveito o ensejo para informá-la de que, por motivos pessoais, encontrarme-ei afastada do Serviço Técnico de Conservação e Restauro do CONDEPHAAT pelo período de um ano a partir de 24 de agosto próximo. Assim, é conveniente que, a partir de agora, a Sra. se dirija diretamente ao Dr. Paulo Bastos para quaisquer providências que se fizerem necessárias ao bom andamento das obras de restauro de EEPSG Sud Mennucci - pelo menos até que seja designado outro técnico para acompanhamento das mesmas.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

Maria P. Ramalho

MARIA LUCIA PINHEIRO RAMALHO

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

OFICIO/STCR Nº 27/87

São Paulo, 22 de Julho de 1987.

Senhor Presidente

Recebemos o projeto de restauração da EEPSG Sud Mennucci em Piracicaba, elaborado pelo Arquiteto Benedito Lima de Toledo, para aprovação por este CONDEPHAAT.

Causou-nos estranheza o fato de tal projeto não levar em consideração as observações por nós emitidas a respeito da localização dos sanitários internos do prédio escolar, conforme ofício anexo datado de 2 de abril de 1987. Como se vê no item 2 de tal ofício, solicitamos o re-estudo da localização dos mesmos. Ao mesmo tempo, não nos foi apresentada qualquer justificativa para o não-atendimento de tal solicitação. Vimos por meio deste, portanto, reiterá-la, para que possamos proceder à análise do projeto.

No aguardo de sua manifestação, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Walter Pires
Diretor Técnico Substituto

Ilmo. Sr.
Dr. Romeo da Costa Pereira
DD. Presidente da CONESP - Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo
Av. São João, 1247
Capital
CEP: 01034

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

1-268

CONDEPHAAT

São Paulo, 02 de setembro de 1987.

Ofício GP - 572/87
P.Condephaat nº 25543/87

Senhor Presidente

Reiteramos, pelo presente expediente, os termos de nosso ofício STCR nº 27/07/85, de 22/07/87 , cópia anexa, a cujos termos nos reportamos, aguardando o obséquio da manifestação de Vossa Senhoria dentro de 15 (quinze) dias, a fim de podermos dar prosseguimento ao processo citado retro.

Certos de sua atenção, aproveitamos o ensejo para protestar a Vossa Senhoria nosso mais elevado apreço.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo. Sr.
Dr. Romeu da Costa Pereira
DD. Presidente da Conesp - Companhia de
Construções Escolares do Estado de São Paulo
Av. São João, nº 1247
Capital
CEP.: 01034

ESJ/wmv

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

270

56

f-269

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

São Paulo, 11 de agosto de 1987.

Ofício nº 474/87-GC

Senhor Presidente,

Considerando a necessidade de prévio conhecimento se o prédio de uma Unidade Escolar a sofrer intervenção de reforma e/ou ampliação é tombado pelo **CONDEPHAAT**- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, solicita - mos de Vossa Excelência o fornecimento de uma Relação de Unidades Es colares Estaduais, jurisdicionadas a esta Coordenadoria, já tombadas e em estudo de tombamento.

Em caso de a listagem já existente incluir também ' Unidades Escolares da **COGSP** - Coordenadoria de Ensino da Região Me - tropolitana da Grande São Paulo, ela em nada obstará nossas consul- tas.

Agradecendo antecipadamente a atenção, apresentamos- lhe protestos de consideração e apreço.

DURVAL ANTONIO FIORELLI
COORDENADOR DE ENSINO DO INTERIOR

Respondeu pelo of. GP - 6/4/87

Exmo. Senhor
Paulo de Mello Bastos
D.D. Presidente do CONDEPHAAT
São Paulo - CAPITAL

MM/OML

08.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

271

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

1-270

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Ofício nº 474/87-GC | | | |

INT.: DURVAL ANTÔNIO FIORELLI - Coordenador de Ensino do Interior.

ASS.: Solicita o fornecimento de uma Relação de Unidades Escolares Estaduais, jurisdicionadas a esta Coordenadoria, já tombadas e em estudo de tombamento.

1- Encaminhe-se ao STCR ( Equipe da Memória Escolar ) para informar.

GP/CONDEPHAAT, 13 de agosto de 1987.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

LCA/acmg

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

272

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

fl. 271

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| OFICIO | 474 | 87 | |

Interessado: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇAO/COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

Assunto: Solicita o fornecimento de uma Relação de Unidades Escolares Estaduais, jurisdicionadas a esta Coordenadoria, já tombadas e em estudo de tombamento.

Ao arquiteto Equipe de Memória Escolar
para providências
S.T.O.R. 27 8 87

RAPHAEL GENDLER
Agente Serv. Civil

Informações Técnica em anexo
2/9/87

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

1.272

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P. Condephaat | 24243 | 85 | |

À Diretoria Técnica,

Consta neste Condephaat o processo nº 24929/86 que trata do estudo de tombamento em bloco das escolas públicas do Estado de São Paulo que tiveram edifícios especificamente construídos para abrigar esta função no período entre 1894 e 1920. Esta listagem que encaminho em anexo inclui prédios que encontram-se hoje já tombados e que destaco a seguir.

Prédios escolares públicos tombados.

| | | Códigos CONDEPHAAT |
|---|---|---|
| S.P. | Antiga Caetano de Campos. Atual Secretaria da Educação | 00.39.103 |
| | Antigo grupo Escolar Rodrigues Alves | 00.36.101 |
| | Antiga Escola Normal Pe. Anchieta (não publicado no D.O.) | 00.24.101 |
| São Carlos | Antiga Escola Normal | 06.94.112 |
| Piracicaba | Antiga Escola Normal | 05.46.101 |
| Campinas | Antiga Escola Normal - Atual ~~CESEC~~ Carlos Gomes | 05.05.119 |
| | CTI da Unicamp | |
| Guaratinguetá | Antiga Escola Normal | (não publicado D.O.) 03.28.111 |
| Botucatu | " " " | " " " 04.67.101 |
| Piracicaba | " " " | " " " 05.33.113 |
| Casa Branca | " " " | " " " 05.71.103 |
| Itapetininga | " " " e escolas anexas | " " " 04.31.108 |
| | | 04.31.107 |
| | | 04.31.103 |

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º

273

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P. Condephaat | 24243 | 85 | |

Encontra-se em processo de tombamento isoladamente o Colégio Estadual Culto a Ciencia na cidade de Campinas que corresponde ao código 05 05 101 da Conesp. O processo Condephaat é de número 22804/83.

Concluindo além dos próprios estaduais tombados acima relacionados encontram-se em processo de tombamento aqueles relacionados na liste em anexo (com exclusão dos grifados em azul, os já tombados).

Sem mais era o que tinha a informar
SOCR, 2 de setembro de 1987.

[signature]

À Presidencia

Encaminhamos a informação da equipe de Memoria Escolar, conforme solicitação do Sr Coordenador do Ensino Interior e despacho de V.S.

Thereza De Katinszky

Tereza Katinszky de K. e Pielesz
Diretora do Serv. Téc. Subst.ª

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

275

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

274

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| OFICIO | 474/87-GC | | |

INT.: DURVAL ANTONIO FIORELLI-Coordenador de Ensino do Interior

ASS.: Solicita de Vossa Excelência o fornecimento de uma Relação de unidades Escolares Estaduais.

1- À DT para oficiar nos termos da informação retro.

GP/CONDEPHAAT, 14 de setembro de 1987.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

LCA/mcsc

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

276

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

**CONDEPHAAT**

São Paulo, 16 de setembro de 1987.

Ofício GP - 614/87

Senhor Coordenador

Acusando o recebimento do ofício de Vossa Senhoria sob o número 474/87/GC, de 11//08/87, anexamos ao presente, atendendo ao requisitado, relação das Unidades Escolares Estaduais em processo de tombamento neste Órgão , além das Unidades tombadas abaixo relacionadas.

**PRÉDIOS TOMBADOS**

| CIDADE | ESCOLA |
|---|---|
| São Paulo | Antiga Caetano de Campos |
| São Paulo | Grupo Escolar Rodrigues Alves |
| São Carlos | Antiga Escola Normal |
| Pirassununga | Antiga Escola Normal |
| Campinas | Antiga Escola Normal, atual E.E.P.S.G. "Carlos Gomes" |

Continuando ao inteiro dispor de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos,

atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Senhor
**Durval Antonio Fiorelli**
DD. Coordenador de Ensino do Interior
Secretaria de Estado da Educação

500.000 - 11-98 JM/sp

Impr. Serv. Gráf. SICCT

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
276

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Proc. CONDEPHAAT | 24.243 | 85 | |

INT.: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

ASS.: Estudo de tombamento da EEPSG Sud Menucci, situada à Rua São João nº 1121 – Piracicaba

1. À SA para recapear os presentes autos;
2. Ao STCR para prosseguimento, elaborando a respectiva Resolução de Tombamento.

GP/Condephaat, 22 de Julho de 1999

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

Ao

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,ARQUEOLÓGICO,ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO -CONDEPHAAT-

Senhor Presidente:

Ana Paula Pascarelli dos Santos

R.G. 17.119.189 residente à R. Mascarenhas de Moraes, 54

Bairro N. Piracicaba Cidade Piracicaba Estado SP

Telefone (019) 423.1630 CEP 13.405.068 ,vem requerer a Vossa Senhoria, vistas ao processo nº 24243/85 e cópia das peças: 1-26; 109-110; 134-162; 163-170; 219-220; 230; 237-240; 252-253; 261;

no imóvel que se localiza à Av. São João, 1121

Bairro Centro Cidade Piracicaba

Estado SP

nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo,os documentos.

Nesses termos
P.Deferimento

CONDEPHAAT
Em: 13/07/99
Recebido por: [illegible]
Horas: 12:30

São Paulo, 13 de julho de 199 .99.

Pascarelli

Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
278

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Requerimento | | | |

INT.: ANA PAULA PASEARELI DOS SANTOS

ASS.: Solicita cópia de fls. Do processo 24.243/85

1. Autorizo;
2. Ao GP para providenciar publicação no DOE
3. À SA para juntar ao respectivo processo e atendimento, com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 22 de Julho de 1999.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-

CONDEPHAAT
Em 22/07/99
Recebido p/ SELVANA
Horas: 16:00

Retirei as cópias solicitadas em 24 de Agosto de 1999
Jefferson Pascarelli

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A IMESP - Modelo Oficial 17 F

280

NOSSA CAIXA - NOSSO BANCO S/A
RECIBO DE DEPOSITO 24Ago1999

AGENCIA: 0847-8 CONTA:13-100007-6
NOME: FUNDO GABINETE

DINHEIRO : 14,88

NUM. ORDEM BANCARIA: 19990899999

REMETENTE: GETULINA PASCARELLI

CGC/CPF: 323913668/0000-68

DESCR.: REF. COPIA DE OBRA DE TOMBAMENTO.

NCNE0847 056 000833 14,88RD 019
0847 13-100007-6 0 00000-0 0023 000068 000833

280



AUTORIZAÇÃO

Eu, Ana Paula Pascarelli dos Santos, portadora do R.G. nº. 17.119.189/SSP autorizo a Senhora Getulina Pascarelli, portadora do R.G. nº. 2.369.866,a retirar, em meu nome, as cópias autorizadas por este Conselho referentes ao processo nº. 24.243/85 da Escola Sud Mennucci.

Piracicaba, 24 de agosto de 1999.

Ana Paula Pascarelli dos Santos

Tia,
Bom dia!!!!!

Bom, conforme combinamos ao telefone, o endereço do CONDEPHAAT é Av. Paulista nº 2644 1º ou 2º andar, retirar o número da conta na Nossa Caixa, pagar o protocolo, voltar ao CONDEPHAAT e pegar as cópias. É bom ir de manhã, perto da hora do almoço, 11:00, para enquanto eles fazem a hora do almoço, você paga e depois é só retirar. O valor é de R$14,88, vou depositar uns R$20,00 tá. Meu pai está indo para Sampa quinta feira e se minha mão não for junto, ele vai buscar o pacote pois preciso urgente.
Ti, muito obrigada pelo favor, assim que der eu apareço. Acho que vou viajar no fim de semana. Um beijo e saudades, manda um beijão para o Dabene.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

281

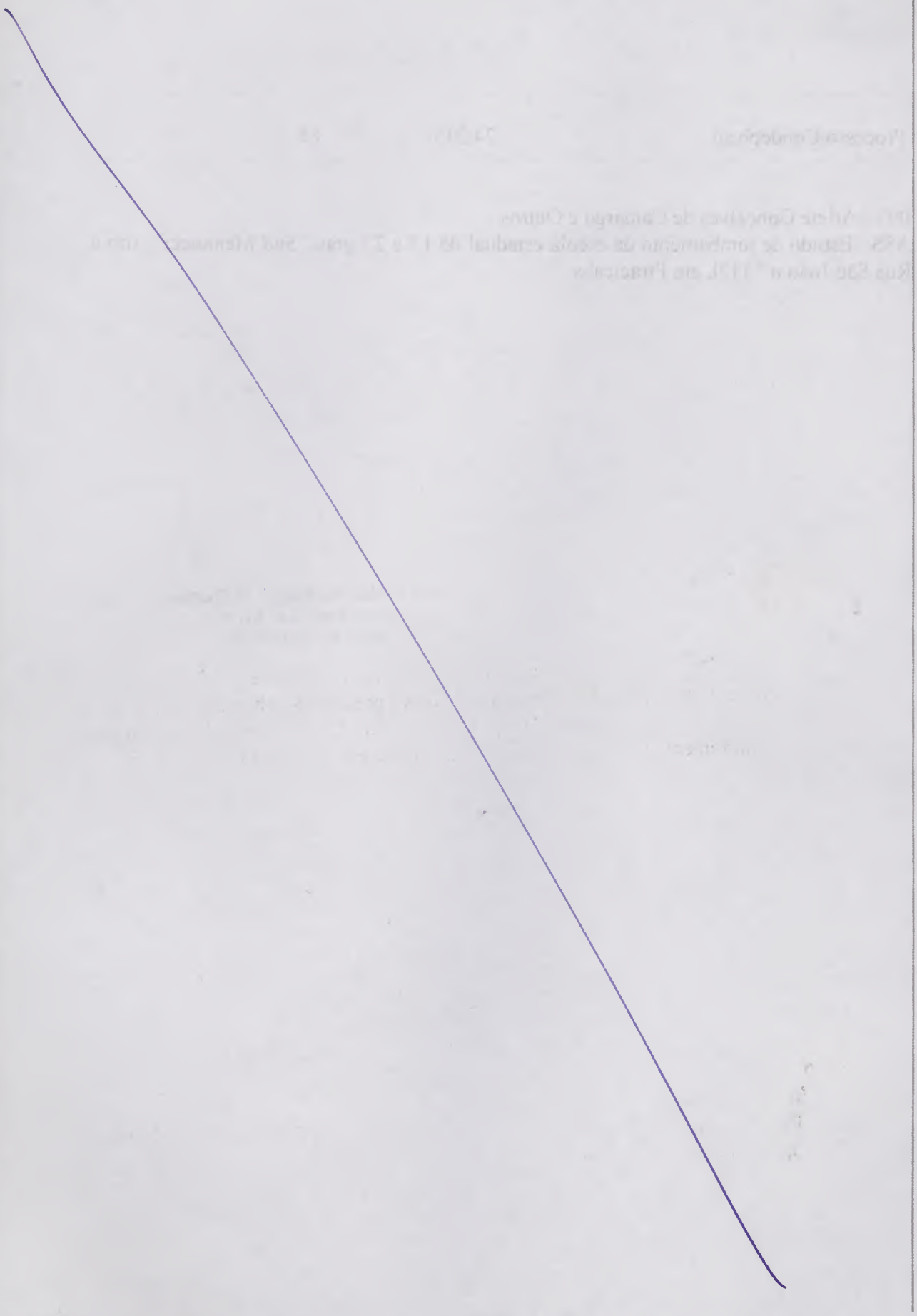
| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Processo/Condephaat | 24.243 | 85 | |

INT.: Arlete Gonçalves de Camargo e Outros
ASS: Estudo de tombamento da escola estadual de 1.º e 2.º grau "Sud Mennucci", sito à Rua São João n.º 1121, em Piracicaba.

O PRO. SILVIO WOLFF
P/ ATENDIMENTO AO
DESPACHO DA PRESIDÊNCIA
À fls. 276
26/8/99

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F



Juntada

Segue — juntada 5 nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada

sob n.º 282 A 283.

57/1 Lotoco

Em 14 de 09 de 19 92

Assinatura

282

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
ROBERTO MORAIS

São Paulo, 20 de agosto de 1999.

Ofício RM 128/99

Senhor Presidente

A Escola Sud Menucci, de Piracicaba, encontra-se aguardando a homologação do tombamento, pelo Governo, como patrimônio histórico e arquitetônico do Estado de São Paulo.

Trata-se do processo nº 24.243/85, do CONDEPHAAT, aberto em 04.11.85, patrimônio este, tombado pelo referido Conselho em 27.07.87.

Em face do exposto, gostaríamos de saber a atual posição do referido processo, pleiteando o mais breve possível, sua homologação.

Na oportunidade, apresento a Vossa Senhoria os meus cumprimentos, colocando-me inteiramente a sua disposição.

Cordialmente,

**ROBERTO MORAIS**
**DEPUTADO ESTADUAL**

Ilustríssimo Senhor
*DR. JOSÉ ROBERTO FANGANIELLO MELHEM*
Digníssimo Presidente do CONDEPHHAT - Conselho Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

CONDEPHAAT - Presidência
Em 30/08/99
Recebido por J. Eduardo
Horas

284

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 283

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Ofício RM 128/99 | | | |

INT.: DEPUTADO ROBERTO MORAIS

ASS.: Solicita informações sobre o processo 24.243/85

1. À SA para juntar ao respectivo processo;
2. Ao STCR para informar.

GP/Condephaat, 31 de agosto de 1999.

JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/emws.-

CONDEPHAAT
Em 01/09/99
Visto por:
Hora: 12:00

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 284

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P CONDEPHAAT | 24243 | 85 | |

A D. T.,

Trata o presente de pedido de informações sobre o tombamento da Antiga Escola Normal de Piracicaba, EESG Gud Mennucci.

De fato, o tombamento foi votado em 27/07/87. Ata nº 752 e está pronta para ser encaminhado para homologação.

Aproveitamos a oportunidade para encaminhar proposta para regulamentação da A. E. do referido bem de modo que o bem já seja tombado com este estudo aprovado.

Consta do estudo levantamento fotográfico com localização em mapa (fls. 285 a 339);

— proposta de regulamentação (fls. 340);

— listagem de edificações de interesse para preservação localizadas na área estudada e que devem ser encaminhadas à prefeitura com vistas a preservação municipal (fls. 343)

O levantamento fotográfico e proposta inicial foram realizados pela Arq. Beatriz Bruno e concluídos em conjunto comigo

SPM, 22 de maio de 2000

Silvia Fernandes

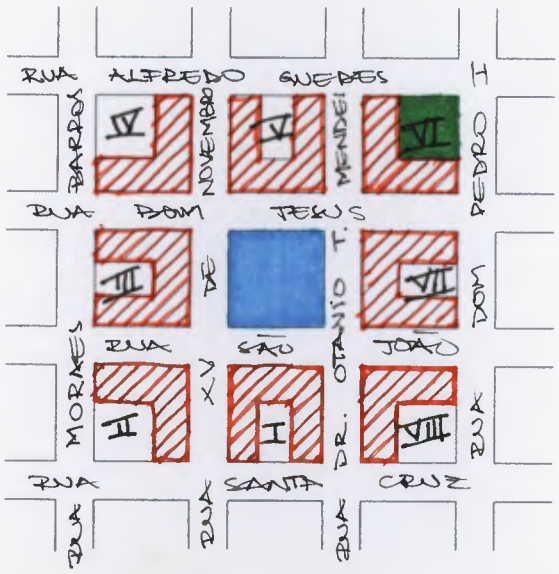
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

286

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
285

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| PROCESSO | 24.243 | 85 | |




BEM TOMBADO EM QUESTÃO.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO COM A APLICAÇÃO DA ORDEM DE SERVIÇO 02-81.

PRAÇA LOCALIZADA PRÓXIMO AO BEM EM QUESTÃO.

I QUADRAS COMPREENDIDAS PELA ORDEM DE SERVIÇO 02-81.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Listagem das Fotos da Área Evolutória da Escola Normal Sud Mennucci

| FOTOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| 01 | Rua São João, fachada frontal do edifício. |
| 02 | Rua São João, fachada principal, detalhe acesso principal. |
| 03 | Rua São João, fachada frontal,<br>montagem: 3.1. acesso principal;<br>3.2. ala direita do edifício. |
| 04 | Rua São João, fachada frontal, detalhe ornamentação do jardim frontal,<br>montagem: 4.1. acesso ao edifício e jardim;<br>4.2. parte central do jardim;<br>4.3. parte fianl do jardim. |
| 05 | Rua São João, fachada frontal, vista para Rua XV de Novembro (ala esquerda do edifício). |
| 06 | Rua São João, vista para Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, calçada esquerda. |
| 07 | Rua São João, vista para Rua XV de Novembro. |
| 08 | Rua São João, edifícios na calçada esquerda, em frente ao Bem Tombado. |
| 09 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, edifícios. |
| 10 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, vista para o Centro. |
| 11 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, sentido Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, detalhe conjunto arquitetônico à esquina. |
| 12 | Rua XV de Novembro esquina com Rua São João, sentido Rua Bom Jesus, vista parcial da calçada esquerda. |
| 13 | Rua XV de Novembro esquina com Rua São João, sentido centro. |
| 14 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, sentido Rua Moraes Barros, vista parcial da calçada direita, detalhe edifício à esquina. |
| 15 | Rua XV de Novembro esquina com Rua São João, detalhe conjunto arquitetônico à esquina. |
| 16 | Rua XV de Novembro, sentido Rua Bom Jesus, vista da calçada esquerda. |
| 17 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, vista para a Escola. |

18 Rua XV de Novembro, vista para o Centro.

19 Rua XV de Novembro, vista para o Centro.

20 Rua XV de novembro, vista para o Centro,
montagem: 20.1 da Rua São João até metade da quadra, calçada direta;
20.2 parte da Escola.

21 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Moraes Barros, detalhe edifício à esquina.

22 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Moraes Barros, detalhe edifício à esquina.

23 Rua Bom Jesus esquina com Rua XV de Novembro, sentido Rua Moraes Barros, vista parcial da calçada esquerda.

24 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Alfredo Guedes, vista da calçada esquerda, detalhe edifício à esquina (deterioração).

25 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Alfredo Guedes, vista da calçada esquerda, detalhe edifício à esquina (deterioração).

26 Rua Bom Jesus, sentido Rua Moraes Barros, vista da calçada direita.

27 Rua Bom Jesus esquina com Rua XV de Novembro, sentido Rua Moraes Barros, vista da calçada direita.

28 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Alfredo Guedes, vista da calçada direita.

29 Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, sentido Rua Alfredo Guedes, vista da calçada direita.

30 Rua Bom Jesus esquina com Rua XV de Novembro, detalhe edifício à esquina.

31 Rua Bom Jesus, sentido Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, vista calçada esquerda.

32 Rua Bom Jesus, detalhe de edificação ao centro da quadra.

33 Rua Bom Jesus, sentido Rua XV de Novembro, vista fundos da Escola,
montagem: 33.1. da Rua XV de Novembro até metade da quadra;
33.2. parte da Escola;.

34 Rua Bom Jesus, sentido Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, vista dos fundos da Escola.

35 Rua Bom Jesus, sentido Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes e Praça, detalhe residência à esquina

36 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, sentido Rua Alfredo Guedes, vista da calçada esquerda, detalhe residência à esquina.

37 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, sentido Rua Alfredo Guedes, vista parcial da calçada esquerda.

38 Rua Bom Jesus esquina com Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, vista para Praça.

39 Rua Bom Jesus esquina com Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes,vista da Praça.

40 Rua Bom Jesus esquina com Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, sentido da Praça, detalhe residência à esquina.

41 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, quadra da Praça, calçada direita, detalhe residência.

42 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, quadra da Praça, calçada direita.

43 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes esquina com Rua Bom Jesus, vista para Escola Sud Mennucci, detalhe verticalização da Área Envoltória.

44 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes esquina com Rua Bom Jesus, vista para Escola Sud Mennucci, detalhe verticalização da Área Envoltória.

45 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, vista da Escola Sud Mennucci, montagem: 45.1. esquina com Rua Bom Jesus;
45.2. meio da quadra, vista dsa quadras esportivas;
45.3. meio da quadra, vista da metade da edificação escolar;
45.4. restante da quadra, vista parte frontal da edificação escolar.

46 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, detalhe de residência no meio da quadra.

47 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, detalhe de residência no meio da quadra.

48 Rua dr. Otávio Teixeira Mendes esquina com Rua São João, vista da calçada em frente à Escola Sud Mennucci.

49 Rua São João esquina com rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, vista para quadra seguinte à escola Sud Mennucci.

50 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes esquina com Rua São João, vista das duas ruas, montagem: 50.1. rua Dr. Otávio Teixeira Mendes;
50.2. rua São João.

51 Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, sentido Rua Santa cruz, calçada esquerda.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 289

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 01

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 292

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 02

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 293

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 03

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

293

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 291

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 3.1

FOTO 03

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

Foto 3.2

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 293

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

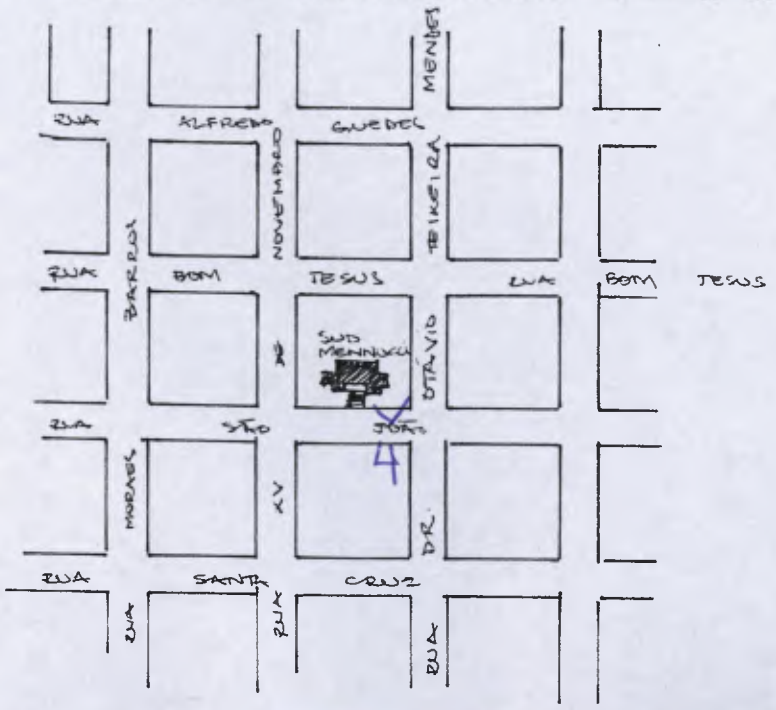


FOTO 04

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

294

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 292

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 4.1

FOTO 04

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 293

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

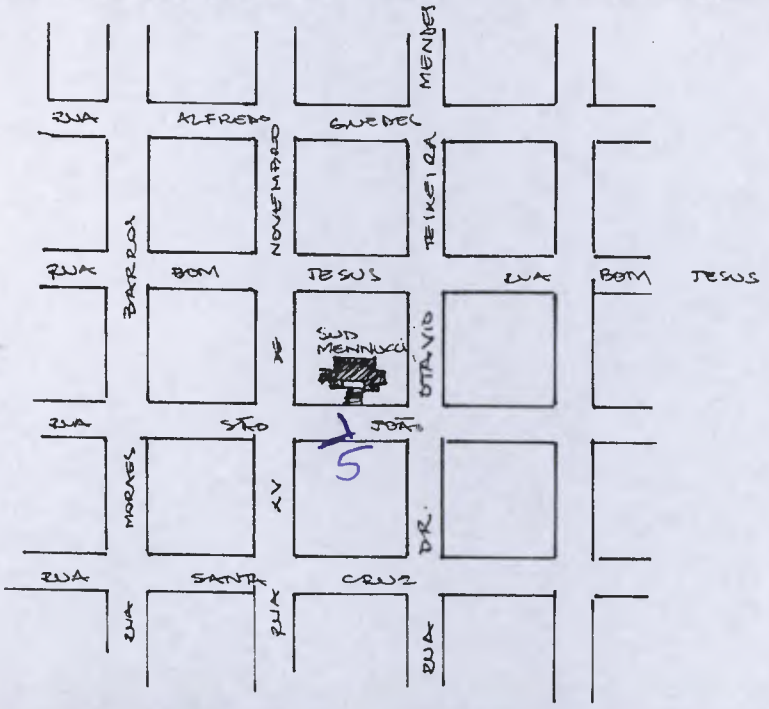


FOTO 05

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 294

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 06

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 295/86

Do

Número 24243 Ano 85

Rubrica

Foto 07

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 296

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 08

298

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 19

Do

Número 24243 Ano 85

Rubrica

FOTO 09

299

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 248

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 10

300

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 199

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 11

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

301

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 300

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 12

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 301

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 13

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
302

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 14

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 15

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 304

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 16

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 805/86

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 17

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 306

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 18

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 307

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

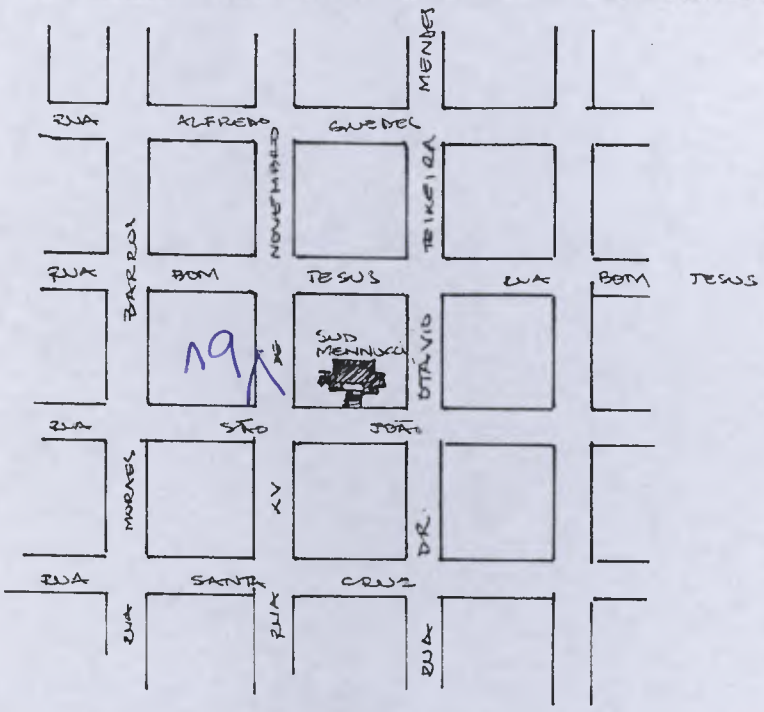


FOTO 19

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 38/Sw

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

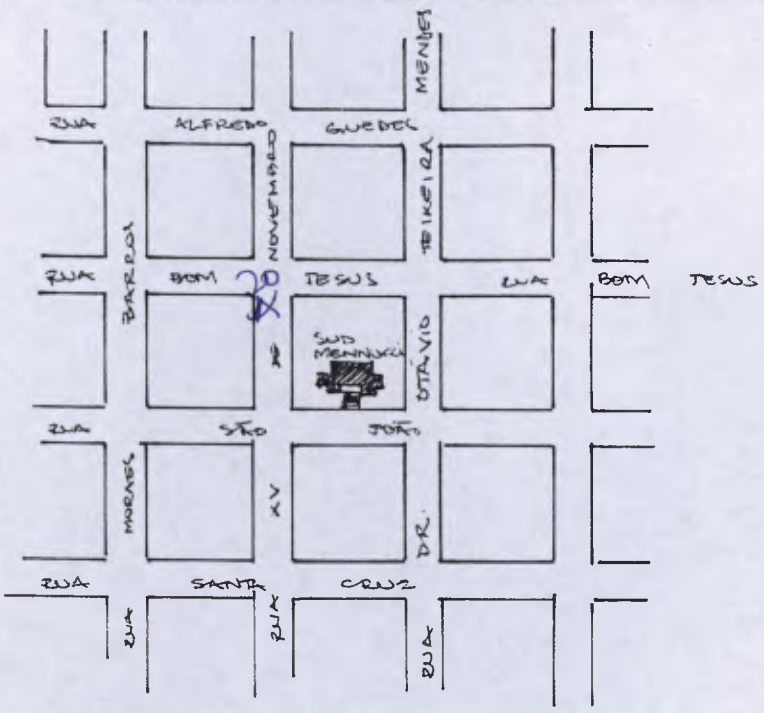



FOTO 20.1

FOTO 20

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
38/

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

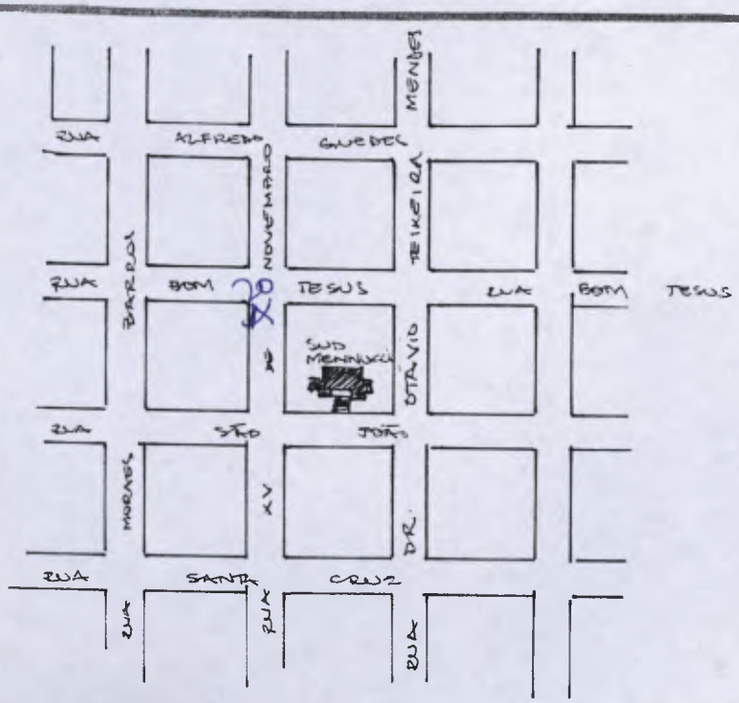


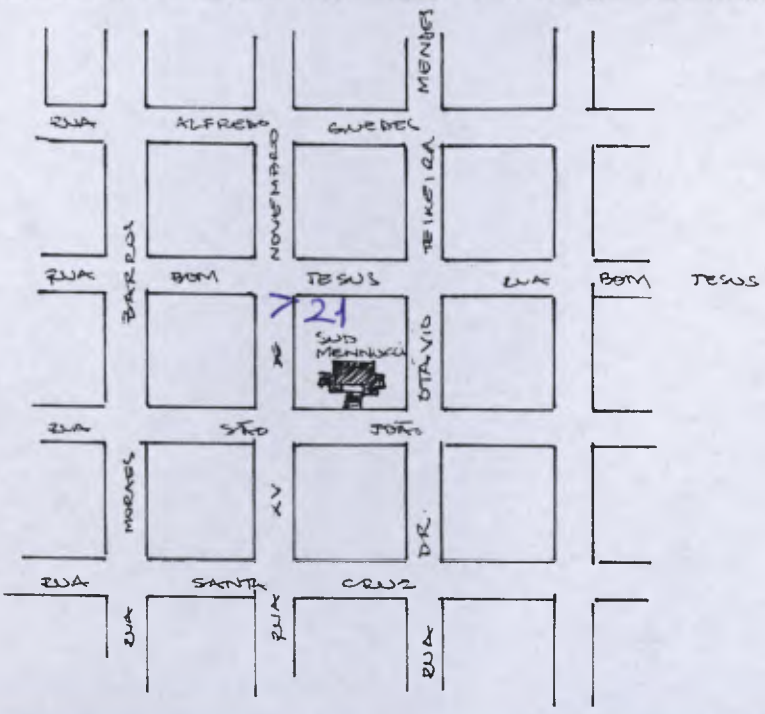
FOTO 20

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 309

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |



R. XV de novembro, 1437

Foto 21

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 310

Do

Número 24243 Ano 95 Rubrica

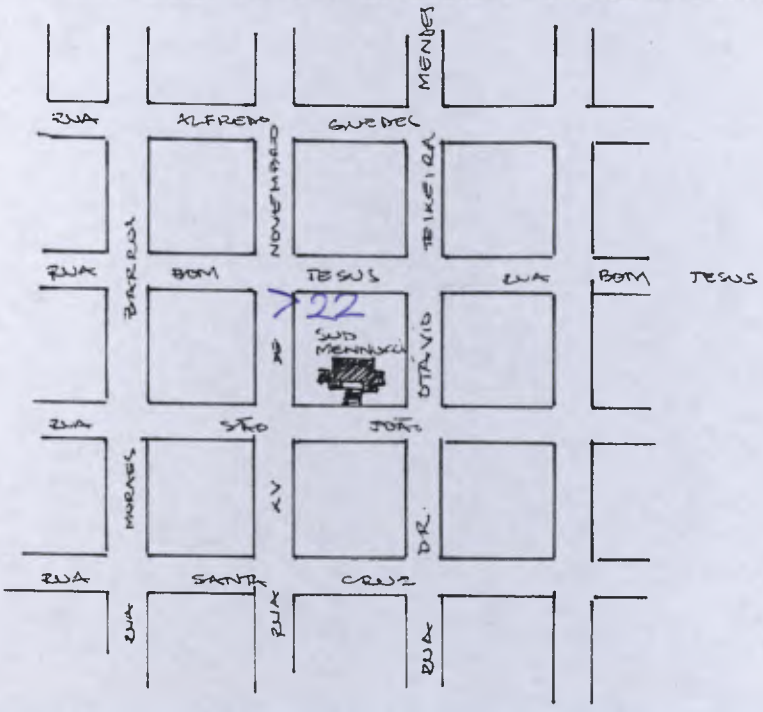


FOTO 22

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 311/Sw

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

Foto 23

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 313/SW

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

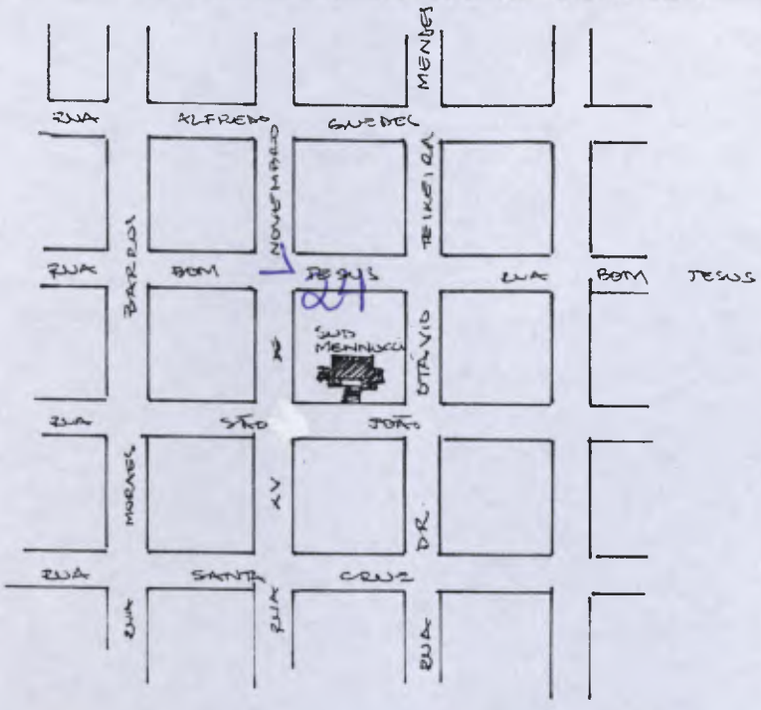


Foto 24

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 313

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 25

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 314

Do

Número 24243 Ano 85

Rubrica

FOTO 26

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 313

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

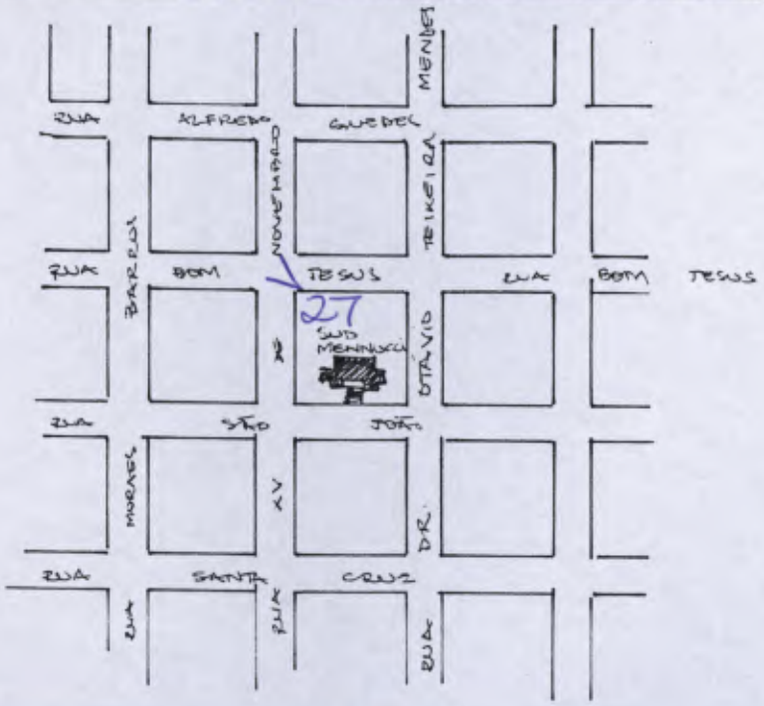


FOTO 27

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
316
EW

Do

Número 24243 Ano 85

Rubrica

FOTO 28

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 317

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

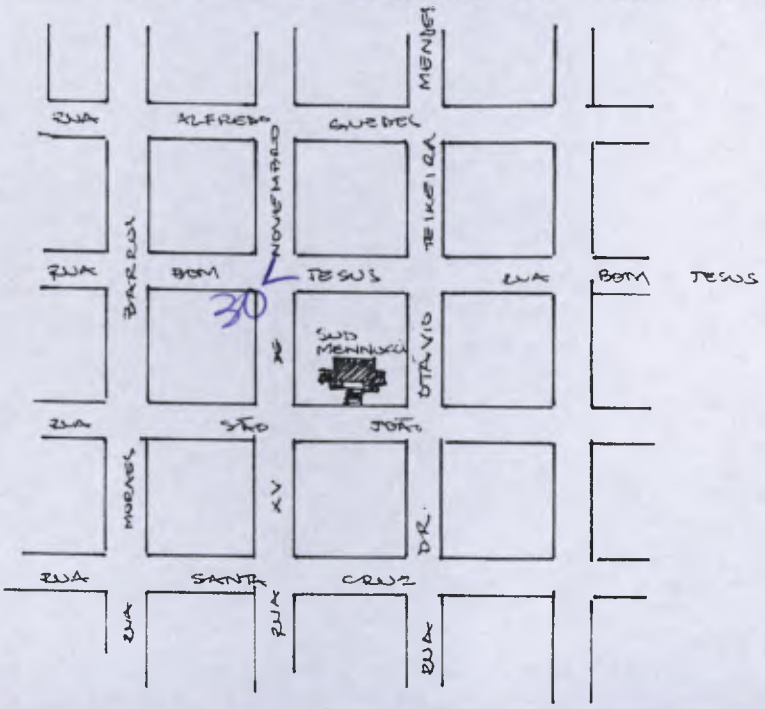
FOTO 29

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 318

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica



R. BOM JESUS, 1091

FOTO 30

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

320

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 319

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

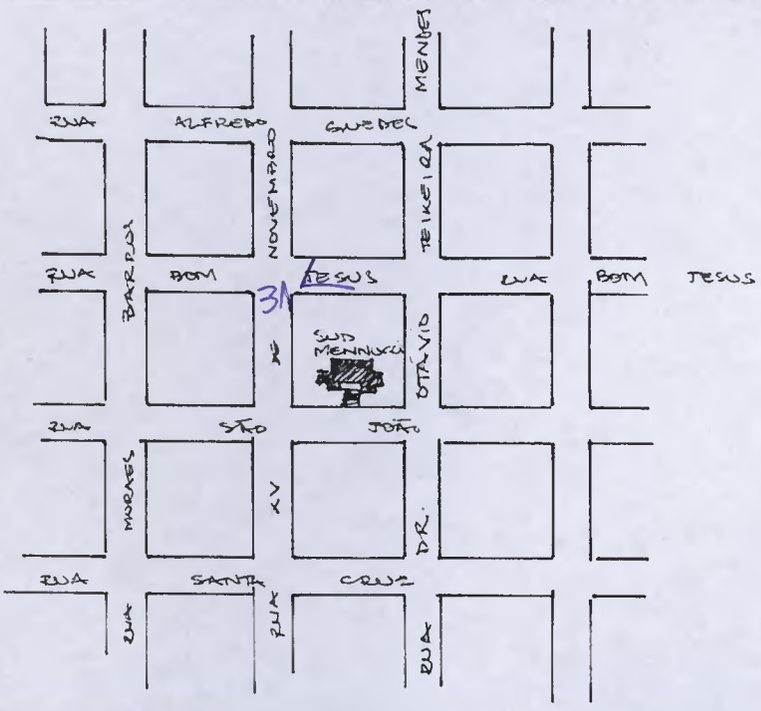


FOTO 31

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 320

Do | Número 24243 | Ano 88 | Rubrica

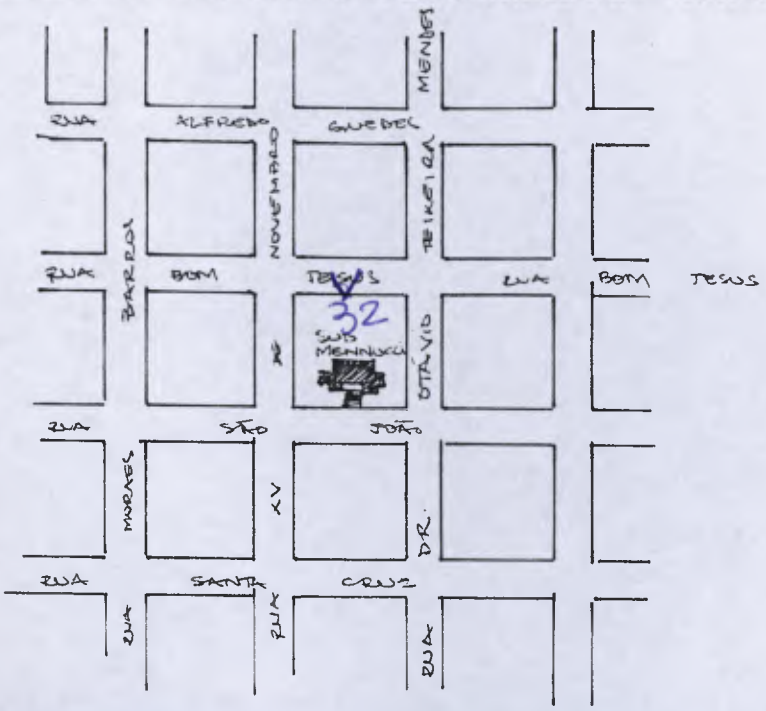


FOTO 32

R. Bom Jesus, 1123

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 324

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

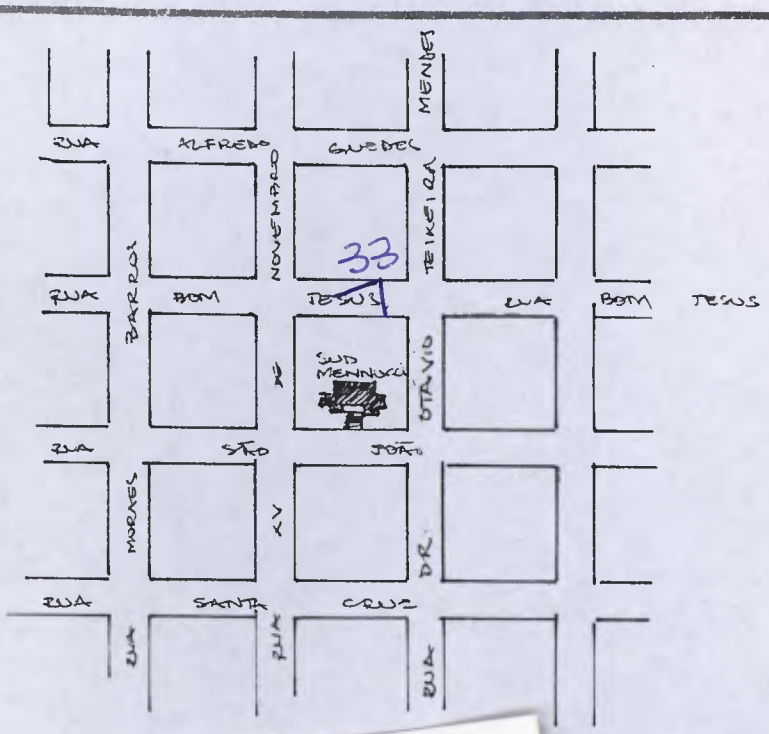



FOTO 33.2

FOTO 33

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 321

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

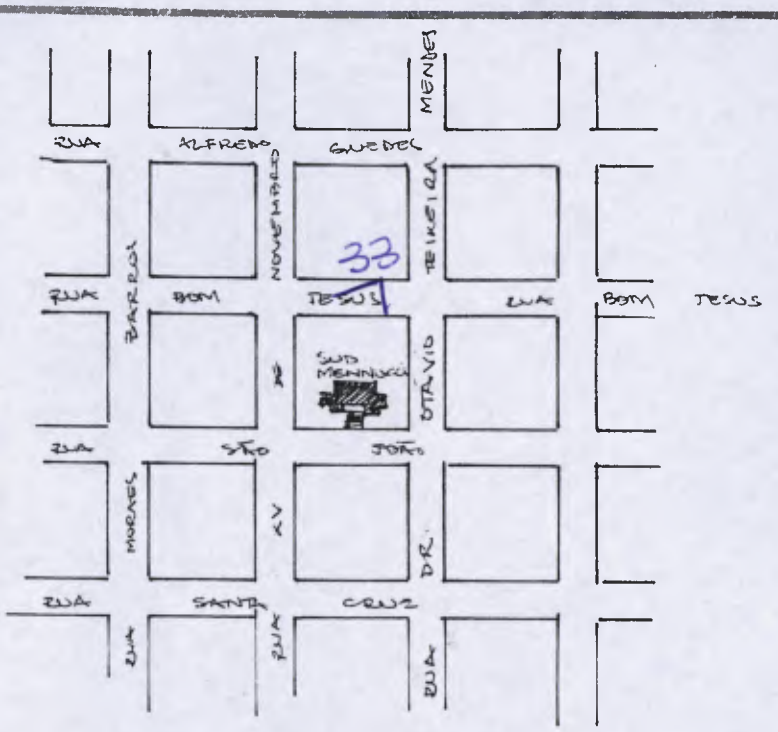


FOTO 33



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 322

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

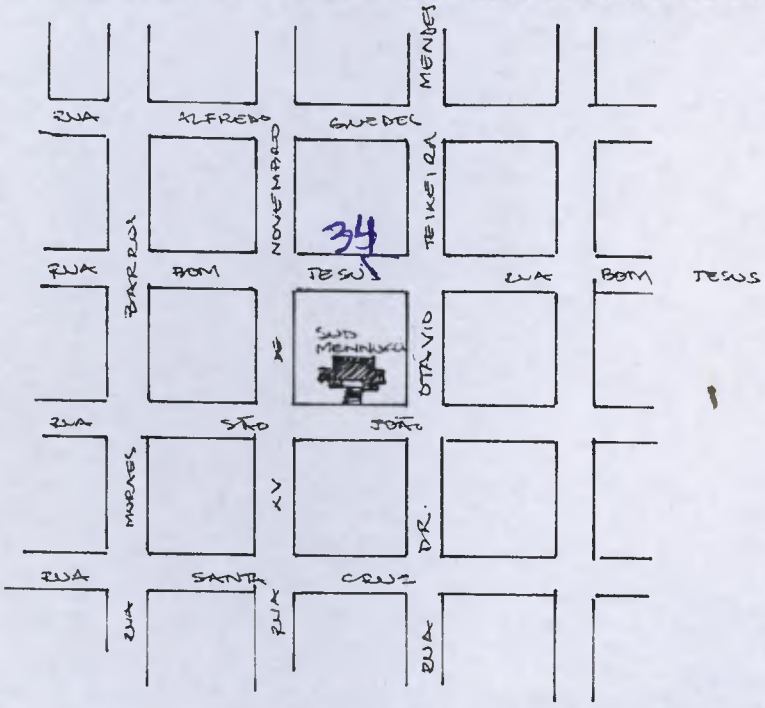


FOTO 34

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 323

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

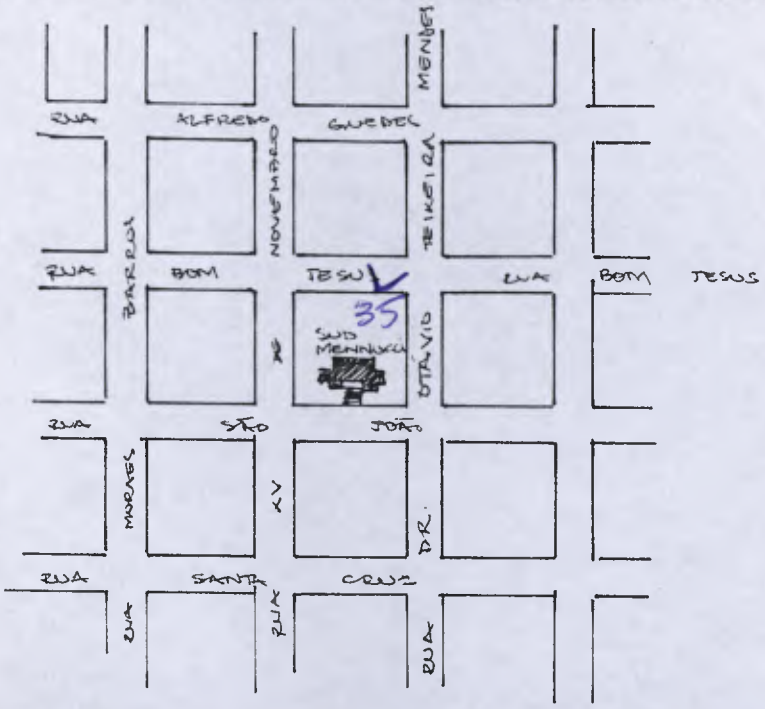


FOTO 35

R. Bom Jesus, 1159 esquina com R. Dr. Otávio Teixeira Mendes

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 324

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 36

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 325

Do

Número 242/3 Ano 85 Rubrica

Foto 37

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 326/80

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

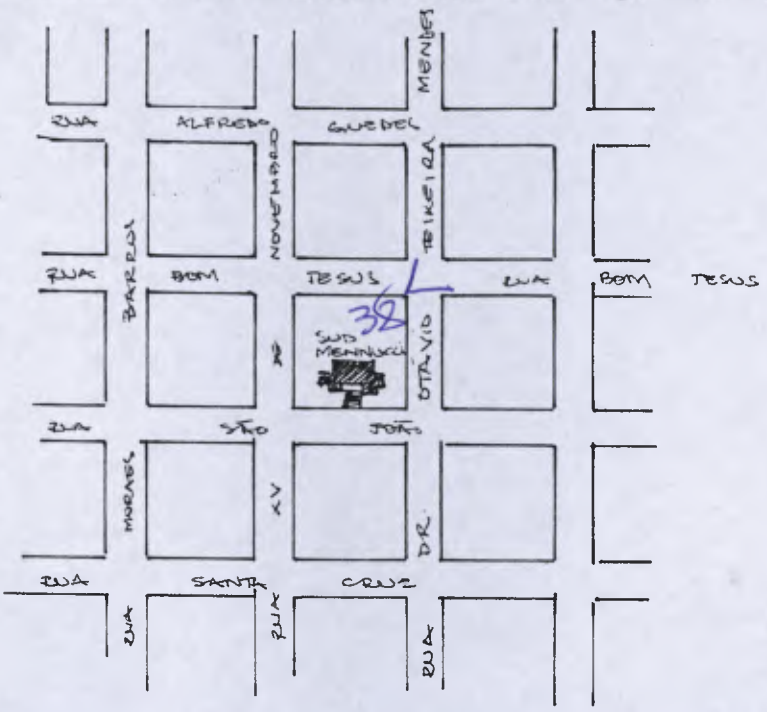


FOTO 38

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

Foto 39

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º 327

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 40

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 329/80

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

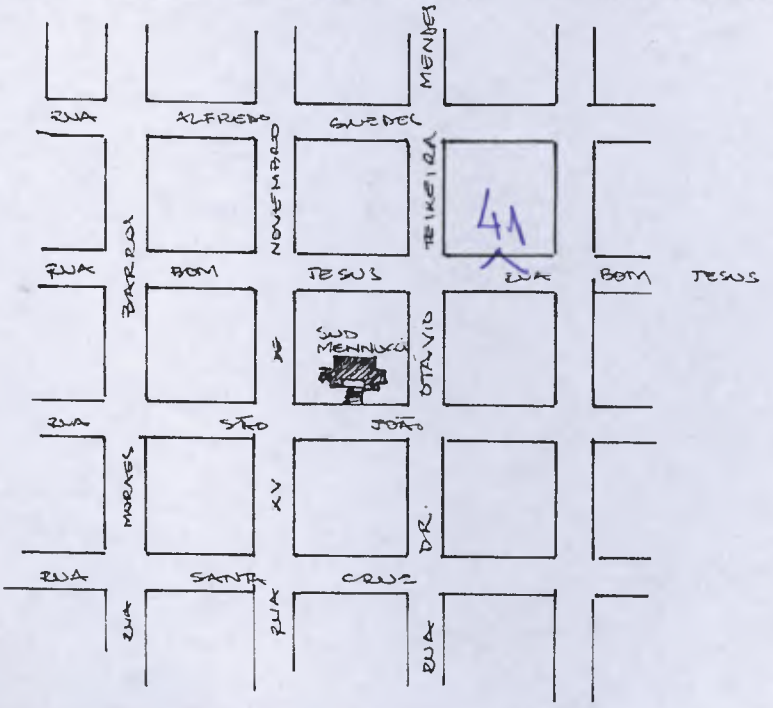


Foto 41

R. Bom Jesus, 1192.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
339/80

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 42

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 331/50

Do

Número 24243 Ano 85

Rubrica

FOTO 43

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 332

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

foto 44

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
333

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 45.4

FOTO 45.2

FOTO 45

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
333

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 45.2

FOTO 45

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
333

Do | Número 24243 | Ano 95 | Rubrica

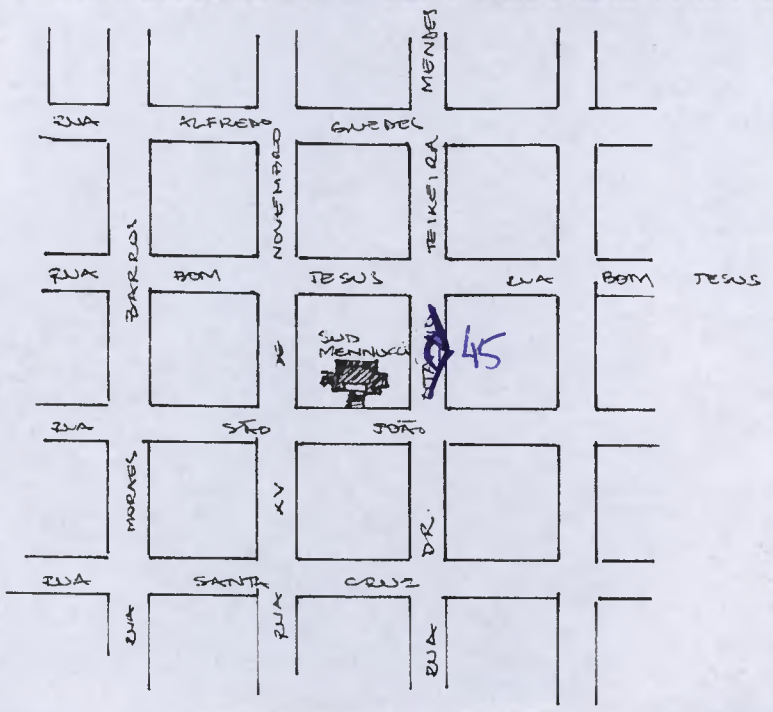



FOTO 45.4

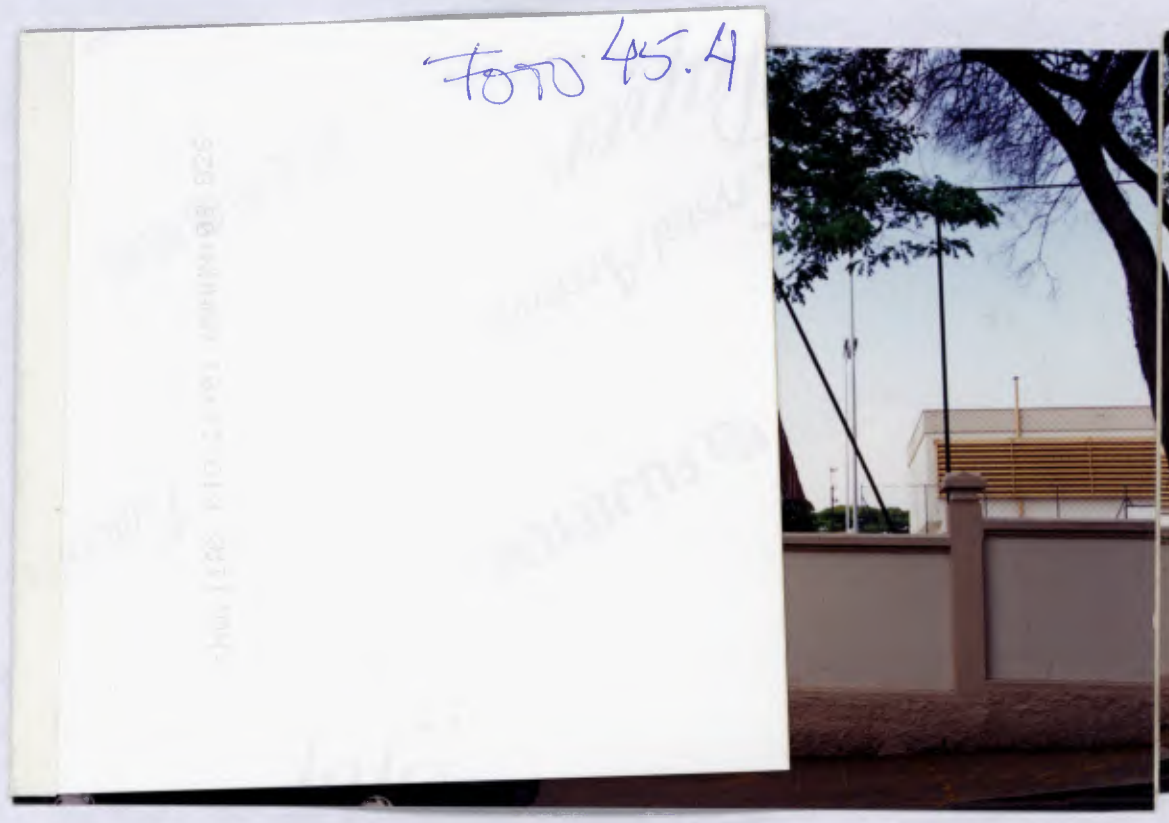


FOTO 45.1

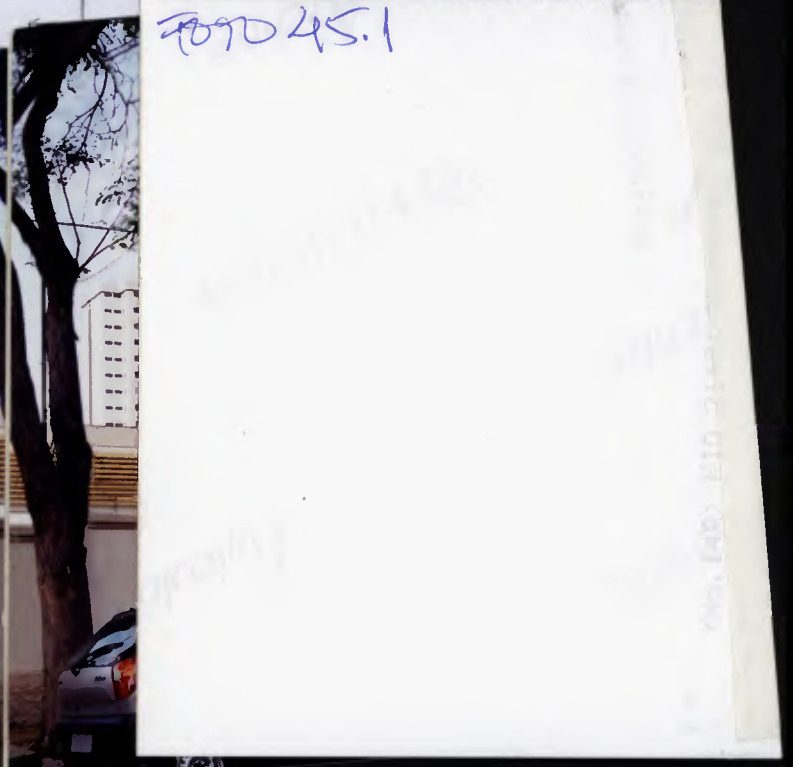


FOTO 45

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP

335

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
333

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

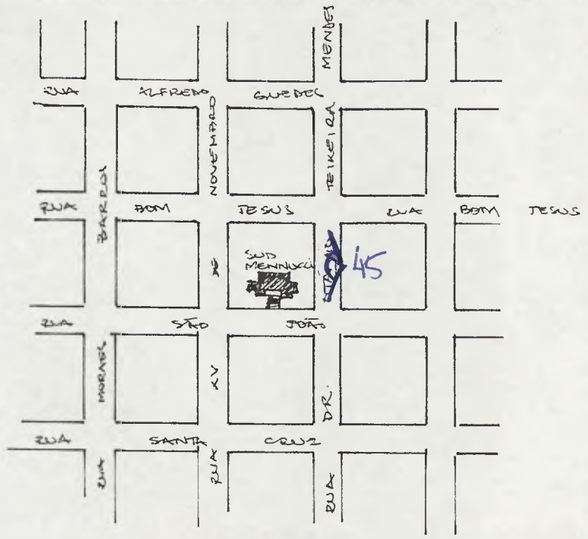


FOTO 45

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP

335

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 334

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 46

R. DR. OTÁVIO DE TEIXEIRA MENDES, 1392

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 335/SW

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | 24243 | 85 | |

FOTO 47

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 336

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

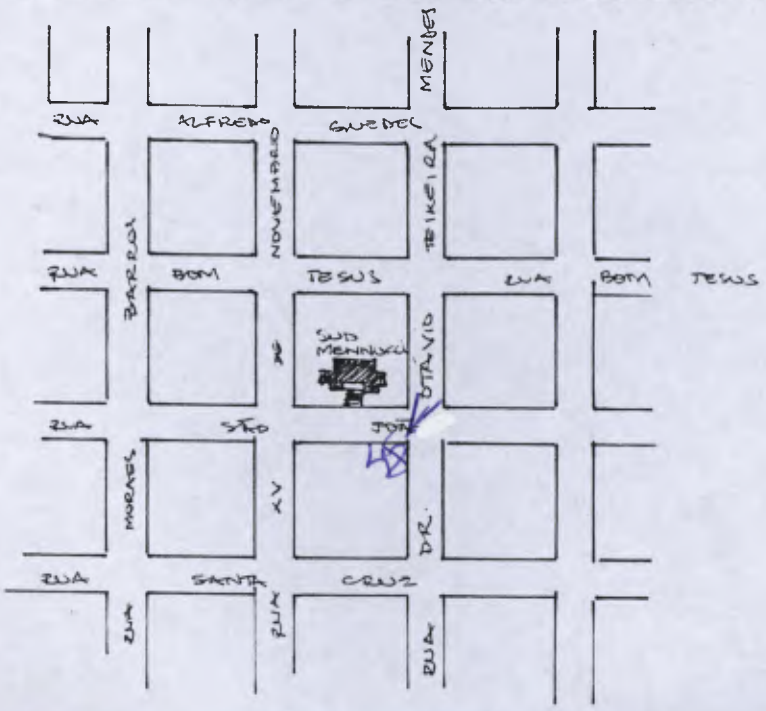


FOTO 48

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 337

Do

Número 24243 Ano 25

Rubrica

FOTO 49

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 338/340

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 50.2

2

FOTO 50

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 337

Do

Número 24243 Ano 85 Rubrica

FOTO 50

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

340

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
338

Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica

FOTO 51

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP - Modelo Oficial 17 F

# PROPOSTA DE REGULARIZAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA DA ESCOLA NORMAL SUD MENNUCCI EM PIRACICABA

A Escola Normal Sud Mennucci localiza-se no bairro Cidade Alta, muito próxima ao Centro da cidade. O atual edifício foi construído em 1917, embora a escola,enquanto instituição, implantada em outra construção já se encontrasse neste terreno desde 1892, quando da-se a ocupação inicial do bairro.

Esta ocupação inicial definida por casas de classe média e/ou média-alta era, de certa forma, regular; com os limites das construções coincidindo em geral com o alinhamento frontal do terreno. O bairro é definido à princípio como estritamente residencial. Com exceção dos dois institutos de ensino que ali localizavam-se: a escola Normal Sud Mennucci e o Colégio Salesiano Dom Bosco; o primeiro vinculado ao Estado, voltado ao ensino público, e o segundo à Igreja, voltado ao ensino privado.

Com a evolução da cidade, e a crescente demanda por ensino público,resolveu-se construir uma edificação que comportasse adequadamente estas necessidades. Apesar da concentração que gerou no bairro, a escola não alterou as características urbanísticas fundamentais do bairro. Assim o gabarito dos imóveis que defrontam a quadra da Escola Normal varia entre T>x<T+2.

O processo da verticalização inicia-se no final da década de 80, sendo que o gabarito das novas edificações varia entre T+3>x<T+20. Embora estas novas edificações altas localizem-se próximas ao Bem Tombado em questão, não há uma interferência negativa expressiva sobre este. Como pode verificar-se nas fotos n° 09, 10, 12, 13, 23, 27, 43, 44, 45, 50 e 51.

Outra modificação facilmente notável no bairro após o início da verticalização é o aparecimento do comércio de pequeno porte.

Com base na observação destas características, e na análise da área em questão com ênfase em seu entorno imediato, e suas relações com o entorno mais remoto; e fundamentando-se em dois critérios que tem sido objeto de reflexão para regulamentação de áreas envoltórias, é que foi elaborada a presente proposta de regulamentação:

A paisagem foi entendida a partir de dois eixos fundamentalmente:

- o de paisagem entendida como "moldura" ao monumento e assim defini-se a paisagem posterior ao monumento, como a Praça situada ao fundo da Escola Normal,

que não deve verticalizar-se sob risco de comprometer a paisagem posterior ao monumento;

- o de paisagem entendida como "contexto urbano", e neste caso propõe-se a preservação de imóveis que, individualmente ou, em conjunto relacionam-se com o Bem Tombado, não apenas visualmente, mas por contemporaneidade. Ou seja, são imóveis pertencentes ao tecido urbano e histórico em que surgiram e existem os imóveis tombados. Tendo em vista estas reflexões e aplicando a Ordem de Serviço 02-81, que auxilia a definir o entorno imediato da edificação tombada, sugerimos a regulamentação a seguir.

## PROPOSTA PARA REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA DA ESCOLA NORMAL SUD MENNUCCI EM PIRACICABA.

Através da aplicação da Ordem de Serviço 02-81, artigo 3°, itens "e" (localização: quando ocupa toda uma quadra) e "e.1" (definição: abrange construções de ambos os lados das quatro ruas que contornam o Bem Tombado, até a esquina mais próxima, em distância não superior a 300 m - trezentos metros); obtemos a seguinte caracterização do entorno imediato (ver mapa 02):

- Quadra I: Rua São João, Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes,Rua Santa Cruz e Rua XV de Novembro;
- Quadra II: Rua São João, Rua XV de Novembro, Rua Santa Cruz e Rua Moraes Barros;
- Quadra III: Rua XV de Novembro, Rua Bom Jesus, Rua Moraes Barros e Rua Alfredo Guedes;
- Quadra IV: Rua XV de Novembro, Rua Bom Jesus, Rua Moraes Barros e Rua Bom Jesus;
- Quadra V: Rua Bom Jesus, Rua XV de Novembro, Rua Alfredo Guedes e Rua Dr. Otávio Texeira Mendes;
- Quadra VI: Rua Bom Jesus, Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, Rua Alfredo Guedes e Rua Dom Pedro I;
- Quadra VII: Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, Rua Bom Jesus, Rua Dom Pedro I e Rua São João;

- Quadra VIII: Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, Rua Dom Pedro I, Rua Santa Cruz e Rua São João.

Diretrizes para preservação:

I. Restrições para construções novas relativas a gabarito (ver mapa 03):

a) Paras as quadras I, III, V e VII, nas testadas de quadra que limitam-se com o bem tombado, sugerimos gabarito máximo de T + 5 pavimentos, ou seja, altura máxima de 18 m (dezoito metros). Tal critério visa a manutenção de visuais desimpedidas no entorno imediato do monumento;

b) Para todas as quadras, que formam o entorno adjacente, sugerimos gabarito entre T + 5> x < T + 10, uma vez que já existem construções neste gabarito neste setor.

II. Recomendações para edificações isoladas ou agrupadas:

Recomenda-se esforços municipais e estaduais no sentido de preservar as construções abaixo relacionadas, pois reconhece-se valor nestas edificações por fazerem parte da paisagem e contexto urbanístico em que tem vivido o bem tombado desde sua origem.

Os edifícios são classificados segundo o grau de integridade de suas fachadas e segundo suas possibilidades de recuperação.

Tal listagem foi realizada com o objetivo de salientar que caso todas estas construções deixem de existir, estará comprometida a leitura da cidade. Desta forma, pretende-se a manutenção de referenciais edificados que permitam estabelecer relações com a memória do cidadão local.

III. Classificação de Edificações Isoladas ou Agrupadas:

1- edificações das primeiras décadas do século XX, ainda em bom estado de conservação, ou com fachada íntegra. Ocupação do lote: alinhamento frontal da construção coincidindo com o do terreno.

2- edificações de meados do século XX, em estado razoável de conservação, com um potencial de recuperação. Ocupação do lote: centralizada, com recuos frontal e lateral.

3- edificações das primeiras décadas e meados do séculoi XX, em estado razoável de conservação, com um potencial de recuperação. Ocupação do lote: alinhamento a construção.

**IV**.Lista das Edificações.

| TIPO | FOTO | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|---|
| 1 | 21 | Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, residência em ótimo estado de conservação. Hoje com uso comercial. fls. 309, 310, 311 |
| 1 | 22 | Rua XV de Novembro esquina com Rua Bom Jesus, residência em ótimo estado de conservação. Hoje com uso comercial. |
| 1 | 30 | Rua Bom Jesus esquina com Rua XV de Novembro, residência em ótimo estado de conservação. fls. 318 |
| 1 | 32 | Rua Bom Jesus, residência em ótimo estado de conservação. fls. 320 |
| 1 | 41 | Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, residência em bom estado de conservação. fls. 329 Bom Jesus |
| 1 | 46 | Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, residência em ótimo estado de conservação. fls. 334 OK |
| 2 | 35 | Rua Bom Jesus esquina com Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, residência en bom estado de conservação. fls. 323 |
| 2 | 36 | Rua Bom Jesus esquina com Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes, residência en bom estado de conservação. |
| 3 | 09 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, conjunto arquitetônico em estilo art-déco, valorizável, com possível recuperação. fls. 297 |
| 3 | 11 | Rua São João esquina com Rua XV de Novembro, conjunto arquitetônico em estilo art-déco, valorizável, com possível recuperação. fls. 299 |
| 3 | 15 | Rua XV de Novembro esquina com Rua São João, conjunto arquitetônico em mau estado de conservação, com possível recuperação. fls. 303 |
| 3 | 50 | Rua Dr. Otávio Teixeira Mendes esquina com Rua São João, residência com volumetria e temporalidadde homogêneas, e conjunto heterogêneo; em razoável estado de conservação. fls. 338 |

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 344

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| | | | |

À D.T.,

Resumindo o trabalho retro, pretendemos regulamentar a área envoltória levando em consideração não apenas critérios visuais, mas realizando uma inventariação sumária das edificações mais representativas para uma contextualização do edifício tombado.

A forma de preservação proposta é a de reconhecer este edifício e recomendar em lei (D.O.) Cuidados municipais a este respeito.

Com esta providência o Conselho não chama a si a responsabilidade total por uma preservação prevista no tombamento, mas não foge ao reconhecimento de seu valor. Se o tombamento estadual é excessivo para os seus listados, podemos enfatizar seu valor para a preservação das instâncias locais no texto da regulamentação recomendando Cuidados por sua manutenção.

Era o que tinha a propor sendo que o texto proposta (1ª publicação) é o que se desenvolve a partir de fls. 342

SPC, 03 de fevereiro de 2000

346

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Em tempo: Segue minuta de tombamento
23.08.2000 [illegible]

AO GP
INFORMAÇÃO TÉCNICA QUE
INCLUI PROPOSTA P/ REGULA-
MENTAÇÃO DO P/E DA
"ESCOLA ESTADUAL SUD MENNUCCI"
EM PIRACICABA.

A D. T.,

Seguem minuta de resolução de tombamento e mapas relativos a ela, os quais tem cópias prontas para D. O. Por ocasião do envio temos diskette com o texto da resolução.

Solicito que as fls. 128 a 135 sejam desentranhadas e incorporadas ao processo de tombamento da Escola Normal de Botucatu a que diz respeito.

STCA, 31 de outubro de 2000

[illegible]

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data. Documento ____ / Folha ____ de informação rubricada

sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

345

MINUTA DE TOMBAMENTO DA Antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EEPSG Sud Menucci em PIRACICABA

Art 1° . Fica tombado como bem cultural a antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EEPSG Sud Menucci, situado a R. São João, 1121, propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo.

A edificação resulta do esforço realizado pelos governos republicanos para implantação de um programa de ensino público. Neste quadro coube às Escolas Normais o papel de formar os professores para a rede de educação que se delineou a partir da organização do ensino público paulista pelos primeiros governos republicanos ao final do século XIX. Os projetos das Escolas Normais destacam-se como os mais elaborados no quadro das instalações escolares construídas para abrigar fisicamente este programa educacional ao longo da Primeira República.

A instituição de Piracicaba instalou-se em 1917 neste prédio cujo projeto arquitetônico foi também empregado para a construção da antiga Escola Normal de Botucatu.

O projeto e a construção foram realizados pelo extinto D.O.P., Departamento de Obras Públicas, que concentrava o papel de aparelhar o governo estadual com as instalações adequadas para suas atividades. O projeto é atribuído a Arthur Castagnoli, que adaptou projeto de Giovanni Batista Bianchi. O desenho de seu auditório, bem como o detalhamento dos ornamentos foram feitos por Carlos Rozencrantz todos a serviço do órgão, responsável pelos projetos e execução das obras públicas paulistas.

Art. 2°. Ficam tombados a edificação principal, agenciamentos contemporâneos ao início de seu funcionamento e o terreno do estabelecimento de ensino.

Art. 3°. A área envoltória ao bem tombado regulamenta-se de acordo com as seguintes diretrizes cujos setores estão definidos no mapa anexo:

A) Objetivando a manutenção de visuais desimpedidas no entorno imediato ao monumento estabelecem-se para novas construções :
- os gabaritos máximos de 18 m, nas testadas voltadas para o bem tombado das quadras I, III, V e VII e nos lotes da esquina da Rua Bom Jesus com Rua XV de Novembro na quadra IV;
- os gabaritos máximos de 33 metros, nas quadras II e VIII e nos setores das quadras I, III, IV, V e VII não referidos no ítem anterior,
- não se admitem novas edificações na quadra VI na qual hoje há uma praça salvo eventuais estruturas de apoio a seu funcionamento, mediante avaliação pelo Conselho.

B) Objetivando a manutenção de referenciais edificados do contexto urbano em que a Escola Normal surgiu e viveu recomendam-se esforços municipais para a preservação dos imóveis relacionados abaixo:

R. XV de Novembro, n° 1437

R. Bom Jesus, n° 1091

R. Bom Jesus, n° 1123

R. Dr. Otávio de Teixeira Mendes, n° 1392

R. Bom Jesus, n° 1192

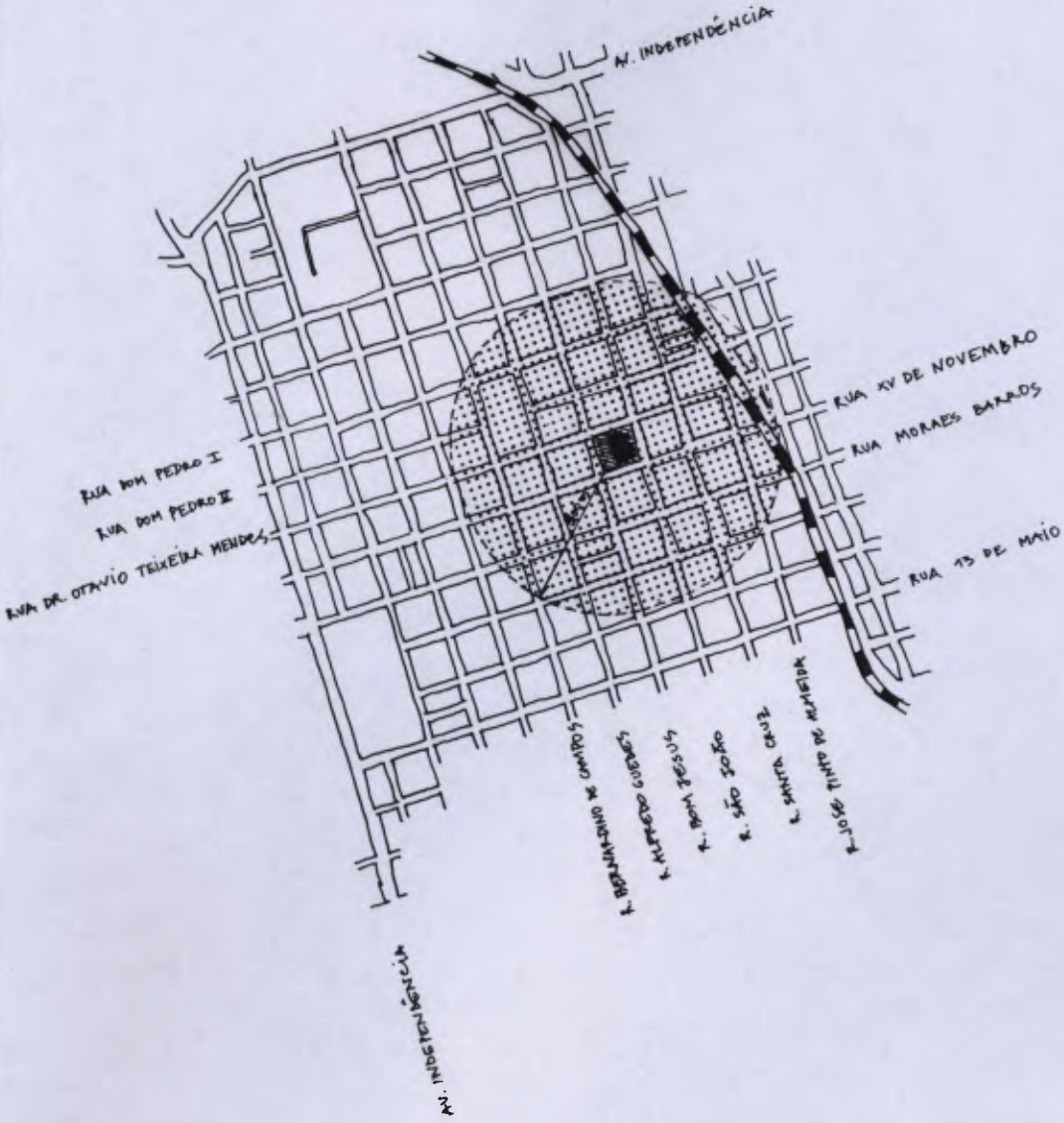
R. Bom Jesus, n° 1159 esquina com R. Dr. Otávio de Teixeira Mendes

As reformas e manutenções destes imóveis devem conservar ou recuperar as características originais de suas fachadas e/ou formas de implantação.

Art. 3°. Fica o Conselho autorizado...

Art. 4°. Esta resolução entra em vigor...

346
vbb




BEM TOMBADO

ÁREA ENVOLTÓRIA - 300 m

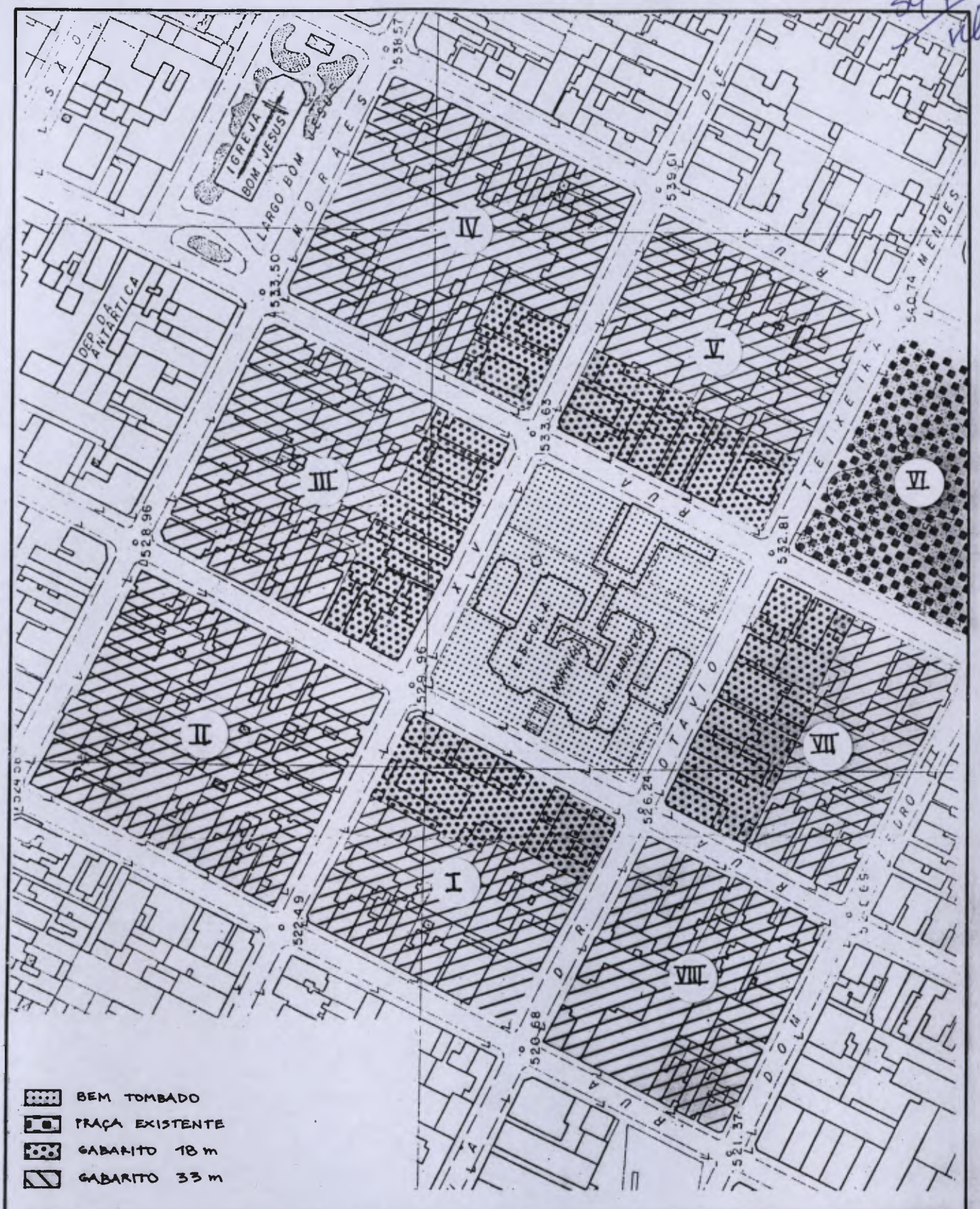
| | | | |
|---|---|---|---|
| OBRA | EEPSG SUD MENNUCCI - ANTIGA ESCOLA NORMAL / PIRACICABA (SP) | | |
| TITULO | DELIMITAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA - RAIO DE 300 m | | |
| ARQUITETO | FASE | | FOLHA |
| VERIFICAÇÃO | VISTO | DATA | |
| DESENHO | ESCALA | DATA OUT/2000 | |

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**CONDEPHAAT**

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO




OBRA EEPSG SUD MENNUCCI - ANTIGA ESCOLA NORMAL / PIRACICABA (SP)

TÍTULO REGULAMENTAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA

| ARQUITETO | FASE | FOLHA |
|---|---|---|
| VERIFICAÇÃO | VISTO | DATA |
| DESENHO | ESCALA | DATA OUT/2000 |

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**CONDEPHAAT**

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO



IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

348
nbs

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| P. Condephaat | 24243 | 85 | |

AO GP
MINUTA DE RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO E PROPOSTA PARA REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA REFERENTE AO TOMBAMENTO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS "SUD MENNUCCI" EM PIRACICABA, SP.
SOLICITAMOS APRECIAÇÃO ESPECIAL DO CONSELHO ATRAVÉS DA ANÁLISE POR CONSELHEIRO RELATOR.
31/10/2000

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17513/D-SP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
349

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Processo | 24.243 | 85 | |

INT.: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

ASS.: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Grau "Sud Mennucci", sito à Rua São João nº1.121, em Piracicaba

Ao Conselheiro Jon Andoni V. Maitrejean para relatar.

GP/Condephaat, 17 de novembro de 2000.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Sr. Presidente.
Trata o presente processo de minuta de tombamento da centenária Escola Normal de Piracicaba.
A Escola Normal de Piracicaba foi tombada junto com outras oito escolas normais do Estado de S.Paulo, com a justificativa de preservar o conjunto de escolas normais implantadas nas primeiras décadas do século XX pelo governo paulista afim de garantir a formação de professores para o ensino público.
jpr
Nada temos contra a proposta de tombamento, entretanto temos ressalvas quanto a regulamentação proposta para a área envoltória.
Pelo levantamento fotográfico anexado ao processo, não se evidenciam as visadas citadas no item A, que justifiquem a restrição de gabaritos proposta.
Temos também objeções ao item B, quanto a recomendação ao Município para preservar uma série de residências listadas pelo levantamento fotográfico, o entorno é caótico do ponto de vista do ~~seu entorno~~ conjunto, não se justificando a preservação de alguns exemplares isolados.
Somos de parecer que se apliquem às áreas envoltórias as posturas municipais vigentes no Município.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
350

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Processo CONDEPHAAT | 24.243 | 85 | |

Int.: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

Ass.: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2 º Grau "Sud Mennucci", sito à Rua São João, nº1.121, em Piracicaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE18 DE DEZEMBRO DE 2000.
ATA Nº1198

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, que aprova a minuta de Resolução de Tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba, com exceção do: artigo 3º; itens A e B, que fornece diretrizes para intervenções na área envoltória do bem tombado, que deverá ser substituída pelas posturas municipais vigentes para a área.

1. Ao GP para providenciar o encaminhamento dos autos à apreciação do Senhor Secretário.

GP/CONDEPHAAT, 18 de dezembro de 2000.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

jpr

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

352

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Processo CONDEPHAAT | 24.243 | 85 | |

INT.: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

ASS.: Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Grau "Sud Mennucci", sito à Rua São João nº 1121 – Piracicaba

Informação GP-001/01

Senhor
Dr. Marcos Mendonça
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos para vossa apreciação minuta de Resolução de Tombamento da EE Sud Mennucci, localizada no Município de Piracicaba.

GP/Condephaat, 4 de janeiro de 2001.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

Minuta
Resolução SC-_____, de _____/_____/_____

Dispõe sobre o tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba

O Secretário da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 19 e 187 do Decreto 20.955, de 1º de junho de 1983, considerando que:

- a edificação da antiga Escola Normal de Piracicaba resulta do esforço realizados pelos Governos republicanos para implantação de um programa de ensino público. Neste quadro coube às Escolas Normais o papel de formar os professores para a rede de educação que se delineou a partir da organização do ensino público paulista pelos primeiros governos republicanos ao final do século XIX. Os projetos das Escolas Normais destacam-se como os mais elaborados no quadro das instalações escolares construídas para abrigar fisicamente este programa educacional ao longo da Primeira República;
- a instituição de Piracicaba instalou-se em 1917 nesse prédio, cujo projeto arquitetônico foi também empregado para a construção da antiga Escola Normal de Botucatu;
- o projeto e a construção foram realizados pelo extinto DOP – Departamento de Obras Públicas, que concentrava o papel de aparelhar o Governo Estadual com as instalações adequadas para suas atividades. O projeto é atribuído a Arthur Castagnoli, que adaptou o projeto de Giovanni Batista Bianchi. O desenho de seu auditório, bem como o detalhamento dos ornamentos foram feitos por Carlos Rozencrantz, todos a serviço do órgão, responsável pelos projetos e execução das obras públicas paulistas,

RESOLVE

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural a antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EE Sud Menucci, situada na Rua São João nº 121, no Município de Piracicaba, propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo;

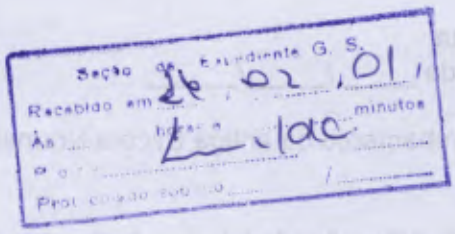
Artigo 2º - Neste tombamento se incluem a edificação principal, agenciamentos contemporâneos ao início de seu funcionamento e o terreno do estabelecimento de ensino;

Artigo 3º - As intervenções na área envoltória do presente bem ficam isentas de restrições por parte do CONDEPHAAT, devendo atender as posturas municipais estabelecidas para a área

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais;

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação

Seção de Expediente G. S.
Recebido em 26/02/01
Às ... horas e ... minutos
Prot. ... /
Prot. colado sob o ...



Seguem juntadas rubricadas fls. 353/354
SE/SS, em 11-01-2002.

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC. Nº 28 DE 11 DE JANEIRO DE 2002.

O Secretário da Cultura, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 187 do Decreto 20.955, de 1º de junho de 1983, considerando que:

- a edificação da antiga Escola Normal de Piracicaba resulta do esforço realizados pelos Governos republicanos para implantação de um programa de ensino público. Neste quadro coube às Escolas Normais o papel de formar os professores para a rede de educação que se delineou a partir da organização do ensino público paulista pelos primeiros governos republicanos ao final do século XIX. Os projetos das Escolas Normais destacam-se como os mais elaborados no quadro das instalações escolares construídas para abrigar fisicamente este programa educacional ao longo da Primeira República;

- a instituição de Piracicaba instalou-se em 1917 nesse prédio, cujo projeto arquitetônico foi também empregado para a construção da antiga Escola Normal de Botucatu;

- o projeto e a construção foram realizados pelo extinto DOP – Departamento de Obras Públicas, que concentrava o papel de aparelhar o Governo Estadual com as instalações adequadas para suas atividades. O projeto é atribuído a Arthur Castagnoli, que adaptou o projeto de Giovanni Batista Bianchi. O desenho de seu auditório, bem como o detalhamento dos ornamentos foram feitos por Carlos Rozencrantz, todos a serviço do órgão, responsável pelos projetos e execução das obras públicas paulistas,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural a antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EE Sud Menucci, situada na Rua São João nº 121, no Município de Piracicaba, propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo;

Artigo 2º - Neste tombamento se incluem a edificação principal, agenciamentos contemporâneos ao início de seu funcionamento e o terreno do estabelecimento de ensino;

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Artigo 3º - As intervenções na área envoltória do presente bem ficam isentas de restrições por parte do CONDEPHAAT, devendo atender as posturas municipais estabelecidas para a área.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, AOS 11 DE JANEIRO DE 2002.

**MARCOS MENDONÇA**
Secretário da Cultura

Segue juntada rubricada fls. 355
SE/SS; em 23-01-2002.

D. O. E. de 23-01-2002
Seção I - Página 27.

Fls. 355

# CULTURA

Secretário: MARCOS RIBEIRO DE MENDONÇA
Rua Mauá, 51 - Luz - CEP 01028-900
Fone: 3351-8000

## GABINETE DO SECRETÁRIO

**Resolução SC - 28, de 11-1-2002**

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 187 do Decreto 20.955, de 1º de junho de 1983, considerando que:

- a edificação da antiga Escola Normal de Piracicaba resulta do esforço realizados pelos Governos republicanos para implantação de um programa de ensino público. Neste quadro coube às Escolas Normais o papel de formar os professores para a rede de educação que se delineou a partir da organização do ensino público paulista pelos primeiros governos republicanos ao final do século XIX. Os projetos das Escolas Normais destacam-se como os mais elaborados no quadro das instalações escolares construídas para abrigar fisicamente este programa educacional ao longo da Primeira República;

a instituição de Piracicaba instalou-se em 1917 nesse prédio, cujo projeto arquitetônico foi também empregado para a construção da antiga Escola Normal de Botucatu;

o projeto e a construção foram realizados pelo extinto DOP - Departamento de Obras Públicas, que concentrava o papel de aparelhar o Governo Estadual com as instalações adequadas para suas atividades. O projeto é atribuído a Arthur Castagnoli, que adaptou o projeto de Giovanni Batista Bianchi. O desenho de seu auditório, bem como o detalhamento dos ornamentos foram feitos por Carlos Rozencrantz, todos a serviço do órgão, responsável pelos projetos e execução das obras públicas paulistas, resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural a antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EE Sud Menucci, situada na Rua São João nº 121, no Município de Piracicaba, propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo;

Artigo 2º - Neste tombamento se incluem a edificação principal, agenciamentos contemporâneos ao início de seu funcionamento e o terreno do estabelecimento de ensino;

Artigo 3º - As intervenções na área envoltória do presente bem ficam isentas de restrições por parte do CONDEPHAAT, devendo atender as posturas municipais estabelecidas para a área.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Segue juntada folha nº 356

SE/GS - 28/05/02

356

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

| Do | Número 24243 | Ano 85 | Rubrica |
|---|---|---|---|
| PROCESSO CONDEPHAAT | | | |

INTERESSADO: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS.

ASSUNTO : Estudo de tombamento da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Sud Mennucci", sito à Rua São João, nº 1.121, em Piracicaba.

Encaminhe-se ao CONDEPHAAT para conhecer e prosseguir.

C.G., em 24 de Janeiro de 2002.

**ANTONIO RUDNEI DENARDI**
Chefe de Gabinete

CONDEPHAAT
Em 28 / 01 / 2002
Horas: 14:20

LZP/fb

358

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FOLHA DE INFORMAÇÃO RUBRICADA SOB Nº 357

| DO | NÚMERO | ANO | RUBRICA |
|---|---|---|---|
| Processo CONDEPHAAT | 24.243 | 85 | |

INT.: ARLETE GONÇALVES DE CAMARGO E OUTROS

ASS.: Estudo de tombamento da EEPSG "Sud Menucci" sito à Rua São João nº 1121 - Piracicaba

À STA para inscrição no respectivo livro de tombo.

GP/Condephaat, 5 de fevereiro de 2002.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-

359

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FOLHA DE INFORMAÇÃO RUBRICADA SOB Nº

358

/bbm.,

| DO | NÚMERO | ANO | RUBRICA |
|---|---|---|---|
| Processo Condephaat | 24.243 | 85 | |

Minuta de imóvel situado à Rua São João, nº 1.121 - Piracicaba

Identificação: Edifício da antiga Escola Normal de Piracicaba, atual E. E. Sud Mennucci; o projeto da edificação é atribuído a Arthur Castagnoli, com detalhamento de Carlos Rozencrantz e foi inaugurado em 11 de agosto de 1917. Seu tombamento destaca o valor histórico-cultural da edificação escolar, resultado dos esforços dos Governos Republicanos para implantação de um programam de ensino público.

Situação: Rua São João, nº1.121, Bairro Alto, Piracicaba.

Caráter do tombamento: histórico-cultural.

Resolução: SC nº 28 de 11 de janeiro de 2002.

Processo: nº 24.243/85

Inscrição: Livro de tombo histórico sob o nº 330, página 83 verso - 84
inscrição feita em 07.02.2002

PROPRIETÁRIO - FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Arq. Beatriz Bruno

/bbm,.

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 17518/D-SP

360

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC. Nº 07 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2001.

**Dispõe sobre o tombamento da antiga Escola Normal de Piracicaba.**

O Secretário da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto – Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 19 e 187 do Decreto 20.955, de 1º de junho de 1983, considerando que:

- a edificação da antiga Escola Normal de Piracicaba resulta do esforço realizados pelos Governos republicanos para implantação de um programa de ensino público. Neste quadro coube às Escolas Normais o papel de formar os professores para a rede de educação que se delineou a partir da organização do ensino público paulista pelos primeiros governos republicanos ao final do século XIX. Os projetos das Escolas Normais destacam-se como os mais elaborados no quadro das instalações escolares construídas para abrigar fisicamente este programa educacional ao longo da Primeira República;

- a instituição de Piracicaba instalou-se em 1917 nesse prédio, cujo projeto arquitetônico foi também empregado para a construção da antiga Escola Normal de Botucatu;

- o projeto e a construção foram realizados pelo extinto DOP – Departamento de Obras Públicas, que concentrava o papel de aparelhar o Governo Estadual com as instalações adequadas para suas atividades. O projeto é atribuído a Arthur Castagnoli, que adaptou o projeto de Giovanni Batista Bianchi. O desenho de seu auditório, bem como o detalhamento dos ornamentos foram feitos por Carlos Rozencrantz, todos a serviço do órgão, responsável pelos projetos e execução das obras públicas paulistas,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural a antiga Escola Normal de Piracicaba, atual EE Sud Menucci, situada na Rua São João nº 121, no Município de Piracicaba, propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo;

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Artigo 2º - Neste tombamento se incluem a edificação principal, agenciamentos contemporâneos ao início de seu funcionamento e o terreno do estabelecimento de ensino;

Artigo 3º As intervenções na área envoltória do presente bem ficam isentas de restrições por parte do CONDEPHAAT, devendo atender as posturas municipais estabelecidas para a área;

Artigo 4º Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais;

Artigo 5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, AOS 19 DE FEVEREIRO DE 2001.

**MARCOS MENDONÇA**
Secretário da Cultura

PROCESSO N.º 24243/1985

**CONDEPHAAT**

## FLUXOGRAMA DO PROCESSO

| DATA DE REMESSA | ENVIAR PARA | RUBRICA REMETENTE | RUBRICA CONTR. PROC. |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

362